JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1994

RIO DE JANEIRO • SEXTA-FEIRA • 4 DE MARÇO DE 1994

Preço para o Rio: CR$ 400,00

Alcatel vence a concorrência da Telebrás

A Alcatel venceu a concorrência de US$ 29 milhões da Telebrás para implantação da primeira rede de comutação e transmissão de dados do país. Na licitação em que foram derrotadas a NEC, Ericsson e a STC — associação entre a Sid e a AT&T —, a Alcatel apresentou preços 25% menores que sua principal concorrente, a Equitel, representante da Siemens. Na primeira fase de implantação, o sistema vai permitir 20 milhões de ligações simultâneas.

A rede possibilitará a cobrança das chamadas através de cartão de crédito, dispensará a discagem do DDD nas ligações a cobrar e vai criar a Rede Virtual Avançada, que funcionará como canal de voz da Telebrás, mas com tarifas menores. Os pontos de acesso serão distribuídos no Rio, em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Curitiba. (*Negócios e Finanças*, página 10)

Brasília — Arnildo Schulz

Itamar passou o cargo pela 9ª vez a Inocêncio Oliveira, ao viajar para a Venezuela. (Pág. 2)

Indústrias terão de se explicar

O governo deu um prazo de cinco dias para que alguns setores da indústria de higiene, limpeza e alimentação expliquem por que estão aumentando seus preços acima da inflação. Quem não apresentar argumentos convincentes poderá ter os preços reduzidos para a média dos últimos quatro meses de 1993. No Rio, a Sunab constatou aumentos de até 125% em URV praticados pelo comércio.

A fiscalização não vai interferir nos reajustes das mensalidades escolares, deixando que escolas e pais negociem a forma de conversão à URV. "Precisamos respeitar a lei", disse José Milton Dallari, assessor especial do Ministério da Fazenda para assuntos de preço. A inflação medida pela Fipe em fevereiro ficou em 38,19%, abaixo dos 40,30% de janeiro. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Coluna do Castello

Nelson Jobim e o quarto escuro

Página 2

Informe JB

País terá mais 1,5 milhão de telefones

Página 6

Parreira não pôde ver Raí

Parreira foi a Madri para ver Raí, mas ele foi barrado e não atuou no jogo entre seu time, o Paris Saint-Germain, e o Real Madri. (Página 17)

Temporais matam seis no estado

As chuvas de anteontem mataram seis pessoas no estado: cinco, da mesma família, soterradas em Petrópolis, uma eletrocutada em Piabetá. (Pág. 13)

Arafat acusa Israel de sabotar a paz

Yasser Arafat, líder da Organização para a Libertação da Palestina, disse que o processo de paz no Oriente Médio "perdeu credibilidade em todo o mundo". Segundo o dirigente palestino, enquanto ele luta pela paz, o *premier* de Israel, Yitzhak Rabin, "faz manobras". (Página 8)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, com possibilidade de chuvas e períodos de melhoria. Temperatura estável. Máxima registrada em Jacarepaguá e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 28° — MÍN. 20,1°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 15

COTAÇÕES

URV	CR$ 677,98
Salário Mínimo hoje	CR$ 43.926,32
Salário Mínimo em URV	64,79
DÓLAR	
Comercial (compra)	CR$ 667,45
Comercial (venda)	CR$ 667,49
Paralelo (compra)	CR$ 650,00
Paralelo (venda)	CR$ 670,00
Turismo (compra)	CR$ 664,70
Turismo (venda)	CR$ 665,00
TAXAS REFERENCIAIS	
De Juros (TR) dia 04.02	38,32%
UNIF	
P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19*
P/IPTU residencial, comercial e territorial	
ISS e Alvará	CR$ 9.733,75
Taxa de Expediente	CR$ 1.946,75
*Obs. Verificar exceções junto à prefeitura	
UFERJ	
Março	CR$ 16.144,89
Diária 04.03	CR$ 16.894,94

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 328

Assinatura JB (novas) ... Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ... (021) 800-4613
Atendimento ao assinante ... (021) 589-5000
Classificados ... Rio 589-9922
Outras praças (DDG) ... (021) 800-4613

Pílula reduz crescimento da população

A pílula anticoncepcional está provocando a queda do ritmo de crescimento da população mundial, fenômeno que ocorre pela primeira vez em 2 mil anos. Segundo o professor Thomas Rabe, da Clínica Universitária Ginecológica de Heidelberg, Alemanha, a população se estabilizará em torno de 10,5 bilhões de pessoas no final do século 21. O pesquisador calcula que 150 milhões de casais já utilizaram a pílula pelo menos uma vez. Estudos realizados na Áustria indicam decréscimo da taxa de natalidade na Europa. (Página 6)

Lyra absolve 4 da CPI do Orçamento

O corregedor da Câmara, deputado Fernando Lyra (PSB-PE), absolveu quatro deputados e decidiu pedir o prosseguimento das investigações pelo Ministério Público de outros cinco suspeitos de corrupção, apontados pela CPI do Orçamento. Gastone Righi (PTB-SP), Uldorico Pinto (PSB-BA), Mussa Demes (PFL-PI) e Roberto Jefferson (PTB-RJ) tiveram seus casos arquivados.

Já os processos de José Luiz Maia (PFL-PI), José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Paes Landim (PFL-PI) e Pinheiro Landim (PMDB-CE) ficarão a cargo do Ministério Público. Mesmo depois de absolvidos ontem pela Corregedoria, os quatro deputados ainda podem ser processados a pedido do procurador-geral da República, Aristides Junqueira. (Página 2)

Cardoso obriga Lula a mudar de estratégia

A consolidação do nome do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), como candidato à Presidência obrigará o PT a mudar a estratégia da campanha de Luís Inácio Lula da Silva. "O Fernando Henrique é o anti-Lula", admitiu o coordenador petista de programa de governo, Marco Aurélio Garcia, para quem o ministro tem um perfil de centro-esquerda. Parlamentares de todos os partidos acreditam que antes de 2 de abril o ministro deixará o comando da economia para ser candidato à Presidência. (Página 3)

Sérgio Moraes

Vascaínos e apaixonados por futebol e música, Pelé e Paulinho da Viola deram o pontapé inicial para uma futura parceria. Na casa do compositor, Pelé apresentou duas de suas músicas a pedido do próprio Paulinho, que vai avaliá-las para futuras gravações. Músico amador, Pelé já teve algumas de suas composições gravadas por Elis Regina, Jair Rodrigues e Sérgio Mendes. Depois da música, o assunto entre os dois foi a boa fase do Vasco. (Página 17)

Trânsito terá multa corrigida diariamente

A prefeitura do Rio passa a corrigir diariamente, a partir de hoje, as multas de trânsito, cujo valor médio aumentará de US$ 1 para US$ 25. Com as medidas, a Secretaria de Fazenda estima que a arrecadação referente a esse tipo de multa crescerá 50 vezes este ano. Segundo a assessoria da secretária Maria Sílvia Bastos Marques, a correção do valor das punições está prevista no Código Nacional de Trânsito. Hoje, a prefeitura envia aos infratores um primeiro lote com 150 mil multas atualizadas monetariamente. Os técnicos acreditam que o rigor na cobrança reduzirá à metade os casos de inadimplência. No ano passado, o Rio arrecadou apenas US$ 48 mil com as infrações de trânsito, enquanto em São Paulo as multas levaram aos cofres da prefeitura uma receita de US$ 43 milhões. (Pág. 14)

EUA preparam retaliações contra Japão

O governo dos EUA reativou a Super 301, uma emenda à lei de comércio que facilita a aplicação de retaliações comerciais a países que contrariem os interesses americanos. O alvo prioritário são os japoneses, contra quem os EUA ensaiam uma guerra comercial. (Pág. 8)

Cidade paulista quer sacrificar 20 mil cães

Com quase 40 mil cães e assustada com os 36 casos de raiva registrados este ano, Araçatuba, no interior de São Paulo, iniciou plano para sacrificar 20 mil animais em 4 anos, ou seja, 13 cachorros por dia. A Associação Protetora dos Animais entrou na Justiça contra a medida. (Página 5)

Justiça decreta a prisão de ginecologista

O ginecologista Vasco Rodrigues da Cunha, de Brasília, acusado de abusar sexualmente de suas pacientes, teve a prisão temporária decretada. Vasco será transferido para uma cela da Delegacia da Mulher assim que tiver alta do hospital Golden Garden, onde está internado. (Página 5)

B

Matthew Modine, um astro sem afetações

O ator americano Matthew Modine (D), que já trabalhou com diretores como Stanley Kubrick e Alan Parker, está no elenco de três filmes que vão estrear no Brasil: *Short cuts — cenas da vida*, *Equinox* e *E a vida continua*. Apesar da fama, Matthew faz o gênero *low profile*, prefere o metrô às *limousines* e diz que *Short cuts* é um filme sobre as aflições das pessoas nos dias de hoje. (Pág. 1)

Fitas revelam Garbo

Sam Green, um fã da enigmática Greta Garbo (E), que abandonou o cinema em 1941, gravou mais de cem horas de conversas telefônicas com a atriz durante dez anos. As fitas revelam detalhes da vida íntima de Garbo. (Página 5)

Cardin no Brasil

O estilista francês Pierre Cardin vem ao Brasil para montar uma exposição com 140 modelos criados por ele desde os anos 50, lançar o livro *Bicho da seda* e checar como anda o trabalho de sua grife no país. (Página 6)

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1994 — RIO DE JANEIRO • SEXTA-FEIRA • 4 DE MARÇO DE 1994 — 2ª Edição — Preço para o Rio: CR$ 400,00

COM ESTA EDIÇÃO

PROGRAMA

Cai um tabu em Hollywood

Estréia *Filadélfia*, primeiro filme sobre Aids produzido por um grande estúdio de Hollywood. O cineasta Jonathan Demme se livra da pieguice típica dos dramas médicos e coloca no banco dos réus a discriminação contra os homossexuais. Tom Hanks (acima), no papel de um advogado demitido por ser aidético, é forte candidato ao Oscar de melhor ator deste ano.

Festa para o Rio

Paulinho da Viola, Gilberto Gil e Tim Maia cantam de graça, sábado e domingo, na Enseada de Botafogo. O trio comemora os 429 anos do Rio. Sucessos como *Sinal fechado*, *Realce* e *Do Leme ao Pontal* estão confirmados.

Coluna do Castello

Nelson Jobim e o quarto escuro

Página 2

Informe JB

País terá mais 1,5 milhão de telefones

Página 6

Fluminense empata com Volta Redonda

O Fluminense não reeditou o seu melhor futebol e empatou, 1 a 1, com o Volta Redonda, ontem à noite, nas Laranjeiras, pelo Estadual. (Página 17)

Temporais matam seis no estado

As chuvas de anteontem mataram seis pessoas no estado: cinco, da mesma família, soterradas em Petrópolis; uma eletrocutada em Piabetá. (Pág. 13)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu nublado, com possibilidade de chuvas e períodos de melhoria. Temperatura estável. Máxima registrada em Jacarepaguá e mínima no Alto da Boa Vista. Mar calmo, com visibilidade moderada.

MÁX. 28° — MÍN. 20,1°

Fotos do satélite e mapas do tempo, página 15.

COTAÇÕES

URV	CR$ 677,98
Salário Mínimo hoje	CR$ 43.926,32
Salário Mínimo em URV	64,79
DÓLAR	
Comercial (compra)	CR$ 667,45
Comercial (venda)	CR$ 667,49
Paralelo (compra)	CR$ 660,00
Paralelo (venda)	CR$ 670,00
Turismo (compra)	CR$ 664,70
Turismo (venda)	CR$ 665,00
TAXAS REFERENCIAIS	
De Juros (TR) dia 04.02	38,32%
UNIF	
P/IPTU residencial	CR$ 9.290,19*
P/IPTU residencial, comercial e territorial	
ISS e Alvará	CR$ 9.733,75
Taxa de Expediente	CR$ 1.946,75
*Obs. Verificar exceções junto à prefeitura	
UFERJ	
Março	CR$ 16.144,89
Diária 04.03	CR$ 16.894,94

ÍNDICE

Ano CIII — Nº 328

Assinatura JB (novas)	☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG)	☎ (021) 800-4613
Atendimento ao assinante	☎ (021) 589-5000
Classificados	☎ Rio 589-9922
Outras praças (DDG)	☎ (021) 800-4613

Brasília — Arnildo Schulz

Itamar passou o cargo pela 9ª vez a Inocêncio Oliveira, ao viajar para a Venezuela. (Pág. 2)

Indústrias terão de se explicar

O governo deu um prazo de cinco dias para que alguns setores da indústria de higiene, limpeza e alimentação expliquem por que estão aumentando seus preços acima da inflação. Quem não apresentar argumentos convincentes poderá ter os preços reduzidos para a média dos últimos quatro meses de 1993. No Rio, a Sunab constatou aumentos de até 125% em URV praticados pelo comércio.

A fiscalização não vai interferir nos reajustes das mensalidades escolares, deixando que escolas e pais negociem a forma de conversão à URV. "Precisamos respeitar a lei", disse José Milton Dallari, assessor especial do Ministério da Fazenda para assuntos de preço. A inflação medida pela Fipe em fevereiro ficou em 38,19%, abaixo dos 40,30% de janeiro. (*Negócios e Finanças*, página 1)

Pílula reduz crescimento da população

A pílula anticoncepcional está provocando a queda do ritmo de crescimento da população mundial, fenômeno que ocorre pela primeira vez em 2 mil anos. Segundo o professor Thomas Rabe, da Clínica Universitária Ginecológica de Heidelberg, Alemanha, a população se estabilizará em torno de 10,5 bilhões de pessoas no final do século 21. O pesquisador calcula que 150 milhões de casais já utilizaram a pílula pelo menos uma vez. Estudos realizados na Áustria indicam decréscimo da taxa de natalidade na Europa. (Página 6)

Lyra absolve 4 da CPI do Orçamento

O corregedor da Câmara, deputado Fernando Lyra (PSB-PE), absolveu quatro deputados e decidiu pedir o prosseguimento das investigações pelo Ministério Público de outros cinco suspeitos de corrupção, apontados pela CPI do Orçamento. Gastone Righi (PTB-SP), Uldorico Pinto (PSB-BA), Mussa Demes (PFL-PI) e Roberto Jefferson (PTB-RJ) tiveram seus casos arquivados.

Já os processos de José Luiz Maia (PFL-PI), José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Paes Landim (PFL-PI) e Pinheiro Landim (PMDB-CE) ficarão a cargo do Ministério Público. Mesmo depois de absolvidos ontem pela Corregedoria, os quatro deputados ainda podem ser processados a pedido do procurador-geral da República, Aristides Junqueira. (Página 2)

Cardoso obriga Lula a mudar de estratégia

A consolidação do nome do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), como candidato à Presidência obrigará o PT a mudar a estratégia da campanha de Luís Inácio Lula da Silva. "O Fernando Henrique é o anti-Lula", admitiu o coordenador petista de programa de governo, Marco Aurélio Garcia, para quem o ministro tem um perfil de centro-esquerda. Parlamentares de todos os partidos acreditam que antes de 2 de abril o ministro deixará o comando da economia para ser candidato à Presidência. (Página 3)

Sérgio Moraes

Vascaínos e apaixonados por futebol e música, Pelé e Paulinho da Viola deram o pontapé inicial para uma futura parceria. Na casa do compositor, Pelé apresentou duas de suas músicas a pedido do próprio Paulinho, que vai avaliá-las para futuras gravações. Músico amador, Pelé já teve algumas de suas composições gravadas por Elis Regina, Jair Rodrigues e Sérgio Mendes. Depois da música, o assunto entre os dois foi a boa fase do Vasco. (Página 17)

Trânsito terá multa corrigida diariamente

A prefeitura do Rio passa a corrigir diariamente, a partir de hoje, as multas de trânsito, cujo valor médio aumentará de US$ 1 para US$ 25. Com as medidas, a Secretaria de Fazenda estima que a arrecadação referente a esse tipo de multa crescerá 50 vezes este ano. Segundo a assessoria da secretária Maria Sílvia Bastos Marques, a correção do valor das punições está prevista no Código Nacional de Trânsito. Hoje, a prefeitura envia aos infratores um primeiro lote com 150 mil multas atualizadas monetariamente. Os técnicos acreditam que o rigor na cobrança reduzirá à metade os casos de inadimplência. No ano passado, o Rio arrecadou apenas US$ 48 mil com as infrações de trânsito, enquanto em São Paulo as multas levaram aos cofres da prefeitura uma receita de US$ 43 milhões. (Pág. 14)

EUA preparam retaliações contra Japão

O governo dos EUA reativou a Super 301, uma emenda à lei de comércio que facilita a aplicação de retaliações comerciais a países que contrariem os interesses americanos. O alvo prioritário são os japoneses, contra quem os EUA ensaiam uma guerra comercial. (Pág. 8)

Cidade paulista quer sacrificar 20 mil cães

Com quase 40 mil cães e assustada com os 36 casos de raiva registrados este ano, Araçatuba, no interior de São Paulo, iniciou plano para sacrificar 20 mil animais em 4 anos, ou seja, 13 cachorros por dia. A Associação Protetora dos Animais entrou na Justiça contra a medida. (Página 5)

Justiça decreta a prisão de ginecologista

O ginecologista Vasco Rodrigues da Cunha, de Brasília, acusado de abusar sexualmente de suas pacientes, teve a prisão temporária decretada. Vasco será transferido para uma cela da Delegacia da Mulher assim que tiver alta do hospital Golden Garden, onde está internado. (Página 5)

B

Matthew Modine, um astro sem afetações

O ator americano Matthew Modine (D), que já trabalhou com diretores como Stanley Kubrick e Alan Parker, está no elenco de três filmes que vão estrear no Brasil: *Short cuts — cenas da vida*, *Equinox* e *E a vida continua*. Apesar da fama, Matthew faz o gênero *low profile*, prefere o metrô às *limousines* e diz que *Short cuts* é um filme sobre as aflições das pessoas nos dias de hoje. (Pág. 1)

Fitas revelam Garbo

Sam Green, um fã da enigmática Greta Garbo (E), que abandonou o cinema em 1941, gravou mais de cem horas de conversas telefônicas com a atriz durante dez anos. As fitas revelam detalhes da vida íntima de Garbo. (Página 5)

Cardin no Brasil

O estilista francês Pierre Cardin vem ao Brasil para montar uma exposição com 140 modelos criados por ele desde os anos 50, lançar o livro *Bicho da seda* e checar como anda o trabalho de sua grife no país. (Página 6)

COLUNA DO CASTELLO

MARCELO PONTES

O medo do quarto escuro na revisão

Nelson Jobim usa uma imagem interessante para explicar por que a revisão constitucional anda tão embaralhada, sem ritmo certo, sem futuro previsível. Diz que a culpa é do quarto escuro. Ele chama de quarto escuro o capítulo da Ordem Econômica da Constituição.

O medo do quarto escuro, segundo Jobim, é que complica a revisão. De um lado, estão os que acham que a saída para a crise do país exige o fortalecimento do Estado e sua intervenção firme e direta na economia. De outro, ficam os que apontam como única solução para tudo o mercado.

Cada lado acha que o outro é bandido. E os dois lados sabem que vão finalmente encontrar-se no quarto escuro. Qualquer tema da revisão é sempre um parto muito difícil, não por sua essência, mas porque um grupo tenta adiar ao máximo a data de chegada ao quarto escuro. E o outro faz barganha para ao menos chegar lá com uma lanterna na mão.

O revisor Jobim passa pelo meio do duelo com o discurso de que não será a Constituição que resolverá os problemas do Brasil, mas a eleição. Se Lula for eleito presidente da República, exemplifica Jobim para ajudar o raciocínio, ele precisará implantar o seu plano de governo. Já imaginou um presidente estatizante governando com uma Constituição feita para o livre mercado? Tome-se a hipótese inversa de Paulo Maluf presidente e uma Constituição privilegiando a ação do Estado na economia para se ter uma medida do risco de conflitos.

Jobim quer dizer com isso que a Constituição deve ter apenas um patamar mínimo de cada tema importante. Algo assim como estabelecer que o monopólio de determinado setor é do Estado, mas poderá ser exercido tanto diretamente como por meio de concessão à iniciativa privada. É uma maneira de fugir tanto da fórmula da ultra-esquerda — que diz que o monopólio é do Estado e só deve ser exercido diretamente por ele ou por uma empresa com controle total do Estado — como do modelo dos liberais radicais, para quem a Constituição deveria proibir que haja monopólios.

O patamar mínimo, segundo Jobim, não obriga. Faculta. Indo por esse caminho, o relator acha que finalmente se conseguirá clarear o quarto escuro. E todo o resto será mais fácil de decidir na revisão.

O ministro do futuro

Um nome para observar com atenção de agora em diante: o do senador Beni Veras, um antigo militante comunista que se converteu para o capitalismo civilizado, tornou-se empresário, dono de uma indústria de confecções em Fortaleza, virou guru de Tasso Jereissati e agora vai cuidar do futuro do país como ministro do Planejamento. O seu desempenho nos próximos 30 dias poderá credenciá-lo para outras missões no governo.

Beni toma posse no início da próxima semana com a idéia de dar ao seu ministério o status de grande fórum de discussão das políticas nacionais. Lembra que o Planejamento teve duas fases, uma de exacerbação, em que mandava e desmandava no país, e outra de ostracismo. Para Beni, a verdade está no meio.

Pensa em provocar discussões sobre as grandes linhas de desenvolvimento nacional. Os desequilíbrios regionais, um tema que projetou Beni quando presidiu no ano passado uma Comissão Especial do Senado que viajou pelo país inteiro promovendo debates com líderes de todos os setores, serão uma pauta constante do novo ministro.

Beni diz que manterá a maior parte da equipe. Levará uma ou outra pessoa de sua confiança, nada mais do que isso. O BNDES, para ele, é intocável. "Tem uma excelente diretoria", diz.

Brasil e Estados Unidos

O chanceler Celso Amorim recebeu carta de Mickey Kantor, representante comercial dos Estados Unidos, formalizando o cancelamento da investigação sobre o comportamento do Brasil na área de propriedade intelectual.

Um trecho da carta faz justiça à atuação do chanceler: "Estamos particularmente satisfeitos com a disposição do governo do Brasil de implementar logo as determinações do Trade Related Intelectual Property. Isso mostra liderança genuína, e você, em particular, devia ser elogiado por seu papel nesta decisão. Além disso, sinaliza nossa habilidade de trabalho conjunto, e um desenvolvimento positivo em nossas relações, no momento em que nos adiantamos em nossos esforços para criar laços econômicos no Hemisfério e para o planejamento da reunião de cúpula das Américas."

Lyra inocenta 4 acusados pela CPI

■ Corregedor reclama da falta de provas e pede que Junqueira investigue 5 suspeitos

BRASÍLIA — O corregedor da Câmara, deputado Fernando Lyra (PSB-PE), absolveu quatro deputados e decidiu pedir o prosseguimento das investigações pelo Ministério Público de outros cinco suspeitos de corrupção, apontados pela CPI do Orçamento. Os deputados Gastone Righi (PTB-SP), Uldurico Pinto (PSB-BA), Mussa Demes (PFL-PI) e Roberto Jefferson (PTB-RJ) foram inocentados e seus casos arquivados. Os processos de José Luiz Maia (PPR-PI), José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Paes Landim (PFL-PI) e Pinheiro Landim (PMDB-CE) ficarão a cargo do Ministério Público.

"Isto não significa o encerramento da atuação da Corregedoria, mas a suspensão da investigação", explicou Lyra. A lista de suspeitos foi elaborada pela CPI do Orçamento que, sem concluir nem pela condenação nem pela absolvição, decidiu encaminhá-la à Corregedoria.

Segundo Lyra, não havia provas suficientes nem para absolver nem para propor a cassação dos cinco deputados suspeitos. Para justificar sua atitude, revertendo as expectativas que indicavam o pedido de cassação de pelo menos quatro deputados, o corregedor fez severas críticas à CPI do Orçamento e, especialmente, a seu relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). "Ele escolheu o caminho mais cômodo, pois não se sentiu seguro e capacitado para emitir um relatório conclusivo", escreveu em seu parecer.

Por telefone, na noite de quarta-feira, o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, prometeu colaborar com a Câmara, mas não disse qual será o tempo necessário para concluir sua investigação. Lyra insistiu: "Do jeito que os casos vieram da CPI eles seriam absolvidos pela Comissão de Justiça". O corregedor disse que a investigação pelo Ministério Público pode resultar em punição mais severa do que a que seria determinada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Um dos mais importantes integrantes da comissão lembra que o procurador da República é considerado "incorruptível e insuspeito".

Brasília — Jamil Bittar

Lyra: "Não havia provas suficientes"

Procuradoria ainda ameaça absolvidos

Apesar de receberem a absolvição da Corregedoria da Câmara, os deputados Gastone Righi (PTB-SP), Uldorico Pinto (PSB-BA), Mussa Demes (PFL-PI) e Roberto Jefferson (PTB-RJ) ainda correm o risco de serem processados a pedido da Procuradoria Geral da República. Os quatro parlamentares estão entre as 55 pessoas citadas nos dossiês que o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, vem montando para dar prosseguimento às investigações da CPI do Orçamento.

"O arquivamento da corregedoria não significa nada para o Ministério Público", avisou um procurador que auxilia Junqueira na análise do relatório da CPI. Segundo esse mesmo procurador, o envio ao Ministério Público dos processos dos deputados José Luiz Maia (PPR-PI), José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Paes Landim (PFL-PI) e Pinheiro Landim (PMDB-CE) em nada vai mudar o trabalho que já está sendo feito na Procuradoria Geral da República. "O que decidimos independe das recomendações da CPI ou da Corregedoria", completou o auxiliar de Junqueira.

Com a ajuda de uma equipe de procuradores da República, Aristides Junqueira está analisando a documentação reunida pela Comissão Parlamentar de Inquérito e deverá pedir abertura de novos inquéritos na Polícia Federal. A intenção do procurador-geral é abrir várias frentes de investigação.

AS CONCLUSÕES DA CORREGEDORIA

Gastone Righi (PTB-SP)
Provou que apresentou a declaração de renda de 92, ao contrário do que suspeitava a CPI do Orçamento.

Roberto Jefferson (PTB-RJ)
Uma fazenda, que a CPI achava que não declarara ao Fisco, pertencia, na verdade, ao deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), um dos *anões* do Orçamento.

Mussa Demes (PFL-PI)
A venda de imóveis justificou a "discrepância" em sua movimentação bancária. Demonstrou, ainda, que tinha outros rendimentos, além dos vencimentos da Câmara.

Uldurico Pinto (PSB-BA)
Provou, através do Instituto Nacional de Criminalística do Departamento de Polícia Federal, que os documentos que o incriminavam foram adulterados.

José Luiz Maia (PFL-PI)
A Subcomissão de Patrimônio da CPI concluiu que o patrimônio do deputado é incompatível com seus rendimentos. Ele não conseguiu demonstrar os "erros" que a Subcomissão de Bancos teria cometido.

José Carlos Vasconcelos (PRN-PE)
Assim como Maia, o deputado tem uma movimentação bancária discrepante da fonte de renda. Há dúvidas, ainda, sobre a colaboração que teria recebido de terceiros para elaborar o relatório parcial do DNER nos orçamentos de 90 e 91.

José Carlos Aleluia (PFL-BA)
Há evidências da ligação entre o parlamentar e a empreiteira Norberto Odebrecht, durante a elaboração do Orçamento da União. A falta de documentos de sua movimentação bancária prejudicou a investigação.

Paes Landim (PFL-PI)
A CPI concluiu que há incompatibilidade veemente entre os ganhos e rendimentos declarados e a movimentação bancária do parlamentar. Também ficaram evidentes as irregularidades na Fundação Anísio Teixeira, ligada ao deputado.

Pinheiro Landim (PMDB-CE)
Como seus colegas, a movimentação bancária é discrepante com os rendimentos do deputado. Há indícios que apontam relações do parlamentar com a Norberto Odebrecht. A CPI detectou irregularidades em obras para as quais o deputado apresentou emendas orçamentárias.

Itamar e Caldera assumem conflitos

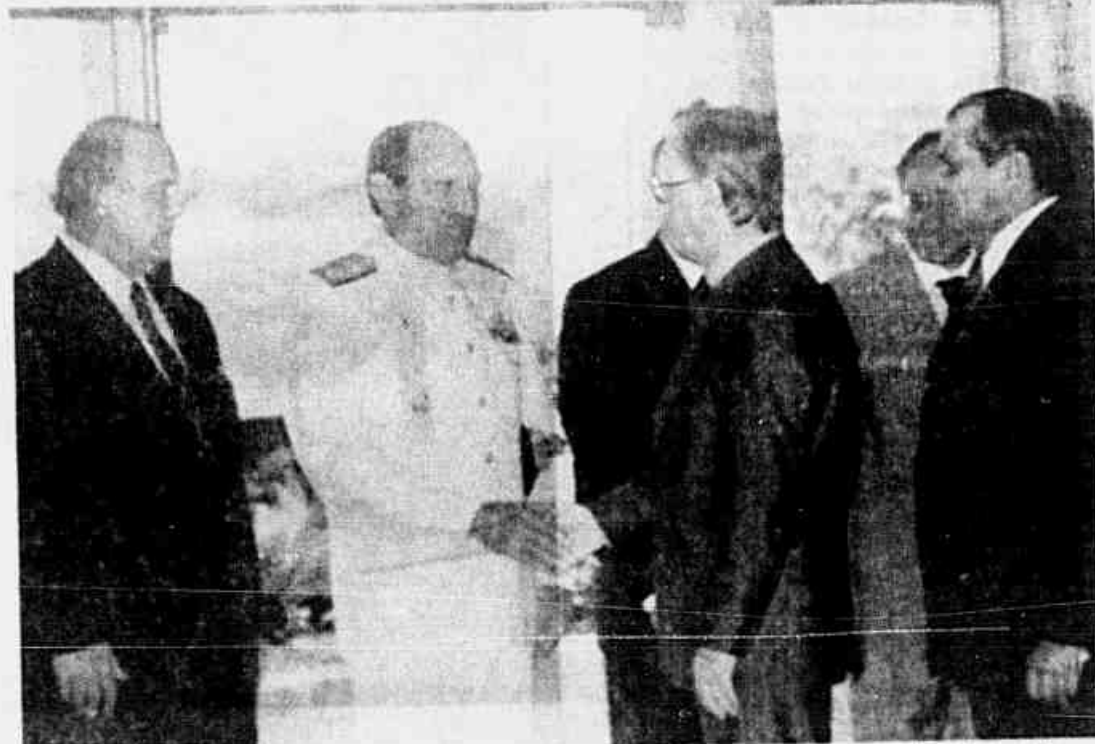
MÁRCIA CARMO
Enviada especial

LA GUAIRA, VENEZUELA — Numa visita de dois dias considerada histórica para os dois países, os presidentes do Brasil, Itamar Franco, e da Venezuela, Rafael Caldera, assinam hoje a criação da Grande Comissão, um tratado bilateral que tem peso político, mas com objetivo inicial de assumir e enfrentar os conflitos na região de fronteira entre os dois países.

O presidente Itamar Franco embarcou às 14h de ontem, na Base Aérea de Brasília. Às 13h45, Itamar transmitiu oficialmente o cargo, com um aperto de mão e um abraço, ao presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), que assumiu sua nona interinidade, prometendo a discrição das outras vezes.

Primeiro chefe de Estado a ser recebido por Caldera, empossado há um mês, Itamar e mais sete ministros ficarão hospedados até amanhã cedo no Hotel Sheraton Macuto — um cinco estrelas localizado neste balneário com vista para o mar caribenho, onde se toca merengue e salsa o dia inteiro, a 40 minutos de Caracas.

O convite de Caldera ao presidente brasileiro mostra a disposição da Venezuela de intensificar relações com seus vizinhos e fortalecer os tratados da América do Sul — uma idéia de integração regional que Itamar tem defendido e que justifica ter praticamente limitado, em 16 meses de governo, suas viagens a esses países. Brasil e Venezuela ficaram 153 anos sem se visitar até a ida de Carlos Andrés Peres a Brasília, em 1977. E somente agora mostram disposição real de solucionar os problemas que têm em comum.

Brasília — Arnildo Schulz

Itamar Franco despediu-se na Base Aérea e passou pela 9ª vez a presidência a Inocêncio (D)

Num primeiro momento, Itamar e Caldera estão preocupados em enfrentar problemas como garimpeiros, índios e a pavimentação da BR-174, que liga os dois países, e a partir daí avançar para uma agenda que prevê acordos bilaterais sobre energia e minério e a intensificação do comércio bilateral.

Para a diplomacia brasileira, esse encontro é fundamental para atrair a Venezuela e fortalecer os tratados da América do Sul. "Até aqui os dois países cresceram de costas um para o outro. E a Venezuela estava mais interessada em se aproximar dos Estados Unidos do que dos seus vizinhos. Agora, será diferente", anima-se um diplomata. Enquanto o Brasil participa de acordos como o Mercosul, que reúne os vizinhos Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, a Venezuela faz parte do Pacto Andino.

PT muda estratégia para enfrentar Cardoso

■ Impacto da ascensão do ministro como candidato "anti-Lula" será o tema principal de reuniões da cúpula neste fim de semana

SÃO PAULO — O PT vai mudar a estratégia da campanha presidencial de Luís Inácio Lula da Silva com a consolidação do nome do ministro Fernando Henrique Cardoso (PSDB) como candidato à Presidência. "O Fernando Henrique é o anti-Lula", admitiu ontem o coordenador de programa de governo, Marco Aurélio Garcia. Para ele, além da confiança dos setores conservadores nacional e internacional, Fernando Henrique tem o perfil de centro-esquerda. O impacto da ascensão de Fernando Henrique Cardoso no quadro sucessório será o assunto principal das reuniões do diretório nacional que o partido marcou para este final de semana. Serão reuniões decisivas para definir quais os rumos da campanha do PT.

PSDB — A tendência é que o plano econômico afaste cada vez mais o partido do PSDB e busque acordos mais à esquerda. Entretanto, com a entrada de Fernando Henrique na disputa, a expectativa é de que as divergências internas diminuam, para reduzir a munição de ataque dos adversários. "O PT deixou nascer um campo de adversários desnecessários, como o Fernando Henrique", lamentou o deputado Paulo Delgado (MG). Para o deputado José Genoíno (PT-SP), "o PT tem que procurar flexibilizar as alianças e, caso saia o acordo com o PFL, comer o PSDB pelas bordas".

Augusto de Franco, membro da executiva, avaliou ontem que a candidatura de Fernando Henrique Cardoso será péssima para o PT. "Bom para o partido era polarizar com a elite representada num candidato de direita", avaliou. "Se o plano der certo, Fernando Henrique será um páreo duro para nós", disse a deputada distrital Lúcia Carvalho (DF), da executiva. Genoíno não acredita que Lula terá problemas se Fernando Henrique sair numa frente com o PFL.

Ontem, os parlamentares estavam otimistas quanto à consolidação do acordo para dar autonomia à bancada atuar. "Precisamos reexaminar o problema da revisão porque o país não está mais à deriva, sem projeto", afirmou Garcia, ao defender a mudança tática do PT. Apesar de pessimista quanto ao sucesso do plano econômico, ele considera que o PSDB jogou com todas as suas cartas. "A revisão pode se transformar num cenário em que a viabilização da candidatura anti-Lula se tornará mais consistente". Delgado acredita que se o partido não participar das discussões para tentar a obstrução da revisão, pode surgir no Congresso um "pacote anti-Lula", que favoreceria a desincompatibilização do ministro e a criação de uma nova Aliança Democrática, com PSDB, PFL e PMDB.

Da ala *moderada* do PT, Augusto de Franco ainda acredita que, com boa vontade, o partido tem condições de fazer alianças com o PSDB, apoiado pela base tucana. "A cúpula do partido pode aceitar um acordo com o PFL, mas o extrato intelectual não vai gostar", disse. "Fernando Henrique Cardoso vai ter dificuldade em explicar para boa parte do PSDB por que está junto com o Antônio Carlos Magalhães", disse Garcia.

Gilberto Alves — 30/6/93

Campanha de Lula terá que ser adaptada para disputa com o ministro

Brasília — Luiz Antonio

Fernando Henrique faz a alegria de liberais e tucanos no Congresso

Fleury incentiva apoio a Quércia

SÃO PAULO — O governador Luiz Antonio Fleury liberou o vice-governador — e seu aliado — Aloysio Nunes Ferreira para apoiar publicamente a candidatura à Presidência da República de Orestes Quércia. O ato foi interpretado ontem por lideranças do PMDB paulista como mais um sinal de que Fleury desistiu do sonho de ser candidato ao Planalto. Aloysio foi indicado por Fleury para disputar o cargo de prefeito em São Paulo em 1992 e é tido como um político extremamente leal ao governador. O vice-governador disse que Fleury não é candidato à Presidência e criticou os setores do PMDB que "querem entregar o partido aos adversários".

Antes de participar de manifestação de prefeitos e vereadores paulistas em apoio a Quércia, anteontem, Aloysio avisou a Fleury que iria ao ato quercista, no que foi encorajado.

Aliados — Outros dois políticos que integravam o secretariado de Fleury e que pretendem concorrer ao governo do estado, Michel Temer e Barros Munhoz, também declararam apoio a Quércia.

Fleury avalia que as tímidas manifestações de apoio a seu nome vindas do PMDB de outros estados não seriam suficientes para respaldar sua candidatura e teriam, em muitos casos, apenas o interesse de evitar a indicação de Quércia ao Planalto. Fleury já teria prometido a Quércia apoiar sua candidatura. Entretanto, o governador ainda recebe fortes pressões de seu círculo mais íntimo — principalmente a mulher, Ika, e o irmão, Lúcio Coelho Neto — para postular sua indicação.

O presidente do PMDB, Roberto Rollemberg, confirma o entendimento para que Fleury e Quércia não disputem a indicação no partido e caminhem juntos na sucessão presidencial. "O partido em São Paulo está unido e vai surpreender todos aqueles que tentaram dividi-lo", insiste o presidente do diretório pemedebista.

O diretório do PMDB paulista faz reunião na próxima segunda-feira para marcar as prévias do partido para a indicação dos candidatos a governador, senador e também presidente da República. "O partido trabalha, até o momento, unicamente com a hipótese da candidatura de Quércia à Presidência. Fleury aguarda o momento oportuno para anunciar seu apoio a Quércia.

Luiz Carlos David

Passarinho teme que governo de Lula promova uma reforma agrária radical, greves e estatização

Passarinho ataca o PT

■ Senador recorda os 'bons tempos' do regime militar

Em discurso para cerca de 400 empresários e alguns ex-colaboradores do regime militar, o senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) usou o antipetismo como tema central de sua avaliação da conjuntura política, em conferência na sede do Jockey Club. Signatário do AI-5 e figura de destaque dos governos militares, Passarinho disse que, num governo de Luís Inácio Lula da Silva, os "radicais do PT" poderiam levar o país a uma "reforma agrária radical", a "desordem na produção do campo" e a "transformações profundas no sistema produtivo, com greves e estatização", além de "tratar o capital estrangeiro como inimigo".

Ele disse ser favorável à candidatura presidencial do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPR), e afirmou que o PT deve ser derrotado dentro do sistema democrático. Encerrou a palestra com uma frase no melhor estilo militar para explicar sua preocupação com a hipótese de os "radicais do PT" forçarem um eventual governo Lula a optar por políticas como o incentivo a invasões de terra. "Entre a justiça e a ordem, fico com a ordem".

"Hoje são os sem-terra que usam a violência no campo. Amanhã podem ser os sem-teto e, depois, os sem-automóvel", disse Passarinho a um público que incluía o ex-ministro da Justiça Armando Falcão (governo Geisel), o general da reserva Meira Mattos — que fechou o Congresso Nacional na ocasião do AI-5 — e o presidente do Clube Militar, general da reserva Nilton Cerqueira, que afirma ter dado o tiro de misericórdia no guerrilheiro Carlos Lamarca. A conferência foi promovida pelo Banco Pontual, que também convidou o ex-presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore (governo Figueiredo).

Sentindo-se à vontade para elogiar o movimento militar de 64, que no dia 31 completa 30 anos, Passarinho disse que "era feliz e não sabia". Segundo ele, o saldo do regime militar foi "altamente positivo", apesar de erros como a falta de um projeto político, a má distribuição de renda, as usinas nucleares e a Ferrovia do Aço. Como fatos positivos, ressaltou o Proálcool, o crescimento econômico, a inflação baixa e o combate à desordem. "Não digo que estão fazendo errado hoje, mas tudo isso me dá o direito de ter um pouco de saudade".

Um dos riscos de um eventual governo petista, segundo o senador, seria o isolamento, já que o PT tem uma bancada pequena no Congresso. "E se for um de meus maiores problemas na coordenação política do malogrado *príncipe das Alagoas*", disse Passarinho, que foi ministro da Justiça no governo Collor.

Em certo momento, o senador comentou, ironicamente, que o PFL "tem o bom gosto de se aliar a todos os governos". Ele foi ministro nos governos Costa e Silva (Trabalho e Previdência), Médici (Educação e Cultura) e Figueiredo (Previdência), além de coordenador político de Collor.

Apesar do discurso, o senador disse que "não teria sentido uma candidatura anti-Lula sem um projeto de governo, que deve ser forte e democrático". Indagado se estava com saudades da "ditadura", Passarinho ironizou: "Ditadura que você fala é aquele suave regime autoritário".

☐ **O senador Jarbas Passarinho comentou o ultimato do ministro da Fazenda ao Congresso: "Não creio que ele possa usar essa bandeira para sair candidato. Se ele disse isso, quer dizer que a sua seria uma candidatura contra o Congresso? Seria uma atitude antiparlamentar em um momento em que precisamos fortalecer a democracia representativa. Temos de acabar com a mania de que o que o Executivo manda tem de ser aprovado, sem retoques."**

Políticos cortejam ministro

BRASÍLIA — Apesar das declarações do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, de que permanecerá no cargo se o Congresso aprovar a MP que institui a URV sem alterações, parlamentares de todos os partidos acreditam que antes do dia 2 de abril ele deixará o comando da economia para ser candidato a presidente da República. "É um direito que ele tem. Não se pode exigir de um político da estatura do Fernando Henrique que permaneça quatro anos sem mandato", disse o líder do PFL no Senado, Marco Maciel (PE), que aposta numa coligação entre seu partido e o PSDB em torno do ministro na corrida sucessória. "No dia 30, vamos todos a Brasília para tirá-lo da cadeira, nem que seja à força", garante o presidente do PSDB, Tasso Jereissati.

Plano — Um dos parlamentares tucanos mais próximos a Fernando Henrique, o deputado José Aníbal (SP), não teme que a saída do ministro do comando da economia vá comprometer a execução do plano de estabilização. "Tecnicamente, a equipe econômica que ele montou tem plenas condições de tocar o plano. Quanto à sua negociação e defesa políticas, Fernando Henrique pode fazer isso primeiro como senador e depois como candidato", disse. Até os tucanos que estão irritados com a aproximação de Fernando Henrique do PFL não têm dúvidas de que ele deixará o cargo para concorrer ao Planalto. "Ele é candidatíssimo", resumiu o ex-ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Júnior.

Entre os assessores de Fernando Henrique, a palavra de ordem é não falar sobre o assunto, mas, reservadamente, muitos deles acreditam que, embora o ministro não tenha tomado uma decisão, o mais provável é que ele se desincompatibilize no início do próximo mês. "Pelo menos, ele está arrumando as coisas de modo a poder sair, se essa for sua opção", disse um assessor.

As pressões sobre Fernando Henrique dentro do PSDB para que ele seja candidato a presidente da República aumentaram enormemente depois do lançamento da URV. O partido, confiante no sucesso do plano de estabilização da economia, acha que ele tem grandes chances de ganhar as eleições, alavancando o desempenho dos candidatos tucanos aos governos de estado, às assembléias estaduais e à Câmara dos Deputados. Publicamente, os líderes do PSDB no Senado, Mário Covas (SP), e na Câmara, José Serra (SP), dizem que a decisão sobre o futuro de Fernando Henrique pertence apenas a ele, mas, nos bastidores, trabalham para convencê-lo de que sua presença no Ministério da Fazenda não é imprescindível para a implantação do Real e a derrubada da inflação.

Fora do PSDB, as pressões sobre o ministro são cada vez mais intensas. Depois das declarações do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, apontando Fernando Henrique como um excelente candidato e pregando uma aliança política entre o PFL e os tucanos, o ex-ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, disse que abriria mão de sua candidatura pelo PTB se o ministro da Fazenda se decidir a entrar no páreo. O deputado Sarney Filho (PFL-MA), falando em nome do grupo político comandado por seu pai, o ex-presidente José Sarney, também acha que está chegando a hora e a vez de Fernando Henrique Cardoso colocar sua candidatura à sucessão de Itamar Franco.

PSC é denunciado ao TSE

O deputado José Cicote (PT-SP) encaminhou representação ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Sepúlveda Pertence, contra o presidente do Partido Social Cristão (PSC), Vítor Nósseis, acusado de estar promovendo a venda de espaço no programa eleitoral de seu partido ao PL. Cicote pede, na representação ao TSE, com base em denúncia divulgada ontem pelo **JORNAL DO BRASIL**, que sejam ouvidos, além de Nósseis, "o deputado Flávio Rocha, o brigadeiro Ivan Frota e demais envolvidos".

Caderno de Esportes 2ª-feira no seu JB

Revisão vai para o confronto no plenário

■ Sem acordo, os líderes favoráveis à reforma resolvem partir para o embate com os contras, numa tentativa de impor sua maioria

BRASÍLIA — Sem um acordo que garanta os trabalhos do Congresso Revisor, as lideranças partidárias favoráveis à revisão resolveram decidir o futuro da reforma constitucional medindo forças no plenário. O primeiro teste será na próxima semana, com a votação de temas da agenda política, como a redução dos prazos de desincompatibilização. O confronto de fato se dará em duas semanas, quando o grupo pró-revisão tentará votar dois temas da Ordem Econômica: as regras para a exploração do subsolo e definição de empresa nacional. O PPR e PFL prometem forçar a votação do fim dos monopólios estatais do petróleo e das telecomunicações.

Esta é a conclusão de uma reunião de líderes dos partidos que querem a reforma com os relatores e o presidente do Congresso Revisor, senador Humberto Lucena (PMDB-PB). "Perdemos um tempo precioso tentando negociar. Agora, vamos ver quem é que tem a maioria. Se não conseguirmos votar, é melhor parar tudo", declarou o presidente do PFL, Jorge Bornhausen. "Não dá mais para adiar, o Congresso tem que definir se quer ou não a revisão", completou o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE).

Para tentar dar agilidade à revisão, os líderes concordaram com a proposta de Lucena de realizar sessões de segunda a sexta-feira, a partir da semana que vem. "Acho que é pouco. Por que não se convoca duas semanas de esforço concentrado, com sessões sábado e domingo?", sugeriu o líder do PPR na Câmara, Marcelino Romano (SP). "Nem que se sorteie um fusca às 18h de uma sexta-feira para os que estiverem em plenário as sessões terão quorum", debochou o deputado Paulo Delgado (PT-MG).

Os líderes do PMDB na Câmara, Tarcício Delgado (MG), e os do PSDB na Câmara e no Senado, José Serra (SP) e Mário Covas (SP), fizeram de tudo para evitar a inclusão de temas políticos na pauta de votação. "É perigoso, vamos acabar com as chances de aproximação com os contras", argumentou Delgado, que teve o apoio de Covas. Foram derrotados pelo contra-argumento de Bornhausen: "Estamos há quatro meses tentanto atrair os contras e já ficou claro que só vamos conseguir isso se colocarmos nossa bancada, que é majoritária, em plenário". O presidente do PPR, senador Esperidião Amin (SC), acrescentou que, se a estratégia dos conservadores for bem-sucedida, "os contras serão obrigados a entrar em plenário e tentar negociar".

O acordo firmado ontem não trata do mérito das emendas, limitando-se a fixar a ordem de votação. Na semana que vem, os líderes pretendem esgotar a agenda política. O tema mais polêmico é a desincompatibilização.

Não há consenso para a votação dos temas da Ordem Econômica. O PFL e PPR querem acabar com a proibição às empresas de capital estrangeiro de explorarem o subsolo. Há uma forte tendência de acabar com as restrições ao capital estrangeiro, considerando empresa nacional a que tiver sede no Brasil, não importando a origem do capital. Todos os partidos estão divididos sobre os monopólios. "Só há uma solução democrática para esse problema, colocar as emendas em votação e ver quem tem força para aprovar as suas propostas", afirmou o líder do PFL na Câmara, Luís Eduardo Magalhães.

Brasília — Jamil Bittar

Lucena e Inocêncio (na cabeceira da mesa) acertam com os líderes dos partidos a nova estratégia de ação

Mãe-parlamentar, a questão

■ Debate sobre a licença-gestante divide deputadas

BRASÍLIA — Uma discussão *sui generis* provocou a suspensão da sessão do Congresso Revisor, na noite de quarta-feira. A divisão da bancada feminina impediu a votação de uma emenda, de autoria da deputada Jandira Feghali (PC do B-RJ), que estende às deputadas o direito à licença-maternidade de 120 dias, com remuneração integral. A proposta foi aceita pelo relator, deputado Nelson Jobim, mas provocou uma reação contrária de deputadas de partidos conservadores. Apesar de deputados progressistas se empenharem na defesa da emenda Feghali, em um debate intenso que durou mais de uma hora, a solução foi impedir a votação da proposta, com o fim da sessão, para evitar a derrota.

Quem puxou o coro dos contra foi a deputada Ângela Amin (PPR-SC). "Sou mãe de três filhos, mas não posso apoiar essa proposta. Nós, deputadas, não estamos aqui como trabalhadoras e, por isso, não podemos reivindicar direitos trabalhistas. Somos pessoas eleitas pelo povo para cumprir um mandato". Ângela ganhou o aplausos dos conservadores. A atual Constituição não concede às deputadas a licença-maternidade. Assim, as que tem filhos durante o mandato são obrigadas a tirar licença sem direito à remuneração.

Olívio Lamas — 1/10/90

Ângela Amin: não à proposta

As ponderações de Ângela Amin causaram surpresa e a reação demorou porque a autora da emenda, Jandira Feghali, não estava em plenário. Percebendo que o movimento para derrubar a emenda ganhava força, a deputada Rose de Freitas (PSDB-ES) protestou: "Quem diz isso está desconhecendo um direito que a natureza deu às mulheres. Só nós, mulheres, podemos parir e amamentar, seja trabalhadora, seja parlamentar". Rose arrancou tímidos aplausos dos progressistas, já que os contras, incluindo o PC do B de Jandira Feghali, estavam em obstrução.

Falando em nome da liderança do PTB, a deputada Etevalda Menezes (ES), apoiou a tese da colega do PPR. "Quem decide entrar na vida pública, não pode querer ter direitos trabalhistas", disse. Exaltada, afirmou que se a emenda Feghali fosse aprovada, o Congresso teria que incluir também a licença paternidade para os deputados.

A ausência de deputadas que apoiassem a proposta em plenário forçou os homens a defenderem a licença-gestante. O trabalho de convencimento ficou por conta de Jobim e Roberto Freire (PPS-PE).

Tática é discutir logo temas relevantes

DORA KRAMER

BRASÍLIA — Irritados com o imobilismo da revisão, preocupados com o fato de até agora não terem sido discutidos temas de natureza realmente constitucional e apreensivos com a perspectiva de o Congresso se desmoralizar se não conseguir levar à frente o processo iniciado em 3 de outubro passado, deputados e senadores de vários partidos articulam um grupo de reação. Embora não seja explícita, a tática é evidentemente de reunir forças capazes de se contrapor à ação dos *contras*.

A idéia é trabalhar para tirar da pauta de votações assuntos considerados sem importância e propor a preferência para temas que impliquem alterações de fato na Constituição de 88. Sem críticas diretas à relatoria, esses parlamentares, no entanto, consideram que o relator Nelson Jobim (PMDB-RS) sozinho não tem como deslanchar a revisão.

Justamente para estabelecer uma estratégia de atuação e montar uma agenda de votação, o grupo — presidido pelo senador José Richa (PSDB-PR) e integrado, entre outros, pelos deputados Roberto Magalhães (PFL-PE), Reinhold Stephanes (PFL-PR), Paulo Delgado (PT-MG) e Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS) — marcou uma reunião para a próxima terça-feira. Ontem, com a presença de 14 parlamentares, como Sandra Cavalcanti (PPR-RJ), Almir Gabriel (PSDB-PA), Luiz Gushiken (PT-SP), Israel Pinheiro (PTB-MG) e Paulino Cícero (PSDB-MG), houve um primeiro encontro.

Akiori Silva — 6/11/91

Richa lidera reação aos 'contras'

Mesmo entre eles, na primeira reunião ficou claro que existe uma divisão de idéias. Uma parte defende, por exemplo, que se coloque já em votação a questão dos monopólios enquanto outra considera que este tema deve ser utilizado para negociação de outras votações. O que une, no entanto, é a disposição de abrir o debate sério e profundo a respeito de assuntos de interesse nacional. Segundo um dos integrantes, até agora não se discutiram alterações constitucionais dentro do espírito que o legislador de 88 imaginou.

Muitos lembram o trabalho feito na Constituinte por um grupo também presidido por Richa, que ficou conhecido como *grupo dos 32*. Na época eles apresentaram um relatório paralelo, conhecido como *Projeto Hércules*, que teve muitas de suas propostas incorporadas ao texto final da Constituição. Agora, não poderiam refazer totalmente o trabalho do relator, mas acreditam que seria possível lançar mão de destaques e das chamadas emendas aglutinativas (em que é permitido juntar um destaque a outro abrindo a possibilidade para um texto modificado) para formar propostas surgidas de um amplo acordo suprapartidário.

STF acolhe queixa contra Dornelles

BRASÍLIA — O ministro Sydney Sanches, do Supremo Tribunal Federal, acolheu parecer do Ministério Público, e solicitou, ontem, à Câmara dos Deputados, licença para processar o deputado Francisco Dornelles (PPR-RJ), por crime de difamação. O deputado fluminense disse à imprensa que a CUT e o PT foram os responsáveis pelo assassinato do sindicalista Oswaldo Cruz Júnior.

Como relator da queixa-crime, Sanches aceitou a tese do procurador-geral da República, Aristides Junqueira, de que, se o PT e a CUT, como pessoas jurídicas, não podem ser sujeitos passivos do delito de calúnia, podem ser vítimas de crime de difamação.

Para Junqueira, "ao afirmar, mesmo indiretamente, que a querelante era uma das responsáveis pelo homicídio cometido contra o sindicalista Oswaldo Cruz Júnior, o deputado Francisco Dornelles imputou fato determinado ofensivo à reputação e ao bom nome da CUT", incorrendo, portanto, no crime de difamação.

O parecer do Ministério Público baseia-se em reportagem publicada na *Folha de São Paulo* no dia 13 de janeiro, que o procurador-geral chama de "artigo". Ainda segundo ele, o deputado Francisco Dornelles "aproveitou-se de um fato que teve repercussão nacional para atacar o PT, e a entidade sindical que dá apoio a este partido".

AMANHÃ NESTE VEÍCULO.

► Chrysler prepara invasão de importados

► A velocidade do Uno Turbo

Carro e Moto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 029/94 - TOMADA DE PREÇOS Nº 004/94

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES

CONERJ
Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro

AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A CONERJ torna público para conhecimento dos interessados que será realizada às 15:00 horas do dia 30.03.94, em sua Sede à Praça XV de Novembro, 21 sobrado nesta Cidade, licitação por Concorrência Pública nº 001/94 para contratação de Empresa Especializada em Serviço de Vigilância. Custo estimado em CR$ 182.257.325,00. Os Editais estarão à disposição no endereço acima das 10:00 às 16:00 horas, onde poderão ser prestados outros esclarecimentos. Retirada do Edital: CR$ 91.128,00.

Classificados
Disque JB
(021) 589-9922

Previdência divulga tabela em URV

■ **Benefícios só virão no novo indexador no pagamento de março, a partir de 4 de abril**

BRASÍLIA — O Ministério da Previdência divulgou as portarias com os valores de benefício e de contribuição em Unidade Real de Valor (URV). A menor aposentadoria é de 64,79 URVs — equivalente a um salário mínimo — e a maior, 582,86 URVs. Os valores foram calculados com base nos últimos quatro meses. Para saber quanto vão receber em cruzeiros reais, os aposentados e pensionistas devem multiplicar o valor do benefício em URV pela URV do dia do pagamento.

Os benefícios de fevereiro, que começaram a ser pagos na terça-feira, ainda estão cotados em cruzeiros reais. Somente no pagamento referente a março, que será iniciado a 4 de abril, as aposentadorias e pensões estarão em URV. Para saber o valor do benefício em URV, o segurado deve dividir a aposentadoria de janeiro, paga em fevereiro, por 507,49.

O governo divulgou também os novos valores de contribuição em URV. Os trabalhadores que ganham até 174,86 URVs deverão repassar 7,77% para a Previdência. Quem recebe entre 174,87 URVs e 291,43 URVs terá descontados 8,77% para o INSS. Os trabalhadores com remuneração superior a 291,44 URVs descontarão 9,77% do salário para o INSS, respeitado o teto de desconto de 58 URVs.

Quem se aposentou depois de novembro, antes do período que serviu como base de cálculo para a conversão, teve, portanto, o valor do benefício em URV estabelecido com base no teto de aposentadoria. O segurado que se aposentou em janeiro, por exemplo, e recebia 80% do valor máximo de benefício, no momento da conversão para URV terá esta relação mantida. O valor da cota de salário-família neste mês será de 4,66 URVs para o segurado com remuneração mensal de até 176,86 URVs, e de 0,58 URV para o segurado com salário superior a 174,86 URVs.

Grupo apontará defeitos do INSS no Rio

Para combater a morosidade no atendimento e a precariedade das instalações dos 124 postos de atendimento do INSS no estado, começa a funcionar hoje no Rio o Grupo Tarefa, composto por 40 pessoas escolhidas pelo Ministério da Previdência Social. O grupo inaugurou os trabalhos de inspeção nos postos de São Paulo, em janeiro, e pretende elaborar um diagnóstico da situação no Rio dentro de três semanas.

O ministro da Previdência Social, Sergio Cutolo, apresentou ontem, na sede do INSS do Rio, o Programa Nacional de Qualidade no Atendimento aos 16 gerentes dos postos do estado, enfatizando a necessidade de "mudar a cara da Previdência Social". No estado do Rio existem 1,7 milhão de beneficiários da Previdência e, segundo estimativas da Dataprev, cerca de 10% deste total recorrem diariamente aos postos.

O Grupo Tarefa deve indicar os pontos deficientes do serviço da Previdência. Melhorar a utilização dos equipamentos de informática — treinamento do pessoal — e a triagem nos postos de atendimento são metas já definidas. Já foram destinados CR$ 800 milhões à reforma de alguns postos e outros seis — Santana, Realengo, Niterói, São João de Meriti, Belford Roxo e Queimados — serão fechados dentro de 60 dias e subtituídos por novos em melhores condições.

Arnildo Schulz — 22/12/93

Cutolo apresentou o Programa de Qualidade a 16 gerentes de postos

Corte de verba paralisa demarcações

BRASÍLIA — Irritado com o corte de US$ 37,5 milhões para a demarcação de terras indígenas neste ano, o presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Dom Apparecido José Dias, acusou ontem o governo Itamar Franco de estar preocupado em atender grupos econômicos e políticos interessados na livre exploração dos recursos naturais nas áreas indígenas. "O atual governo paralisou todas as demarcações de terras. A verba destinada não permite que as demarcações aconteçam", reclamou D. Apparecido.

Dos US$ 39,3 milhões solicitados pela Fundação Nacional do Índio (Funai), o governo federal concedeu apenas US$ 1,8 milhão, o equivalente a 5% do requisitado, para demarcação de áreas indígenas. Segundo o presidente do Cimi, esses recursos são suficientes apenas para os trabalhos de identificação e delimitação das áreas, não sobrando praticamente nada para a regularização fundiária e demarcação. "Não há nenhuma vontade política deste governo em promover as demarcações", observou D. Apparecido. Citou, como exemplo, o caso da reserva de Raposa Serra do Sol, em Roraima, que não terá este ano os 1,4 milhão de hectares de terras demarcados por falta de verbas e pressões dos militares.

Encontros — Preocupado com as 230 emendas propostas na revisão constitucional sobre a questão indígena, o presidente do Cimi iniciou esta semana uma série de encontros com parlamentares e militares contrários à demarcação de terras indígenas em regiões de fronteira. "Há pressões fortes sobre o relator da revisão para que os direitos dos povos indígenas sejam modificados", disse D. Apparecido. Um de seus interlocutores foi o ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), almirante Mario Cesar Flores, de quem D. Apparecido ouviu que os militares consideram compatível com a segurança nacional a demarcação de terras indígenas em faixa de fronteira.

"O ministro Flores falou uma dúzia de vezes que poderíamos ficar tranqüilos: os militares não são contrários à demarcação na fronteira", contou D. Apparecido. Ele ficou preocupado, no entanto, com a defesa do almirante de que os militares exerçam um papel de polícia e controle das missões religiosas e dos garimpeiros que se encontram nas reservas indígenas. "Isso, para mim, ficou um pouco obscuro", assinalou.

Outra emenda à Constituição relativa ao índios, e que não é do agrado da Igreja, é a que transfere para o Congresso Nacional a responsabilidade da demarcação das terras indígenas, que hoje está a cargo do Executivo. "Isso é um absurdo. É para que as demarcações nunca aconteçam", observou D. Apparecido.

Luiz Antonio — 24/9/91

D. Apparecido: "Fortes pressões"

Caça aos vira-latas

■ **Araçatuba quer matar 20 mil cães para conter raiva**

SÃO PAULO — Assustados com o número de casos de raiva registrados na cidade — 36 desde janeiro, com uma morte — os responsáveis pela saúde pública em Araçatuba, a 532 quilômetros da capital, resolveram sacrificar 20 mil cães em quatro anos. A decisão já entrou em vigor. Segundo a chefe do Serviço de Vigilância Sanitária de Araçatuba, Dejanira de Abreu Martines, há um excedente de cães no município de 12,78% em relação ao que recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de um para dez habitantes. "Aqui há 36 mil cães para 160 mil habitantes", explica Dejanira. "Dá mais de dois por habitante."

Segundo Dejanira, só serão sacrificados os cães apreendidos no canil da Prefeitura que não forem reclamados, os errantes e os doentes. Além dos sacrificados, a cidade está se livrando dos cães indesejados de outra forma. "Temos um convênio com a Faculdade de Medicina de Marília, para a qual mandamos 20 cachorros por semana para serem usados em experiências", informa.

A chefe do SVS garante, no entanto, que a morte dos cães foi decidida por absoluta necessidade. Dejanira também assegura que os animais são mortos sem sofrimento. "Eles recebem uma injeção de cloreto de potássio no coração", explica. "É uma morte instantânea e sem dor." Quem não está gostando é a Associação Protetora dos Animais. Inconformada com o sacrifício dos animais, a APA já entrou na Justiça com uma ação contra a Prefeitura por ter autorizado a matança. A associação alega que o sacrifício é indiscriminado e que não há necessidade de matar tantos cães.

Recidiva — Os casos de raiva na cidade são apenas um exemplo do ressurgimento no Brasil de doenças típicas do Terceiro Mundo, que estavam quase desaparecidas, como a cólera, a leptospirose e a leishmaniose. Mesmo em São Paulo, estado mais desenvolvido, isso está acontecendo. O estado vive um surto de leptospirose, transmitida pela urina de rato em contato com ferimentos. Até ontem, o Serviço de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Saúde do Estado, registrou 115 casos (107 na Grande São Paulo — 70 na capital — e oito no interior, com nove mortes).

A leishmaniose, transmitida por mosquitos, também começa a ser registrada em São Paulo. Segundo a Secretaria, em 1993 foram notificados 687 casos. A leishmaniose não é fatal, mas provoca ulcerações na pele e muita dor.

A cólera continua fazendo vítimas no país, principalmente no Norte e Nordeste. Em 1994 foram registrados 15.364 casos, 11.983 no Ceará.

Juiz decreta prisão de médico denunciado por abuso sexual

BRASÍLIA — O juiz Asdrubal Nascimento e Lima, da 8ª Vara Criminal do Distrito Federal, decretou ontem a prisão temporária do ginecologista Vasco Rodrigues da Cunha, acusado de abusar sexualmente de suas pacientes. A pedido da Delegacia da Mulher, o médico deverá ficar sob custódia da Polícia Civil por trinta dias, segundo informou a delegada Débora de Souza Menezes.

Hospitalizado, alegando estar com problemas neurológicos e cardíacos, o ginecologista vai permanecer sob vigilância no hospital Golden Garden até que a delegada Débora Menezes consiga atestado médico autorizando sua transferência para a cela da Delegacia da Mulher.

Ao receber o despacho do juiz da 8ª Vara, a delegada enviou dois agentes para ficarem de plantão na porta do apartamento 102 do hospital onde Vasco da Cunha está internado.

O pedido de prisão temporária do ginecologista foi feito com base em um dos quatro inquéritos instaurados contra ele na Delegacia da Mulher. No caso que levou a delegada a pedir a prisão temporária, o ginecologista é acusado de ter tentado estuprar uma ex-paciente menor de idade.

No depoimento que prestou à delegada, a ex-paciente contou que Vasco da Cunha queria a todo custo forçá-la a manter relações sexuais com ela, chegando a beijá-la. A tentativa de estupro teria ocorrido em consultório ginecológico na Clínica da Mulher, que funciona no mesmo hospital onde está internado o ginecologista.

A Delegacia da Mulher recebeu 21 denúncias contra Vasco da Cunha, e o Conselhor Regional de Medicina já instaurou três processos contra ele por infringir o código de ética da categoria.

As primeiras denúncias de abuso sexual contra o médico foram seguidas por uma enxurrada de acusações: até antigas pacientes, que foram molestadas quinze anos atrás, apareceram agora na Delegacia da Mulher para reforçar as acusações.

OMS alerta para surto de doença

GENEBRA — Brasil e Peru figuram entre os países mais afetados pelas doenças causadas por pulgas de ratos. A informação foi dada pela Organização Mundial de Saúde. O mal atinge também Vietnã, Birmânia, Madagascar, Zaire, China, Mongólia e Estados Unidos, o último com 13 mortes.

A OMS está preocupada com o Zaire, com 267 contaminados em 93 e 70 mortes. "Os avanços da medicina e a aplicação de medidas de salubridade fizeram desaparecer praticamente a ameaça de grandes epidemias. Mas em países onde a enfermidade continua em estado endêmico, o risco de contaminação humana é considerável", disse Evgueny Tijomirov, da OMS.

Colonos expulsos à força cobram ação da Justiça

MANAUS — Os 300 colonos expulsos anteontem por jagunços das margens da Estrada Manacapuru—Novo Airão, a 80 quilômetros da capital, anunciaram que vão bloquear a estrada hoje exigindo que as terras sejam devolvidas pela Justiça. Eles também denunciaram que a Companhia Amazonense Agro-Industrial, uma das duas que reivindicam a propriedade dos 24 mil hectares, contratou dois pistoleiros para matar quem reagisse ao despejo.

Os pistoleiros teriam acompanhado os jagunços durante a destruição das casas dos agricultores e receberam pelo serviço CR$ 1 milhão. "Só depois é que entendemos por que os jagunços provocaram tanto os líderes do nosso movimento", disse o presidente da Associação dos Agricultores da Estrada, Adroaldo de Souza Lima.

Em carta ao presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas, Alcemir Figliuolo, os colonos informaram que a Companhia estaria acumulando terras para lucrar com a especulação imobiliária.

Garota de 13 anos que colega matou por acidente é enterrada

BELO HORIZONTE — Muita dor e inconformismo dos familiares marcaram o enterro, ontem, de Júnia Granelli Calixto Lima, de 13 anos, morta, na tarde de quarta-feira passada, por um colega de escola. A turma de cinco garotos estava reunida fazendo um trabalho escolar, quando um deles, R.F.M.C., de 12 anos, disparou contra Júnia um tiro de cartucheira. Traumatizado, o menino prestou depoimento na Delegacia de Menores e afirmou que não sabia que a arma estava carregada.

Os dois meninos e três meninas estavam na casa de R.F.M.C. ocupados com o trabalho de escola, quando o cachorrinho da família entrou na sala. Segundo o delegado do 15º Distrito Policial, Islandes Batista, as meninas se assustaram e correram para o quarto dos donos da casa. R.F.M.C brincando, pegou a cartucheira calibre 28 do pai, o mecânico Genesio Coelho Teixeira, que estava em cima do guarda-roupa, e apontou para Júnia disparando. A bala acertou a menina no olho e ela morreu na hora.

O delegado Batista lembrou que, como R.F. é menor, o pai deverá ser responsabiliado por negligência e até mesmo indiciado por homicídio culposo. Ontem, durante o enterro, os parentes estavam transtornados e, apesar de compreenderem que tudo aconteceu por acidente, não se conformavam com a morte da menina, que cursava a 5ª série.

INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

O Brasil ganhará mais 1,5 milhão de linhas telefônicas, o que aumentará em 15% a capacidade nacional, aliviando um pouco a explosiva demanda por novas linhas de telefone.

A Telebrás está preparando uma concorrência gigante para instalação de 650 mil linhas de telefones celulares móveis, 350 mil celulares fixos e 500 mil linhas normais de telefone.

As licitações deverão ocorrer até junho e serão feitas através das operadoras regionais da Telebrás. A entrega das linhas, porém, só começa no próximo ano.

Boa parte das linhas de telefonia celular, tanto fixa como móvel, deverá ser digitalizada, o que é uma novidade. O investimento total ficará em torno de US$ 400 milhões.

□

A Telebrás elabora as licitações com cuidado extra para impedir os problemas da última concorrência, suspensa por causa de ações judiciais impetradas por empresas que temiam perder a disputa.

■

Cartão vermelho

O ex-presidente do Flamengo e atual secretário nacional de Desportos, Márcio Braga, foi denunciado criminalmente, ontem, pela Procuradoria da República no Rio por sonegação fiscal.

A ação também cita o atual presidente do Fla, Luiz Augusto Veloso, e o vice Getúlio Nunes.

Tudo por causa do não recolhimento de INSS de jogadores e funcionários do clube de setembro de 1991 a fevereiro de 1993.

O X de Itamar

O desenfreado aumento de preços após a URV assusta a bancada governista no Congresso.

— É aí que está o X da questão e não na Lilian — aponta o líder do PP, Raul Belém.

Capitulando

O governador Fleury já jogou a toalha.

Se não houver redução do prazo de desincompatibilização, ele desistirá de concorrer em outubro e apoiará Quércia para a Presidência e o candidato do quercismo à sua sucessão.

E assim fará jus ao famoso apelido.

Força do destino

Do ministro Alexis Stepanenko, ao comunicar à equipe do Planejamento sua nomeação para o Ministério das Minas e Energia:

— A minha proximidade com a área é que meu avô tinha uma mina de carvão na Rússia e eu aos 15 anos queria fazer Geologia mas desisti quando me informaram que o melhor curso era em Ouro Preto.

Não fez curso de Geologia mas conheceu Itamar.

Tudo pelo verde

O presidente do PSC, Vitor Nósseis, enviou carta ontem ao TSE negando que tenha vendido o tempo do partido na TV ao brigadeiro Ivan Frota.

— É pública e notória a intenção de o PSC apoiar a possível candidatura do brigadeiro Ivan Frota à Presidência, bem como outras candidaturas militares — diz o texto.

Ah, bom.

Entre mineiros

O presidente Itamar está decidido a escolher um mineiro para preencher a vaga no Supremo Tribunal Federal que será aberta com a aposentadoria do ministro Paulo Brossard.

Os principais concorrentes são dois desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas: Hugo Bengtsson e José Fernandes Filho.

'Welcome' gringos

O Rio Convention Bureau lança este mês uma campanha para convencer o carioca de que o turista feliz dá mais lucro à cidade.

O slogan recomendará: "Trate bem seu gringo."

Por tratar mal, o número de turistas caiu de mais de um milhão por ano na década de 70 para menos de 600 mil no ano passado.

Agora vai

A revisão constitucional tem seu grande teste na próxima semana.

Na agenda de votação estão a redução do mandato presidencial, a reeleição do presidente, governadores e prefeitos, a redução do prazo de desincompatibilização, infidelidade partidária e voto facultativo.

— O acordão do casuísmo vem aí — resume o deputado José Genoíno (PT-SP).

Esquerda lembra

Os grupos de defesa dos direitos humanos promovem de 28 a 30 de março um ciclo de debates na Casa França-Brasil sobre o golpe de 1964.

Serão exibidos filmes e vídeos com os presos políticos torturados nos porões da ditadura.

A UFF também lembra o golpe com o slogan "30 anos de um 1º de abril".

Críticas a Lula

Agricultores do Paraná criaram uma forma bem rural de criticar Lula.

Afixaram uma grande faixa em Londrina com uma frase de apoio a um hipotético Plano AÇO do candidato do PT.

AÇO de habitação com A, saúde com Ç e honestidade com O.

Versão dupla

O presidente do Cimi, Dom Aparecido Dias, recebeu anteontem a garantia do ministro Mário Flores, da Secretaria de Assuntos Estratégicos, de que os militares aceitam a demarcação de áreas indígenas na fronteira.

Ontem, o bispo recebeu cópias de emendas proibindo demarcações de reservas na fronteira patrocinadas pelos ministérios militares.

LANCE-LIVRE

• O delegado Paulo Lacerda, da Polícia Federal, pediu ontem autorização judicial para instaurar mais cinco inquéritos contra PC Farias, o que elevará para 65 o número de processos contra ele.

• **O governador Brizola praticamente fechou ontem, no Palácio Guanabara, a coligação com o PTB para as eleições deste ano no Rio.**

• O sindicalista Luiz Antônio Medeiros é o novo presidente do PP em São Paulo, por decisão da Executiva Nacional do partido. Colocou vários colegas sindicalistas para garantir maioria na Executiva.

• **Passou despercebido o centenário da primeira eleição direta no Brasil para presidente, realizada em 1º de março de 1894 que elegeu Prudente de Moraes com 276.583 votos.**

• O BID vai investir US$ 9 milhões este ano em projetos de assistência aos meninos de rua do Brasil. Se no Rio já são nove os projetos incentivados pelo Banco, Recife, Salvador e Teresina estão habilitadas.

• **Dos US$ 39 milhões do orçamento da Fundação Nacional do Índio para este ano foram liberados apenas US$ 1,08 milhão, menos de 5% do total.**

• Os seringueiros do Amapá estão em pé de guerra com o governador Annibal Barcellos, que está promovendo assentamentos de colonos no interior da reserva extrativista Cajari.

• **O deputado Sidney de Miguel (PV-RJ) denuncia hoje ao ministro da Saúde, Henrique Santillo, a morte de 116 índios ianomâmis em Roraima em 1993.**

• Os quatro deputados federais do PRN ingressaram ontem com ação no TSE para impedir a participação de pessoas estranhas ao partido no programa do PRN que vai ao ar na próxima segunda-feira.

• **A proposta de criar um gatilho a cada vez que a inflação atingir 5%, feita por Delfim Netto, irritou o deputado Paulo Delgado (PT-MG): "Na realidade, Delfim quer um gatilho na cabeça de Fernando Henrique."**

• Seguem os bolsos, os preços saíram do Real?

Uso da pílula diminui ritmo de crescimento da população

■ Fenômeno mundial ocorre pela primeira vez em dois mil anos

BAD HOFGASTEIN, ÁUSTRIA — A pílula anticoncepcional está diminuindo o ritmo de crescimento da população mundial, o que ocorre pela primeira vez em 2 mil anos. Esta revelação foi divulgada ontem por pesquisadores de Heidelberg, na Alemanha, que participam de um congresso internacional, realizado em Bad Hofgastein, cidade austríaca localizada nas proximidades de Salzburgo.

Para o professor da Clínica Universitária Ginecológica de Heidelberg, Thomas Rabe, a população mundial deverá se estabilizar em torno dos 10,5 bilhões no final do século 21.

O pesquisador também ressaltou que 150 milhões de casais utilizaram pelo menos uma vez a pílula anticoncepcional e que aproximadamente 60 a 80 milhões de mulheres confiam integralmente neste método contraceptivo. Além disso, segundo Rabe, 40 a 60 milhões de abortos são realizados anualmente em todo o mundo.

O antigo método contraceptivo caracterizado pela amamentação que, segundo Rabe, representa uma alternativa com um alto grau de segurança, está sendo empregado por aproximadamente 100 milhões de mulheres. No entanto, o especialista adverte que este método só é eficaz nos primeiros seis meses de vida do bebê e em condições específicas.

Queda na Europa é mais acentuada

VIENA — A participação dos europeus na população mundial cairá dos atuais 14% para aproximadamente 8% no ano 2030, segundo o Instituto Internacional para Análise de Sistemas Aplicados (IIASA), sediado em Laxenburg, Áustria, todos os cenários da evolução demográfica européia indicam um decréscimo da taxa de natalidade na Europa.

O instituto verificou também que, independente das variáveis escolhidas para a pesquisa, todos os dados apontam que a população em idade produtiva se manterá praticamente estável nos próximos 20 anos. As pessoas entre 20 e 59 anos representarão aproximadamente 55% do total da população européia.

De acordo com o IIASA, passados estes 20 anos, haverá uma queda significativa no número de pessoas em idade de trabalhar. Sua porcentagem em relação à população total poderia cair para 45% e se estabilizar entre 43% e 49% a partir de 2040, segundo cálculos do Instituto.

O número de idosos com mais de 60 anos, que em 1990 representava menos de 20% da população européia, poderá chegar a 30% até o ano 2020. Quando são levadas em conta hipóteses extremas de baixo nível de fertilidade e elevada expectativa de vida, conjugadas a uma taxa de imigração nula, tem-se um cenário para o ano 2050 que prevê uma população de quase 47% de pessoas com mais de 60 anos. Isto significa que quase metade da população européia será constituída de aposentados.

Remédio para dor de câncer é pouco usado

WASHINGTON — Os médicos devem tratar as dores decorrentes do câncer de forma mais agressiva e deixar de lado a idéia de que os narcóticos precisam ser evitados para não criar dependência. A orientação está num guia lançado pelo governo americano para esclarecimento de conceitos relacionados à doença, contendo novos procedimentos em relação e desmistificando antigas crenças. A publicação informa que milhões de pessoas sofrem desnecessariamente de dores causadas pelo câncer.

Segundo o chefe do grupo que organizou o guia, Richard Payne, existem mitos que precisam ser combatidos, como o de que pacientes com câncer não devem tomar drogas fortes, até que as dores tornem-se insuportáveis e de que medicamentos ministrados muito cedo são ineficazes.

O guia, organizado por 26 médicos, é voltado para pacientes e profissionais da área da Saúde. O diretor do Serviço de Saúde Pública dos EUA, Philip Lee, acredita que a dor provocada pelo câncer pode ser controlada em até 90% dos pacientes. "É um sofrimento desnecessário".

Entre as recomendações do informe destacam-se:

■ A terapia contra a dor deve começar com a droga mais simples.

■ O médico deve receitar um opiáceo como a morfina, se a dor persistir, e ajustar a dosagem.

■ Os medicamentos serão tomados por via oral, se possível. Caso contrário, deverão ser substituídos por compressas na pele ou outros métodos. As injeções e infusões só serão aplicadas se não houver outra opção.

■ É importante que o paciente descreva o lugar e a intensidade da dor.

■ Técnicas como relaxamento ou hipnose podem ser aplicadas junto com as drogas mas nunca como substitutos.

FACULDADES MV 1
COM DIREITO A 2 OPÇÕES E 15 BOLSAS INTEGRAIS*
"SÓ ATÉ HOJE"
• OS 5 PRIMEIROS DE CADA CARREIRA TERÃO BOLSAS DE 95% RENOVÁVEIS
• TODOS OS DEMAIS APROVADOS TERÃO 50% DE BOLSA NO 1º SEMESTRE, RENOVÁVEIS
571-6160 Em apenas 3 anos você se forma em TPD nas Faculdades MV 1. A melhor do RIO.
INFORMÁTICA Curso Superior em TPD 80 VAGAS
571-6160 Curso Superior voltado para área de Informática e Magistério de 2º grau
MATEMÁTICA Formação em Informática 50 VAGAS
571-6160 Curso Superior voltado para área de Informática e Magistério de 2º grau
LETRAS Português, Inglês, Literatura 105 VAGAS
RUA BARÃO DE MESQUITA, 426
TIJUCA - PABX: 571-6160

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO
EDITAL
CONCURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO
Inscrições de 14 a 18/03/94, de 10 às 16:30 horas, no 4º andar do prédio anexo ao HUAP, Rua Marquês do Paraná, 303, Centro, Niterói. Tel. 719-2828, Ramal 214.
Documentos exigidos: CPF, Identidade, CRM ou Diploma da Graduação em Medicina ou Declaração da Conclusão do Curso de Medicina, 01 retrato 3x4, pagamento da taxa de inscrição, recolhida no BANESPA Ag. HUAP, em espécie.
Das Vagas
ESPECIALIDADE / Nº DE VAGAS

DESLIGUE A FUMAÇA
LIGUE SMOKLESS.
CINZEIRO SEM FUMAÇA
(021) 248-1978

CONCURSO BANCO CENTRAL
(Preparatório Intensivo - Início 07/03/94)
Professores do Banco e Fac. Cândido Mendes
Inf: Centro de Pós-Graduação e Extensão - CPGE
Rua da Assembléia, 10, sala 307 - Centro - RJ
Tel.: 531-1646, 531-1366 e 531-2000 R. 223, 232 e 226

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
COMLURB RIO
Aviso de Licitação
— COMLURB —
Vide Classificados
Página 6

CURSO DE JAPONÊS
IDIOMA DO FUTURO
CURSO DE: IKEBANA, CULINÁRIA, PINTURA, SUMIE, ORIGAMI, CALIGRAFIA, CERIMÔNIA DO CHÁ
Instituto Cultural Brasil-Japão
Av. Franklin Roosevelt, 39/1502
Tels.: 220-7877 • 240-2021

Caderno Seu Bolso
DOMINGO no seu JB

Caderno Idéias Livros
SÁBADO no seu JB

JORNAL DO BRASIL

TELEFONES
REDAÇÃO 585-4422
DEPTO COMERCIAL
NOTICIÁRIO 585-4566
REVISTAS 580-4479
CLASSIFICADOS 580-4049
ANÚNCIOS POR TELEFONE 589-9922
ANÚNCIOS FÚNEBRES 585-4326
CIRCULAÇÃO
ASSINATURAS NOVAS GRANDE RIO 589-5000
ASSINATURAS DEMAIS CIDADES (021) 800-4813
ATENDIMENTO AO ASSINANTE 589-5000
EXEMPLARES ATRASADOS 585-4377

SUCURSAIS
CORRESPONDENTES
PREÇOS DE ASSINATURAS

REPRESENTANTES COMERCIAIS
LOJAS DE CLASSIFICADOS

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1994

NÓS FAZEMOS O JORNAL. VOCÊ FAZ O RIO.

O RIO. O RIO DA PRAIA. O RIO DO VÔLEI DE PRAIA. O RIO DO SAMBA. O RIO DO SAMBA DE BREQUE. O RIO DAS CRIANÇAS. O RIO DOS VELHINHOS. O RIO DOS JOVENS BRONZEADOS. O RIO DOS NÃO TÃO JOVENS, MAS TAMBÉM BRONZEADOS. O RIO VERDE. O RIO AMARELO DO SOL. O SEU RIO. O RIO DE CADA UM DOS SEUS CIDADÃOS. QUE FAZEM DO EXERCÍCIO DE CIDADANIA UM PRAZER. E NÃO UM DEVER. UM ATO DE RESPEITO À CIDADE. AOS OUTROS CIDADÃOS. A SI PRÓPRIO. VOCÊ FAZ O RIO. NÓS FAZEMOS O JORNAL. O JORNAL QUE NÃO PUBLICA NADA QUE NÃO SEJA O ESPÍRITO, A CARA DO RIO. UM JORNAL QUE, POR ISSO MESMO, É FEITO POR VOCÊ. O JORNAL DO BRASIL ESTÁ CHAMANDO TODOS OS CIDADÃOS DO RIO A PARTICIPAR COM SEU CARINHO, SUA ATENÇÃO E SUA ATITUDE, A CUIDAR MAIS DO RIO. PARA QUE NOSSA CIDADE VOLTE A SER MARAVILHOSA E PARA QUE AS NOTÍCIAS SOBRE O RIO DÊEM O MAIOR ORGULHO DE LER.

JORNAL DO BRASIL

McCANN

EUA reativam a Super 301 contra o Japão

■ Emenda à lei de comércio permite retaliações contra países que ergam barreiras para as importações de produtos americanos

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

WASHINGTON — Em mais um passo da sequência que poderá resultar numa guerra comercial entre os EUA e Japão, o governo americano recolocou em vigência a Super 301, uma emenda à Lei de Comércio americana que já foi aplicada contra o Brasil.

O anúncio foi feito ontem à tarde pelo chefe da Agência de Representação Comercial dos Estados Unidos (USTR), Mickey Kantor, com a ressalva de que a medida não tem, ainda, alvo certo. Foi mais do que expressivo, porém, o gesto do presidente Bill Clinton de telefonar, pela manhã, para o primeiro-ministro japonês, Morihiro Hosokawa, antecipando a decisão. Horas depois, Kantor explicaria que a Super 301 é uma mensagem para qualquer país cujas práticas constituam sérias barreiras para as exportações americanas" e admitiria que o Japão poderá sofrer seu impacto porque "é o único entre os países desenvolvidos a manter o mercado fechado". O embaixador acrescentaria, conciliadoramente, que a decisão não representa o preâmbulo de uma guerra comercial com o Japão.

Prioridades — O mecanismo de procedimento da Super 301 estabelece um prazo até 30 de setembro para a identificação dos países ou práticas comerciais lesivas aos interesses americanos. Após a divulgação da relação de "países estrangeiros prioritários" [para serem punidos], correrá um novo prazo, de 18 meses, para as negociações. Se as controvérsias não forem solucionadas, os EUA poderão fixar, em represália, sobretaxas de mais de 100% sobre as tarifas de importação de produtos provenientes dos países que deseja punir. O titular da USTR deixou claro que esses prazos podem ser reduzidos, em função dos interesses comerciais de Washington.

A pressão tem por objetivo levar o Japão a estabelecer cotas numéricas para a importação de semicondutores, automóveis, computadores e equipamentos hospitalares e de telecomunicações americanos. Já existe uma ameaça pendente de retaliação em conseqüência de reclamação da empresa americana Motorola, cujos telefones celulares sofrem restrições no Japão.

Ramallah, Cisjordânia — AP

Palestino recém libertado de prisão israelense abraça a mãe na cidade de Ramallah, Cisjordânia ocupada

Um enérgico instrumento de pressão

WASHINGTON — Criada em 1988, a Super 301 confere ao governo americano amplos poderes para adotar represálias contra países cujas práticas comerciais sejam consideradas discriminatórias ou desleais em relação aos produtos exportados pelos Estados Unidos.

A existência da Super 301, como se tornou conhecida a seção 1302 da Lei de Comércio americana, foi um dos principais pontos de atrito entre americanos e europeus durante as negociações da Rodada Uruguai do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio). A posição européia era de que todas as desavenças comerciais fossem resolvidas no foro multilateral do GATT, segundo regras válidas para todos os países. Os Estados Unidos, porém, preferiram manter instrumentos unilaterais de pressão, como a Super 301, para defender o que consideram seus legítimos interesses.

A Super 301 vigorou em 1989 e 1990 e, naqueles anos, foi aplicada contra o Brasil, a Índia e o Japão por ordem de Carla Hills, a então chefe da Agência de Representação Comercial dos Estados Unidos (USTR). O Brasil esteve na mira da USTR por restrições à importação de determinados produtos americanos (computadores, entre eles). Nenhum dos três países chegou a sofrer sanções porque seus governos prometeram — caso do Japão — ou efetivamente tomaram medidas para atender às exigências. (A.M.M.)

Arafat diz que processo de paz perdeu credibilidade no mundo

MADRI — O líder da Organização para a Libertação da Palestina, Yasser Arafat, afirmou ontem, em entrevista ao diário espanhol *El País*, que o processo de paz no Oriente Médio "perdeu sua credibilidade em todo o mundo", por culpa dos israelenses. "Porque eu luto pela paz, e até agora não há paz. Rabin faz manobras e não trabalha pela paz", acusou. Respondendo a uma pergunta sobre as crescentes críticas entre os palestinos sobre o processo de paz, Arafat disse que têm razão. "Nada do que ficou acordado foi posto em prática".

O governo israelense libertou ontem mais 400 prisioneiros palestinos. Quase todos já tinham cumprido a maioria de suas sentenças. Mas a OLP considerou a medida israelense "insuficiente", recordando que mais de 11 mil palestinos continuam detidos nas cadeias israelenses.

Direita — O primeiro-ministro Yitzhak Rabin, que conta com uma maioria de apenas um voto no Parlamento de 120 deputados, propôs ontem ao partido de extrema-direita Tzomet (Encruzilhada), que conta com cinco deputados, a entrada no governo. O Tzomet é hostil à autonomia palestina e favorável à colonização judaica dos territórios ocupados. Segundo a rádio estatal israelense, Rabin ofereceu ao líder do partido, Raphael Eitan, o ministério da Polícia e o do Meio Ambiente. Mas o principal parceiro dos trabalhistas na coligação governamental, o partido Meretz, se opôs frontalmente à aliança com o Tzomet.

Uma organização israelense de direitos humanos, a B'Tselem, questionou os métodos do Exército israelense que, depois do massacre de Hebron, foi responsável pela morte de 21 palestinos. A organização assinalou que as vítimas foram atingidas por balas reais, e sem que os soldados que atiraram estivessem realmente em perigo. Ontem, o Líbano ficou paralisado por um dia de luto nacional decretado pelo governo em memória das vítimas do massacre de Hebron.

□ **Um judeu de 78 anos, acusado de "espionagem em benefício do sionismo", foi enforcado no Irã logo após o massacre de Hebron, de acordo com a informação de seu filho, que mora em Israel. O judeu, Feyzollah Mekhubat, estava preso há 22 meses, acusado de "contatos com a entidade sionista", e foi sepultado em Teerã no último domingo, na presença da família, que no entanto não pôde ver o corpo.**

Venezuela quer apoio do Brasil na OEA

MARLISE ILHESCA
Correspondente

CARACAS — Hoje quando se encontrar com o presidente da Venezuela, Rafael Caldera, o presidente Itamar Franco será informado que, além de resolver o problema dos garimpeiros que invadem a fronteira, a Venezuela tem outra aspiração: ganhar o voto brasileiro para a secretaria geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) na eleição marcada para 28 de março.

Além do chanceler da Venezuela, Angel Burelli Rivas, concorrem ao cargo o chanceler da Costa Rica, Bernard Niehaus e o presidente da Colômbia, Cesar Gaviria, a quem o Brasil já deu seu apoio para substituir o atual secretário, o embaixador brasileiro João Baena Soares.

"Eu gostaria que o Brasil mudasse de idéia. Não faz muito tempo conversei com Baena em Washington sobre a regra não escrita da OEA, ou seja, a rotatividade dos países na secretaria geral. Assim sendo, recordo aos brasileiros que se um já teve o cargo, só poderia voltar a tê-lo atropelando os outros, o que seria uma injustiça," declarou ao **JORNAL DO BRASIL** o chanceler venezuelano, Angel Rivas.

Ele alegou esta tese do "impedimento ético" contra a candidatura de Gaviria, alegando que a Colômbia já exerceu a secretaria-geral. Rivas disse ainda que se ao Brasil interessam as razões históricas seria bom lembrar que a idéia do sistema interamericano nasceu na Venezuela. "Foi Simon Bolívar quem o inventou."

Rivas pretende ainda demonstrar ao Brasil a importância de seu país na democracia ocidental. "Não somos um país aventureiro e nem são as palavras que definem este país. São os acontecimentos de 30 anos de constantes serviços à causa hemisférica," disse.

Americanos saem

Os 3,2 mil soldados dos Estados Unidos na Somália vão deixar o país antes da data prevista, 31 de março, anunciou o Pentágono. Ficarão apenas 50 fuzileiros para proteger o pessoal diplomático americano e mais 12 que ficarão com a força de paz da ONU. Os americanos chegaram à Somália em dezembro de 1992 como parte da operação Devolver a Esperança, de ajuda humanitária aos milhões de famintos do país.

Crise haitiana

Os Estados Unidos apoiaram ontem a resolução de 11 pontos aprovada na quarta-feira pela Câmara dos Deputados do Haiti para solucionar a crise do país. A resolução inclui a designação de um primeiro-ministro pelo presidente Jean-Bertrand Aristide, como prevê a constituição. Deposto por um golpe militar em setembro de 1991, Aristide rejeitou a resolução, alegando que ela não estabelece uma data para seu retorno.

PÓS-GRADUAÇÃO

EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E DA SAÚDE

O Centro São Camilo, de S.Paulo, realizará aqui no Rio de Janeiro, os seguintes Cursos de Especialização, destinados aos Profissionais Graduados e Concluintes de todas as áreas

- ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR
- EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENFERMAGEM DO TRABALHO
- C.I.H. - CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
- SAÚDE PÚBLICA
- MEDICINA LEGAL
- C.T.I. P/ENFERMEIROS
- NUTRIÇÃO CLÍNICA
- PSICOMOTRICIDADE
- EPIDEMIOLOGIA
- GESTÃO DA QUALIDADE

Maiores informações: CEDAS-RIO - Rua Dr. Satamini, 245 - Tijuca Tel.: 264-8350, na Coordenação de Cursos.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS RPSE 160.05.001/94

Objeto: Fornecimento de equipamento para controle automatizado de freqüência.
Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção na Divisão de Suprimento da Região de Produção do Sudeste (RPSE) - Rodovia Amaral Peixoto, 11000 - bloco A, primeiro andar, sala A 106 (RPSE/DISUP/SEDEP), na Cidade de Macaé/RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de CR$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros reais).
Recebimento das documentações e propostas: Dia 24/3/94 às 14h, na RPSE, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE RETIFICAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS
CENPES Nº 650.1.002.94.1

Habilitação: Empresas cadastradas na PETROBRÁS, nos itens 01.03.02.02.01.01, ou 01.19.02.01, grupos A e B.
Nova data de entrega das propostas: 21/3/94 às 9h.
Permanecem inalteradas as demais disposições do edital publicado em 1/3/94.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
AVISO DE LICITAÇÃO EDITAL DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº CI 001/94 - PMC - ES
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DO BEM-ESTAR SOCIAL
SECRETARIA DE SANEAMENTO
PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO PROSEGE
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
MUNICÍPIO DE CARIACICA

A Prefeitura Municipal de Cariacica - PMC torna público que às 10:00 horas do dia 28 de abril de 1994, no salão do Centro Cultural "Frei Civitola di Tronco", sito na Av. Expedito Garcia, s/nº - Campo Grande, Cariacica, ES, a presidente da Comissão de Licitação receberá os documentos de habilitação e proposta para execução de serviços de implantação dos Lotes 1, 2 e 3 do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Cariacica, Estado do Espírito Santo, descritos no Edital.

Poderão participar deste certame licitatório, empresas brasileiras e estrangeiras que sejam originárias dos países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

As obras objeto deste Edital correrão à conta dos recursos do Programa de Ação Social em Saneamento - PROSEGE, do Ministério do Bem-Estar Social - MBES, o qual é parcialmente financiado com recursos do Contrato de empréstimo 622/OC - BR, celebrado entre o BID e o Governo do Brasil, recursos do Orçamento Geral da União e contrapartida financeira correspondente da Prefeitura Municipal de Cariacica, conforme Lei Orçamentária nº 2.781/93 de 30/12/93.

A documentação completa do Edital poderá ser examinada e adquirida mediante o pagamento de CR$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros reais) na Sala de Apoio da Secretaria Municipal de Planejamento, situada no Prédio Sede da PMC, Rod. BR 262 - Km 3,5 - Trevo de Alto Lage - Cariacica - ES, a partir da primeira publicação deste aviso, no horário de 11:00 hs às 14:00 hs, até 10 (dez) dias anteriores ao da apresentação dos documentos e propostas.

Cariacica-ES, 25 de fevereiro de 1994

TEREZINHA DE JESUS LEMOS LOIOLA
Presidente da Com. de Licitação
Prefeitura Municipal de Cariacica

Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal
Brasília — D.F.

NOTA OFICIAL

O CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, em sessão realizada no dia 21 de fevereiro de 1994, deliberou, pela unanimidade de seus membros, manifestar PUBLICO REPUDIO ao ato ilegal e arbitrário perpetrado pelos senhores deputados que compõem a CPI da Previdência (CPI do INSS) e pelo Deputado Vital do Rego, procurador da Câmara Federal, que resultou na prisão em flagrante da insigne advogada fluminense, Dra. ENY RAIMUNDO MOREIRA, que ali se encontrava no exercício de sua profissão.

Por sustentar lídimo e constitucional direito de seu constituinte, qual seja o de não prestar depoimento que o incriminasse (o direito de permanecer calado), viu-se a ilustre advogada submetida a ilícita prisão, ao fundamento de que cometera crime de desacato contra os nobres parlamentares que integram aquela CPI.

Sem dúvida que, com tal medida, de extrema violência, restaram feridos direitos, inclusive relativos ao exercício da advocacia, assegurados na Constituição Federal e na legislação subalterna. A Ordem dos Advogados do Brasil está promovendo as medidas adequadas à restauração da ordem jurídica violada.

Brasília-DF, 02 de março de 1994.

JOSÉ ROBERTO BATOCHIO
PRESIDENTE

Caderno de
Esportes

2ª-feira
no seu JB

Sarajevo — AFP

O menino bósnio foi cumprimentar o soldado francês da ONU

Yeltsin ameaça adversário com nova prisão por ações hostis

■ Khasbulatov diz que a Rússia vive uma 'guerra civil latente'

MOSCOU — O presidente russo Boris Yeltsin advertiu ontem seus principais rivais, anistiados pelo Parlamento e libertados recentemente da prisão, que serão presos novamente caso insistam em desenvolver atividades políticas "que ameacem a segurança da Rússia".

Mas se depender das afirmações do ex-presidente do parlamento russo, Ruslan Khasbulatov, Yeltsin não deve se preocupar. Em entrevista ao jornal Pravda, ele assegurou que tem a intenção de abandonar a política, "pelo momento", mas considerou que na Rússia de hoje "existe uma guerra civil em forma latente", e que essa situação permanecerá "enquanto Boris Yeltsin continuar no poder". Ponderou, porém, que Yeltsin "não é, provavelmente, enquanto pessoa, verdadeiramente culpado" pela falta de mudanças "a favor do povo russo".

O presidente russo anunciou ontem a nomeação de Sergei Stepashin para a chefia do Serviço Federal de Contra-espionagem, em substituição de Nicolai Golushko, que foi demitido por não ter impedido a libertação dos autores da rebelião contra Yeltsin, em 1993, e do golpe contra Gorbachev, em 1991. Stepashin dirigiu o Comitê Parlamentar de Assuntos de Segurança do antigo parlamento russo.

Revolução engoliu seus heróis

NORMA COURI
Correspondente

LISBOA — Este sábado começam os festejos dos 20 anos da revolução que enterrou com cravos uma ditadura de quase meio século em Portugal. No dia 5 de março de 74, capitães jovens e rebeldes se reuniram pela última vez na assembléia definitiva que mudaria a história, com o golpe do 25 de abril contra o salazarismo. São esses militares, os *capitães de abril*, que abrem a sessão solene de sábado diante do presidente e do primeiro-ministro. Tudo historicamente correto. A não ser nos bastidores, onde o presidente da Associação 25 de Abril, Vasco Lourenço, lamentou ontem os rumos da revolução e o tratamento dado aos capitães no Portugal de hoje. "Somos heróis vivos, quer dizer, incômodos, bodes expiatórios. Não valemos nada. Toda revolução engole seus filhos, mas não pensei que fosse tão duro". Lourenço tem 51 anos e está na reserva há seis.

"Os militares que ocuparam a ribalta na revolução nunca mais encontraram lugar nem na sociedade civil nem na militar, estão na reserva: Vasco Gonçalves, Melo Antunes, Victor Alves, o *almirante Vermelho* Rosa Coutinho. Spínola e Costa Gomes não estão porque são marechais, não passíveis de reserva. A maioria ganha a média de US$ 1.500, metade dos militares do Brasil". Os *capitães* engordam os vencimentos com empresas de exportação ou cooperação para as ex- colônias africanas, onde fizeram a guerra colonial. "E foi a guerra que nos despertou para o absurdo do regime salazarista". Passados 20 anos, Lourenço lastima: "Pena que Salazar, Marcelo Caetano e Américo Thomás morreram de morte natural, e que não se condenou decentemente os agentes da polícia salazarista, a Pide. Depois da revolução, só a esquerda recebeu condenação". Ele se refere ao mais famoso capitão, Otelo Saraiva de Carvalho, condenado a 18 anos por ações armadas.

O tenente-coronel Lourenço não é um *capitão* amargo. "Atingimos os ideais da revolução: nunca na história Portugal viveu 20 anos como estes, com democracia, liberdade e o processo colonial resolvido". Ele não concorda com as fendas sociais, com o capitalismo, com a falência das nacionalizações. "Muita gente anda desiludida". Hoje ele define Mário Soares como um "lutador pela liberdade", o dirigente comunista Álvaro Cunhal como "um verdadeiro estadista", Otelo como "romântico" e Cavaco como "um tecnocrata".

ONU quer soldados dos EUA em Sarajevo

ZAGREB — O general francês Jean Cot, comandante da Força de Proteção da ONU na antiga Iugoslávia, pediu aos Estados Unidos que enviem rapidamente soldados para a Bósnia, a fim de consolidar o cessar-fogo em vigor em Sarajevo. O representante especial do secretário-geral da ONU, Yasushi Akashi, disse que são necessários 10.650 novos soldados no país.

"Se não obtivermos os reforços imediatamente, há o perigo de que fracassem os êxitos a que chegamos nos últimos dias em Sarajevo e outros lugares", advertiu Akashi, durante uma entrevista à imprensa em Zagreb, capital da Croácia. Na mesma entrevista, o general Cot criticou a atitude da ONU, que está disposta a enviar tropas à Bósnia apenas quando as partes em conflito tenham chegado a uma paz global. "Esta é uma idéia estranha e nada corajosa", afirmou, acrescentando que "todo o mundo pode mudar de idéia e enviar tropas amanhã. Espero que os Estados Unidos as enviem amanhã mesmo", disse. Os EUA se recusam a mandar soldados à Bósnia antes da assinatura de um acordo de paz entre todas as partes, preferindo se manter a uma distância segura da guerra.

De acordo com o general Cot, são necessários 4.600 soldados em Sarajevo, onde há três semanas vigora um cessar-fogo entre sérvios e muçulmanos, e outros 6.050 soldados na Bósnia Central, para consolidar a recém negociada trégua croato-muçulmana.

Em Moscou, o líder sérvio Radovan Karadzic disse que os sérvios bósnios estão dipostos, "para conseguir a paz", a ceder a quarta parte do território bósnio sob seu controle. Os sérvios controlam 72% do país, conquistados em quase dois anos de guerra civil. Esta proporção poderia cair para "54 ou 55%", de acordo com Karadzic.

Falando à imprensa no último dia de sua visita à Rússia, o líder sérvio acusou Washington de ter *preconceitos* e ser *anti-sérvio*, ao explicar porque os Estados Unidos, sozinhos, não são um um mediador adequado para a paz. Karadzic disse ainda que as "ameaças constantes" da Otan (aliança militar ocidental) contra os sérvios bósnios fazem com que estes não confiem nos *boinas azuis* procedentes de países membros da aliança.

O secretário de Estado americano, Warren Christopher, vai se reunir com o chanceler russo, Andrei Kozirev, no dia 14 de março, em Vladivostok (Rússia). Na pauta, a reparação das relações bilaterais, seriamente afetadas pela rivalidade russo-americana na Bósnia e pelo recente caso de espionagem descoberto nos EUA.

Um comunista da velha estirpe

■ Anpilov sai da prisão pregando volta ao passado

RODRIGO FERNANDEZ
El País

Moscou — AP

Anpilov, com a mulher Vera, reiterou sua oposição às reformas

MOSCOU — Viktor Anpilov, líder do Partido Comunista dos Trabalhadores, é um dos opositores do regime do presidente Boris Yeltsin, que deixou a prisão de Lefortovo beneficiado pela anistia aprovada na Duma (Parlamento) que perdoou os líderes da rebelião de outubro do ano passado no Parlamento. Anpilov entrou para a política na época da perestroika, antes era comentarista da Rádio Moscou e foi correspondente na Nicarágua. Revolucionário nato, orador brilhante, consagrou a vida a impedir que seu país se torne capitalista, defendendo o que ainda resta do sistema socialista e pregando a volta da ditadura do proletariado. A seguir trechos da entrevista.

"O que dizer dos companheiros de cela. Não são crianças, com exceção talvez do (ex-vice-presidente russo) Alexander Rutskoi, um romântico. Rustkoi não é um chefe da cozinha política, mas um soldado. (O ex-presidente do Parlamento) Ruslan Khasbulatov não é um romântico, é um analista. E a verdade é que ainda não consegui entender sua trajetória: de ser um homem leal a Yeltsin e partidário da economia de mercado até converter-se num inimigo (de Yeltsin)."

"Quero deixar claro que não fui partidário do Soviete Supremo (o antigo Parlamento). Por que deveria gostar desse Soviete que liquidou a propriedade social? Mas em outubro o Soviete foi um símbolo da defesa do princípio de igualdade diante da lei para todas as pessoas, incluindo o presidente."

"Não estou disposto a apoiar incondicionalmente Rutskoi (que anunciou que se candidatará à presidência) sem escutá-lo primeiro e impor condições. Porque se se trata de seguir avançando mais lentamente rumo ao capitalismo, então prefiro Yeltsin. Acredito que o povo deve ser dono da propriedade que lhe pertence por direito, deve ter controle sobre as fábricas, mandar representantes aos órgãos de poder. Resumindo, acredito no que cientificamente se chama ditadura do proletariado. Estou convencido de que é a única salvação."

"A prisão de Lefortovo tem quadro andares com celas, a minha ficava no térreo e tinha três catres de ferro, uma pia com um espelho cravado na parede e o assento de cimento que servia de privada. Acordávamos às seis horas, tomávamos café às oito e íamos passear antes do almoço. O tratamento era respeitoso."

"Durante dois meses tive como companheiro de cela um oficial do KGB que sabia japonês, acusado de revelar segredos de estado. Depois apareceu um comerciante acusado de contrabandear bebidas alcoólicas. Ambos se chamavam Andrei e eram anti-soviéticos. Apesar disso tivemos uma convivência cordial e dentro da cela vigorava o comunismo: compartilhávamos tudo. E o comerciante era quem mais insistia nisso, dividindo conosco as boas coisas que recebia de casa."

"A prisão tinha uma boa biblioteca e podíamos pegar seis livros a cada 10 dias. Cheguei a escrever um livro, *Diálogos de Lefortovo*, uma compilação de citações de Sócrates, Platão, Aristóteles, Hegel e Lênin. Minha mulher também me trazia livros, incluindo um Manual de Português que lhe pedi."

Europa quer adotar o serviço civil voluntário

KIDO GUERRA
Correspondente

BRUXELAS — O Parlamento Europeu quer substituir o serviço militar obrigatório por um serviço civil voluntário comum a todos os países membros da União Européia (UE) e aberto a todos aqueles que, por motivo de consciência, se recusam a servir as forças armadas. A proposta dos euro-parlamentares chega no momento em que mais clara se manifesta uma tendência, na UE, ao enxugamento dos gastos militares e, ao mesmo tempo, à profissionalização das forças armadas.

A Bélgica acaba de propor a criação do serviço civil voluntário aos jovens entre 18 e 25 anos, poucas semanas depois de ter extinguido o serviço militar obrigatório. A Holanda, que até pouco tempo atrás permitia a opção entre a incorporação à tropa e as atividades comunitárias, também se decidiu pelo fim da obrigatoriedade, seguindo o exemplo da Inglaterra, da Irlanda e de Luxemburgo, onde tanto o serviço militar quanto o civil são voluntários. Nos demais países da UE — com exceção da Grécia —, já é aceito o princípio da objeção de consciência, previsto em lei.

A idéia do Parlamento Europeu — agora com mais poderes no âmbito da UE, após a entrada em vigor do Tratado de Maastricht — é polêmica, pois deverá estimular a redução das tropas. Caso seja aprovada, permitirá, por exemplo, que um jovem francês decida cumprir seu serviço civil na Dinamarca e vice-versa, seguindo regras comum a todos os países — que certamente serão, tanto em termos de remuneração como na duração e condições de trabalho, muito melhores que as vigentes em cada país.

Embora admitido por 11 entre 12 países membros da UE, o serviço civil em substituição ao militar não é estimulado em países como Portugal e Alemanha, onde é, respectivamente, três e quatro vezes mais longo. Na França, a disparidade é ainda maior: 10 meses para servir às forças armadas e o dobro para servir à comunidade.

Na Espanha — onde a proporção é de nove (militar) para 13 meses —, o êxodo de jovens rumo às atividades comunitárias, alegando objeção de consciência, foi de 70 mil em 1993 e poderia chegar a 100 mil este ano — quase a metade do contingente do serviço militar. Esta semana, o ministro da Defesa, Julian García Vargas, disse que se a tendência se mantiver em poucos anos não haverá recrutas suficientes para compor as tropas espanholas. E o Ministério das Justiça anunciou ontem que apresentará ao parlamento na próxima semana projeto de lei de reforma da lei de objeção de consciência. Segundo cálculos do Ministério da Defesa, mais que 30 mil objetores de consciência por ano põem em risco o modelo e o tamanho das forças armadas.

Avanço político

O Congresso Nacional Africano (CNA), partido de Nelson Mandela, aceitou a mediação internacional exigida pela Aliança pela Liberdade para superar as divergências constitucionais entre as forças políticas da África do Sul. Com isso, os grupos conservadores negros e extremistas brancos devem concordar em participar das eleições de abril, as primeiras multirraciais do país, que devem ser vencidas por Mandela. O presidente Frederik de Klerk saudou a participação do Inkhata, membro da Aliança e adversário do Congresso Nacional Africano, dizendo que o partido zulu e seu próprio Partido Nacional se oporiam unidos à *tirania* do CNA.

Nova Iorque — Reuter

Onda de frio ataca nos EUA

A 15ª onda de frio deste inverno atingiu a região nordeste dos EUA causando inúmeros transtornos, incluindo o desastre com um avião da Continental Airlines (foto) no aeroporto de La Guardia, Nova Iorque. O avião, com 116 pessoas a bordo, patinou quando tentava decolar e acabou atolando na cabeceira da pista a poucos metros do rio: 29 pessoas ficaram feridas. Ventos de 80 km e chuvas pararam vários estados.

Dinheiro do espião

O governo dos EUA e os advogados de Aldrich Ames e de sua mulher Maria del Rosario começaram uma batalha judicial pelo controle de mais de US$ 2,2 milhões que o casal recebeu para vender segredos para o Kremlin. O promotor Mark Hulkower pediu o congelamento de 11 contas bancárias de Ames, que trabalhava para a CIA, e o confisco da casa de US$ 540 mil que ele comprou à vista com o ouro de Moscou. O advogado Plato Cacheris, de Ames, alega que o dinheiro, depositado também em contas na Suíça, Itália e Colômbia, veio de Rosário, que nasceu numa família abastada da Colômbia.

ECONOMIA REAL É NA TELE-RIO.
VEJA AS OFERTAS DE DOMINGO
NO JORNAL DO BRASIL.
Tele-Rio

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente*
WILSON FIGUEIREDO — *Vice-Presidente*
•
Conselho Corporativo
FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILÁRIO GOUVÊA VIEIRA

LUIS OCTAVIO DA MOTTA VEIGA — *Diretor Presidente*
•
DACIO MALTA — *Editor*
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Editor Executivo*
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*
•
NELSON BAPTISTA NETO — *Diretor*
ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO — *Diretor*

Destino e Missão

A declaração do ministro Fernando Henrique Cardoso aos correspondentes estrangeiros — de que deixará o governo para ser candidato se o Congresso tentar desfigurar seu programa — reflete sua convicção de que a oportunidade para acabar a inflação é agora, e reafirma sua disposição de não desperdiçar esta chance única para o modelo social-democrata que ele tão bem encarna.

Não há porque se falar em pressões indevidas. Fernando Henrique assumiu em nome desse compromisso e desse ideário. Eles figuraram em seu discurso de posse e foram reiterados por ocasião da votação do Fundo Social de Emergência.

Seu destino pessoal está, portanto, subordinado às tarefas prioritárias da estabilização econômica. Trata-se agora de implantar um novo indexador geral para os contratos, tornando previsíveis os preços futuros em base real. Em seguida, substituir esta unidade de conta por uma moeda confiável e definitiva, mantendo o ajuste fiscal e o equilíbrio orçamentário.

Aos que pediram medidas fortes e precipitadas, retrucou com paciência e tranquilidade. Aos que se exasperaram com sua aparente inação e lentidão, respondeu com uma plano articulado e definitivo. A natureza democrática e transparente de seu procedimento serviu de garantia aos que rejeitam soluções que este fim de século tornou obsoletas.

O ministro tem agora o direito e a obrigação de ser inarredável na defesa de suas convicções e de seus métodos. Se lhe derem os instrumentos de que precisa, continuará a pilotar o processo. Ainda assim, não confunde firmeza com intransigência: repete sempre que pode estar aberto a sugestões — que serão aceitas apenas se aperfeiçoarem o processo de estabilização que a nação almeja.

Cabe ao Congresso desempenhar o papel de fiel de uma balança com pesos desiguais em seus pratos. Num deles estão as compreensíveis aspirações dos correligionários do PSDB em tê-lo como candidato à sucessão presidencial. No outro, o compromisso de resguardar a intangibilidade de um programa de delicada aplicação em um ano eleitoral.

O ministro declarou que se fizer um bom trabalho vai facilitar a vida do próximo presidente. A esmagadora maioria dos brasileiros está mais interessada nisto do que em saber, desde já, quem vai ser o próximo presidente. Ninguém ignora que seria mais fácil e eleitoreiro abandonar a arena, evitando os riscos de um combate mortal contra a inflação.

Fernando Henrique só inquieta porque é considerado insubstituível em papéis aparentemente excludentes.

Troca de Pele

A apenas seis meses da eleição presidencial mexicana, continua a expectativa nacional a respeito da transparência eleitoral. Fraude eleitoral é uma tradição mexicana tão arraigada quanto a torta de maçã nos EUA ou a feijoada no Brasil. Isto, no entanto, terá de mudar um dia, até mesmo na eleição de agosto, porque não há males que durem cem anos, como diz o ditado popular, e o PRI, Partido Revolucionário Institucional, chega aos 64 anos de poder exclusivo caindo aos pedaços.

O lendário presidente Lázaro Cárdenas foi eleito em 1934 com 98,1% dos votos. Salinas de Gortari, o atual presidente, em final de mandato, mal conseguiu chegar aos 50%. Se a eleição for realmente transparente, como desejam os eleitores, os partidos de oposição e os adeptos do Exército Zapatista de Libertação Nacional rebelado contra o governo central, os observadores temem pela sorte do candidato do PRI, Donaldo Colosio, cuja campanha tem sido um fracasso publicitário.

O México ficou ensanduichado entre sua aspiração de entrar no Primeiro Mundo, pela janela do Nafta, e a realidade de Terceiro Mundo revelada quando os zapatistas de Chiapas se levantaram em armas. Muita gente já pressentia que o Nafta era para o México uma cortina de fumaça a encobrir problemas insolúveis de seu terceiro-mundismo subsidiado por um governo que controla tudo, da economia à imprensa, da política às administrações regionais. A insurreição zapatista, justamente no dia em que o México fazia as malas para viajar ao Primeiro Mundo, quando o Congresso americano aprovou o Nafta, jogou por terra o *marketing* do atual governo.

A principal reivindicação rebelde é exatamente a reforma eleitoral cujo adiamento causou o atual mal-estar. O governo e o PRI controlam o sistema eleitoral. Eleição após eleição, sem falta, desde 1929, os candidatos do PRI, indicados pelo sistema do *dedazo*, chegam à presidência. E mais. O PRI controla o Legislativo federal, o governo de praticamente todos os 31 estados, todas as assembléias estaduais e quase todos os municípios. É na verdade um partido único, produto de uma democracia de fachada que se eternizou no poder graças ao sistema viciado que agora está em xeque.

Muitos mexicanos, anestesiados pelo fatalismo e pela realidade circundante, consideram as eleições *poco creíbles*. O PRI, nascido para dar forma política à poderosa mística da revolução mexicana, depois de um confronto épico que causou um milhão de mortos, identificou-se com o Estado de tal maneira que aderiu a ele como uma segunda pele, da qual forceja por não desgrudar mais. O tempo transformou o partido revolucionário num verdadeiro partido contra-revolucionário. Seu esquema de perpetuação no poder indicava até agora que ninguém poderia aspirar à presidência se não pertencesse à casta dos notáveis do PRI, ou não se destacasse por sua capacidade de se amoldar à máquina hegemônica e ao sistema corrompido.

Os ataques zapatistas em Chiapas criaram para o governo o dilema de reprimir a guerrilha da mesma maneira sangrenta com que os estudantes foram massacrados em 1968, em Tlatelolco, ou deixar que sua imagem seja manchada neste ano crítico de eleição e de entrada no Nafta. Eleição limpa pressupõe muito mais coisas do que imaginam os caciques do PRI, acostumados ao rolo compressor que os confirma no poder de cinco em cinco anos. A insatisfação gerada pela crise econômica é um dos fatores que contribuem para forçar os caciques do PRI a permitir que se faça a reforma eleitoral. Mas eleição sem fraude pode levá-los à derrota, hipótese que, segundo o sociólogo Jorge Castañeda, é uma "possibilidade intolerável para o poder e as elites mexicanas".

Ainda segundo Castañeda, num processo eleitoral aberto a oposição poderia criticar os erros e abusos do governo que está chegando ao fim: combate excessivo à inflação, falta de empregos e de crescimento econômico, concentração de riqueza, corrupção, subserviência em relação aos EUA, descaso com a política social, e assim por diante. O partido eternizado no poder pode alegar que a oposição não tem quadros para governar, mas a oposição, pelo mesmo raciocínio, pode afirmar que governo desgastado contribui para a decadência nacional.

A verdade é que o governo Salinas, último rebento de uma revolução que já se perdeu na poeira do tempo, revela total inconsciência a respeito da decomposição interna mais aguda do que se imaginava.

Ponto Morto

Depois de se comprometerem publicamente a acelerar a revisão, os revisores em ação tiraram outra vez o pé do acelerador na matéria política que tinham passado à frente das emendas de natureza econômica. Ou seja, o congresso revisor continua em ponto morto, sem engrenar a primeira marcha. Ficam para a próxima semana a redução do mandato presidencial, a reeleição e a diminuição do prazo de desincompatibilização dos candidatos que ocupam cargos de relevo político.

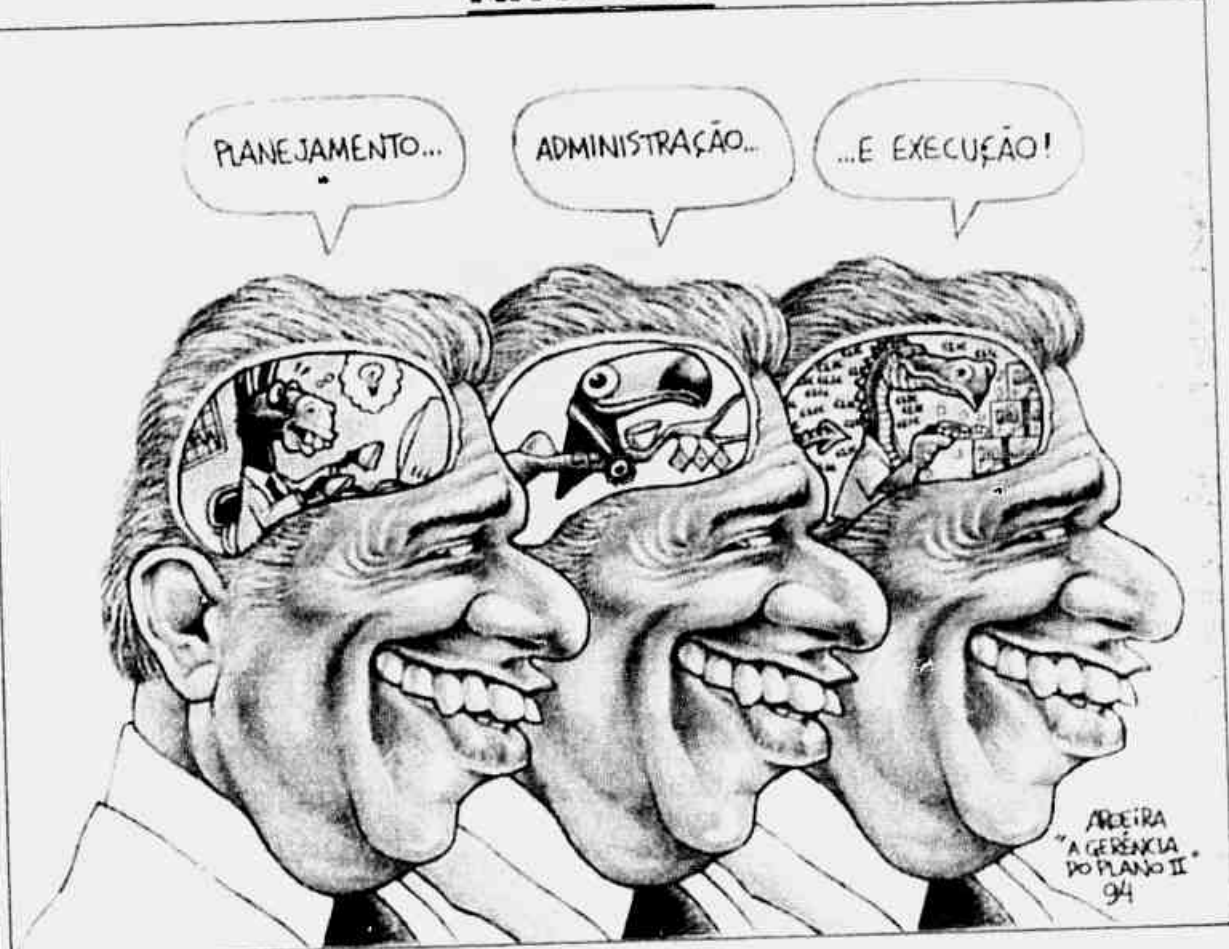
A prioridade para os políticos continua a ser o interesse deles. Reeleição e mais tempo no cargo desagradam apenas ao adversário mas não fazem mal aos beneficiários. Não há maiores problemas a resolver, dada a natureza inequivocamente pleonástica da matéria. E a redução do mandato presidencial só incomoda candidato que está bem nas pesquisas.

Além do jogo de empurra, a outra ameaça que paira sobre a revisão é o casuísmo, à cuja sombra os ocupantes de cargos públicos de responsabilidade política encontraram um filão antes desprezado por preconceito. A idéia de encurtar a desincompatibilização significa, na prática, aumentar para quem está no poder o tempo de permanência no cargo. Em tese, nada há a opor pois governadores, prefeitos e ministros estão vigiados pela oposição e pela opinião pública. Acabou o velho temor de manipulação. Se fosse verdadeira a suspeita, candidatos de governo nunca perderiam eleições. Na verdade, candidato com bafejo oficial raramente ganha. Ainda assim, por exceção ou engano.

O mais chocante é a voracidade com que governadores e prefeitos abraçam a desincompatibilização mitigada. Salta aos olhos do eleitor que a adesão é interesseira, e todos estão tratando com prioridade dos seus interesses pessoais, de olho na próxima eleição. Enquanto a idéia foi discutida como tese, não prosperou. Bastou alguém vislumbrar a oportunidade de dar-lhe viabilidade este ano para dar-se o milagre: a desincompatibilização tardia tomou impulso e passou a ostentar o sinal da aprovação certa.

Assim não vai. Se for, a revisão ficará indelevelmente marcada pelo casuísmo. Para afastar a suspeita, o plenário revisor precisará saber do descrédito que o espreita com olho severo, e decidir com a exclusão da oportunidade de se beneficiarem da medida os atuais ocupantes de cargos públicos. Qualquer concessão será perigosa diante do novo nível de exigência moral que se apossou da sociedade e que certamente, vai ter peso eleitoral nítido.

Governadores, prefeitos, ministros e ocupantes de cargos de nível superior de responsabilidade política deveriam, isto sim, dar a prova de que aceitam o aperfeiçoamento democrático apoiando a redução dos prazos de desincompatibilização, sem esquecer do lado moral com a ressalva explícita de que eles não podem ser beneficiários da conquista. Só assim se pode falar de democracia sem que o [illegible] nos suba à face.

AROEIRA

A OPINIÃO DOS LEITORES

JORNAL DO BRASIL, Opinião dos Leitores, Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. FAX 021-580 3349

Políticos x eleitores

Muito se tem discutido sobre o mau exercício do poder por homens desonestos e despreparados. Pouco temos dedicado de nossa atenção à forma de prevenir e evitar os erros decorrentes de escolha enganada.

Frequentemente se atribui aos eleitores a culpa por escolher mal os homens públicos.

Entretanto, se aproveitarmos a lição que a sociedade nos dá e observarmos que ninguém é contratado, mesmo para as funções mais simples, sem antes demonstrar idoneidade e competência, poderemos achar o caminho para exercer melhor a escolha dos dirigentes e legisladores, sem cometer a injustiça de atribuir aos eleitores o erro da má opção.

Bastaria que os partidos se obrigassem a só admitir candidatos que comprovadamente tenham passado limpo e que demonstrem claramente sua qualificação. A divulgação do currículo de cada candidato deveria ser obrigatória, de forma a permitir ao eleitorado conhecer e escolher, conscientemente, na hora de votar. Certamente estaremos contribuindo para melhorar o nível de nossos políticos em todas as esferas de poder. **Alberto Chapchap — São Paulo.**

Massacre

Em 13 de setembro do ano passado, perante o mundo, Yitzhak Rabin, representante do estado de Israel e Yasser Arafat, representante do povo palestino, deram o primeiro passo na direção da paz.

(...) Sabíamos que o caminho ia ser muito difícil: o ódio acumulado, interesses escusos, fanatismos de ambos os lados criariam grandes obstáculos.

Durante este período tivemos muitos atos de violência mas felizmente as lideranças, tanto palestinas como israelenses, não interromperam as conversações de paz.

Lamentavelmente, no dia 25/2 aconteceu um fato dramático quando um judeu colono (...) matou-se 50 pessoas e feriu outros tantos.

Não existem palavras que possam diminuir a dor daqueles que perderam seus entes queridos. Temos também a consciência das dificuldades que surgirão para manter alguma espécie de convivência pacífica. Por isso, apelamos para que os palestinos considerem este fato como absolutamente isolado das tendências e da vontade da maioria do povo de Israel.

Vamos continuar em nossa marcha histórica, juntos, na luta pela paz. Este é o nosso destino. **Alfredo Frajdenberg — Rio de Janeiro.**

□

Os trágicos acontecimentos ocorridos com o povo palestino fizeram com que cessassem, em mim e em milhões espalhados pelo mundo, a crença de que poderia haver paz e convívio com os sionistas dentro da terra santa palestina. A matança indiscriminada e constante de gente inocente chegou ao cúmulo com o tenebroso episódio da mesquita de Hebron, onde centenas de muçulmanos oravam e foram, muitos deles, assassinados pelas costas (...).

A gota d'água que faltava para transbordar o copo das desigualdades finalmente caiu e agora só vejo um caminho a seguir: [illegible] dos sionistas criminosos (...).

Povo islâmico, vamos nos unir e enfrentar os sionistas com todas as nossas forças e derrotá-los (...). **Fernando Islam Al-Egypto — Petrópolis (RJ).**

Gazeteiros

(...) Quando li que o senador Humberto Lucena quer restabelecer o jeton para incentivar os deputados e senadores a comparecer ao trabalho, isto ao meu ver é o que se pode chamar de "uma proposta indecente" (...) **Vera Montoni — Rio de Janeiro.**

□

Os congressistas deveriam estar mais atentos aos sinais emitidos pelos eleitores. A hora é grave. Os políticos estão perdendo a pouca credibilidade que ainda lhes resta. Essa história de faltar às sessões da Câmara está pegando muito mal. Tenho ouvido muita gente dizer que vai votar em branco. Não pensem que os eleitores aqui do interior não estão por dentro das coisas. Estão de olho bem aberto.

Gostaria que os jornalistas sérios deste país publicassem de vez em quando uma lista com os nomes dos faltosos. Como está não dá. Não podemos errar mais (...) **V. Campos — Teófilo Otoni (MG).**

□

Não posso calar ao tomar conhecimento da proposta do senador Lucena de pagamento do jeton. Gente, o que é isso!

(...) Na Itália já estão divulgando pelas rádios os "defeitos" dos políticos. Por que em vez de jeton não usar o "liston"? "Liston" nos jornais, nos noticiários em horário nobre da TV, nas seções eleitorais, sempre. Além dos elevados salários ainda vamos premiar congressistas pela sua presença no local de trabalho! São ricos, não sentem falta de quantia maior que o salário mínimo, mas sentirão falta do tráfico de influência se não forem eleitos. (...) **Anna Maria Belfort — Mendes (RJ).**

Encostas do Rio

A declaração do sr. Alfredo Sirkis ("Ricos e classe média desmatam as encostas", JB de 25/2) seria apenas ridícula se não fosse muito perigosa para a nossa sociedade.

Afirmar que as residências da classe média e alta destroem mais as encostas do Rio de Janeiro do que as favelas e parodiar Nelson Rodrigues: se os fatos provam o contrário, pior para os fatos.

O ideal é que as matas das encostas da cidade fossem preservadas e que não houvesse ocupação de qualquer espécie, no entanto o discurso do secretário, carregado de ranço ideológico, em nada contribui para a proteção do remanescente de Mata Atlântica do município.

Quantas residências de classe média ocupam os morros do Rio? Com certeza, há muito menos do que as das favelas. Além disso, as casas de classe média obedecem a um mínimo de padrão urbanístico com baixa taxa de ocupação (as favelas estão se adensando com barracos colados, vielas estreitíssimas e construções de até seis andares, executados sem nenhum tipo de projeto com fossa, sumidouro e recolhimento de lixo (quem ainda não viu enormes áreas de lixo tingindo encosta abaixo nas favelas cariocas?).

Mesmo com pouca consciência ecológica, mas por razões paisagísticas e estéticas, a classe média preserva a vegetação dos seus lotes muito mais que as ocupações faveladas. Além do mais, as favelas causam danos à fauna de forma muito mais significativa, pois caçam e armam alçapões para capturar pássaros canoros. Quantas aves em gaiolas o sr. Sirkis viu nessas "mansões"?

A verdade é que declarações como as da Secretaria municipal de Meio Ambiente são apenas tentativas desesperadas de justificar a omissão do poder público em proteger a vegetação de nossas encostas e conter a expansão das favelas. **Carlos Gabaglia Penna — Rio de Janeiro.**

Futebol

Espero que os dois primeiros clássicos do campeonato 94 tenham servido para mostrar aos dirigentes dos grandes clubes que a cidade adora lotar o Maracanã nas tardes de domingo e fazer uma grande festa. O que eles vinham fazendo nos últimos anos era assassinar o futebol carioca e, por extensão, o do Brasil. Quando o espetáculo é bom, com craques, a torcida comparece, enche o estádio e garante o pagamento dos jogadores. Em tempo, o último Vasco x Flamengo levou ao Maracanã o dobro do público do Morumbi de Palmeiras x São Paulo. (...) **Ricardo Franco de Freitas — Salvador.**

Viva o Rio

(...) Queremos a Baía de Guanabara despoluída sim, como também a Linha Vermelha pronta, mas precisamos de muito mais. Precisamos de escolas com condições reais de funcionamento, com o corpo docente devidamente especializado e remunerado. Precisamos de milhões de outras coisas, como saneamento, hospitais, moradia, emprego (...). E onde estão os projetos culturais? (...) **Eliane Lima — Rio de Janeiro.**

Praça Saenz Peña

Durante a administração do prefeito Marcello Alencar não houve contenção de recursos para embelezar a Zona Sul (...) Dizem que somente numa praça da Barra da Tijuca foram gastos US$ 2 milhões. A Praça Saenz Peña não teve vez.

Depois veio a candidatura do sr. Cesar Maia que, na campanha, fez promessas. O povo tijucano sufragou o seu nome na esperança de ter [illegible] Passaram-se mais de um ano [illegible] o sr. Maia quase nada fez pela nossa praça. Foram trocados os canteiros, ótimo! Mas uma boa quantidade de bêbados e desocupados fazem deste lugar seu habitat, onde outrora as crianças brincavam de manhã e à noite casais juravam amor. **Luiz Carlos Xavier de Souza — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome, endereço legível e número de [illegible]

A cara da Redentora

"Teu aniversário, no escuro, não se comemora." - A Rosa do Povo, *Carlos Drummond de Andrade*

VILLAS-BÔAS CORRÊA*

O fogacho da véspera dos 30 anos mal vividos e de conduta duvidosa assanham a Redentora, que rompe o recato de pecadora confessa e convoca os velhos parceiros dos tempos de folgança para celebração caprichada de aniversário que promete espichar-se por todo um mês de elogios impressos ou recitados, na emoção do parabéns e do apagar das velas no bolo solado.

Francamente, não parece sensata a badalação que se arma em orquestração de transparentes objetivos políticos, como ameaça ou advertência indireta aos riscos de bis da motivação que justificou o golpe de 31 de março de 64. Trata-se de precipitação evidente e mesmo perigosa. Mais algumas décadas de silêncio ajudariam a endurecer a crosta de esquecimento, alargando a distância para a reavaliação isenta de período que deixou marcas tão fundas no contraditório de seu roteiro sinuoso.

Certamente que é fácil e cômodo exibir a balzaqueana maquiada por mãos hábeis, que disfarcem as rugas e marcas da devassidão e mostrem o lado iluminado pelas inegáveis realizações em setores importantes, das estradas de Mário Andrezza à reabilitação dos correios e telégrafos e das comunicações em geral.

Mas em plena crise política que denuncia a falência institucional do regime, louvar a Redentora é, no mínimo, uma gafe, assim como falar em violência em casa de torturado. Simplesmente porque seu julgamento no enfoque da hora será necessariamente político. Quer dizer: exatamente onde a tresloucada é indefensável.

Então, para que bulir em vespeiro, soprar brasas de fogo morto? Só para avivar a memória de festeiros em idade provecta — sem querer estragar a festa —, talvez não seja descabido o exercício de algumas relembranças, como quem mistura água no chope para prevenir excessos nas libações.

A primeira ressalva que azeda os comes e bebes da aniversariante é que, nos quase 21 anos de sua dominadora ocupação do poder, ela foi, sempre, uma mentirosa impenitente. Mentia com o maior descaro. Lembram-se? Insinuou-se como salvadora da democracia ameaçada pelos desatinos de João Goulart, prometendo permanecer apenas até o final do mandato do presidente deposto para botar a casa em ordem e realizar eleições livres, limpas. Saiu, tocada, sob vaias, mais de 20 anos depois. Não é o caso de distribuir cascudos e afagos aos cincos generais-presidentes que se revezaram no faz-de-conta de eleições com cartas marcadas e de um único resultado permitido. Eleições fajutas, trapaceadas. É claro que não se pode confundir Castello Branco e Ernesto Geisel com o Médici e o inesquecível João Figueiredo.

No buquê da homenageada, são muitas as flores murchas que não se pode esquecer.

Acontece que o desrespeito sistemático aos compromissos solenemente jurados e o desapreço à palavra empenhada desmoralizaram a Redentora, tutelada pela linha dura que a perdeu, obrigando-a a fazer os mais tristes papéis. De corrida, sem fuçar muito no fundo do quintal, o AI-2 é uma peça do mais explícito cinismo e de calamitosa obtusidade. Em meia dúzia de linhas, dissolveu partidos criados à sombra democrática da Constituição de 46 para substituí-los pela impostura do bipartidarismo de chocadeira, com a Arena, majoritária e governista, agachada e submissa, e uma oposição consentida que se amoitou no MDB.

Estamos pagando a fatura da desorganização partidária. O quadro caótico que aí está, espelhado na bagunça do Congresso, é herança da liquidação de partidos que contrabalançavam seus defeitos com a legitimidade de raízes mergulhadas na realidade do contraditório municipal. A perversão do casuísmo inspirou as manipulações da calhordice desembaraçada de qualquer escrúpulo. A lista é de arrepiar. Algumas salafrarices puderam ser corrigidas, como a invenção dos senadores biônicos, eleitos indiretamente pelas assembléias estaduais, um primor de falta de vergonha. Ou as cassações de mandatos na conta do chá, decididas como estratégia de gabinete, para inverter o resultado da eleição indireta de governadores, garantindo a nomeação dos impostos pelo arbítrio. Foi assim no Acre; foi assim no Rio Grande do Sul.

Poupemos à homenageada o vexame de remexer a lama do AI-5, certamente que o documento mais brutal, de mais abjeta boçalidade da nossa história republicana. Voltemos aos casuísmos para mais um exemplo. O aleijão da representação partidária, de correção improvável na revisão constitucional, é outra dádiva da Redentora. Para embaralhar as cartas furtando o ás de ouros, deformaram-se os critérios de distribuição de vagas na Câmara dos Deputados, encolhendo as bancadas dos grandes estados de inconveniente rebeldia para engordar as bancadas submissas do Norte e do Nordeste.

Vamos parar por aqui. Afinal, estão aí os testemunhos do pesadelo, suas vítimas e sobreviventes, os parentes e amigos dos mortos e desaparecidos na rotina da tortura, praticada com todos os requintes da dementada perversão, como uma tática institucionalizada para arrancar confissões e disseminar a intimidação do medo. Com ela convivi, como complemento de horror e nojo das minhas obrigações de diretor da sucursal carioca de *O Estado de S. Paulo*. Rebelando-se contra a censura à imprensa, o Estadão transformou-se numa trincheira de resistência. Nos torvos meses da tortura, desfilava todos os dias pela redação da sucursal a romaria dos parentes de desaparecidos, contando histórias tenebrosas ou desabafando o pavor do pior. E todos apenas pediam que o jornal registrasse a prisão do filho, do irmão, da esposa, do amigo, sob disfarce de incidente policial.

A nota no jornal era a única luz de esperança na escuridão do desespero: era mais difícil desaparecer o preso com registro da ocorrência em letra de forma. Essas flores murchas, colhidas ao acaso, não devem faltar no buquê da aniversariante.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Geléia real

RUY CASTRO *

Mais cedo ou mais tarde, tinha de acontecer: com o parto prematuro do real, a nossa Casa da Moeda terá de pedir reforço do exterior para imprimir dinheiro. Que vergonha. Não serão suficientes as *guitarras* eletrônicas de última geração, programadas para imprimir dinheiro à velocidade da luz e que rodam feito loucas dia e noite, em Brasília, sem respeitar domingos, feriados, dias santos, Carnaval ou Copa do Mundo. O infante e já agonizante cruzeiro real desmoralizou-as em menos de um ano, obrigando a Casa da Moeda a recorrer aos serviços das suas ociosas colegas inglesas e americanas. Aliás, não fossem as economias que optaram pelo Terceiro Mundo, com a sua voracidade por papel colorido, tanto a Thomas de la Rue quanto o American Bank of Notes, fabricantes do dito, já teriam quebrado há muito tempo.

Você pode não acreditar, já que não sabe onde esse dinheiro se esconde durante o dia, mas a Casa da Moeda imprime 200 milhões de cédulas por mês. E ainda acha pouco. É uma orgia que, nos últimos anos, envolveu cruzeiros velhos, cruzeiros novos, cruzados, cruzados novos, novamente cruzeiros e cruzeiros reais. Às vezes, duas dessas denominações ao mesmo tempo porque, misteriosamente, enquanto não se substitui de todo o papel antigo pelo novo, o antigo tem de continuar sendo impresso. Deve ser por razões sentimentais, em respeito às pessoas que resistem às novidades e continuam apegadas ao dinheiro velho.

Isso acontecerá mais uma vez agora: enquanto a Thomas de la Rue estiver rodando os reais em Londres — um deles ostentando a figura da muié rendera —, a Casa da Moeda continuará por algum tempo a imprimir cruzeiros reais, embora estes já estejam mais defuntos que o concretismo, a lambada ou o vestido-tubinho.

E olhe que o governo encomendou aos ingleses e americanos, de estalo, 1,5 bilhão de notas de real. O novo dinheiro está escalado para entrar rapidamente em cartaz, antes de meados de abril, para que Fernando Henrique Cardoso possa sair do ministério com a consciência tranqüila de quem deixou tudo arrumadinho. Se, assim que ele virar as costas, o real repetir o fiasco da sua criação anterior, o cruzeiro real, FHC sempre poderá dizer que, desta vez, não foi sua culpa. A culpa será desses políticos que não dão um espirro que não seja de olho nas eleições. Mais ou menos como vivem acusando-o de fazer.

Por que não desistir do real e criar logo o imperial, valendo mil reais?

Seja como for, se o real tiver de ser substituído em futuro próximo por outra moeda, aqui vai uma sugestão: por que não sustar a sua criação no próprio berço e criar de uma vez, digamos, o imperial? Eis um nome em que ainda não se tinha pensado. Um imperial já nasceria valendo mil reais — o equivalente a 1 milhão de cruzeiros reais. E, como ninguém (por enquanto) anda com esse dinheiro no bolso, ele levaria pelo menos até o fim do ano para ser totalmente corroído pela inflação. Fica a sugestão, no caso de os economistas do governo resolverem dizer em voz alta o que andam pensando.

Outra sugestão, na eventualidade de o real tornar-se tão irreal quanto o cruzeiro real, visa a facilitar a tarefa de escolher brasileiros ilustres para estrelar as cédulas. Como se sabe, a Casa da Moeda anda tendo de humilhar-se para convencer as famílias desses ilustres de que é uma honra aparecer em notas que, rapidamente, não servem nem como troco. E o uso de "tipos nacionais", como o gaúcho, o índio e outros do gênero também não agrada muito aos homenageados. Por que não radicalizar e transformar em efígies os tipos que efetivamente estão construindo o caráter nacional, como o bicheiro, o camelô ou o corrupto?

E seria simpático se — assim como outros países emitem selos comemorativos — o Brasil emitisse dinheiro comemorativo. Efemérides é que não faltam. Dinheiro emitido, por exemplo, em fevereiro, traria na efígie uma escola de samba (ou a Festa da Uva); em junho, a Copa do Mundo; em agosto, o Dia da Sogra; etc. Ninguém ficaria ofendido e, como se trata de dinheiro de alta rotatividade, inúmeras efemérides poderiam ser atendidas em um ano.

Os *designers* da Casa da Moeda deveriam atentar também para uma maior variedade de cores nas cédulas do real, para acabar com a confusão que grassa atualmente entre notas quase iguais umas às outras. Se nós, nativos, às vezes não nos entendemos entre uma nota de CR$ 100 mil e outra de CR$ 1 mil, ambas ainda circulando lampeiras, imagine o aparvalhado turista. Uma boa idéia seria dar às cédulas as cores dos nossos principais times. Com sorte, as notas em vermelho-e-preto poderiam ser até patrocinadas pela Lubrax, as verdes pela Parmalat, as tricolores pela Coca-Cola, e por aí vai. O patrocínio entraria no lugar da expressão "Deus seja louvado", com o que, de quebra, o santo Nome seria poupado.

Pois é sob essas expectativas que nasce o real. E se ele fracassar? Bem, sempre nos restará o escambo.

* Jornalista e escritor. Escreve todas as sextas-feiras nesta página

Um mínimo de bom senso

EDWARD J. AMADEO *

Permitam-me uma tecnicalidade inicial: o sucesso do esforço de estabilização será tão maior quanto maior a perda de um ou mais preços relativos. No México e na Argentina, por exemplo, a taxa de câmbio sofreu forte apreciação. As mudanças de preços relativos que ajudam a estabilizar podem ocorrer nas cercanias do plano — nas "conversões" da vida e ao longo do plano — ou em períodos mais longos, antes do plano, quando a própria crise tem efeitos redistributivos.

No atual plano, exceção feita às conseqüências da aceleração da inflação nos últimos dias, não houve perdas salariais na conversão pela média. Isto é, o cálculo para a conversão, que consta da Medida Provisória, mantém o poder de compra médio dos salários nos últimos quatro meses. O valor médio em URV do salário mínimo nos últimos quatro meses é superior à média dos últimos 12 meses, e neste sentido não houve perda tampouco.

A recente aceleração da inflação — se houve, e há indícios de que sim — certamente colocaria os salários abaixo da média quadrimestral. Entretanto, o artigo 25 da Medida Provisória assegura a reposição do salário médio anual na data-base de cada categoria. No caso do salário mínimo, a situação se complica, visto que a Medida Provisória aboliu o Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) e uma parte dos que ganham salário mínimo não tem negociação coletiva nem data-base.

Depois de matutar muito, ainda não entendi por que abolir o índice que mede a inflação da cesta básica se nenhum outro índice foi abolido. Trata-se de uma decisão injustificável e, em nome da transparência do plano, seria desejável que o índice sobrevivesse. Na ausência do índice oficial, como é usual, será preciso examinar outros. Em São Paulo, o índice da cesta básica calculado pelo Dieese cresceu 54,01%, o que representa uma inflação em URV da ordem de 11% em fevereiro.

Sobre perdas salariais no futuro, só mesmo se houver inflação em URV. A rigor, se o Banco Central seguir a mesma metodologia que usou para criar a série de URV ao longo de 1993, só haverá perdas se a inflação dos preços ao consumidor (IPC-Fipe e IPCA-E) for maior que a inflação medida pelo IGP-M.

Aumento do salário e redução nos juros que mantêm o gasto público constante

Aumento do salário mínimo (em URV)	Redução dos juros sobre a dívida pública (em pontos percentuais)
5	1,36
10	2,72
15	4,09
20	5,45

Houve perdas relativas importantes nos últimos anos? Para os trabalhadores da indústria paulista (Fiesp) não houve perda de nenhuma espécie: o nível de salário real de 1993 foi o mesmo de 1987-88. Depois da crise de 1990-92, os salários voltaram a crescer, recuperando o nível pré-Collor. Nos últimos meses, as grandes empresas paulistas dolarizaram seus preços e salários e não terão nenhum problema em fixarem seus preços em URV. O Corsa da GM custará 7.350 URVs.

Enquanto isto, o salário mínimo caiu 35% entre 1988 e 1993; 50% entre 1985 e 1993; e a relação entre o salário médio pago na Fiesp e o salário mínimo cresceu 25% entre 1991 e 1993. E o sr. Medeiros cruzou os braços na quarta-feira porque as suas categorias tiveram perdas! O sr. Medeiros não representa quem ganha mínimo.

Suspeito de que o atraso do salário mínimo ao longo dos anos tenha servido para atenuar o conflito distributivo entre setores mais organizados da sociedade. Pergunto-me se é razoável manter o salário mínimo na casa dos US$ 65. Veja-se o que decorre da má distribuição da renda e da pobreza: entre 1985 e 1993, o faturamento real com a venda de veículos em SP cresceu 50% e com a venda de bens não duráveis caiu 50%.

Posso entender as preocupações do ministro Cutolo, que estima que cada URV a mais no valor do salário mínimo representa adicional de US$ 150 milhões nos gastos da Previdência. Este mesmo número é útil para dar uma idéia do tamanho do conflito distributivo na sociedade brasileira. A tabela ao lado calcula, usando a informação do ministro Cutolo, em quantos pontos percentuais precisaria cair a taxa de juros anual sobre a dívida pública interna para que o valor do salário mínimo crescesse cinco, 10, 15 ou 20 URVs sem afetar o déficit público.

Diz a tabela que, para levar o mínimo para 74,79 URV a taxa de juros real precisaria cair 2,72 pontos percentuais, e para levar para 84,79 URV, precisaria cair 5,45 pontos percentuais. Cabe indagar se será possível reduzir os juros, uma vez estabilizada a economia. Caso seja possível, por que não vincular o crescimento do salário mínimo à economias na conta de juros sobre a dívida do governo? Seria uma forma de aliviar o tranco que a Previdência impõe sobre o valor do salário mínimo sem alterar o gasto público.

Quanto ao salário mínimo no setor privado, parece inadmissível que as empresas pudessem pagar o dobro ou mais em 1985 do que pagam hoje aos bagrinhos. A redução do PIB *per capita* no mesmo período não justifica quedas desta magnitude.

O plano de estabilização em curso preza pela neutralidade distributiva. O tratamento dado à receita tributária e ao setor financeiro privado é a maior prova disto. Não cabem, portanto, demandas demagógicas de quem tem salários dolarizados há tempos ou é credor de um governo que paga juros reais de mais de 20% ao ano. Mas cabe um compromisso do governo com a precariedade econômica e social de um país com salário mínimo de US$ 65.

* Economista, professor do Departamento de Economia da PUC-RJ

Revisão por quê?

ADYLSON MOTTA*

Na atividade política, à semelhança do que ocorre em qualquer outra, há fatos e momentos que nos tocam mais profundamente, e por isso mesmo os erigimos em verdadeiros momentos de nosso mundo interior. Vindo da Região Missioneira do Rio Grande do Sul, e embora com uma visão ainda provinciana da atividade que me trazia a Brasília, captei, no entanto, a importância do momento histórico que iríamos viver e para o qual fora convocado pelo voto.

Junto a outros 558 parlamentares deveria participar da elaboração do Estatuto Maior do meu país, a sua Constituição. Ao assinar aquele documento tive a consciência cívica do cumprimento de um dever. Foi um trabalho grandioso, mas nem por isso escondia as minhas preocupações. Sabia de erros que havíamos cometido, de lacunas e omissões a que o açodamento final nos levara. Mas a cautela e a humildade dos parlamentares, ao insculpir o artigo 3º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, devolviam a tranqüilidade. Teríamos a oportunidade de, decorridos cinco anos, rever o texto, suprir as deficiência, corrigir os erros e dar maior praticidade às normas constitucionais inexeqüíveis.

Terminada esta etapa do trabalho parlamentar, fui honrado com um convite do Dr. Ulysses Guimarães, durante homenagem que recebíamos em Porto Alegre, para integrar a representação brasileira junto à ONU. Tive então, no dia 7 de dezembro de 1988, a oportunidade de ouvir, a poucos metros de distância, o pronunciamento do homem que dividia com o presidente dos Estados Unidos a liderança mundial. Refiro-me, evidentemente, ao carismático dirigente da então URSS, Mikhail Gorbachev, aplaudido entusiasticamente, de pé, pela comunidade mundial, no seu memorável pronunciamento após 30 anos de ausência russa nas assembléias gerais do mais elevado fórum de representação política da humanidade.

Dizia o representante soviético do trabalho que realizava, em gestação com a sua *perestroika*, anunciando o limiar de uma nova era, com o fim da Guerra Fria, da bipolarização do mundo, com a queda das barreiras ideológicas, o que deveria dar lugar a um novo tipo de comportamento entre os países, através do intercâmbio e do mecanismo de trocas. A ortodoxia dos países socialistas deveria ceder espaço à distensão política e à liberalização da economia.

Impressionou-me vivamente o discurso de Gorbachev, embora escaldado pelo descompasso entre a retórica dos políticos e a realidade prática de suas ações. A queda do Muro de Berlim, logo a seguir, dissipou-me qualquer dúvida e tive a certeza de ter ouvido em Nova Iorque um verdadeiro estadista, um dos maiores líderes deste século. Recém-saído de uma Constituinte pressionada por idéias socialistas e estatizantes, tive avolumadas as minhas preocupações, que se transformaram em certezas, sobre os erros que tínhamos cometido. Tranqüilizava-me mais uma vez o artigo 3º do ADCT.

Uma das razões que justifica a revisão é que a própria Constituição a determina.

Em 1993, embora de forma superficial e rápida, visitei o Sul da China, verdadeiro canteiro de obras, numa parceria entre governo e capital privado, conseqüência das reformas políticas e econômicas iniciadas por Den Xiaoping e continuadas por Jiang Zemin. Mais uma vez senti que tínhamos errado, e mais uma vez me veio à mente o art. 3º. Poderia ainda citar a visita de Fidel Castro, na conferência na Bahia, quando consumiu a maior parte de seu tempo tentando atrair investimentos brasileiros para Cuba, consciente da fragilidade de sua insular experiência comunista.

Finalmente, lembro a visita de quatro delegações chinesas ao Congresso Nacional, três das quais recebi como presidente em exercício da Câmara dos Deputados, e a quarta em que fui honrado com a designação, ao lado de Haroldo Lima, José Sarney e Ney Maranhão, para saudar o presidente da República Popular da China, Jiang Zemin.

Pude, então, definitivamente, constatar que o mundo mudou, tal o interesse demonstrado pelo chineses em incentivar o intercâmbio, os investimentos e as transações comerciais entre os dois países.

Pareceu-me até uma ironia. Um país comunista, e até recentemente uma das economias mais herméticas do mundo, abria as suas portas para o Brasil. E nós, os brasileiros, tidos como um país capitalista, com uma economia emperrada pelos preconceitos determinados por uma ótica xenófoba ou jacobinista.

Duas razões, portanto, me fizeram defensor da revisão constitucional. A primeira é decorrência de norma do atual texto, que determina que se a faça; a segunda é a consciência de que o mundo mudou e de que vivemos uma nova realidade à qual o Brasil deve se ajustar, sob pena de passar a constituir uma ilha de atraso, bolorenta e retrógrada, com a imposição de sacrifícios aos seus filhos, principalmente às próximas gerações.

Por tudo isso, sou levado a lutar pela revisão. Tenho me insurgido contra a apatia e o desinteresse. Não aceito que se queira conduzir o Brasil ao atraso.

* Deputado federal (PPR-RS), vice-presidente do Congresso Nacional, do Congresso Revisor e da Câmara dos Deputados

Delgado não quer autonomia no DF

■ Deputado segue posição do partido e afirma que Câmara Legislativa está 'inchada'

Considerado *persona non grata* pela Câmara Legislativa do DF, o deputado federal Paulo Delgado (PT-MG) continua defendendo o fim da autonomia política do Distrito Federal, mesmo depois de o relator da revisão, deputado Nelson Jobim, ter admitido que poderá não incluir o assunto em seu relatório. Seguindo decisão de seu partido, o deputado não participa da revisão, mas reconhece que inúmeras emendas que diminuem e outras que até acabam com a autonomia política do DF, com a extinção da Câmara Legislativa, precisariam antes do apoio de Jobim para terem alguma chance de serem votadas pelo Congresso.

Mesmo se a autonomia ficar garantida na revisão, Delgado afirma que não vai desanimar. "Vou continuar combatendo os excessos do DF regulamentados pela Constituição de 1988", anuncia. Ele já conversou com o relator sobre o assunto e garante que Jobim vai propor a redução da autonomia, ao contrário da posição que o relator assumiu diante dos deputados distritais. E afirma que "o texto constitucional é uma *overdose* de poderes políticos, numa cidade criada com intenções puramente administrativas."

Luiz Antonio

Para Delgado, do PT, texto constitucional é 'overdose' de poderes

Delgado foi o primeiro parlamentar propor a ampliação da representação política de Brasília, há cinco anos, mas acabou sendo atropelado pela decisão da executiva do PT, que impediu a bancada de participar da revisão.

Mudanças — Seguindo a orientação do partido, o parlamentar não sugeriu emendas sobre o assunto na reforma constitucional, e garante que não usou colegas de outros partidos para levar adiante suas teses. Na sua opinião, a cidade deveria ter prefeito e vereadores em funções administrativas, como qualquer município brasileiro. "A Polícia e a Justiça seriam responsabilidade da União e uma comissão do Congresso cuidaria dos repasses de recursos para o DF".

Ele afirma que a cidade tem uma Câmara Legislativa *inchada*, com 1.200 funcionários não concursados e só 35 efetivados no quadro, conforme recente levantamento. As teses de Delgado são rebatidas pelos deputados distritais. Eles o acusam de conhecer apenas o aeroporto, a quadra da 311 Sul, onde mora, e o Congresso Nacional. Mas Delgado não aceita as acusações, dizendo que gosta da cidade e já morou em Brasília com a família.

"Se o ex-governador José Aparecido não tivesse conseguido tombar Brasília como patrimônio mundial pela Unesco, os deputados distritais já teriam acabado com suas características", alfineta.

Abuso sexual é tema no Dia da Mulher

Os casos de assédio e abuso sexual e o papel feminino na sociedade, serão os temas centrais dos debates de várias entidades no Dia Internacional da Mulher, terça-feira. A Câmara Federal e o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher vão dedicar sessões especiais, no Congresso Nacional e no Ministério da Justiça.

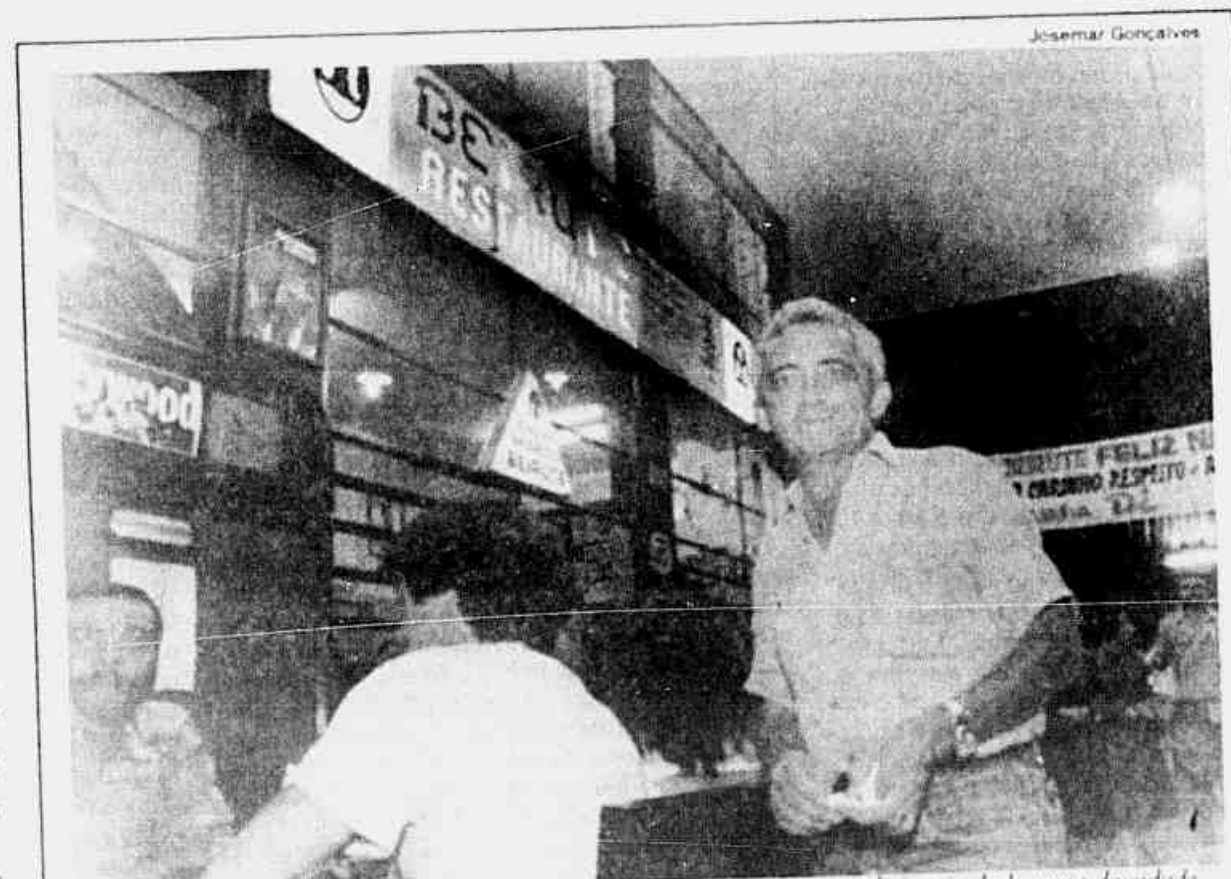
Atletas femininas serão homenageadas em outro evento realizado na UnB. O Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social promovem um debate sobre o papel da mulher. Domingo, a Regional de Saúde Norte promove uma Feira de Saúde feminina, na 104/105 Norte.

"As últimas denúncias de assédio e abuso sexual mostram o lado machista e sectário da sociedade que ainda considera a mulher um objeto de uso", constata a presidente do Conselho da Mulher, Hernilda Balduino de Souza. "A única forma de impedir que essas situações continuem acontecendo, que têm até penas previstas no Código Penal, é a denúncia," alerta ela.

Disque-violência — O Conselho da Mulher pleiteia uma linha telefônica para implantar o Disque-Violência e quer se reunir com empresas prestadoras de serviço que empregam mão-de-obra feminina. Segundo Hernilda Balduino, a descoberta de fatos graves envolvendo chefias, como foi o recente caso denunciado no Ministério das Minas e Energia, levará o conselho a propor até a rescisão do contrato do governo com a empresa envolvida.

A Comunidade Bahá'í de Brasília também programou palestras para o Dia Internacional da Mulher. "Depois de alcançarem a igualdade com os homens — luta que atingiu o ápice na década de 60 — as mulheres discutem hoje a parceria com o companheiro ou colega de trabalho, sem necessariamente passar pela competitividade, explica Virgínia Montejo, representante da comunidade.

"Hoje, a mulher faz atividades antes específicas dos homens, como policiais e vigilantes, mudanças ainda não assimiladas por eles", afirma.

Josemar Gonçalves

Francisco Marinho é um dos donos do Beirute, um dos pontos mais tradicionais da boemia da cidade

'Papo' do Beirute vira livro

■ Política marca a vida boêmia do bar de 27 anos

O bar mais tradicional da cidade, o Beirute, da 109 Sul, há 27 anos ponto obrigatório de encontro dos intelectuais, artistas e boêmios da cidade vai virar livro. O engenheiro Fernando Fonseca, antigo frequentador do bar, ao escrever *Beirute, final de século*, decidiu enfrentar o desafio de mostrar os personagens que passaram, e que ainda têm cadeira cativa no bar, dos integrantes do *Clube Águias do Beirute*, ao escritor Ézio Pires, que participa do livro com o depoimento: *O Vizinho do Bar*, contando suas rixas com outros vizinhos, que chamavam a polícia para acabar com as noitadas ruidosas do Beirute.

A idéia partiu dos proprietários Francisco e Bartolomeu Marinho, ou Chico e Bartô, ex-garçons que tornaram-se donos há 22 anos. Eles acompanharam toda uma geração que brigou contra a ditadura, torceu no *Beiras* — como o bar é chamado pelos íntimos — pelas Diretas Já, e comemorou o *impeachment* de Collor. "Muitas decisões políticas são primeiro divulgadas aqui, onde os jornalistas sempre dão uma passadinha", explica Chico.

Até agora, Fernando Fonseca já reuniu 20 depoimentos, entre eles *Boêmio Lindona*, escrito pelo cineasta Vladimir Carvalho. O ator João Antônio escreveu *Bar Diet Bar, Porque sou Beirutense*. Segundo Fonseca, outro ator, João Expedito, comentando a assiduidade de João Antônio no local, dizia que algum dia os guias de turismo apontariam para uma mesa do bar onde estaria João Antônio embalsamado.

Beijo Livre — Fonseca vai fundo no comportamento dos fregueses, mostrando em *Beirute x Beijo Livre* um episódio antigo, no qual os garçons não serviram uma mesa onde dois homossexuais se beijavam. A discriminação foi contestada e foi parar no jornal.

Depois da polêmica, o democrático Beirute voltou a abrir para todos. Um artigo comovente, escrito por Diego Badyão, *Santino*, conta a vida do garçon homônimo, que antes de servir foi engraxate.

O livro conta, ainda, com um artigo publicado no jornal em 1977, por um personagem não identificado, Carlos Antunes, protestando contra as constantes batidas policiais na rua do bar nos anos 70. O poeta Cassiano Nunes fez o depoimento *Bar Beirute: uma Relação Amorosa*.

Fernando Fonseca apresenta a *Avenida Beirute* no início do livro, mostrando a vocação das mesas, como a *Dolores Duran*, onde os contratos amorosos se firmam ou acabam, a *ribalta*, mesas que ficam na passarela da entrada e a mesa do *beijo livre*. Ele descreve até o local onde um grupo se aglutina em pé para acompanhar o movimento de dentro do bar e da rua: o espaço é conhecido como *quem me quer*.

Chico e Bartô garantem que o livro sai em abril, perto do aniversário do bar, no dia 16. Os dois querem uma grande festa inclusive com os primeiros proprietários, para quem trabalharam, e garçons, como o Luiz, que passaram pelo Beirute e hoje têm seu próprio negócio.

INFORME DF

Pólo de informática

Está nas mãos do ministro José Israel Vargas, da Ciência e Tecnologia, a possibilidade concreta de o pólo de desenvolvimento de software da cidade deslanchar, após muita discussão em torno da concessão de incentivos fiscais a projetos privados.

É que os secretários José Ornellas, da Indústria e Comércio, e Newton de Castro, da Ciência e Tecnologia, entregaram a Vargas as normas para apresentação e julgamento dos projetos de desenvolvimento de software, elaboradas pelo Centro de Tecnologia de Software de Brasília (Tecsoft).

A implementação de um pólo de desenvolvimento da indústria de informática, com base na tecnologia de ponta dos programas de computadores (softwares), vem se arrastando já há quase dez anos, apesar do empenho das autoridades governamentais e dos empresários privados. Agora, a máquina pode desemperrar, assinalam os técnicos do GDF.

De acordo com as normas aprovadas pela Tecsoft, as empresas que apresentaram projeto terão direito aos incentivos fiscais, como a concessão de bolsas de estudo, uso compartilhado do laboratório, consultoria técnica, entre outras opções.

Vistoria

Já está definido que o DF se dividirá em seis zonas para a realização da vistoria anual obrigatória de veículos. Depois da reação de empresários da cidade contra a decisão do Detran, de escolher apenas uma empresa para vistoriar a frota de 400 mil veículos, uma comissão foi criada para discutir o assunto.

No dia 18 de março, será encaminhado o relatório final ao Detran propondo a escolha de seis empresas que ficariam responsáveis pelas zonas do Plano Piloto, Asa Norte, Asa Sul, Sobradinho, Guará e Taguatinga.

Ponte do lago

O governador Joaquim Roriz já recebeu o relatório final sobre a construção da terceira ponte do Lago Sul. A Terracap já conta com licença da Sematec para elaborar o projeto.

O grupo de trabalho que elaborou o relatório trabalha com três alternativas: a participação da iniciativa privada, a cobrança de pedágio ou a contribuição dos proprietários de imóveis ou terrenos no Lago Sul.

PM feminina

Um grupo de deputados distritais poderá fazer uma visita à companhia feminina da Polícia Militar para verificar as denúncias de discriminação contra mulheres, especialmente nas questões envolvendo maternidade e os métodos de treinamento das recrutas.

A deputada Lúcia Carvalho (PT) atribui o problema à falta de um estatuto que reconheça a existência de mulheres no quadro da PM.

TV a cabo

Dentro de dois meses, deverá se instalar em Brasília a *Cabo Total*, empresa ligada à Globosat, com sua programação de tevê para assinantes. Trata-se, na verdade, do desdobramento natural desse segmento na cidade a partir da instalação, em dezembro último, da *TVA*, do Grupo Abril.

A *Cabo Total* vai oferecer aos brasilienses a opção de 25 canais diferentes, enquanto a *TVA*, que atualmente oferece cinco canais, deverá inaugurar outros quatro aos seus atuais e novos assinantes.

A concorrência tende a a ser acirrada, embora a *TVA* tenha saído na frente e já conte com 2.500 contratos.

Delegada no Jô

A delegada Débora Menezes, precisou de uma dose de uísque para enfrentar a entrevista com Jô Soares que vai ao ar hoje à noite. Antes do início da gravação, Jô foi ao camarim onde estava a delegada e para descontrair disse que era do grupo "dos homens cavalheiros".

Jô Soares, na entrevista, provocou a delegada, perguntando se Brasília era a capital dos tarados. Débora não teve dúvida. "Se fosse, não teria mais um paulista em São Paulo", respondeu.

A delegada também fala do caso mais estranho de estupro que investigou, respondendo a uma pergunta de Jô: "Em cima de uma árvore. Frondosa, é claro."

Depois da gravação a delegada foi convidada para um jantar com Jô Soares e duas produtoras do programa.

PELA CAPITAL

■ O cinema do Espaço Cultural da Câmara dos Deputados exibe hoje *Thelma e Louise*, de Ridley Scott, com Susan Saradon e Geena Davis. Às 18h30, com entrada franca. Para marcar o Dia Internacional da Mulher (8 de março) outros filmes que abordam a temática feminina estão programados para este mês.

■ **Lojistas almoçam, no próximo dia 8 (terça-feira) com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, no Naoun Plaza Hotel. O setor varejista quer sabatinar o ministro sobre os reflexos da URV, e avaliar as questões tributárias na revisão constitucional.**

■ Fernando Lemos, o demissionário secretário de Cultura, está convidando para o lançamento hoje, às 10h da manhã, da *Agenda Cultural* para 1994, onde ele garante que as atividades culturais no DF terão impulso, qualidade e criatividade.

■ **A Sunab já começou uma intensa fiscalização nos supermercados de Brasília. Os primeiros levantamentos de preços realizados pelos fiscais do órgão indicam a capital federal como uma das cidades mais afetadas pela especulação desenfreada dos preços às vésperas do lançamento da URV. Tem muito empresário que terá de dar explicações ao** *Leão* **por conta de aumentos abusivos de preços.**

ASSINATURAS EM BRASÍLIA: (061) 223-0888

ANÚNCIOS PARA PÁGINA BRASÍLIA: (061) 225-2463

PROGRAMA

SCS SYSTEM COMPUTER SERVICE

CINEMA

Betty Blue — Cultura Inglesa (fone 244-5650). Às 19h e 21h. Sábado e domingo às 16h, 18h, 20h e 22h.

A Terceira Margem do Rio — Cine Brasília — 107 Sul (Fone: 244-1660). Às 17, 19 e 21h.

A Época da Inocência — Cine Park 1. Às 16h30, 19h e 21h30. Sábado e domingo também às 14h.

O Anjo Malvado — Cine Park 2 (Fone 234-3336). às 16h, 17h50 e 19h40 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h10.

Uma Babá quase Perfeita — Cine Park 3 (Fone: 234-3336). Às 16h45, 17h e 19h15. Sábado e domingo também às 14h30.

A Liberdade é Azul — Cine Park 4 (Fone: 234-3336). Às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h. **Filadélfia** — Cine Park 5. Às 16h50, 19h10 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h30.

Filadélfia — Cine Park 6 (fone 234-3336). Às 15h50, 18h10 e 20h30.

Máquina Quase Mortífera 1 — Cine Park 8 (Fone: 234-3336). Às 16h, 17h50, 19h40 e 21h30. Sábado e domingo também às 14h10.

Dois Espiões e um Bebê — Karim — 110/111 Sul (fone: 225-1233). às 15h30, 17h20, 19h10 e 21h.

Força Bruta — Cine Atlântida, no Setor de Diversões Sul (Fone: 224-1968). às 14h20, 16h, 17h40, 19h20 e 21h.

A Época da Inocência — Cine Márcia, no Conjunto Nacional (Fone: 225-0633). às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

Festa dos 100 anos de Ipanema começa dia 12

Ipanema vai comemorar seus 100 anos no melhor estilo gastronômico do Rio: com feijoada, no próximo dia 12, no hotel Caesar Park. Esse será o primeiro de uma série de festejos programados pela Associação Comercial de Ipanema e Associação Brasileira de Agências de Viagens/RJ que se estenderão por todo o ano. No dia 17, será a vez do ipanemense Tom Jobim dar o ar de sua graça, com uma *canja*, num show que ainda está sendo planejado.

Estão previstos também shows de rock, reggae, bossa nova, jazz e música erudita, na praia, em frente às ruas Farme de Amoedo, Vinicius de Moraes e Aníbal de Mendonça, além de exposição de fotografias mostrando a antiga cara do bairro, no Centro Cultural Candido Mendes.

Ontem, num coquetel para divulgar o calendário das comemorações, o presidente da Associação Comercial, Humberto Mello, anunciou que será instalado um telão Jumbotrom, com seis metros de comprimento por quatro de largura, para transmitir shows internacionais. O telão vai cumprir um roteiro itinerante, e marcará presença em diversos pontos da praia e praças do bairro. Está sendo negociada a transmissão dos jogos da Copa do Mundo e das corridas de Fórmula 1.

Também foi divulgada a logomarca que vai enfeitar todo o material de divulgação do evento. Para marcar seus símbolos mais importantes, José Roberto de Oliveira Costa e Sérgio Mauricio, dois ipanemenses, da ZNY Publicidade Design, criaram uma marca com a prancha de surfe formando o algarismo um, a barraca de praia dos anos 50, o zero e o salva vidas do início do século o segundo zero que completa o 100.

Os organizadores prometeram buscar patrocínio para todos os eventos que poderão contribuir para a festa dos 100 anos de Ipanema. Para completar, os pesquisadores Mário Peixoto, Lucia Abreu e José Eduardo Barata, devem concluir o levantamento que fazem há três anos para compor um livro sobre o bairro.

Marcelo Theobald

Carlos Eduardo e Alexandre, que quase todos os dias vão surfar, reclamam do capim muito alto, que arranha e espanta as namoradas do local

Mato fecha acesso à Joatinga

■ Caminho de cimento, construído há pouco mais de um ano, está coberto de capim

JB O VERÃO DO BRASIL

Está difícil, agora, chegar à Praia na Joatinga. O deslumbramento que se pode ter diante do pequeno refúgio de surfistas, localizado entre São Conrado e a Barra, agora dura pouco. O caminho de cimento construído há pouco mais de um ano para ajudar na descida dos banhistas sobre as pedras está coberto de capim, que em determinados trechos supera os dois metros de altura.

"Chegamos a pensar em não descer, mas como já estávamos aqui e tínhamos perdido toda a manhã, resolvemos ficar", explicou a secretária Helen Kosmopoulos, 22, canadense em férias com seus amigos, os empresários George Patsylyvas, 26, e John Georgakis, 32, todos descendentes de gregos. Os três, que vieram ao Rio pela primeira vez especialmente para curtir o Carnaval, enfrentaram uma verdadeira selva para conseguir chegar à praia.

Mas tiveram que se embrenhar no mato para chegar à areia e se refrescar no mar. "A cidade é muito bonita e quente, mas as pessoas são muito frias: não fazem nada com o coração, apenas por dinheiro", reclamou John. "É a cidade do pecado", brincou George, que prometeu voltar no próximo Carnaval.

De acordo com os frequentadores da Joatinga, o capim é normalmente queimado, não se sabe por quem. Há quase dois meses, porém, ele cresce sem impedimentos. "O capim incomoda bastante: arranha a gente na hora de subir ou descer. As meninas dizem que já viram até cobras aqui", confirmou o aeroviário Virgílio Sampietro, 31 anos, frequentador assíduo da Joatinga, ao lado da namorada Viviane Morgado, 19.

"O capim corta a gente, traz perigos de assaltos e ainda atrapalha à noite, para quem quer vir namorar", reclama o vendedor Alexandre Soares, 23 anos, surfista pelas manhãs, sempre na Joatinga, quando as ondas estão fracas. "Já há quase dois meses o capim está assim. Tem gente que está deixando de vir aqui. As meninas, por exemplo, não querem mais vir à noite", completa Carlos Eduardo Xavier Bueno, 22, também surfista nas horas vagas — atualmente muitas, pois ele está desempregado.

Prefeitura amplia grade em parque no Arpoador

Acabou a liberdade dos frequentadores do Parque Garota de Ipanema. Há dois dias, os transeuntes já não chegam ao Arpoador pela passagem que existia a partir da Rua Rua Joaquim Nabuco, na lateral do colégio Pernalonga. Os operários da empreiteira Engenharia do Anil, a serviço da prefeitura, começaram anteontem a trabalhar nas fundações das obras que vão fechar o corredor, para deixar o parque livre de assaltos. Entrar e sair do Garota de Ipanema, agora, só pelo Arpoador ou pela entrada da Rua Francisco Otaviano. A obra ficará pronta em 20 dias.

Os operários são os mesmos que restauram, há cerca de dois meses, as duas rampas de acesso à praia, no Arpoador. "Agora só faltam os corrimões para as rampas. Viemos para cá ontem (hoje) porque chegou a máquina compressora, para cortar a terra, o que faltava para começarmos as fundações", contou o encarregado das obras, Antonio Rosa dos Santos. Além de estender os muros em três metros, a empreiteira também está encarregada de gradeá-lo até a parede da escola. A continuação dos jardins que circundam o parque ficará a cargo da Fundação Parques e Jardins.

O TEMPO HOJE

Região	Máxima	Mínima
Rio	29	22
Região dos Lagos	29	23
Região Serrana	25	18
Norte Fluminense	30	23
Sul Fluminense	28	20

+29º

Frente fria se desloca

☐ A frente fria começou ontem o seu trajeto em direção ao Espírito Santo mas a previsão para hoje ainda é de tempo nublado, sujeito a chuvas esparsas, com períodos de melhoria. A temperatura permanece estável.

WINDSURFE

■ Com a virada do vento de sul para leste, voltam a melhorar as condições para os windsurfistas. São boas as possibilidades para os iniciantes na Lagoa de Marapendi mas incertas para os velejadores no mar.

Informativo da Equipe Barão Windsurfe

SURFE

■ Melhoraram as condições para o surfe, com a subida do mar, que atingiu dois metros. As melhores opções para a prática do esporte continuam sendo Prainha e Grumari.

Informativo da Equipe Rico Triple Crown

Arte JB

Isabela Kassow

☐ *A professora mineira Cleusa Maria Araújo, 28 anos, imaginava ficar bronzeada ao chegar ao Rio, na noite de segunda-feira. Ela passou dois dias refugiada na casa de uma irmã, no Engenho Novo, triste por não poder levar seus dois filhos pela primeira vez à praia. "Hoje resolvi ir [...] para ver o mar", contou, resignada com o tempo nublado. Paulo Henrique, 3 anos, e Igor Augusto, 1, se esbaldaram no mar, onde entraram peladinhos, pois não foram preparados para o banho. A mãe se rendeu à brincadeira das crianças e, para segurá-las, teve que [...]*

Surpresa no Complexo de Quintino

■ Jacaré é achado dentro do lago e levado para o Zôo

GABRIELA GOULART

Uma antiga lenda de Quintino foi comprovada esta semana, quando bombeiros capturaram um jacaré-de-papo-amarelo no lago de 200 metros quadrados do complexo que abriga crianças de rua. Segundo Fernando Peres, diretor de atendimento ao menor do complexo, há um mês o lago começou a ser esvaziado e os bombeiros iniciaram um plantão diário para pegar o réptil. "Há muito tempo as pessoas contavam que um jacaré morava no lago, mas ele nunca fora visto", disse Fernando.

Apesar de não ter certeza sobre a existência do jacaré, o diretor do complexo, Lysâneas Maciel, temia pela segurança dos 38 meninos abrigados no local. "Cercamos o lago com arame, mas tínhamos receio de que alguma criança quisesse tomar banho", afirmou Fernando.

José Roberto Serra

O jacaré-de-papo-amarelo encontrado no Complexo de Quintino é fêmea e foi logo batizado de 'URV'

'URV' — A água do lago foi transferida para um canal menor. "O jacaré foi capturado quarta-feira, quando tentava pular a mureta para passar para o canal", explicou Fernando. Com 1,60 metro de comprimento e 40 quilos, a fêmea *URV* — nome que os garotos lhe deram — foi levada para o Jardim Zoológico no dia da captura e está em isolamento. Segundo Carlos Esberard, diretor técnico do Zôo, o animal deve ter sete anos e é o 30º jacaré desta espécie na instituição. "As outras fêmeas estão muito agressivas, pois estão no período de reprodução. Por isso deixamos o novo animal em cativeiro".

Segundo Esberard, não é possível precisar se o jacaré sempre viveu no lago — como diz a lenda — ou se foi para lá recentemente, atrás de comida. O animal está bem e ficará em observação por algum tempo.

Temporal dura 5 horas e mata 6 no estado

■ Cinco pessoas de uma mesma família morreram soterradas em Petrópolis e um rapaz foi eletrocutado em uma praça de Piabetá

Cinco horas de temporal em Petrópolis (Região Serrana), na noite de quarta-feira, causaram a morte de cinco pessoas, soterradas em casa por um deslizamento de terra de uma encosta no bairro São Sebastião. A cidade está em estado de alerta — foi registrado o índice de 160 milímetros de chuva, quando bastam 80 milímetros para que a Defesa Civil considere a situação crítica. A Meteorologia ainda prevê mais tempo ruim na cidade. Em Piabetá, distrito de Magé, a chuva alagou ruas e um rapaz morreu eletrocutado.

Os mortos em Petrópolis são da mesma família: Henrique Robler, 32 anos, seu irmão Alex, 9, sua cunhada Francisca, 26, grávida de três meses, e seus sobrinhos Juliana, 3, e Paulo Vitor, 5. A mãe de Henrique, a faxineira Alba Robler, 59 anos, que estava na mesma casa, ficou soterrada até a cintura e foi salva pelos vizinhos.

Fuga — A casa ao lado também foi atingida mas todos os ocupantes conseguiram escapar. Com medo de novos deslizamentos, vizinhos começaram a se mudar ontem mesmo. O conjunto onde ocorreu o deslizamento, com 50 moradias, fica em local de difícil acesso, ao pé de uma encosta desmatada. O desabamento ocorreu por volta de 22h.

Os rios Quitandinha, Piabanha e Palatinado, que cortam a cidade, transbordaram. A Defesa Civil registrou 86 ocorrências, principalmente quedas de muros. Quatro feridos foram medicados no Hospital Municipal. Há 13 desabrigados: cinco pessoas que moravam em uma casa que foi interditada na Estrada do Paraíso e oito moradores da Rua Teresa.

Morte — Em Piabetá, o alagamento de ruas e casas ocorreu em virtude da falta de escoamento. Carlos Márcio Bastos Gomes, de 16 anos, foi eletrocutado ao encostar em um poste na praça principal do distrito. Durante toda a manhã e parte da tarde, moradores retiravam eletrodomésticos e móveis de suas casas alagadas. Apesar dos transtornos, o Corpo de Bombeiros de Magé não recebeu qualquer chamado para Piabetá.

Um trem da CBTU que faz a linha Itaboraí-Niterói ficou parado na manhã de ontem por mais de uma hora em Neves, São Gonçalo, por causa da enchente do rio Brandoa. A composição só pôde continuar após a chegada de dois tratores da Prefeitura de São Gonçalo para fazer a limpeza do canal.

João Cerqueira

O deslizamento de terra de uma encosta desmatada na Rua Adão Brandt, em Petrópolis, destruiu uma casa

Petrópolis quer verba liberada

O prefeito de Petrópolis, Sérgio Fadel (PDT), veio ontem ao Rio para tentar, em uma reunião com representantes do Banco Mundial, apressar a liberação da última parcela do financiamento para a reconstrução da cidade. Com as chuvas de 1988, o município foi destruído e 176 pessoas morreram em desabamentos. Dos US$ 31 milhões (CR$ 20,5 bilhões) destinados a Petrópolis no projeto *Reconstrução Rio* faltam ser liberados US$ 9 milhões (CR$ 6 bilhões).

De acordo com o coordenador de Defesa Civil, Marco Antônio Vital, durante todo o verão a cidade fica em estado de alerta por causa das chuvas. O dinheiro será usado principalmente na continuação de obras de contenção e drenagem do solo. "Petrópolis toda é uma área de risco", afirmou Fadel. Segundo ele, as obras feitas até agora têm sido eficientes. Em um dos pontos mais atingidos em 1988, no alto da Rua Casimiro de Abreu, no Centro, onde mais de 20 pessoas morreram, hoje há um muro de contenção.

Pagamento de pessoal da Saúde será suspenso

O prefeito César Maia determinou que seja interrompida a emissão da folha de pagamento de março para os profissionais da rede de Saúde, em greve há dez dias. A medida foi tomada depois que os grevistas rejeitaram uma proposta da Secretaria Municipal de Saúde de um reajuste de 85%.

"Não posso pagar a quem não trabalha", disse o prefeito, alegando que poderia ter de responder a uma ação popular se efetuasse os pagamentos. O pagamento do auxílio-transporte foi suspenso. Segundo Maia, os salários e os benefícios só serão restituídos na volta ao trabalho.

O Sindicato dos Médicos realizou dois encontros ontem de manhã, nos hospitais Loretto, Jorge (Ilha do Governador) e Salgado Filho (Méier). O comando de greve também se reuniu ontem no Souza Aguiar, desconhecendo a nova posição da prefeitura.

Ao saber das decisões de Maia, o secretário do sindicato, Jorge Darze, disse que a greve continuará. Ele garantiu que o sindicato pode pedir a prisão do prefeito, já que a retenção de salário dos funcionários que comparecem ao hospital tem pena prevista no Código Penal.

Os profissionais de Saúde do reivindicam a reposição das perdas salariais retroativas a 85 (a proposta municipal estabelece como base o ano de 92), um novo plano de carreira e a discussão do piso de CR$ 640 mil.

Maia não paga Iaserj

A liberdade do prefeito César Maia está ameaçada desde ontem. O prefeito tinha o prazo de até as 15h de ontem para pagar uma dívida de CR$ 8,4 bilhões, acumulada desde julho de 92 contra o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj), mas não efetuou o pagamento. O despacho do juiz Newton Campos de Medeiros, da 3ª Vara de Fazenda Pública, expedido em 27 de fevereiro determinando a quitação da dívida, responsabilizava Maia penalmente em caso de desobediência. O Iaserj vai entrar em contato com seu advogado, o procurador Francesco Conte, para decidir que providências serão tomadas.

A dívida se refere ao fundo de pensão dos servidores. A prefeitura deveria repassar ao Iaserj 2% do salário dos funcionários e 2% do total da folha de pagamento. A parcela referente ao salário dos funcionários deixou de ser paga em dezembro de 93, mas o pagamento da parte referente ao total da folha foi suspenso em julho de 92.

Segundo Maia, a questão está sob responsabilidade da procuradora-geral do município, Sônia Rabelo de Castro. "Ela me entregou hoje (ontem) um documento para assinar, mas estava sem óculos e nem o li", disse.

☐ **O Laboratório Noel Nutels confirmou o aparecimento de mais dois casos de cólera no estado. I.P.S., 40 anos, é morador na Praia de Ramos e está internado no Hospital Geral de Bonsucesso. O outro caso é J.B.L., 31 anos, que mora no Vidigal e está sendo tratado em casa. Com estes, já somam sete os casos de cólera identificados no estado, em março. Desde o início do ano, o Instituto Noel Nutels confirmou 50 casos da doença no Rio.**

Fernando Rabelo

Sob tráfego de mais de cem mil veículos/dia, a cobertura de asfalto das pistas envelheceu e cria riscos

Ponte completa 20º aniversário

■ Privatização abre novas perspectivas

A Ponte Rio-Niterói completa 20 anos hoje sem festas. Por falta de recursos para manutenção, suas pistas e estrutura envelheceram — a pavimentação nunca foi trocada, desde que o ex-ministro dos Transportes Mário Andreazza atravessou pela primeira vez, em 1974, os 14 quilômetros entre o Rio e Niterói.

A promessa de privatização a partir de julho abre novas perspectivas para o futuro da ponte. Desde 1981, quando o pedágio passou a ser tão barato que o dinheiro arrecadado ficou insuficiente para as reformas, o DNER não tinha recursos para manter as pistas de acordo com as necessidades de tráfego. Diariamente, 100 mil motoristas passam pelas três pistas em cada sentido e convivem com o risco de acidentes provocados por buracos no asfalto.

História — Mas os problemas da ponte começaram muito antes disso. A inauguração, no dia 4 de março de 74, foi uma festa. Existia muito mais nos 14 quilômetros do que "uma obra magnífica de engenharia e um atestado de maioridade", como declarou o ministro dos Transportes, Mário Andreazza.

Além da polêmica por conta do *dinheirão* gasto na época — quando o país já havia acumulado enorme dívida externa — logo começaram a aparecer os primeiros boatos sobre acidentes e mortes, que teriam sido abafados durante a construção. Operários juraram que mais de 500 pessoas morreram nas obras. A Ecex, empresa responsável pela construção da ponte, de acordo com registros dos jornais da época, evitava divulgar notícias sobre acidentes e mortes, para que os outros operários não abandonassem o serviço.

Alguns foram vítimas de explosões, outros se feriram com os tubulões de ar comprimido e muitos morreram afogados na baía. Hélio Oliveira de Araújo participou da construção da ponte e guarda boas e más recordações. "Foi ótimo ajudar a construir uma das maiores obras de engenharia do mundo, mas depois vieram outras pessoas e se esqueceram do que fizemos e de quantas pessoas foram sacrificadas".

Rio sediará a Universidade da Paz em 95

Pierre Weill se define como "francês, cidadão do mundo e brasileiro de coração". Psicólogo e educador, ele lançou ontem, no Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), a campanha *Mutirão nacional de educação pela paz: projeto beija-flor*, que vai preparar o Rio para ser, em abril de 95, a sede da Unipaz — a Universidade da Paz.

Com apoio dos movimentos *Viva Rio* e *Ação da cidadania contra a miséria e pela vida*, o projeto *Beija-Flor* nasceu no dia seguinte à chacina da Candelária. "É preciso dar um basta na violência, que é produto da falta de uma educação para a paz", diz Weil, consultor da Unesco e presidente da Universidade Holística Internacional de Brasília. Para um dos coordenadores do *Viva Rio*, o antropólogo Rubem César Fernandes, "o engajamento neste projeto é importante porque a paz não é valorizada como é valorizada a violência." Durante todo ano serão realizadas palestras de preparação para o lançamento do *Mutirão nacional para a paz*, que pretende introduzir programas de educação para a paz nas escolas pré-primárias, primárias, secundárias e superiores, além das empresas e da mídia.

"Já existem universidades para a paz, com apoio da ONU, em Tóquio, na Costa Rica e em Brasília", conta Weil. Segundo ele, o Brasil é um dos raros países que pode dar ao mundo o modelo de um povo pacífico, porque o país é "um celeiro de paz". "Quando cheguei aqui, fiquei espantado ao ver que as pessoas ainda se abraçam, que existe a solidariedade. Não há isto no resto do mundo. A civilização industrial mata o abraço, a emoção", observa.

Brasília dá o aval para a despoluição da Baía

O governo federal já deu seu aval que permitirá a contratação de financiamento para a despoluição da Baía de Guanabara. A notícia foi dada ontem à tarde pelo ministro da Economia, Fernando Henrique Cardoso, em telefonema ao governador Leonel Brizola. Assim, o governo do estado poderá assinar contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o governo japonês, que permitirá o início dos trabalhos.

O programa de despoluição da Baída prevê o início das obras para o primeiro semestre deste ano. A previsão de financiamento é de US$ 350 milhões do BID, US$ 240 milhões do governo japonês e outros US$ 190 milhões de contrapartida nacional.

O governador Leonel Brizola dá início hoje à retomada das obras da segunda etapa da Linha Vermelha, paralisadas desde outubro do ano passado. Ele estará no lançamento de duas vigas metálicas de 45 metros na ponte que liga o final da primeira etapa da via, em frente ao Hospital do Fundão, ao trecho que correrá ao longo da pista do Aeroporto Internacional. Para continuar com o trabalho, o estado já recebeu US$ 17,5 milhões do Fundo de Participação dos Estados. A União ainda vai liberar outras três parcelas, totalizando US$ 70 milhões, para a conclusão da segunda etapa da via, de 14,2 quilômetros de extensão e que ligará o Centro e a Zona Sul à Baixada.

Vereador aprova verba para o VLT

Depois de mais de um ano de governo César Maia, começa a ser esboçada uma solução para a implantação do Sistema de Transporte sobre Trilhos, conhecido como VLT, uma das primeiras promessas quando assumiu a prefeitura. O empréstimo de US$ 190 milhões que viabilizará a obra foi aprovado ontem pela Câmara por 32 votos contra dois.

O projeto que vencer a licitação internacional terá que ser encaminhado ao legislativo municipal. "Este veículo vai combater o monopólio dos ônibus", disse o vereador Otávio Leite (PSDB), líder do governo. Os dois vereadores que votaram contra o projeto foram Guilherme Haeser (PSTU) e Leonel Trotta (PSB).

A Golden Cross oferece grátis um serviço que a concorrência não dá nem pagando:
médico em casa.
Basta se associar à *Golden Cross* para receber gratuitamente os benefícios do Golden Med: um serviço que atende consultas e até emergências na casa do associado. É só ligar. O Golden Med funciona dia e noite, inclusive feriados e finais de semana. Associe-se já. E receba o Golden Med grátis até janeiro de 95.
Informe-se sobre a área de atuação do Golden Med
Ligue: 264-6099 254-4422
Golden Cross

Prefeitura corrige valor de multas de trânsito

■ Secretaria de Fazenda aumenta valor médio da pena de US$ 1 para US$ 25 para ampliar 50 vezes a arrecadação durante o ano

CARLOTA ARAÚJO

A partir de hoje, a Prefeitura do Rio começa a despachar o primeiro lote com 150 mil multas atualizadas monetariamente. Com a medida, a Prefeitura estima ampliar sua receita referente à arrecadação de multas em 50 vezes, este ano. João Luís Tenreiro, assessor da secretaria municipal de Fazenda, Maria Silvia Bastos Marques, explicou que a correção, prevista no artigo 126 do Código Nacional de Trânsito, permitirá aumentar o valor médio da multa de US$ 1 para US$ 25.

Pela nova regra, o motorista Alberto Reis, por exemplo, que estacionou seu Fiat-Uno na Avenida Beira Mar, em local proibido, em 5 de janeiro do ano passado, e pagou pela infração exatos CR$ 296,50, em dezembro último (cerca de US$ 1, tomando por base o valor do paralelo na época), teria pago US$ 22. Além disso, os técnicos acreditam que a inadimplência, hoje na casa dos 60%, também será reduzida à metade, com a entrada em vigor de medidas punitivas.

Perdas — Nas ruas da cidade de São Paulo trafegam 3,8 milhões de veículos, cerca de três vezes mais do que os 1,2 milhões que circulam no Rio. No ano passado, São Paulo emitiu 1.452.940 multas e o Rio 345.916, uma multa para cada quatro veículos por ano. O dado mais contundente, entretanto, é o da arrecadação. Enquanto São Paulo colocou nos cofres do Tesouro municipal o equivalente a US$ 43 milhões, o Rio arrecadou US$ 48 mil.

Convênio — Apesar da competência para multar ser do município, convênio assinado entre o governador Leonel Brizola e o então prefeito do Rio, Marcello Allencar, em 1991, estabeleceu que o estado ficaria com a tarefa e com 60% da arrecadação total para custear as despesas. À Prefeitura caberia 40%.

Segundo Tenreiro, apesar do convênio prever que o recolhimento deve ser feito em uma conta da Prefeitura, o estado, ao contrário, tem recolhido o dinheiro e repassado dois dias após o depósito. Dessa forma, o município perde a oportunidade de aplicar estes recursos no período.

☐ **A Prefeitura espera arrecadar, já em abril — pois os infratores têm um prazo de 30 dias para quitar suas multas — cerca de US$ 1,2 milhão. Pelo projeto elaborado e aprovado pelo prefeito, esses recursos serão utilizados para promover melhorias no sistema de tráfego da cidade. Entre outras medidas, a Prefeitura pretende implantar um sistema de estacionamento semelhante à Zona Azul, de São Paulo, com áreas delimitadas, fiscalizadas por funcionários municipais.**

A QUEDA DA RECEITA AO LONGO DOS MESES

Valor unitário médio do ano: US$1

Com as mudanças no sistema de cobrança, o valor unitário médio vai saltar para US$25.

5 · 4.5 · 4 · 3.5 · 3 · 2.5 · 2 · 1.5 · 1 · 0.5 · 0

1992: MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ — 1993: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes

Custo tornava a cobrança inviável

O custo operacional do sistema em vigor até ontem, sem correção das multas, era tão elevado que Estado e Município trabalhavam praticamente sem retorno financeiro. "Nós estávamos pagando para multar", revela João Luís Tenreiro, da Secretaria Municipal de Fazenda. No ano passado, enquanto a Prefeitura ficou com 40% dos US$ 110 mil — o total arrecadado —, o Estado abocanhou cerca de US$ 60 mil, ou seja, US$ 5 mil por mês.

Este valor dividido pelos mil soldados da Polícia Militar, responsáveis pelo policiamento das ruas, resulta em US$ 5 por cabeça. Segundo Tenreiro, para os motoristas é mais vantajoso ser multado que pagar estacionamento privado.

A inadimplência, aliás, é outro grande responsável pela pequena receita. Um grupo composto por Tenreiro e por técnicos das secretarias dos Transportes, do Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente verificou que de cada 100 multas, só 40 são pagas. Significa dizer que a inadimplência, hoje, é da ordem de 60%. Para reduzir a inadimplência, a Prefeitura decidiu transformá-la em dívida ativa. Com isso, o devedor não poderá transferir o veículo ou emplacá-lo.

Apartamentos assaltados no Flamengo

Quatro assaltantes armados com pistolas e escopetas fizeram ontem um arrastão em três apartamentos do Edifício Maria dos Anjos, no número 350 da Praia do Flamengo, levando dólares, jóias e aparelhos eletrônicos. Usando um Verona roubado, os homens entraram no prédio pouco antes das 8h, após render o garagista Cícero Paulino da Silva, 28 anos. Na fuga, já com um Santana Quantum roubado de um morador, os bandidos trocaram tiros com PMs quando retornavam ao Morro da Mineira, no Catumbi, baleando um guarda do Complexo Penal da Frei Caneca.

Os mesmos homens fizeram outro assalto na Rua Sorocaba, em Botafogo, que não foi registrado. Para subir aos apartamentos do Edifício Maria dos Anjos, dois assaltantes mantiveram o garagista e o faxineiro José Alves Lima, 38 anos, na garagem.

Jóias — O primeiro apartamento invadido foi o 801, da museu Quioco Quito Pereira, 52 anos, que perdeu uma filmadora JVC, uma TV a cores, um aparelho de som, um videocassete, jóias e US$ 220. Já o médico Teófilo José Machado Rodrigues, dono do apartamento 1003, foi obrigado a entregar, além do som e do vídeo, muitas jóias, um cartão de crédito e sua carteira do Conselho Regional de Medicina.

Mas o que perdeu mais em dinheiro foi o apartamento 1101, de Maria de Lourdes Pereira Lima da Cunha Gomes. [illegible] de morte, ela entregou [illegible] US$ 2 mil e CR$ 30 mil [illegible] uma televisão, um vídeo e um aparelho de [illegible]. Os moradores lesados registraram queixa na 9ª DP (Flamengo).

Na fuga, os bandidos roubaram o Santana Quantum placa LI 5800 do morador do apartamento 801, Clóvis Eduardo Alvares de Azevedo Macedo, que saía para trabalhar. O carro foi recuperado horas depois, próximo à Universidade Estácio de Sá, no Rio Comprido. Ao tentarem subir o Morro da Mineira por um beco que fica ao lado da Frei Caneca, os bandidos foram surpreendidos por uma equipe do 1º BPM (Estácio). Houve [illegible] tiros e um agente penitenciário foi atingido pelos ladrões.

Donos do Bateau Mouche terão que ressarcir União

O juiz da 22ª Vara Federal, Lafredo Lisbôa Vieira Lopes, determinou ontem que a empresa Bateau Mouche Rio Turismo Ltda, proprietária do barco *Bateau Mouche IV*, pague à União o equivalente a NCZ$ 289.075,03, valor de abril de 1989 corrigido e acrescido de juros de 6% ao ano — US$ 177 mil (CR$ 113,5 milhões, no paralelo) hoje.

A quantia é um ressarcimento requerido pela União referente aos gastos que teve na época do naufrágio do barco — na noite de 31 de dezembro de 1988, durante a comemoração do Reveillon, matando 55 pessoas —, com a remoção, operação de salvamento, guarda e manutenção do barco. Lafredo Lopes determinou também que a sucata do *Bateau Mouche IV*, avaliada pela Marinha em US$ 100 mil, seja vendida pela União e o dinheiro usado como parte do pagamento da dívida.

O advogado dos réus, Agustinho Fernandes Dias da Silva, entrou ontem com um recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região contra a decisão do juiz. Os proprietários da empresa Bateau Mouche Rio Turismo querem receber de volta a sucata do barco — nas mãos da União desde que foi resgatado, no dia 13 de janeiro de 1989 — e ainda ter perdoada a sua dívida.

O dinheiro da venda do barco será depositado em juízo em nome da 22ª Vara de Justiça Federal até que seja julgada a sentença final. Caso seja obrigada a reembolsar a União, a Bateau Mouche Rio Turismo alegará que o dinheiro deverá ser pago pela Companhia Paulista de Seguros, seguradora da empresa.

Desde o naufrágio do *Bateau Mouche IV*, os empresários da Bateau Mouche Rio Turismo vêm respondendo a diversos processos na Justiça.

Cai o valor do resgate de Raunheitti

Os seqüestradores de Luís Felipe Raunheitti, filho do deputado federal Fábio Raunheitti (PTB-RJ), atenderam ao apelo do deputado e reduziram para US$ 1,2 milhão o valor inicialmente pedido (CR$ 2 milhões) pelo o resgate. A informação foi dada por um policial da Divisão Anti-Seqüestro (DAS). O delegado Hélio Vígio, diretor da DAS, não quis falar sobre o caso e apenas negou a informação de que já tinha retrato falado do bando.

Na quarta-feira, o deputado disse que não podia pagar um resgate acima de US$ 1,6 milhão. Vígio aproveitou o fato de se tratar do seqüestro do filho de um parlamentar para reivindicar mudanças na Lei do Seqüestro, pedindo bloqueio de bens e punição para instituições financeiras que facilitam o levantamento de verba para pagamento de resgates.

Suspensão de contatos deixa 'Piruinha' aflito

A família de André Escafura, 15 anos, neto do banqueiro de bicho José Caruzzo Escafura, o *Piruinha*, passou o dia de ontem apreensiva com a suspensão dos contatos por parte dos seqüestradores, que levaram o menino na noite de terça-feira. Segundo os parentes, o primeiro contato foi feito logo após o seqüestro e o segundo e último, na tarde de quarta-feira. "Gostaríamos muito que eles (os bandidos) entrassem em contato conosco", pediu Nadia Escafura, tia de André, antes de entrar em casa para uma oração com parentes e amigos.

As primeiras negociações foram feitas na casa da mãe, dona Rita, em Piedade, onde também mora André. Nos dois contatos, os seqüestradores garantiram que o garoto está bem e responderam perguntas repassadas a André a pedido da família, a fim de garantir que ele está vivo. Durante todo o dia, conhecidos bateram à porta da casa, na Rua Ernesto Nunes, à procura de notícias.

Aflição — Nadia Escafura revelou que esteve com *Piruinha* no Presídio Ari Franco, em Água Santa, e comentou que seu pai "está pasmo com o seqüestro, sem saber o que dizer". Há informações de que *Piruinha* teria pedido a pessoas de confiança que se empenhassem na busca ao neto. O pai de André, Luís Carlos Escafura, o *Bola*, evitou a imprensa. Num Ômega, com seguranças, ele passou direto pela casa do filho, quando viu jornalistas.

Nos pontos de bicho de *Piruinha*, os apontadores revelaram que receberam ordens de não comentar nada sobre o caso. O diretor da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), delegado Hélio Vígio, disse que já está com uma equipe cuidando do caso desde a noite de quarta-feira, mas não adiantou como andam as investigações.

Empresário seqüestrado é achado morto

O empresário Sebastião Garcia, 49 anos — seqüestrado na última terça-feira — foi encontrado morto ontem à tarde, dentro do porta-malas do Tempra azul marinho placa BH 0104, de São Paulo, na Estrada do Galeão, próximo ao viaduto que dá acesso ao Aeroporto Internacional. O corpo estava com sinais de violência, mas alguns parentes disseram acreditar que Sebastião tenha sofrido um infarto.

Policiais, no entanto, afirmam que pode ter havido uma vingança. Por isso, o Secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, determinou à diretora do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE), Martha Rocha, que transferisse o caso da Divisão Anti-Seqüestro para a Divisão de Defesa da Vida. Segundo policiais, os seqüestradores podem ter pedido resgate para desviar as investigações, já que a morte do empresário estaria definida já quando ele foi dominado. A família informou que o resgate não foi pago.

Dono do abatedouro Todaves Ltda, Garcia estava saindo de uma padaria no Jacaré quando foi abordado pelos seqüestradores. Parentes da vítima foram ontem à tarde ao local e, muito abalados, se recusaram a falar com a imprensa. O carro onde foi encontrado o corpo de Sebastião Garcia era roubado.

Carlo Wrede

☐ *Enormes filas — que chegam até o Aeroporto Santos Dumont — estão se formando nos últimos dias diante do 3º Comando Aéreo Regional (3º Comar), na Praça Marechal Âncora, Centro, para as inscrições [illegible] especializado, realizado pela primeira vez nesta arma. Diariamente, mais de 500 jovens de 18 a 24 anos ficam nas filas atrás do emprego que lhes dará hoje salário de CR$ 120 mil. Os aprovados ingressarão em um dos 21 cursos de especialização em Mecânica, Eletricidade e Eletrônica, entre outros.*

Blecaute na praça

A Praça Saens Peña ficou às escuras ontem à tarde. Por causa de um defeito num cabo de eletricidade da Light, as lojas e edifícios do bairro da Tijuca ficaram sem luz a partir das 15h30. A luz foi voltando aos poucos. As 18h a iluminação já havia voltado em quase todos os prédios. Somente às 19h a situação nas redondezas da Praça ficou normalizada.

Alemão preso

Agentes da Polícia Federal no Rio prenderam na quarta-feira o alemão Gerard Achim Frik, de 38 anos, suspeito de ligação com o tráfico internacional de drogas. Ele foi encontrado na Rua Prado Júnior, 281, 911, em Copacabana, e ficará preso na Superintendência Regional da PF até o Supremo Tribunal Federal julgar um pedido de extradição do governo alemão.

'Inseto' exumado

O corpo do traficante e seqüestrador Luiz Carlos Gonçalves Lima, o *Inseto*, foi exumado ontem no cemitério de Inhaúma. Suas três irmãs e cinco policiais que trabalharam como carcereiros da 25ª DP (Engenho Novo) — de onde *Inseto* fugiu no início de janeiro — fizeram o reconhecimento. Ele morreu no dia 10 de fevereiro no Hospital Souza Aguiar, mas havia a suspeita de que estivesse vivo por causa de uma falha do Instituto Félix Pacheco.

McCANN

ANTES DE SAIR, CONSULTE OS CÉUS.

O melhor caminho para sair de casa é ouvir o Repórter Aéreo JB/BANERJ. Diariamente nas rádios JB/FM, Cidade/FM, FM 105, Opus 90/FM e Tropical/FM.

Prefeitura corrige valor de multas de trânsito

■ Secretaria de Fazenda aumenta valor médio da pena de US$ 1 para US$ 25 para ampliar 50 vezes a arrecadação durante o ano

CARLOTA ARAUJO

A partir de hoje, a Prefeitura do Rio começa a despachar o primeiro lote com 150 mil multas atualizadas monetariamente. Com a medida, a Prefeitura estima ampliar sua receita referente à arrecadação de multas em 50 vezes, este ano. João Luis Tenreiro, assessor da secretaria municipal de Fazenda, Maria Silvia Bastos Marques, explicou que a correção, prevista no artigo 126 do Código Nacional de Trânsito, permitirá aumentar o valor médio da multa de US$ 1 para US$ 25.

Pela nova regra, o motorista Alberto Reis, por exemplo, que estacionou seu Fiat-Uno na Avenida Beira Mar, em local proibido, em 5 de janeiro do ano passado, e pagou pela infração exatos CR$ 296,50, em dezembro último (cerca de US$ 1, tomando por base o valor do paralelo na época), teria pago US$ 22. Além disso, os técnicos acreditam que a inadimplência, hoje na casa dos 60%, também será reduzida à metade, com a entrada em vigor de medidas punitivas.

Perdas — Nas ruas da cidade de São Paulo trafegam 3,8 milhões de veículos, cerca de três vezes mais do que os 1,2 milhões que circulam no Rio. No ano passado, São Paulo emitiu 1.452.940 multas e o Rio 345.916, uma multa para cada quatro veículos por ano. O dado mais contundente, entretanto, é o da arrecadação. Enquanto São Paulo colocou nos cofres do Tesouro municipal o equivalente a US$ 43 milhões, o Rio arrecadou US$ 48 mil.

Convênio — Apesar da competência para multar ser do município, convênio assinado entre o governador Leonel Brizola e o então prefeito do Rio, Marcello Allencar, em 1991, estabeleceu que o estado ficaria com a tarefa e com 60% da arrecadação total para custear as despesas. À Prefeitura caberia 40%.

Segundo Tenreiro, apesar do convênio prever que o recolhimente deve ser feito em uma conta da Prefeitura, o estado, ao contrário, tem recolhido o dinheiro e repassado dois dias após o depósito. Dessa forma, o município perde a oportunidade de aplicar estes recursos no período.

☐ A Prefeitura espera arrecadar, já em abril — pois os infratores têm um prazo de 30 dias para quitar suas multas — cerca de US$ 1,2 milhão. Pelo projeto elaborado e aprovado pelo prefeito, esses recursos serão utilizados para promover melhorias no sistema de tráfego da cidade. Entre outras medidas, a Prefeitura pretende implantar um sistema de estacionamento semelhante à Zona Azul, de São Paulo, com áreas delimitadas, fiscalizadas por funcionários municipais.

A QUEDA DA RECEITA AO LONGO DOS MESES

Valor unitário médio do ano: US$1

Com as mudanças no sistema de cobrança, o valor unitário médio vai saltar para US$25.

5 | 4.5 | 4 | 3.5 | 3 | 2.5 | 2 | 1.5 | 1 | 0.5 | 0

1992: MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ — 1993: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes

Custo tornava a cobrança inviável

O custo operacional do sistema em vigor até ontem, sem correção das multas, era tão elevado que Estado e Município trabalhavam praticamente sem retorno financeiro. "Nós estávamos pagando para multar", revela João Luis Tenreiro, da Secretaria Municipal de Fazenda. No ano passado, enquanto a Prefeitura ficou com 40% dos US$ 110 mil — o total arrecadado —, o Estado abocanhou cerca de US$ 60 mil, ou seja, US$ 5 mil por mês.

Este valor dividido pelos mil soldados da Polícia Militar, responsáveis pelo policiamento das ruas, resulta em US$ 5 por cabeça. Segundo Tenreiro, para os motoristas é mais vantajoso ser multado que pagar estacionamento privado.

A inadimplência, aliás, é outro grande responsável pela pequena receita. Um grupo composto por Tenreiro e por técnicos das secretarias dos Transportes, do Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente verificou que de cada 100 multas, só 40 são pagas. Significa dizer que a inadimplência, hoje, é da ordem de 60%. Para reduzir a inadimplência, a Prefeitura decidiu transformá-la em dívida ativa. Com isso, o devedor não poderá transferir o veículo ou emplacá-lo.

Apartamentos assaltados no Flamengo

Quatro assaltantes armados com pistolas e escopetas fizeram ontem um arrastão em três apartamentos do Edifício Maria dos Anjos, no número 350 da Praia do Flamengo, levando dólares, jóias e aparelhos eletrônicos. Usando um Verona roubado, os homens entraram no prédio pouco antes das 8h, após render o garagista Cícero Paulino da Silva, 28 anos. Na fuga, já com um Santana Quantun roubado de um morador, os bandidos trocaram tiros com PMs quando retornavam ao Morro da Mineira, no Catumbi, baleando um guarda do Complexo Penal da Frei Caneca.

Os mesmos homens fizeram outro assalto na Rua Sorocaba, em Botafogo, que não foi registrado. Para subir aos apartamentos do Edifício Maria dos Anjos, dois assaltantes mantiveram o garagista e o faxineiro José Alves Lima, 38 anos, na garagem.

Jóias — O primeiro apartamento invadido foi o 801, da nissei Quioco Quico Pereira, [illegible] anos, que perdeu uma filmadora JVC, uma TV a cores, um aparelho de som, um videocassete, jóias e US$ 220. Já o médico Teófilo José Machado Rodrigues, dono do apartamento 1003, foi obrigado a entregar, além do som e do vídeo, muitas jóias, um cartão de crédito e sua carteira do Conselho Regional de Medicina.

Mas o que perdeu mais em dinheiro foi o apartamento 1102, de Maria de Lourdes Pereira Lima da Cunha Gomes. Ameaçada de morte, ela entregou aos ladrões US$ 2 mil e CR$ 30 mil, além de uma televisão, um vídeo e um aparelho de *compact disc*. Os moradores lesados registraram queixa na 9ª DP (Flamengo).

Na fuga, os bandidos roubaram o Santana Quantum placa LI 5890 do morador do apartamento 601, Clovis Eduardo Alvares de Azevedo Macedo, que saía para trabalhar. O carro foi recuperado horas depois, próximo à Universidade Estácio de Sá, no Rio Comprido. Ao tentarem subir o Morro da Mineira por um beco que fica ao lado do Frei Caneca, os bandidos foram surpreendidos por uma equipe do 1º BPM (Estácio). Houve troca de tiros e um agente penitenciário foi atingido pelos ladrões.

Donos do Bateau Mouche terão que ressarcir União

O juiz da 22ª Vara Federal, Lafredo Lisbôa Vieira Lopes, determinou ontem que a empresa Bateau Mouche Rio Turismo Ltda, proprietária do barco *Bateau Mouche IV*, pague à União o equivalente a NCZ$ 289.075,03, valor de abril de 1989 corrigido e acrescido de juros de 6% ao ano — US$ 177 mil (CR$ 113,5 milhões, no paralelo) hoje.

A quantia é um ressarcimento requerido pela União referente aos gastos que teve na época do naufrágio do barco — na noite de 31 de dezembro de 1988, durante a comemoração do Reveillon, matando 55 pessoas —, com a remoção, operação de salvamento, guarda e manutenção do barco. Lafredo Lopes determinou também que a sucata do *Bateau Mouche IV*, avaliada pela Marinha em US$ 100 mil, seja vendida pela União e o dinheiro usado como parte do pagamento da dívida.

O advogado dos réus, Agustinho Fernandes Dias da Silva, entrou ontem com um recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região contra a decisão do juiz. Os proprietários da empresa Bateau Mouche Rio Turismo querem receber de volta a sucata do barco — nas mãos da União desde que foi resgatado, no dia 13 de janeiro de 1989 — e ainda ter perdoada a sua dívida.

O dinheiro da venda do barco será depositado em juízo em nome da 22ª Vara de Justiça Federal até que seja julgada a sentença final. Caso seja obrigada a reembolsar a União, a Bateau Mouche Rio Turismo alegara que o dinheiro deverá ser pago pela Companhia Paulista de Seguros, seguradora da empresa.

Desde o naufrágio do *Bateau Mouche IV*, os empresários da Bateau Mouche Rio Turismo vêm respondendo a diversos processos na Justiça.

Cai o valor do resgate de Raunheitti

Os sequestradores de Luis Felipe Raunheitti, filho do deputado federal Fábio Raunheitti (PTB-RJ), atenderam ao apelo do deputado e reduziram para US$ 1,2 milhão o valor inicialmente pedido (CR$ 2 milhões) pelo o resgate. A informação foi dada por um policial da Divisão Anti-Sequestro (DAS). O delegado Hélio Vígio, diretor da DAS, não quis falar sobre o caso e apenas negou a informação de que já tinha retrato falado do bando.

Na quarta-feira, o deputado disse que não podia pagar um resgate acima de US$ 1,6 milhão. Vígio aproveitou o fato de se tratar do sequestro do filho de um parlamentar para reivindicar mudanças na Lei de Seqüestro, pedindo bloqueio de bens e punição para instituições financeiras que facilitam o levantamento de verba para pagamento de resgates.

Suspensão de contatos deixa 'Piruinha' aflito

A família de André Escafura, 15 anos, neto do banqueiro de bicho José Caruzzo Escafura, o *Piruinha*, passou o dia de ontem apreensiva com a suspensão dos contatos por parte dos sequestradores, que levaram o menino na noite de terça-feira. Segundo os parentes, o primeiro contato foi feito logo após o sequestro e o segundo e último, na tarde de quarta-feira. "Gostaríamos muito que eles (os bandidos) entrassem em contato conosco", pediu Nadia Escafura, tia de André, antes de entrar em casa para uma oração com parentes e amigos.

As primeiras negociações foram feitas na casa da mãe, dona Rita, em Piedade, onde também mora André. Nos dois contatos, os sequestradores garantiram que o garoto está bem e responderam perguntas repassadas a André, a pedido da família, a fim de garantir que ele está vivo. Durante todo o dia, conhecidos bateram à porta da casa, na Rua Ernesto Nunes, à procura de notícias.

Aflição — Nadia Escafura revelou que esteve com *Piruinha* no Presídio Ari Franco, em Água Santa, e comentou que seu pai "está pasmo com o sequestro, sem saber o que dizer". Há informações de que *Piruinha* teria pedido a pessoas de confiança que se empenhassem na busca ao neto. O pai de André, Luis Carlos Escafura, o *Bola*, evitou a imprensa. Num Omega, com seguranças, ele passou direto pela casa do filho quando viu jornalistas.

Nos pontos de bicho de *Piruinha*, os apontadores revelaram que receberam ordens de não comentar nada sobre o caso. O diretor da Divisão Anti-Sequestro (DAS), delegado Hélio Vígio, disse que já está com uma equipe cuidando do caso desde a noite de quarta-feira, mas não adiantou como andam as investigações.

McCANN

ANTES DE SAIR, CONSULTE OS CÉUS.

O melhor caminho para sair de casa é ouvir o Repórter Aéreo JB/BANERJ. Diariamente nas rádios JB/FM, Cidade/FM, FM 105, Opus 90/FM e Tropical/FM.

Empresário seqüestrado é achado morto

O empresário Sebastião Garcia, 49 anos — sequestrado na última terça-feira —, foi encontrado morto ontem à tarde, dentro do porta-malas do Tempra azul marinho roubado — placa BIL 0104, de São Paulo —, na Estrada do Galeão, próximo à ponte nova e junto ao atual terminal de carga aérea do Aeroporto Internacional. Os parentes acreditam que Sebastião tenha sofrido um infarto logo quando foi colocado na mala do carro, onde teria permanecido desde o sequestro, pelo avançado estado de decomposição do corpo.

Policiais trabalham também com a hipótese de o crime ter sido praticado por vingança. O Secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, determinou à diretora do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE), delegada Martha Rocha, que transferisse o caso da Divisão Anti-Sequestro para a Divisão de Defesa da Vida.

Segundo policiais, os sequestradores podem ter pedido resgate para desviar o rumo das investigações, já que a morte do empresário estaria definida já quando ele foi dominado. A família informou que o resgate não foi pago, apesar dos três contatos feitos pelos sequestradores, um deles ontem à tarde.

Sócio do abatedouro Todaves Ltda, Garcia estava indo para o trabalho quando foi abordado pelos sequestradores, no Jacaré.

Carlo Wrede

☐ *Enormes filas — que chegam até o Aeroporto Santos Dumont — estão se formando nos últimos dias diante do 3º Comando Aéreo Regional (3º Comar), na Praça Marechal Âncora, Centro, para as inscrições ao concurso de soldado especializado, realizado pela primeira vez nesta arma. Diariamente, mais de 500 jovens de 18 a 24 anos ficam nas filas atrás do emprego que lhes dará um salário de CR$ 120 mil. Os aprovados ingressarão em um dos 21 cursos de especialização em Mecânica, Eletricidade e Eletrônica, entre outros.*

Blecaute na praça

A Praça Saens Pena ficou às escuras ontem à tarde. Por causa de um defeito num cabo de eletricidade da Light, as lojas e escritórios do bairro da Tijuca ficaram sem luz a partir das 15h30. A luz foi voltando aos poucos. Às 18h, a iluminação já havia voltado em quase todos os prédios. Somente às 19h a situação nas redondezas da Praça ficou normalizada.

Alemão preso

Agentes da Polícia Federal no Rio prenderam na quarta-feira o alemão Gerard Achim Frik, de 35 anos, suspeito de ligação com o tráfico internacional de drogas. Ele foi encontrado na Rua Prado Júnior, 281, 911, em Copacabana, e ficará preso na Superintendência Regional da PF até o Supremo Tribunal Federal julgar um pedido de extradição do governo alemão.

'Inseto' exumado

O corpo do traficante e sequestrador Luiz Carlos Gonçalves Lima, o *Inseto*, foi exumado ontem no cemitério de Inhaúma. Suas três irmãs e cinco policiais que trabalharam como carcereiros da 25ª DP (Engenho Novo) — de onde *Inseto* fugiu no início de janeiro — fizeram o reconhecimento. Ele morreu no dia 10 de fevereiro no Hospital Souza Aguiar, mas havia a suspeita de que estivesse vivo por causa de uma falha do Instituto Félix Pacheco.

REGISTRO

Sorteadas: as dezenas do concurso 1.076 da Loto. Dois apostadores — um do Rio e outro de São Paulo — acertaram a quina e vão receber a quantia individual de CR$ 34.150.905,00. A quadra premiou 172 acertadores, que receberão, cada um, CR$ 397.103,00. O terno pagará CR$ 9 mil a cada um dos 10.094 ganhadores.

Gravado: para o mercado latino, o último disco do grupo **Paulo Ricardo e RPM**, lançado no Brasil no ano passado. O lançamento do disco em espanhol será em Caracas (Venezuela), durante a abertura do show do grupo australiano INXS.

Traduzido: para o espanhol e lançado esta semana na Argentina, o livro *Mulher, a quem pertence o teu corpo?* da deputada estadual e escritora **Heloneida Studart** (PT-RJ). No Brasil, a obra já está na 13ª edição.

Michel Filho

Homenageado: o JORNAL DO BRASIL, pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que comemorou 67 anos de colaboração do jornalista **Barbosa Lima Sobrinho** (foto) com o **JB** "sem que tenha havido, em tempo algum, qualquer restrição ao exercício da liberdade de escrever", como destacou o diretor da ABI, Fernando Segismundo. O almoço, no restaurante da Associação Comercial, reuniu o diretor presidente do **JORNAL DO BRASIL**, Luís Octavio da Motta Veiga, o jornalista Barbosa Lima Sobrinho e diretores da ABI.

Marcelo Theobald

Compareceram: ao desfile da etiqueta Boys & Girls **Irving Fatman**, do Los Angeles Rams (de bigode), e **Jonathan Hayes**, do time de futebol americano Kansas City Chiefs. O desfile virou um *happening* quando, no final da coleção, os jogadores, com dois metros de altura, entraram no salão do Hotel Sheraton, a convite da gerente de relações públicas, Anita Bernstein. Eles estão no Rio para dez dias de férias. E aproveitaram para *desfilar* ao lado de modelos cariocas como **Andréa Fernandes**.

Doados: aos participantes da pré-estréia do filme *Filadélfia*, com **Tom Hanks**, no cinema Star Ipanema, 420 exemplares do livro *Direitos das pessoas com HIV e Aids* e 400 do *Viver a vida positivamente*, do Grupo Pela Vidda. A estréia do filme está marcada para hoje.

Concedido: ao cineasta americano **Steven Spielberg**, o título de *doutor honoris causa* da Universidade de Jerusalém. A universidade decidiu homenageá-lo pelo filme *A lista de Schindler*.

Desmentiu: que esteja se divorciando do marido, o cantor country **Lyle Lovett**, a atriz **Julia Roberts** (foto). "São notícias loucas", disse Julia a respeito dos boatos sobre o fim do casamento, noticiados nos jornais americanos. A protagonista do filme *Uma linda mulher* casou-se com Lovett há oito meses em uma cerimônia sigilosa.

Convidada: a educadora **Beth Formaggini** para participar do primeiro seminário sobre o *Núcleo de TV olho na Rua*, que será operado por crianças do projeto assistencial Se essa rua fosse minha. O seminário, que abordará a visão da mídia sobre as crianças carentes, será dia 11, na sede da *TV Zero*, em Botafogo. As inscrições, abertas até dia 9, devem ser feitas na Rua Professor Alfredo Gomes 22, Botafogo.

MARCADAS

Regina Restelli, Helena Ranaldi, Nani Venâncio, Rita Guedes e Cláudia Mauro apresentam a peça *Entre amigas*, no próximo dia 11, no Country Clube de Nova Friburgo. Enquanto isso, o novo elenco, com **Nicolle Puzzi**, continua no Teatro Posto Seis até 1º de maio.

● Coordenado pelo professor **Juarez Oliveira**, será realizado curso de Medicina Ortomolecular, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na Rua Visconde Silva, 52, em Botafogo. Serão 10 aulas, todas as segundas-feiras, a partir do dia 7, de 19h às 22h. O curso contará com a colaboração do professor **Tuffik Mattar**. As inscrições estão abertas.

● Os economistas **Fernando de Holanda Barbosa**, **Sérgio Werlang** e **Carlos Geraldo Langoni** participam hoje do seminário *Brasil e Japão: perspectivas de competição económica*, de 8h às 12h, no Hotel Sheraton.

● Dia 24, na Livraria Saraiva, no Shopping Iguatemi, em São Paulo, noite de autógrafos do livro *A segunda imprensa — guia para divulgadores e divulgados*, de **Sérgio Zobaran** e **Leopoldo Câmara**.

● Acontece hoje a exposição *Ícones*, do artista baiano **Everaldo Rocha**, na galeria de Arte Sala Djanira, da Fundação Escola do Serviço Público, na Avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo. A exposição fica até o próximo dia 18.

● A cantora **Zizi Possi** inicia turnê nacional de seu novo show *Valsa brasileira*, no próximo dia 9, no Sesc Pompéia, em São Paulo, com repertório do último disco, lançado ano passado.

■ **Jorge Dória** e **Carvalhinho** de volta ao Teatro Ginástico, no Centro, dia 2 de abril, com a comédia *A vanda das loucas*. Direção de **Jorge Fernando**.

JORNAL DO BRASIL

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIAS ÚTEIS CR$	DOMINGOS CR$
5,1 cm	3 cm	78.000,00	117.000,00
5,1 cm	4 cm	104.000,00	156.000,00
5,1 cm	5 cm	130.000,00	195.000,00
10,7 cm	3 cm	156.000,00	234.000,00
10,7 cm	4 cm	208.000,00	312.000,00
10,7 cm	5 cm	260.000,00	390.000,00
10,7 cm	6 cm	312.000,00	468.000,00
10,7 cm	7 cm	364.000,00	546.000,00
10,7 cm	8 cm	416.000,00	624.000,00
16,3 cm	4 cm	312.000,00	468.000,00
16,3 cm	5 cm	390.000,00	585.000,00
16,3 cm	6 cm	468.000,00	702.000,00
16,3 cm	7 cm	546.000,00	819.000,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS

– De 2ª a 5ª feira das 8:00 às 19:00 horas.
6ª feira das 8:00 às 20:00 horas
Sábado das 8:00 às 12:00 horas
Tel: 589-9922

– De 2ª a 5ª feira após às 19:00 horas
– 6ª feira após às 20:00 horas
– Sábados após às 12:00 horas.
Domingos e feriados
Tels.: 585-4320 / 585-4476

DIA ÚTIL: até 10cm — CR$ 26.000,00 o cm

DOMINGO: até 10cm — CR$ 39.000,00 o cm

RENÉ EDMOND ROGER BILLA

Sensibilizada, Maria Ivette Prestes Billa agradece o carinho recebido dos amigos pela perda irreparável do nosso querido René Edmond Roger Billa.

PAULO GALVÃO DE BERREDO
(1 ANO)

† Sua família convida para a Missa a ser celebrada dia 05/03, às 10:00h na Igreja de São José à Av. Borges de Medeiros — Lagoa.

JANETTE FISHENFELD
(DESCOBERTA DA MATZEIVA)

Esposo, filhas, genro, netos e irmãos convidam para a descoberta da Matzeiva domingo dia 06 de Março às 10:30 horas no Cemitério Israelita de Vila Rosali (Velho).

EPHRAIM GEIGER

A família participa a descoberta da MATZEIVA, domingo, 06 de março, às 10:00 h, no cemitério Israelita de Vila Rosali (novo).

ANA RITA COUTINHO SYDENSTRICKER
(MISSA DE 7º DIA)

† Seu marido, filhas, filho, nora, genro e netos agradecem as carinhosas manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do seu falecimento, ocorrido no último dia 27 de Fevereiro e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a realizar-se às 11 horas do dia 5 de Março, sábado, na Capela do Mosteiro das Irmãs Clarissa na Rua do Jequitibá n. 41, Gávea.

Avisos Religiosos e Fúnebres
589-9922/585-4320
585-4476
JORNAL DO BRASIL

TEMPO

O tempo melhora, e o sol pode voltar a aparecer no fim de semana. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, o dia começa nublado com possibilidade chuvas, mas podem ocorrer períodos de melhoria em algumas áreas ainda pela manhã. Para sábado, a tendência é de que a nebulosidade diminua gradativamente ao longo do dia, contribuindo para que a temperatura suba um pouco. Hoje, a máxima fica em torno de 30 graus no Norte Fluminense e a mínima pode chegar a 18 graus em Friburgo. Na capital a variação é de 20 a 29 graus. A taxa de umidade relativa do ar fica em torno de 70%.

SOL

nascente 05h44min
poente 18h18min

LUA

nascente 23h40min
poente 12h27min

Crescente · Cheia · Minguante · Nova

Fonte: Observatório Nacional

MARÉS

preamar

baixamar

ONDAS

PRAIAS

AMÉRICA DO SUL

Fotos: Inpe

Meteosat - 21h (2/3): As chuvas diminuem no Sudeste...

Meteosat - 15h (3/3)

CAPITAIS

MUNDO

ESTRADAS

AEROPORTOS

Natação faz a festa à beira-mar

■ Nadadores do Brasil, Estados Unidos e Itália competem de hoje até domingo na piscina montada nas areias da praia do Leme

ESTER LIMA

O mundo da natação passa a ficar de olho no Brasil de hoje até domingo, com a realização de uma inédita competição numa piscina armada na praia. Com recordistas mundiais e medalhistas olímpicos, começa, às 10 horas com a cerimônia de abertura, a I Coca-Cola/Vitambé Swimming Cup de natação, na praia do Leme. Alexander Popov, da Rússia, Jon Olsen, dos Estados Unidos, e o brasileiro Fernando Scherer, o *Xuxa*, são as maiores estrelas do meeting, que neste seu primeiro dia terá nove provas.

O americano Jon Olsen, esperado ontem de manhã, fez *forfait*. Não apareceu e ninguém, nem o técnico Jay Fitzgerald, sabia dizer o que tinha acontecido. "Talvez tenha sido algum problema de visto, que ele não tinha. Espero que chegue amanhã (hoje)".

Após seis dias de trabalho, a piscina, construída com *honeycomb*, um material com base em colméias de abelhas, foi inaugurada oficialmente ontem e agradou a equipe de revezamento brasileira recordista mundial, com o tempo de 3m12s11. *Xuxa*, Eduardo Souza Júnior, Teófilo Ferreira, André Teixeira (substituto de Gustavo Borges, que não pôde vir dos Estados Unidos) e mais Rogério Romero nadaram juntos 100 metros. Em seguida, caíram na água a equipe feminina e o restante dos homens. O presidente da Confederação Brasileira, Coaracy Nunes e o construtor da piscina, Mário Rozen, também caíram na água, mas sem querer: foram jogados pelos nadadores.

A água, que ainda estava com uma coloração um pouco turva, estará completamente limpa hoje. Doze filtros farão a limpeza durante a noite. A temperatura da água, de 26 graus, foi um dos pontos elogiados.

Animados com a competição na praia, os brasileiros pediram à torcida que compareça para incentivar a equipe. "A torcida faz milagre", disse Teófilo Ferreira.

O I Coca-Cola Vitambé pode ser o embrião de um grande circuito brasileiro e até mundial de competições em piscinas montada na praia. Pelo menos essa é a idéia da Confederação Brasileira, que já recebeu pedidos de várias cidades para sediar, e de técnicos, que vêem uma maneira fácil e barata de massificar a natação.

Luís Carlos David

Teófilo (E), André, Xuxa, Souza Júnior e Rogério (encoberto) inauguraram ontem a piscina onde será disputado o meeting, de hoje a domingo

AS ESTRELAS DE HOJE

João Cerqueira

Yuri é campeão olímpico — *Patricia nada os 200m livre*

Yuri Moukhin — russo, campeão olímpico em Barcelona no 4x200. Nada os 200m, livre.

Sergei Mariniuk — da Moldávia, vice-campeão mundial nos 200m medley. Nada os 200m livre, os 50m peito e os 200m costas

Jon Olsen — americano, medalha de ouro em Barcelona no revezamento 4x100m, livre. Nada os 50 borboleta

Teófilo Ferreira — mineiro, recordista mundial no revezamento 4x100m livre em piscina curta. Nada os 200m livre

James Parrack — recordista inglês nos 50m peito. Nada a mesma prova

Lucca Sacchi — italiano, medalha de bronze em Barcelona nos 400m medley. Nada os 50m peito, os 200m costas e o revezamento 4x50m

Rogério Romero — campeão pan-americano. Nada os 200m costas

André Teixeira — carioca, recordista sul-americano. Nada os 50m borboleta

José Carlos Souza Júnior — paulista, recordista mundial no revezamento 4x100 em piscina curta. Nada os 50m borboleta

Patricia Amorin — recordista brasileira e sul-americana. Nada os 200m livre

PROGRAMA

Hoje
10 horas
Cerimônia de abertura
11 horas
200m livre, feminino
200m livre, masculino
50m peito, feminino
50m peito, masculino
100m costas, feminino
200m costas, masculino
50m borboleta, masculino
4x50m medley, feminino
5x50m medley, masculino
19h
Pólo aquático: Flamengo x Fluminense
20 horas
Show de nado sincronizado

Amanhã
13 horas
100m livre, feminino
100m livre, masculino
100m borboleta, feminino
200m borboleta, masculino
200m medley feminino
200m medley masculino
4x100m livre feminino
4x100m livre masculino
19 horas
Pólo aquático: Flamengo x Fluminense
20 horas
Show de nado sincronizado

Domingo
11 horas
50m livre feminino
50m livre masculino
50m costas feminino
100m costas masculino
50m borboleta feminino
100m borboleta masculino
4x50m livre feminino
4x50m livre masculino

Mario Andretti dá adeus ao automobilismo em 94

MARIO ANDRADA E SILVA

Mario Andretti decidiu o seu futuro. O campeonato 94 da F-Indy será o último de sua carreira. "Mario de Nazareth", como é conhecido na Europa, se aposenta no final do ano. Aos 54 anos de idade e mais de 36 temporadas, Andretti acha que chegou a hora de pendurar o capacete.

Considerado nos EUA o "maior piloto de todos os tempos", Andretti cansou de exercer dupla função na equipe Newman-Haas. Desde a chegada de Nigel Mansell na Indy, Mario é piloto de testes e compete como titular no segundo carro do time.

A última temporada de Andretti no automobilismo será homenageada por um logotipo especial no carro e no capacete. Será a temporada do *Arrivederci-Mario*, adeus-Mario.

Andretti, Nigel Mansell e Emerson Fittipaldi são os únicos pilotos a conquistar títulos nas duas categorias mais importantes do automobilismo mundial: a F-1 e a F-Indy.

Em 14 temporadas de F-1 Andretti correu 128 GPs, ganhou 12, fez 18 poles e foi campeão em 78. Na Indy são 51 vitórias, 65 poles e o título de 84, além de vencer, em 69, as 500 Milhas de Indy.

Senna melhora ainda mais seu tempo

PAUL RICARD, FRANÇA — O Williams FW16 evoluiu mais dois centésimos de segundo na pista francesa de Paul Ricard. Ayrton Senna encerrou ontem uma sessão de três dias de testes para a temporada 1994 da Fórmula 1 depois de completar sua melhor volta em 1m03s16, tempo muito próximo do recorde oficial do circuito que pertence ao francês Alain Prost, 1m02s28.

Senna aproveitou a dedicação especial dos mecânicos da Williams para estabelecer um tempo cerca de 1s inferior ao do seu companheiro de equipe, Damon Hill. O inglês teve o motor estourado no início da tarde e não conseguiu passar de 1m04s14.

No primeiro teste sério do novo FW16, Senna completou 155 voltas pela pista francesa, distância equivalente a três GPs. "Progredimos muito pelo pouco tempo disponível e, mesmo sem corrigir todos os problemas do carro, conseguimos descobrir a causa de todos os defeitos. Resta saber agora se o carro vai se comportar tão bem numa pista mais ondulada como a de Imola, onde vamos testar na próxima [illegible] feira", disse o brasileiro.

CPI do Apito

O deputado estadual Sergio Cabral Filho (PSDB-RJ) encontra-se hoje, às 14h, em Brasília, com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Otávio Gallotti, para requerer a suspensão da liminar que suspendeu a instalação da CPI do Apito na Assembléia Legislativa. A liminar foi concedida à Federação de Futebol do Rio de Janeiro pelo desembargador Hellis Figueiredo, do Tribunal de Justiça do Rio, na quarta-feira.

Paz no basquete

A rainha do basquete brasileiro, Hortência, convocou entrevista, ontem, para colocar panos quentes na sua briga com Paula, ambas da Ponte Preta Nossa Caixa, de Campinas. Hortência não elogiou Paula e disse que o desentendimento entre elas — que teria ocorrido no final do ano passado — não passa de um mal entendido. "Acho Paula uma grande pessoa. Estamos juntas há 20 anos. A seleção precisa de nós unidas para ganhar uma medalha no Mundial do ano."

Van Basten fora

A Copa do Mundo perdeu um pouco do seu brilho. Ontem o médico Marc Maertens anunciou que o atacante Marco Van Basten, do Milan e da seleção holandesa — melhor jogador da Europa por duas vezes — não participará do Mundial dos Estados Unidos em virtude de uma contusão no tornozelo direito, sofrida no final de 92. "Que posso dizer? Sou obrigado a obedecer. Mesmo assim já é bom saber que houve algum progresso", declarou Van Basten.

PLACAR JB

FUTEBOL

Taça Libertadores
Grupo 1: Olimpia 1 x 0 Cerro Porteño
Grupo 2: Palmeiras 2 x 0 Cruzeiro
Grupo 4: Colo Colo 2 x 1 União Espanhola; Defensor 1 x 0 Nacional/Uru

Recopa da Europa
Ajax 0 x 0 Parma

Copa da Uefa
Casino 1 x 0 Eintracht Frankfurt

Campeonato Carioca
Botafogo 1 x 0 Madureira; America 0 x 1 Vasco; Americano 1 x 3 Flamengo

Campeonato Paulista
A-1 Verde: São Paulo 0 x 1 Bragantino; Portuguesa 2 x 1 Santo André; Guarani 3 x 1 Ituano; Ferroviária 1 x 1 Ponte Preta; Novorizontino 1 x 3 R. Branco
A-1 Amarelo: Botafogo 2 x 2 Comercial; São Caetano 1 x 1 Marília; São José 1 x 0 Paraguaçuense; Araçatuba 3 x 2 Juventus; Inter 1 x 0 Noroeste; Olímpia 1 x 1 Sãocarlense; XV Piracicaba 0 x 1 Catanduva

Campeonato Mineiro
Alfenense 0 x 1 Mamoré; Caldense 1 x 1 Atlético; TC Valeriodoce 0 x 0 Uberlândia; Atlético C x 1 Democrata GV

Campeonato Paranaense
Atlético 1 x 1 Londrina; Matsubara 1 x 1 Cascavel; U. Bandeirante 2 x 1 Coritiba; Apucarana 2 x 1 Toledo

Campeonato Catarinense
Taça Governador
Tubarão 1 x 1 Blumenau; Juventus 0 x 0 Inter; Figueirense 1 x 2 M. Dias; Criciúma 2 x 0 Joinville; Atlético 2 x 0 Joaçaba; Concórdia 1 x 1 Chapecoense; Araranguá 1 x 1 Caçadorense

Campeonato Baiano
Bahia 1 x 0 Catuense; Vitória 0 x 0 Fluminense; Camaçari 1 x 0 Galícia; River 1 x 0 Poções; Alagoinhas 0 x 0 Jacobina; Jequié 2 x 0 Serrano

Campeonato Pernambucano
Sport 4 x 0 Desportiva; Central 1 x 1 Náutico; América 0 x 4 Santa Cruz

Campeonato Goiano
Vila Nova 3 x 0 Quirinópolis

Campeonato Cearense
Ferroviário x Tiradentes (adiado)

Campeonato Paraibano
Auto Esporte 1 x 1 Sousa; Vila Branca 1 x 0 Treze; Campinense 2 x 1 Esporte; Nacional 3 x 0 Guarabira; Sousa 1 x 0 Botafogo

Amistoso
México 0 x 0 Colômbia

TÊNIS

Copa dos Campeões
(Indian Wells, EUA)
Segunda rodada: A. Krickstein (EUA) 6/7, 7/5, 6/4 S. Bruguera (Esp); M. Rosset (Sui) 6/4, 6/4 A. Gaudenzi (Ita); F. Santoro (Fra) 6/4, 7/6 A. Agassi (EUA); S. Edberg (Sue-3) 6/1, 6/3 B. Black (Zim); J. Stark (EUA) 6/3, 6/3 A. Chesnokov (Rus); M. Washington (EUA) 6/4, 7/6 M. Goellner (Ale); T. Muster (Aut-8) 4/6, 7/6, 6/3 J. Yzaga (Per); P. McEnroe (EUA) 6/4, 6/7, 6/4 W. Ferreira (Afs); D. Cahill (Aus) 6/3, 1/6, 7/6 G. Ivanisevic (Cro); M. Chang (EUA-6) 6/2, 7/6 R. Weiss (EUA); P. Korda (Tch-10) 6/2, 7/6 Steve Bryan (EUA); C. [illegible] (Esp) 6/4, 6/0 M. Wilander (Sue)

Uruguai Bowl
(Paysandu: Sub-14 e Sub-16)
Primeira rodada
16 anos masculino: M. Daniel (Bra) 6/3, 6/1 W. Campos (Ven); A. Simone (Bra) 6/0, 6/3 M. Crabera (Uru); L. Horna (Per) 6/2, 6/2 C. Custódio (Bra); R. Suarez (Bra) 3/6, 6/2, 6/1 N. Massú (Chi)
14 anos masculino: F. Bauher (Bra) 6/4, 3/6, 6/1 M. Pelegrinelli (Arg); T. Bittoni (Bra) 6/1, 6/0 P. Subirats (Ven)
Feminino: C. [illegible] (Bra) [illegible] 6/3 R. Suarez (Bra)

ENCHA O CARRO COM CERVEJA.

Essa é uma boa para quem gosta de beber uma cervejinha e se manter bem informado. Os Postos Itaipava estão com uma promoção sensacional. O prêmio? Não podia ser melhor: uma ou mais caixas de cerveja. Já pensou? Venha correndo matar sua sede de curiosidade nos Postos Itaipava. E aproveite para sair mais bem informado do que nunca.

JORNAL DO BRASIL

Itaipava
Posto 24 Horas
BARRA 1 – Av. das Americas, 2009
PIRAQUÊ – Av. Borges de Medeiros, s/nº (em frente ao Tivoli)
LAURO SODRÉ – Av. Lauro Sodré (ao lado do Rio Sul)
VOLUNTÁRIOS – Rua Voluntários da Pátria, 157
CATACUMBA – Av. Epitácio Pessoa, s/nº (em frente ao Parque da Catacumba)

McCANN

Arthur Jorge 'barra' Raí no PSG

■ Técnico tira brasileiro do time instantes antes do jogo e deixa jogador decepcionado

ANELISE INFANTE
Correspondente

MADRI — Meia hora antes de o jogo Real Madri x Paris Saint-Germain começar (vencido pelos franceses, por 1 a 0, gol do liberiano Weah), um brasileiro que sonhava brilhar aos olhos do técnico da seleção brasileira, Carlos Alberto Parreira, era a imagem da desolação em um canto do Estádio Santiago Bernabeu, em Madri. O atacante Raí, barrado na última hora justamente por Weah, teve de adiar a exibição que planejara fazer.

O técnico Arthur Jorge, decidiu deixar o brasileiro fora alegando que faria um *rodízio* entre os estrangeiros (só pode usar três) de seu time — os outros são os brasileiros Valdo e Ricardo Gomes.

Raí reconheceu estar desapontado pela barração, mas não acredita que tenha perdido a oportunidade de mostrar sua forma física e técnica. Ele espera outra chance e acha que seu prestígio não está em jogo, apesar das críticas que vem recebendo. "Parreira não se basearia em um jogo para saber se posso ou não ir à Copa. Ele já me conhece e sabe do que sou capaz. É claro que estou triste, mas o jeito é esperar o próximo jogo".

O atacante brasileiro admitiu que não vive um bom momento no time francês. "Ainda estou me adaptando. São mudanças importantes que estão acontecendo na minha vida particular e no estilo de jogo, mas acho que melhoro a cada jogo". Quanto à Copa, o melhor é não pensar nela, pelo menos por enquanto. Raí diz que ainda falta muito tempo e sonhar com isso o desconcentraria. "Prefiro não pensar em Copa e enquanto isso mantenho a forma. Se me chamarem, eu vou", concluiu.

Madri — Reuter

Ricardo Gomes (E) teve sua atuação elogiada por Parreira e Zagalo

Parreira não se impressiona

Satisfeito com a atuação de Ricardo Gomes e Valdo, Parreira volta ao Brasil sem constatar como está Raí, mas garante que o jogador do Paris Saint Germain não lhe preocupa, nem tem menos chances de ir à Copa do Mundo.

Parreira não sabe quando poderá ver Raí jogar, mas afirma que não há porque imaginar que o jogador não estará em forma na época do Mundial. "Raí não tem problemas", defende Parreira. "Não sei porque andam falando que ele não joga bem. Preocupa o fato de o capitão da seleção brasileira não estar na sua melhor forma, mas não é isso que vai crucificá-lo."

Parreira garante ainda não ter pensado em titulares para a Copa — "nem Raí, nem ninguém" — , e que o fato dele ter sido barrado não o deixa em má situação. "Conheço Raí há dois anos e meio, e assim que assumi a seleção ele foi o capitão que escolhi. Queria vê-lo. Desde as eliminatórias, em setembro, não assisto um jogo dele."

A dupla Parreira-Zagalo não economizou elogios a outro craque da seleção: Romário, a quem viram jogar na noite de quarta-feira, em Moscou. Zagalo comentou que apesar da forte marcação e jogando sob condições adversas Romário esteve "muito bem". Parreira também gostou do atacante: "Romário sofreu marcação muito forte durante todo o jogo e na única bola que recebeu fez o gol. Aproveitamento de 100%. É o que a gente pode esperar de um artilheiro da seleção". *(AI)*

Júnior desabafa ironizando dirigente

"Futebol é dinâmico". Júnior usou das mesmas palavras proferidas na véspera da partida contra o Americano, em Campos, pelo vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, para explicar sarcasticamente o desempenho da equipe na vitória sobre o time campista, por 3 a 1. O técnico não gostou das declarações do dirigente ("No futebol as coisas mudam a cada dia e o que é hoje pode não ser amanhã"), mas reagiu com moderação, embora com leve ironia.

A atuação do time reforçou não só sua permanência no cargo como seu pensamento de que o esquema com Marquinhos na cabeça da área pode dar certo. "Não são todos os times que vão a Campos e mandam no jogo. Se mantivermos disposição na disputa da bola, tenho certeza de que ninguém irá nos superar na técnica", garantiu.

Ninguém no clube quer falar mais na derrota para o Vasco. "Temos de pensar em vencer os adversários e acumular pontos. Nada mais", sentenciou o goleiro Gilmar. Para a partida contra o Campo Grande, segunda-feira, em Bangu, a única alteração será o retorno do zagueiro Gélson — que cumpriu suspensão — no lugar de Índio, que foi bastante elogiado.

Para mostrar solidariedade a Júnior, a diretoria do Flamengo anunciou ontem que poderá prorrogar o contrato do técnico — que termina no final de junho — até dezembro.

Denúncia — A Procuradoria da República, no Rio, ofereceu denúncia contra o presidente Luiz Augusto Veloso, o diretor Getúlio Brasil e o ex-presidente Márcio Braga, por conduta ilícita no recolhimento para a previdência social.

Evandro Teixeira

Vitória afastou pressão a Júnior

SÉRGIO NORONHA

A voz do povo

Longe de mim querer explicar qualquer coisa ao desembargador Ellis Figueira, mas a liminar por ele concedida, suspendendo a instauração da CPI do apito, é fruto de informações insuficientes.

O desembargador concedeu a liminar acatando a alegação de que a Federação de Futebol do Rio de Janeiro é uma entidade civil privada, livre, portanto, de uma investigação parlamentar. O que talvez não tenham informado ao desembargador é que esta mesma entidade participa, através de jogos de futebol que dirige, de uma loteria administrada pela Caixa Econômica Federal, que arrecada dinheiro do cidadão apostador.

A CPI foi instaurada exatamente para saber se dirigentes da federação manipularam os resultados de alguns jogos — através de arbitragens desonestas —, o que implicaria em malversação do dinheiro administrado por um órgão federal. Acrescente-se que alguns clubes recebem dinheiro da Caixa por sua participação nesta loteria, tornando-se, portanto, obrigatória a fiscalização da destinação do dinheiro público.

Além disso — e não vai nenhuma crítica à decisão do desembargador — acreditamos que a Justiça deve estar sempre atenta ao clamor público, e é sabido que a CPI tem todo apoio popular.

Sugiro ao desembargador Ellis Figueira que converse com os jovens de suas relações, ligados ao futebol. Todos querem esta CPI, assim como todos nós estamos aguardando ansiosamente a CPI das empreiteiras.

□

Corre o jogo, vitória garantida, e eis que Júnior tira Bonadeiro, põe Charles na lateral, adianta Fabinho e passa a jogar com dois cabeças-de-área.

Pode ser que eu me engane, mas parece que o técnico começa a dar ouvidos aos reclamos de seus jogadores. Pode ser, também, que tenha se recordado de seus últimos dias como jogador, quando o Flamengo armava o meio de campo exatamente para dar liberdade de criação a ele. Júnior, que já não tinha disposição para marcar.

O fato de ele ter pelo menos admitido a possibilidade de experimentar já lhe dá maiores credenciais. Está mostrando que sabe que tem pela frente um longo aprendizado, e ninguém aprende nada se não tiver a cabeça aberta.

Eu sei que não vai ser fácil barrar um destes jogadores que a diretoria trouxe com tanto alarde, mas será mais difícil explicar uma eventual ausência entre os finalistas do campeonato.

□

Se Júnior acha que sua decisão é delicada, dê uma olhada em Vanderley Luxemburgo, que tem problemas maiores. No Palmeiras estão Edmundo, Evair, Edílson e Rincón, com vaga apenas para dois no time. Jogam dois e os outros dois botam a boca no trombone.

□

Caniggia diz que a Argentina é uma das favoritas na Copa. Até aí, nada demais. Mais adiante, afirma que ele, Caniggia, vai ser uma das sensações desta mesma Copa. É outro que está fumando a palha do colchão.

□

Se ficar o Cardoso pela se correr a URV come

Uma parceria de bola, violão e Vasco

■ Pelé mostra suas canções ao craque da viola

Sérgio Moraes

Enquanto dava um autógrafo para Pedro, filho de Paulinho da Viola, Pelé falou sobre música

OLDEMARIO TOUGUINHÓ

Pelé, 53 anos, tricampeão mundial pela seleção e bi de clubes, no Santos, e um apaixonado pela música. Paulinho da Viola, 51 anos, consagrado compositor e cantor, adora futebol. Ontem à tarde, Pelé e Paulinho se encontraram na Barra da Tijuca, falaram de música e futebol e, principalmente, da boa fase do Vasco. Os dois são vascaínos desde criança. Pelé incentivado por Dondinho, seu pai, e Paulinho, só após os 8 anos de idade, quando deixou de ser Botafogo, bairro onde nasceu, por sentir que seu coração era muito mais a favor do Vasco, com seus ídolos Barbosa, Sabará, Danilo e Ademir.

Paulinho e Pelé são grandes amigos. Um sempre admirou o outro. Recentemente, num encontro em São Paulo, Paulinho falou de uma música em que Pelé exaltava compositores, como Gilberto Gil e Chico Buarque. Por isso, disse a Pelé que gostaria de ouvir alguma de suas composições. O ex-jogador respondeu que não era profissional de música, apenas um apaixonado por composições, embora já gravado por Elis Regina, Jair Rodrigues e Sérgio Mendes.

Na casa de Paulinho da Viola, Pelé ficou à vontade. Conversou com o filho do compositor, Pedro, de 9 anos, que lhe pediu para ensinar futebol, pois sonha ser o melhor jogador do mundo. Paulinho contou que foi um bom meio-campo desde o tempo em que servia ao exército. "Logo depois consegui um emprego no Banco Nacional e fiquei titular na equipe. Após alguns jogos, recebi convite para jogar no América ou outro clube profissional. Recusei porque achava excelente o meu trabalho no banco e o salário era garantido", lembra Paulinho.

Pelé apresentou duas músicas para Paulinho avaliar. Uma fala dos problemas da pobreza do povo e outra do ídolo, que deseja ser uma pessoa comum. Depois, o tema foi o Vasco. "O time está bom, mas ficará melhor quando Dener e Valdir acertarem as jogadas de contra-ataque", analisou Paulinho.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 16 horas — 1.200 (AREIA VAR) CR$ 400.000,00 — EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO CANTABO 1946

[illegible]

2º Páreo às 16h30m — 2.000 (GRAMA) CR$ 525.000,00 — EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO FALIPOR 1948

[illegible]

3º PÁREO ÀS 17 HORAS — 1.300 (GRAMA) CR$ 800.000,00 — EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO HERON 1947 — PÁREO DE LEILÃO

[illegible]

4º PÁREO ÀS 17h30m — 1.500 (GRAMA) CR$ 440.000,00 EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO DOM PEDRITO 1943 — INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS

[illegible]

5º PÁREO ÀS 18 HORAS — 1.200 (AREIA VAR) CR$ 440.000,00 EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA

PRÊMIO BIG RED 1946 — PÁREO DE CLAIMING CATEGORIA "I.R" (CR$ 400.000,00)

[illegible]

6º Páreo às 18h30m — 1.400 (AREIA VAR) CR$ 400.000,00 — EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO CRUZ MONTIEL 1950

[illegible]

7º Páreo às 19 horas — 1.100 (AREIA VAR) CR$ 525.000,00 — EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO TIROLESA 1951

[illegible]

8º Páreo às 19h30m — 1.200 (AREIA VAR) CR$ 440.000,00 —

EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO TEVERE 1952 —

[illegible]

9º Páreo às 20 horas — 1.100 (AREIA VAR) CR$ 525.000,00 — EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO AMAY 1952 —

[illegible]

10º Páreo às 20h30m — 1.200 (AREIA VAR) CR$ 440.000,00 — EXATA DUPLA TRIFETA QUADRIFETA — PRÊMIO QUASI 1954 —

[illegible]

Indicações

PALITOGAMA

1º Páreo: [illegible] ■ [illegible] ■ [illegible]
2º Páreo: Dimanche Soir ■ [illegible] ■ [illegible]
3º Páreo: [illegible] ■ Moreno Bel ■ [illegible]
4º Páreo: Fauna Pro ■ Bang Bert ■ [illegible]
5º Páreo: Dizian ■ Jazz Star ■ [illegible]
6º Páreo: [illegible] ■ Good Life ■ [illegible]
7º Páreo: [illegible] ■ [illegible] ■ Marechal
8º Páreo: Grammal ■ Adolfo de Lorena ■ Índia Lark
9º Páreo: [illegible] ■ Contra Mestre ■ Martins Fontes
10º Páreo: Black Bull ■ Nadadora ■ Cognac Brasil
Acumulada: 2º Dimanche Soir, 4º Fauna Pro e 10º Black Bull

Publ. editorial

COMER & BEBER
Roteiro turístico pelos restaurantes
Mirson Murad

STAMBUL CINELÂNDIA — Prossegue o rodízio árabe (e à la carte também) do Restaurante de Fouad e João Tayar sob o comando de César Noronha. Álvaro Alvim, 37, tel. 240-0275.

Fale com o colunista: 263-7138

WESTFÁLIA CENTRO — Seu sócio executivo Claudio Gonzales, o velho conhecido dos frequentadores do Westfália que outrora havia na Cidade. Seus fregueses o acompanharam. Aliás, o restaurante é frequentado por pessoas vips como Jamil Haddad, Eva Todor, Vinícius de Moraes, George Tavares, Lúcio Abreu e o atual Ministro da Cultura. Ontem saboreei bem preparado *ossobuco*. Para hoje recomendo carne seca desfiada à mineira. Dedicado especialmente aos pratos da culinária alemã, onde servem kassler com batatas, fondue, salsicha cervela com chucrute, goulash à húngara, feijão branco ou marrecos e muitas outras opções como camarões, peixes e carnes. As terças e 6ªs tem *happy hour* sem couvert artístico ou consumação mínima. Chope claro e escuro. Rua México, 70, tel. 220-4306, Cinelândia.

ADEGA PORTUGÁLIA — No local havia outra adega que nos últimos tempos não ia bem. O ponto foi adquirido por grupo de tradição no ramo e surgiu uma nova casa, simples, mas bem transada. O nome é em homenagem à colônia portuguesa, que curiosamente, gostou e lá frequenta. (É comum reunirem-se na Adega Portugália vários lusitanos em alegre confraternização, saboreando uma gostosa bacalhoada.) Servem bolinhos de bacalhau, lulas, polvo e aos domingos, farto e saboroso cozido. Dividido em dois ambientes independentes (à esquerda o bar e à direita o restaurante com 40 lugares). O chope da casa é bem tirado e o serviço bastante simpático. Largo do Machado, 30, tel. 265-7549.

WESTFÁLIA GLÓRIA — O homem forte da casa é o seu sócio gerente Geraldão, supervisionando tudo para que nada saia errado, com discrição e amabilidade. Fazia muito tempo que eu não ia a esse belo restaurante do mesmo grupo do seu xará no Centro. A casa está funcionando bem e os serviços estão bons. O expressivo político Saturnino Braga que o diga, já que é seu assíduo frequentador. Recomendo [illegible] Rua da Glória, 318, Largo da Glória [illegible]

CAFÉ DE LA PAIX — [illegible]

Fluminense perde outro ponto

■ Ézio desperdiça pênalti e tricolor não consegue vencer Volta Redonda dentro de casa

Já está se tornando uma (desagradável) rotina. O Fluminense joga em casa, contra um adversário que tem como camisa 1 um goleiro formado nas Laranjeiras e o tricolor deixa escapar um ponto. Foi assim com o Americano e Ricardo Pinto e ontem, com o Volta Redonda e Paulo Vitor. O 1 a 1 terminou sendo justo, nem tanto pelo que fez o visitante, mas pelo que deixou de fazer o Fluminense.

Para piorar, Ézio perdeu um pênalti — Paulo Vitor defendeu e logo depois pediu substituição, alegando dores na virilha. O nervosismo que tomou conta do time deixa claro que ainda falta muito para que o tricolor possa ser considerado um real candidato ao título.

A torcida *pegou no pé* de Ricardo Cruz, chamado de "frangueiro"; de Mário Tilico, que não teve boa atuação, e, é claro, de Ézio, que jogou fora a chance de o Fluminense assumir a liderança do grupo B, em pênalti que a torcida gritou para Branco bater.

Fluminense: Ricardo Cruz, Márcio Roberto, Márcio Costa, Luís Eduardo e Lira; Jandir, Branco, Luís Henrique e Wallace; Mário Tilico (Leonardo) e Ézio. *Volta Redonda:* Paulo Vitor (Sandro), Vicente, Denilson, Edu e Canhoto; Russo, Ricardo, Dão e Valtinho; Humberto e Paulinho. *Renda:* CR$ 8.976.000,00. *Público:* 2.992 pagantes. *Árbitro:* Orlando Gomes. *Cartões amarelos:* Branco, Paulo Vitor, Sandro, Canhoto, Russo, Humberto e Paulinho. *Expulsão:* Denilson. *Gols:* no primeiro tempo, Branco, aos 27m, e Humberto, aos 35m. *Outros jogos:* Olaria 2 x 1 Itaperuna e Bangu 1 x 1 Campo Grande.

Sérgio Moraes

Branco fez um gol e não jogará domingo por ter levado o 3º amarelo

Posição de Júnior fica reforçada

"Futebol é dinâmico". Júnior usou as mesmas palavras ditas na véspera da partida contra o Americano, em Campos, pelo vice-presidente de futebol, Paulo Dantas, para explicar sarcasticamente o desempenho da equipe na vitória sobre o time campista, por 3 a 1. O técnico não gostou das declarações do dirigente ("No futebol as coisas mudam a cada dia e o que é hoje pode não ser amanhã"), reagindo com moderação e leve ironia.

A atuação do time reforçou não só sua permanência no cargo como seu pensamento de que o esquema com Marquinhos na cabeça da área pode dar certo. "Não são todos os times que vão a Campos e mandam no jogo. Se mantivermos disposição na disputa da bola, tenho certeza de que ninguém irá nos superar na técnica", garantiu.

Ninguém no clube quer falar mais na derrota para o Vasco. "Temos de pensar em vencer os adversários e acumular pontos. Nada mais", sentenciou o goleiro Gilmar. Para a partida contra o Campo Grande, segunda-feira, em Bangu, a única alteração será o retorno do zagueiro Gelson.

Charles — Tudo que se cuide Charles, o centroavante do Flamengo, resolveu entrar na briga pela artilharia do Estadual. Com os dois gols da vitória de 3 a 1 sobre o Americano, quarta-feira, no Estádio Godofredo Cruz, em Campos, ele recuperou a tranqüilidade

SÉRGIO NORONHA

A voz do povo

Longe de mim querer explicar qualquer coisa ao desembargador Ellis Figueira, mas a liminar por ele concedida, suspendendo a instauração da CPI do apito, é fruto de informações insuficientes.

O desembargador concedeu a liminar acatando a alegação de que a Federação de Futebol do Rio de Janeiro é uma entidade civil privada, livre, portanto, de uma investigação parlamentar. O que talvez não tenham informado ao desembargador é que esta mesma entidade participa, através de jogos de futebol que dirige, de uma loteria administrada pela Caixa Econômica Federal, que arrecada dinheiro do cidadão apostador.

A CPI foi instaurada exatamente para saber se dirigentes da federação manipularam os resultados de alguns jogos — através de arbitragens desonestas —, o que implicaria em malversação do dinheiro administrado por um órgão federal. Acrescente-se que alguns clubes recebem dinheiro da Caixa por sua participação nesta loteria, tornando-se, portanto, obrigatória a fiscalização da destinação do dinheiro público.

Além disso — e não vai nenhuma crítica à decisão do desembargador — acreditamos que a Justiça deve estar sempre atenta ao clamor público, e é sabido que a CPI tem todo apoio popular.

Sugiro ao desembargador Ellis Figueira que converse com os jovens de suas relações, ligados ao futebol. Todos querem esta CPI, assim como todos nós estamos aguardando ansiosamente a CPI das empreiteiras.

□

Corre o jogo, vitória garantida, e eis que Júnior tira Boiadeiro, põe Charles na lateral, adianta Fabinho e passa a jogar com dois cabeças-de-área.

Pode ser que eu me engane, mas parece que o técnico começa a dar ouvidos aos reclamos de seus jogadores. Pode ser, também, que tenha se recordado de seus últimos dias como jogador, quando o Flamengo armava o meio de campo exatamente para dar liberdade de criação a ele, Júnior, que já não tinha disposição para marcar.

O fato de ele ter pelo menos admitido a possibilidade de experimentar já lhe dá maiores credenciais. Está mostrando que sabe que tem pela frente um longo aprendizado, e ninguém aprende nada se não tiver a cabeça aberta.

Eu sei que não vai ser fácil barrar um destes jogadores que a diretoria trouxe com tanto alarde, mas será mais difícil explicar uma eventual ausência entre os finalistas do campeonato.

□

Se Júnior acha que sua decisão é delicada, dê uma olhada em Vanderley Luxemburgo, que tem problemas maiores. No Palmeiras estão Edmundo, Evair, Edílson e Rincón, com vaga apenas para dois no time. Jogam dois e os outros dois botam a boca no trombone.

□

Caniggia diz que a Argentina é uma das favoritas na Copa. Até aí, nada demais. Mais adiante, afirma que ele, Caniggia, vai ser uma das sensações desta mesma Copa. É outro que está tomando a palha do colchão.

□

Se ficar, o Cardoso pega; se correr, a URV come.

Parreira não vê Raí, barrado no PSG

ANELISE INFANTE
Correspondente

MADRI — Pouco mais de meia hora antes de o jogo entre Real Madri e Paris Saint-Germain começar (vencido pelos franceses por 1 a 0, gol do liberiano Weah), Raí foi barrado pelo treinador Arthur Jorge. Sob alegação de realizar um *rodízio* entre seus estrangeiros (só pode escalar três), Arthur Jorge optou por Ricardo Gomes, Valdo (ambos brasileiros) e Weah. Azar de Raí, que desolado em um canto do Estádio Santiago Bernabeu teve de adiar o sonho de mostrar a Parreira e Zagalo, presentes, que merece continuar na seleção brasileira.

Raí reconheceu estar desapontado, mas espera outra chance e acha que seu prestígio não está em jogo, apesar das críticas que vem recebendo. "Parreira não se basearia em um jogo para saber se posso ou não ir à Copa. Ele me conhece e sabe do que sou capaz. É claro que estou triste, mas o jeito é esperar".

O atacante admitiu que não vive um bom momento no time. "Ainda estou me adaptando. São mudanças importantes que estão acontecendo na minha vida particular e no estilo de jogo, mas acho que melhoro a cada jogo". Quanto à Copa, o melhor é não pensar nela, pelo menos por enquanto. "Prefiro não pensar em Copa e enquanto isso mantenho a forma. Se me chamarem, eu vou".

Parreira — Satisfeito com a atuação de Ricardo Gomes e Valdo, Parreira agora não sabe quando poderá ver Raí jogar, mas afirma que não há porque imaginar que o jogador não estará em forma na época do Mundial. "Raí não tem problemas", defende Parreira. "Não sei porque andam falando que ele não joga bem. É claro que preocupa o fato de o capitão da seleção brasileira não estar na sua melhor forma, mas não é isso que vai crucificá-lo", diz.

Parreira e Zagalo não economizaram elogios a outro craque da seleção: Romário, a quem viram na quarta-feira, em Moscou. "Romário sofreu marcação muito forte durante todo o jogo e na única bola que recebeu fez o gol. É o que a gente pode esperar de um artilheiro da seleção", lembra Parreira.

Uma parceria de bola, violão e Vasco

■ Pelé mostra suas canções ao craque da viola

OLDEMÁRIO TOUGUINHO

Pelé, 53 anos, tricampeão mundial pela seleção e bi de clubes, no Santos, é um apaixonado pela música. Paulinho da Viola, 51 anos, consagrado compositor e cantor, adora futebol. Ontem à tarde, Pelé e Paulinho se encontraram na Barra da Tijuca, falaram de música e futebol e, principalmente, da boa fase do Vasco. Os dois são vascaínos desde criança. Pelé incentivado por Dondinho, seu pai, e Paulinho, só após os 8 anos de idade, quando deixou de ser Botafogo, bairro onde nasceu, por sentir que seu coração era muito mais a favor do Vasco, com seus ídolos Barbosa, Sabará, Danilo e Ademir.

Paulinho e Pelé são grandes amigos. Um sempre admirou o outro. Recentemente, num encontro em São Paulo, Paulinho falou de uma música em que Pelé exaltava compositores, como Gilberto Gil e Chico Buarque. Por isso, disse a Pelé que gostaria de ouvir alguma de suas composições. O ex-jogador respondeu que não era profissional de música, apenas um apaixonado por composições, embora já gravado por Elis Regina, Jair Rodrigues e Sérgio Mendes.

Sérgio Moraes

Enquanto dava um autógrafo para Pedro, filho de Paulinho da Viola, Pelé falou sobre música

Na casa de Paulinho da Viola, Pelé ficou à vontade. Conversou com o filho do compositor, Pedro, de 9 anos, que lhe pediu para ensinar futebol, pois sonha ser o melhor jogador do mundo. Paulinho contou que foi um bom meio-campo desde o tempo em que serviu ao exército. "Logo depois consegui um emprego no Banco Nacional e fiquei titular na equipe. Após alguns jogos, recebi convite para jogar no América ou outro clube profissional. Recusei porque achava excelente o meu trabalho no banco e o salário era garantido", lembra Paulinho.

Pelé apresentou duas músicas para Paulinho avaliar. Uma fala dos problemas da pobreza do povo e outra do ídolo, que deseja ser uma pessoa comum. Depois, o tema foi o Vasco. "O time está bom, mas ficará melhor quando Dener e Valdir acertarem as jogadas de contra-ataque", analisou Paulinho.

HOJE NA GÁVEA

1º Páreo às 14 horas — 1.200 (AREIA VAR) — CR$ 400.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA — QUADRIFETA — PRÊMIO CARTARO 1943 — [illegible]

PRÊMIO BIG RED 1969 — PAREO DE CLAIMING CATEGORIA "I-E" (CR$ 400.000,00) — [illegible]

EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO TEVERE 1953 — [illegible]

2º Páreo às 14h30m — 1.000 (GRAMA) — CR$ 320.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO VALIPOR 1948 — [illegible]

3º PÁREO ÀS 17 HORAS — 1.000 (GRAMA) — CR$ 320.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO NÊMON 1947 — PÁREO DE LEILÃO — [illegible]

4º PÁREO ÀS 17h30m — 1.300 (GRAMA) — CR$ 440.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO DOM PEDRITO 1946 — INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS — [illegible]

5º Páreo às 15h30m — 1.100 (AREIA VAR) — CR$ 400.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO CRUZ MONTIEL 1950 — [illegible]

6º Páreo às 16 horas — 1.100 (AREIA VAR) — CR$ 520.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO TIROLESA 1951 — [illegible]

7º Páreo às 19h30m — 1.200 (AREIA VAR) — CR$ 440.000,00 — [illegible]

8º PÁREO ÀS 18 HORAS — 1.200 (AREIA VAR) — CR$ 440.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — [illegible]

9º Páreo às 20 horas — 1.600 (AREIA VAR) — CR$ 440.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PRÊMIO DUAL 1954 — [illegible]

10º Páreo — 1.100 (AREIA VAR) — CR$ 440.000,00 — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — [illegible]

Indicações

PAULO GAMA

1º Páreo: [illegible] ■ Tracatti ■ Gold Car
2º Páreo: Dimanche Soir ■ Lady Prayer ■ [illegible]
3º Páreo: Seductour ■ Moreno Bob ■ [illegible]
4º Páreo: Fauna Pro ■ Bang Bem ■ [illegible]
5º Páreo: Dazan ■ Jazz Star ■ Rasnez
6º Páreo: Hi Capiti ■ Good Life ■ Guerra
7º Páreo: Kaumon ■ [illegible] ■ Mascote
8º Páreo: Grannice ■ Apollo de Lorena ■ India Lark
9º Páreo: Kerdi ■ Contra Mestre ■ Martina Fortes
10º Páreo: Black Bull ■ Nadadora ■ Cognac Biquit
Acumulada: 2º Dimanche Soir, 4º Fauna Pro e 10º Black Bull

Publi-editorial

COMER & BEBER

Roteiro turístico pelos restaurantes

Mirson Murad

STAMBUL CINELÂNDIA — Prossegue o rodízio árabe (e a la carte também) do Restaurante do Fouad e João Tavar, sob o comando de César Noronha. Álvaro Alvim, 37, tel. 240-0275.

WESTFÁLIA CENTRO — Seu sócio executivo Cláudio Gonzales, é velho conhecido dos frequentadores do Westfália que outrora havia na Cidade. Seus fregueses o acompanharam. Aliás, o restaurante é frequentado por pessoas vips como Jamil Haddad, Evandro de Morais, George Tavares, Lúcio Abreu e o atual Ministro da Cultura. Ontem saboreei bem preparado osso buco. Para hoje recomendo carne seca desfiada à mineira. Dedicado especialmente aos pratos da culinária alemã, onde servem kassler com batatas, bratwurst, salsicha com chucrute, gulash à húngara, feijão branco ou munbega garni e muitas outras opções como camarões, peixes e carnes. As 5ªs e 6ªs tem happy hour sem couvert artístico ou consumação mínima. Chope claro e escuro. Rua México, 70, tel. 220-4306. Cinelândia.

ADEGA PORTUGÁLIA — No local havia outra adega que nos últimos tempos não ia bem. O ponto foi adquirido por grupo de tradição no ramo e surgiu uma nova casa, simples, mas bem transada. O nome é em homenagem à colônia portuguesa que, curiosamente, gostou e lá frequenta. (É comum reunirem-se na Adega Portugália vários lusitanos em alegre confraternização saboreando uma gostosa bacalhoada.) Servem bolinhos de bacalhau, lulas, polvo e, aos domingos, farto e saboroso cozido. Dividido em dois ambientes independentes (à esquerda, o bar, e à direita, o restaurante com 40 lugares). O chope da casa é bem tirado e o serviço bastante simpático. Largo do Machado, 30, tel. 265-7549.

WESTFÁLIA GLÓRIA — O homem forte da casa é o seu sócio gerente Geraldão, supervisionando tudo para que nada saia errado, com discrição e amabilidade. Fazia muito tempo que eu não ia a esse belo restaurante do mesmo grupo do seu xará no Centro. A casa está funcionando bem e os serviços estão bons. O expressivo político Saturnino Braga que o diga, já que é seu assíduo frequentador. Recomendo [illegible] kassler à [illegible], eisbein com chucrute, [illegible] e [illegible] paella valenciana, [illegible]. Chope claro e escuro na temperatura correta. Aceitam Credicard e Diners. Rua da Glória, 318, Largo da Glória, juntinho ao Metrô.

CAFÉ DE LA PAIX — [illegible]

Fale com o colunista: 263-7138

Diferenças entre dois 'matadores'

■ O falastrão botafoguense Túlio promete marcar muitos gols no Estadual para tirar de vez a artilharia do tímido vascaíno Valdir

ANDRÉ BALOCCO E
RICARDO GONZALEZ

Eles jogam com camisas alvinegras, têm os nomes gritados em coro pela torcida e sabem fazer gols. Muitos gols. Aí terminam as semelhanças entre os *matadores* que vão se enfrentar no clássico Botafogo x Vasco, domingo, no Maracanã. Artilheiro do Estadual até agora com oito gols em seis jogos, Túlio anuncia muito mais e fala até em seleção, enquanto Valdir, goleador máximo do Campeonato Carioca em 1993, prefere o papel de anti-herói, mantendo a cautela e a modéstia de sempre, contando com a parceria de Dener, que ontem foi absolvido pela expulsão do jogo contra o Flamengo.

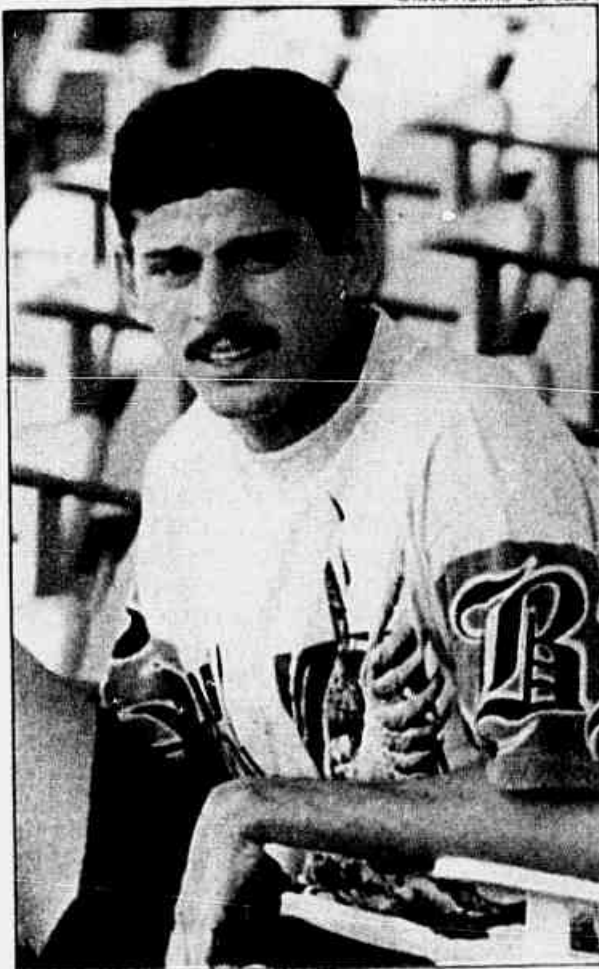
O falastrão Túlio garante que marcar contra o Vasco é uma rotina em sua carreira — "Já enfrentei eles quatro vezes, quando jogava pelo Goiás, e sempre deixei o meu. Desta vez não vai ser diferente" —. Valdir, *especialista* em *anti-marketing*, afirma que não lembra sequer se dá ou não sorte contra o Botafogo. "Não, não sei se dou mais sorte contra o Botafogo. Acho que dou sorte contra todos os grandes. Como venho repetindo, num clássico os espaços aparecem. E aí sempre vou naquela bolinha que passa por todo o mundo", recorda, humilde.

Outra diferença é com relação ao futuro dos dois artilheiros. O vascaíno quer o tricampeonato acima de tudo. "Só penso no tricampeonato, mas se puder ser também o artilheiro seria ótimo. Tenho quatro gols em seis jogos. Se fizer mais dois domingo, vou me aproximar bem do Túlio", afirma, enquanto Túlio já tem até o total que pretende alcançar no Estadual, contando com isso para aparecer para a seleção brasileira. "Vou chegar a pelo menos 20 gols neste campeonato para ficar mais perto da seleção. Acho que vai ser fácil", diz o botafoguense.

Os caminhos do gol, neste Estadual, também são distintos. Após *destruir* o Flamengo, Valdir lembrava que teria mais dificuldades contra o América (quando marcou de novo) que contra o Botafogo: "O América jogou com os 11 lá atrás e o campo estava horrível". Ousado, Túlio foi se transformando com a ascensão do Botafogo. Os três gols contra o mesmo América citado por Valdir, na primeira rodada, o transformaram no *xodó* da torcida. Emprestado pelo Sion (Suíça) até o final do ano, ganhou até uma placa no Caio Martins, pelo *golaço* que fez contra o Campo Grande. "Não foi nada. Artilheiro tem de ser ousado mesmo".

Como *vender* a imagem não é realmente uma das especialidades de Valdir, até na hora de convocar a torcida vascaína para lotar as arquibancadas ele faz mistério: "Domingo vai ser um jogo exatamente igual ao que jogamos contra o Flamengo", diz, enigmático, bem diferente de seu adversário, que considera um estímulo enfrentar um zagueiro de reconhecidas qualidades técnicas como Ricardo Rocha. Para completar, Túlio deixa a modéstia de lado e *pega pesado*: "Não tem Valdir, Ézio ou Charles. O artilheiro vai ser o Túlio".

Olavo Rufino - 28/02/94

Sérgio Moraes - 22/02/94

Enquanto o vascaíno Valdir (E) diz que não pensa na artilharia, o botafoguense Túlio promove o clássico de domingo prometendo dois gols

FICHA DO CRAQUE

Nome: Valdir de Moraes Filho

Local de nascimento: Rio de Janeiro
Idade: 22 anos
Peso: 73kg
Altura: 1,81m
Gols no Estadual: 4

Valdir no estadual:

Vasco 2 x 0 V. Redonda - 1 gol
Vasco 1 x 0 Bangu - Boa atuação
Vasco 2 x 1 Itaperuna - Discreto
Vasco 0 x 0 Madureira - Discreto
Vasco 3 x 1 Flamengo - 2 gols
Vasco 1 x 0 América - 1 gol

Chute - Nota 7
Cabeceio - Nota 8
Colocação - Nota 10
Liderança - Nota 5

FICHA DO CRAQUE

Nome: Túlio Humberto Pereira Costa

Local de nascimento: Goiânia (Goiás)
Idade: 24 anos
Peso: 70kg
Altura: 1,75m
Gols no Estadual: 8

Túlio no estadual:

Botafogo 6 x 0 América - 3 gols
Botafogo 0 x 0 Olaria - razoável
Botafogo 0 x 1 Americano - bom
Botafogo 2 x 1 Fluminense - 2 gols
Botafogo 3 x 1 C. Grande - 2 gols
Botafogo 1 x 0 Madureira - 1 gol

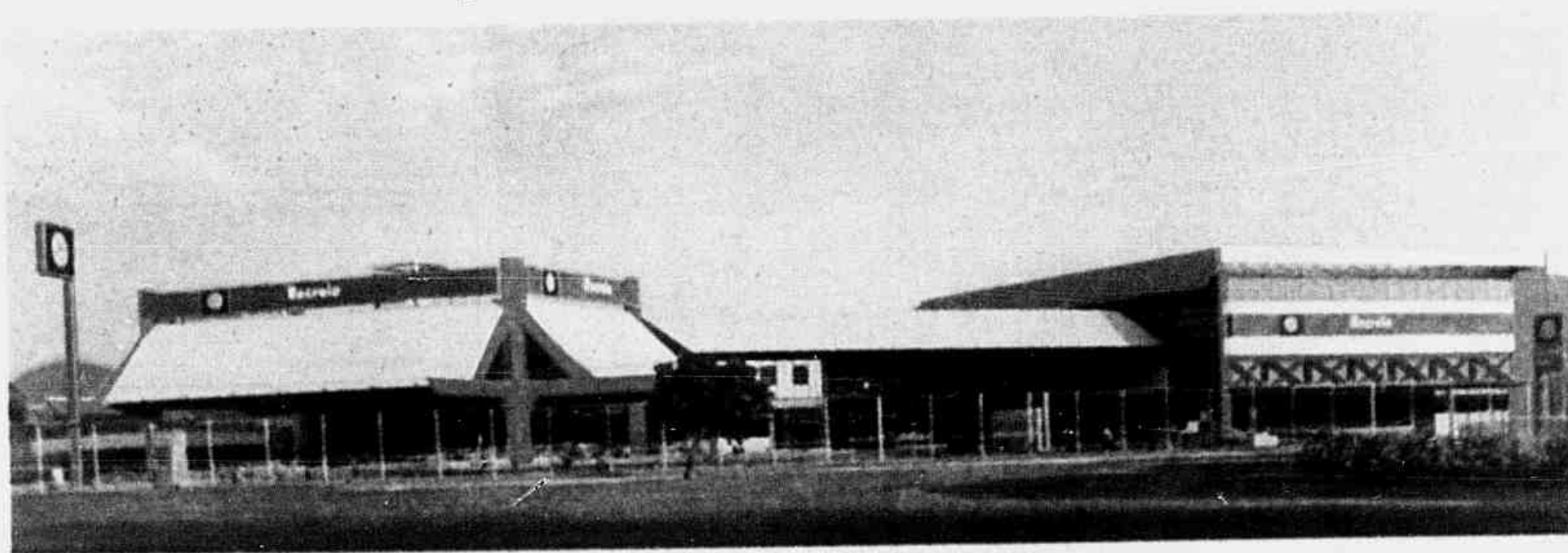
Chute - Nota 9
Cabeceio - Nota 7
Colocação - Nota 8
Liderança - Nota 7

Ingressos já estão à venda

☐ Os ingressos para o esperado clássico entre Vasco e Botafogo, domingo, no Maracanã, já estão sendo vendidos em São Januário, nas Lojas "A Samaritana" e na bilheteria 2 do Maracanã, das 12h às 18h, segundo a Federação de Futebol do Rio de Janeiro. Apenas o Botafogo não aceitou antecipar as vendas, que seriam realizadas na sede do Mourisco-Mar, na Praia de Botafogo. Os preços são os seguintes: arquibancada (CR$ 3 mil), geral (CR$ 1 mil), cadeiras comuns (CR$ 3 mil) e cadeiras especiais (CR$ 15 mil)

571-6160
REDE MV 1
A Barra tem MV 1: - o pré-vestibular de maior qualidade.
TURMAS ESPECIAIS: PARA P.U.C. NA BARRA E IPANEMA
A Barra tem agora o melhor pré-vestibular do Rio, com a garantia de sucesso da equipe que já fez 25.000 universitários.
AV. DAS AMÉRICAS, 1917/1º ANDAR, EM FRENTE AO FREE WAY. TEL.: 325-8100

A EVOLUÇÃO DOS CARROS CHEGOU À CONCESSIONÁRIA.

NO FUTURO, AS OUTRAS SERÃO ASSIM.

DESEMPENHO Finalmente a evolução, a tecnologia e o desempenho dos carros Volkswagen chegaram à concessionária. Nos 19 mil m² da Recreio Veículos você vai encontrar a mais completa infra-estrutura para comprar o seu 0Km ou fazer qualquer serviço e manutenção.

DESIGN Com uma arquitetura e um design modernos, a Recreio Veículos foi planejada especialmente para ser uma concessionária que dá todo conforto aos seus clientes.

TECNOLOGIA A Recreio dispõe dos mais modernos equipamentos para uso no seu carro, que asseguram eficiência nos diagnósticos e qualidade nos serviços. Além disso, teve toda sua rotina informatizada, garantindo assim, uma eficiência total. E para completar, ainda conta com a mais moderna cabine de pintura.

SEGURANÇA Você pode ficar seguro: em matéria de oficina a Recreio é a melhor opção. Seu carro vai ser atendido por mecânicos treinados na fábrica, que vão ter todo cuidado para entregar tudo em perfeitas condições. Tanta segurança assim, só podia mesmo vir de um grupo que já tem experiência em outras 15 revendas.

VELOCIDADE Na Recreio, os prazos são feitos para serem cumpridos. Ou seja, se a entrega do seu carro é prometida para uma determinada hora, ele vai ser entregue na hora. Pois foi para isso que os profissionais foram treinados: trabalhar com rapidez, utilizando recursos tecnológicos, sem perder a qualidade. E ainda tem mais.

CONFORTO Se você precisar deixar seu carro na Recreio, vai ter a tranqüilidade de encontrá-la aberta de segunda a sexta-feira, das 7 às 24 horas. E tem mais: aos sábados, domingos e feriados você vai poder aproveitar o plantão. Ao deixar seu carro na Recreio, você receberá imediatamente um transporte gratuito. Decididamente, você nunca viu nada igual. Mas está na hora de ver. Conheça hoje mesmo a Recreio Veículos.

AV. DAS AMÉRICAS, 15.400
Tel. 437-7000

JORNAL DO BRASIL
Negócios
& FINANÇAS

SEMPRE
Sempre pesquisa os fatores de risco à saúde de seus funcionários.
TEL. 221-8414

Indústrias terão que se explicar

■ Governo dá cinco dias de prazo para que os fabricantes de higiene, limpeza e alimentos justifiquem reajustes acima da inflação

SÃO PAULO — O governo deu um prazo de cinco dias para que alguns setores da indústria de higiene, limpeza e de alimentação expliquem por que estão aumentando seus preços acima da inflação, entre eles os fabricantes de creme dental, achocolatados e aparelhos de barbear. Quem não conseguir explicar com argumentos convincentes, terá que reduzir seus preços para a média dos últimos quatro meses de 1993. Esse foi o principal resultado de duas reuniões do assessor especial do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, com representantes de fabricantes, atacadistas e supermercados.

Segundo Dallari, ficou acertado que a partir de agora os preços corresponderão à média dos valores cobrados no último quadrimestre do ano passado. Os setores que pretenderem cobrar acima disso terão que submeter a planilha de custos ao Ministério da Fazenda para avaliação. E, em caso de abuso comprovado, o governo aplicará os instrumentos de punição à sua disposição, como a Lei de Defesa da Concorrência, a lei delegada da Sunab e a liberação de importação sem imposto. "Eles poderão cobrar acima da inflação em cruzeiros reais, mas agora temos um referencial em URV e chamaremos os infratores para conversar", acrescentou.

Negociação — A idéia do Ministério da Fazenda é induzir a indústria e o comércio a negociar em URV o mais cedo possível, mas os representantes dos supermercados solicitaram um prazo de 15 a 30 dias além do dia 15 de março para se adaptarem ao novo indexador. Dallari ficou de levar o problema ao ministro Fernando Henrique Cardoso, o único que pode promover qualquer mudança na legislação.

Dallari garantiu que durante as duas reuniões — que transcorreram em ambiente cordial — a única dúvida foi quanto às vendas a prazo. Os empresários quiseram saber se os impostos incidirão sobre os preços à vista ou a prazo. "São Paulo já tirou o custo financeiro dos impostos, agora vamos ver se os demais estados podem fazer o mesmo", explicou.

À saída das reuniões, os empresários procuraram defender-se das acusações de abuso de preços, mas o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Levy Nogueira, acabou reconhecendo que houve especulação preventiva em todos os setores da economia (produção, distribuição e varejo) por conta da expectativa em relação à URV. "Não se pode culpar os supermercados nem acusá-los de vilões da inflação porque o problema é muito mais complexo."

Já o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Alimentação (Abia), Eduardo Klotz, negou a existência de oligopólios mas de algumas marcas com forte apelo de vendas que acabam dominando o mercado.

São Paulo — Carlos Goldgrub

Dallari alertou representantes da indústria, de atacadistas e dos supermercados que o governo pode fazer retroceder os reajustes injustificados

Ataque a preços facilitará aprovação do plano

BRASÍLIA — O líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), disse ontem que o ataque aos aumentos abusivos de preços durante a primeira fase de implantação da URV irá facilitar bastante a aprovação pelo Congresso da Medida Provisória 434, que criou o novo indexador. "Se o Congresso verificar que os preços abusivos baixaram, que os oligopólios estão sob controle, vai ver que o governo está agindo dos dois lados. O que não pode é salário ficar em um nível e preço seja o que Deus quiser", afirmou o senador após almoço com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

Para ele, é preciso uma ação mais forte sobre os preços para que o trabalhador possa ter condições de pagá-los. "O Fernando vai arregaçar as mangas e fazer guerra ao aumento abusivo de preços", contou. Para Simon, o governo tem que colocar na cadeia empresário que aumentar e usar toda a estrutura antitruste. Ele anunciou que vai iniciar negociações para acelerar a votação do projeto de lei que altera o Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Pedro Simon afirmou que não acredita que o ministro da Fazenda deixe o governo até 2 de abril para se candidatar à Presidência da República. "Ele ficou tão apaixonado pelo combate à inflação que não acredito que saia do governo." Para ele, porém, uma possível saída de Fernando Henrique do governo não alteraria o nível de sua importância. "Se ele sair, a liderança que exerce no Congresso será também muito importante para a condução do plano econômico."

Alta de 125% em URV

Alta generalizada dos preços em URV. Essa foi a constatação da Sunab no segundo dia de levantamento dos preços praticados pela indústria e o varejo no Rio. Na vista feita ontem a 17 empresas, os 34 fiscais da Sunab notaram aumentos de até 39% em URV praticados pela indústria. Esse foi a variação encontrada no preço da caixa de 20 kg com 20 pacotes de 500 g do aditivo Arkady, fabricado pela Fleishmann Royal. O mais curioso é que esses aumentos abusivos em URV aconteceram no período de 24 a 28 de fevereiro, portanto nos quatro dias que antecederam ao anúncio do plano. Na Indústria Granfino, o fubá grosso (pacote de 30 kg) subiu 8,25% em URV, aumentando de 5,21 URVs no dia 24 para 5,64 URVs no dia 28. O mesmo foi verificado no Milho Granfino picado (20 kg), que aumentou de 6,51 URVs para 6,90 URVs (+ 5,99%) no período. Na Lojas Americanas, o ventilador Walitta modelo RI 3238 teve alta de 26,94%, passando de 36,44 URVs para 46,26 URVs. Uma exceção à regra foi a Adria Produtos Alimentícios, onde os preços em URV tiveram queda.

Apesar de verificar todos esses aumentos, a delegada regional da Sunab no Rio, Marly de Freitas, explica que no momento não poderá autuar as empresas visitadas. "Estamos fazendo o levantamento para apurar os indícios de aumentos abusivos nesse período e depois vamos chamar essas empresas para ouvir sua justificativa", afirmou. Caso a Sunab encontre outro tipo de irregularidade que não o aumento de preços poderá autuar a empresa com multas de CR$ 1,8 milhão a CR$ 70 milhões.

Entre os dias 24 e 28 de fevereiro, no supermercado Paes Mendonça, foi apurado aumento de 125,18% no preço do requeijão Danone, que passou de CR$ 330 para CR$ 1.940. O mesmo aconteceu com a banha Sadia, vendida pela mesma rede, que teve alta de 92,55%. Na rede Mundial, o quilo de feijão preto tipo 2 da marca Satélite subiu 98,24%.

Governo não interfere em reajuste de escola

SÃO PAULO — O governo tem uma péssima notícia para os pais de alunos de Primeiro e Segundo Graus: não vai interferir nos reajustes das mensalidades escolares, deixando que eles negociem com as instituições a forma de conversão dos valores para URV. No caso de São Paulo, onde o sindicato das escolas já decidiu que a conversão será feita pela média do período de novembro do ano passado a fevereiro deste ano, mais 12,4% reais em razão do dissídio dos professores, os pais estão afirmando que isso é um abuso.

Essa é a mesma opinião do superintendente da Sunab, Celsius Lodder. Mas o assessor especial do Ministério da Fazenda para a área de preços, José Milton Dallari, afirmou que se o diferencial de 12,4% estiver previsto pelo dissídio, o governo permitirá seu repasse às mensalidades. "Precisamos respeitar a lei", justificou.

Depois de um encontro com assessores do Ministério da Fazenda, o representante da Associação Intermunicipal de Pais e Alunos de São Paulo, Mauro Bueno, saiu convencido de que a própria Sunab não gostou da decisão das escolas.

Arquivo

Sampaio critica Antônio Vieira

Vontade — "O governo quer que a gente negocie, mas a força está toda do lado das escolas, que nos impõem sua vontade. De 1991 para cá, elas aumentaram 50% acima da inflação", ressaltou Mauro Bueno. Ele chegou a dizer que os técnicos da Sunab admitiram a possibilidade do governo editar uma medida provisória específica para o setor, mas logo depois Dallari afastou totalmente a hipótese.

No Rio, se depender da orientação do Sindicato das Escolas Particulares, as mensalidades escolares não serão convertidas em URV. "Não há lei que nos obrigue a fazer a conversão, por isso é melhor aguardar até que o governo determine as normas para o setor", diz o presidente do sindicato, Paulo Sampaio, que condenou a atitude da direção do colégio Padre Antônio Vieira, que converteu os valores das mensalidades de março, depois de um reajuste de 40% e sem negociação prévia com os pais de alunos, ...no prevê a MP.

Paulo Sampaio adianta, no entanto, que numa possível conversão de valores não aceitará a proposta da Associação de Pais de Alunos do Rio (Apaerj) de usar o indexador através da média das mensalidades nos últimos 12 meses. "Em janeiro firmamos novos contratos e a realidade passa a ser outra, por isso não podemos considerar o ano que passou", afirmou Sampaio.

Uma posição oficial do Sindicato do Rio, no entanto, só deverá ser divulgada hoje com as definições da reunião marcada para a noite de ontem com todos os seus associados. Por conta ainda de algumas indefinições, muitos colégios do Rio ainda não emitiram os carnês para o pagamento das mensalidades de março.

Tumulto — O diretor do colégio Padre Antônio Vieira, Ian Werneck, disse que tomou a decisão de converter as mensalidades em URV sem uma reunião prévia com os pais por achar que assembléias deste tipo acabam sempre em tumulto.

Werneck disse que está disposto a negociar individualmente com cada pai de aluno. "Quem quiser continuar pagando os valores das mensalidades expressas em cruzeiros reais poderá fazê-lo", disse ele.

No entanto, afirmou categoricamente que quem optar pela URV pagará as mensalidades da forma em que a conversão foi feita — com base na mensalidade de março — e não aceitará negociar os valores pela média do preço das mensalidades anteriores.

A ALTA DOS REMÉDIOS

Medicamentos	Jan (CR$)	Mar (CR$)	Variação (%)
Aldactone (100 mg/16 comp)	1 695	4 987	194.22
Complexo B (100 dr)	946	2 345	168.91
Prolopa (250mg/30 comp)	4 131	11 102	168.75
Vertix (50 comp)	1 819	4 428	143.43
Tagamet (200mg/20 comp)	2 612	6 309	141.54
Amoxil (15 cápsulas)	3 901	9 420	141.47
Aerolin (120 ml)	733	1 720	134.65
Microvlar (21 dr)	610	1 315	115.57
Lasix (20 comp)	1 238	2 650	114.06
Stugeron (25 mg/30 comp)	1 498	3 061	104.31

IGP-M acumulado jan/fev: 95,78%
Fonte: *CRF/RJ*

Os remédios de uso contínuo tiveram aumentos acima da inflação entre janeiro e março. Segundo cálculos do Conselho Regional de Farmácia (CRF/RJ), numa cesta de 22 medicamentos pesquisados, 18 sofreram reajustes acima do IGP-M do período de 95,78%. O aumento médio foi de 119,92%. O anti-hipertensivo Aldactone (100 mg/16 comp) foi o que apresentou a maior alta. Entre janeiro e março, subiu 194,22%, passando de CR$ 1.695 para CR$ 4.987. As vitaminas também não escapam. O Complexo B, por exemplo, sofreu variação de 168,91%, passando de CR$ 946,40 para CR$ 2.545. Alguns medicamentos de uso intensivo, no entanto, tiveram altas acima da inflação do período.

Fipe em fevereiro cai para 38,19%

SÃO PAULO — A inflação medida pela Fipe no mês de fevereiro ficou em 38,19%, o que representou aceleração dos preços inferior à registrada em janeiro, que foi de 40,30%. É preciso considerar, entretanto, que o mês de fevereiro tem um número menor de dias úteis e, portanto, menos tempo para os reajustes e aumento da inflação. Além disso, alguns grupos tiveram aumento no mês passado inferior aos de janeiro, o que acaba compensando os fortes reajustes em outros produtos.

O ritmo das remarcações do grupo Saúde registrou aceleração superior à do índice geral, com variação de 43,32%. O item Serviços Médicos registrou taxa de 44,84% e os remédios e produtos farmacêuticos, de 40,73%.

Os produtos de vestuário foram os que menos subiram no mês (31,93%, contra 34,33%, em janeiro) por conta das liquidações características dessa época do ano.

DISTORÇÕES DETECTADAS

Brasília

Pão de Açúcar
— Óleo Liza — 32%
— Açúcar Cristal — 15,44%
— Pasta de dente Kolinos — 101%
— Café do ponto — 85,76%

Superbox
— Café do ponto — 27,04%
— Sabonete Palmolive — 41,35%
— Extrato de Tomate Arisco — 91,27%
— Detergente Limpol — 14,28%
— Sabonete Rexona — 84,61%
— Papel higiênico Persona — 3,63%
— Papel higiênico Carmélia — 17,54%

Rio de Janeiro *

Ultralar Comércio
— Expremedor Faet — 9,58%
— Videocassete Philips — 10,52%

Polar Tintas
— Massa Polar — 34,25%
— Verniz Polar — de Cr$ 8 mil para CR$ 9,5 mil

Nosso Bazar
— Saco de areia — 30,36%

* Pesquisa entre 24 a 28 de fevereiro e apuração já feita com preços calculados pela URV

Pão de Açúcar se explica hoje

BRASÍLIA — Os dois supermercados da Rede Pão de Açúcar — Pão de Açúcar e Superbox —, notificados na quarta-feira pela Sunab, têm até hoje para apresentar as justificativas sobre as razões de aumentos de preço de até 101% entre o dia 22 de fevereiro e 1º de março. Para justificar o aumento, conforme a Sunab, os dois estabelecimentos terão que apresentar as notas fiscais de aquisição dos produtos junto aos atacadistas.

A fiscalização realizada nos dois estabelecimentos faz parte da estratégia da Sunab de promover *blitzen* em todo o país para verificar se houve abuso aumentos abusivos antes e depois da implantação da URV. No Rio de Janeiro, a pesquisa já levou em consideração os preços calculados em URV.

Pastore diz que plano copia Cruzado

■ E que nada tem a ver com a dolarização, mas com a desindexação da economia

O economista Affonso Celso Pastore, presidente do Banco Central no governo Figueiredo, disse ontem que o plano econômico do ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso é a "cópia exata do plano *Larida*, que inspirou o plano Cruzado". Plano *Larida*, segundo Pastore, foi como ficou conhecido o projeto de desindexação da economia brasileira, formulado pelos economistas André Lara Resende e Pérsio Arida. Os dois auxiliaram Fernando Henrique Cardoso na elaboração do plano econômico.

"O Lara e o Arida desenterraram um defunto, a versão original do Cruzado", disse Pastore, em palestra para cerca de 400 empresários, promovida pelo Banco Pontual, no Jockey Club do Rio. O plano de Fernando Henrique, segundo Pastore, nada tem a ver com dolarização, mas com desindexação da economia. Na tese, quando a URV deixar de ser um indexador para virar moeda, o real, acabariam a indexação da economia e a inflação.

Para que a desindexação total acabe com a inflação, segundo Pastore, o plano teria de repetir três medidas tomadas pelo ministro da Fazenda da Argentina, Domingo Cavallo. A primeira seria a fixação do câmbio por um período longo. No caso da Argentina, a taxa cambial foi fixada em lei, o que impede que o governo ceda a pressões para fazer alterações cambiais. Cavallo também retirou o Banco Central do mercado aberto de capitais para impedir a emissão de títulos e liberar a entrada e a saída de dólares.

CUT vai à Justiça contra medida que criou a URV

BELO HORIZONTE — A Central Única dos Trabalhadores (CUT), em Minas, impetrou, ontem, ação junto à Procuradoria Geral da República, argüindo a inconstitucionalidade da Medida Provisória 434, que regulamenta a URV. Segundo o presidente da CUT-MG, Carlos Calazans, a iniciativa é uma forma de tentar, no âmbito jurídico, garantir os direitos adquiridos dos trabalhadores. Mas, lembra ele, "a principal luta será política".

A ação foi protocolada na Procuradoria Geral da República em Minas, mas será encaminhada a Brasília, para que o procurador-geral Aristides Junqueira dê parecer. A ação está baseada nos artigos 5º e 7º da Constituição, que asseguram ao trabalhador a irredutibilidade dos salários e as conquistas econômicas que configurarem direito adquirido. "A inflação de fevereiro, que foi expurgada pela medida provisória, tem que ser paga, conforme a política salarial em vigor." Apesar de afirmar que está confiante nos resultados da ação, Calazans disse que a CUT irá se concentrar especialmente numa mobilização política. "Nós vamos partir para a greve geral."

☐ **Os sindicatos patronais enviaram ontem requerimento ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) solicitando o julgamento do dissídio coletivo dos metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos ligados à Força Sindical. As entidades compõem o Grupo 19 da Fiesp que abrange os sindicatos como os das indústrias de autopeças, máquinas e veículos. Na audiência de conciliação na última quarta-feira, os sindicatos recusaram a proposta do juiz Jamil Zantut, que previa o repasse de 50% da inflação de fevereiro para reduzir as perdas salariais com a conversão.**

Greve na SOF deverá atrasar o orçamento

BRASÍLIA — A greve dos funcionários da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), deflagrada na quarta-feira após um ano e meio de adiamento, poderá atrasar ainda mais a elaboração do orçamento deste ano. O ex-ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, pretendia entregar a revisão orçamentária, adaptada às mudanças do Fundo Social de Emergência (FSE), até o dia 20 de março, para que o projeto pudesse tramitar na Comissão de Orçamento do Congresso. Com a paralisação dos técnicos, no entanto, este prazo pode ser adiado, retardando ainda mais a aprovação do orçamento e ameaçando de paralisação diversos órgãos e atividades federais.

A reivindicação dos técnicos, que buscam uma gratificação salarial, foi encaminhada pela primeira vez em novembro de 1992, quando o secretário do Tesouro, Murilo Portugal, encaminhou ao então diretor do Departamento de Orçamento da União, Paulo Fontenelli, propostas de solução para o caso. Em janeiro de 1993, o mesmo assunto foi abordado pelo então ministro do Planejamento, Paulo Haddad e, depois, por Stepanenko e pelo ministro Fernando Henrique Cardoso. O problema voltou a ser encaminhado quarta-feira ao presidente Itamar Franco pelos ministros Stepanenko, Fernando Henrique, Walter Barelli e Romildo Canhim. Os três primeiros foram favoráveis à elaboração de uma medida provisória criando a gratificação para os funcionários da área de orçamento e controle. Mas Canhim foi contra. Embora reconheça que tecnicamente a medida é correta, argumentou que ela poderia levar outras categorias civis e militares a solicitarem o mesmo tratamento. A questão deverá ser solucionada até segunda-feira.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	N.D.	N.D.	21.148,11	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.822,74	9,00 pts	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	N.D.	N.D.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	N.D.	N.D.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	N.D.	N.D.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Agências * Às 17h35 GMT (12h35 local)

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	103,65	103,60
Marco	1,707	1,702
Franco	5,802	5,804
Franco suíço	1,431	1,430
Libra	0,667	0,668
Lira	1.681,0	1.686,2
Dólar canad.	1,355	1,352
Florim	1,917	1,913
Coroa sueca	7,981	8,022
Escudo	174,55	175,25
Peseta	139,74	139,79
Cruzeiro real	657,40	658,20
Peso argentino	0,999	1,000
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: agências

COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café	80,00	80,50
Trigo (mar)	N.D.	342,00
Açúcar (mar)	11,76	11,77
Cacau (mar)	1.121	1.135
Suco de laranja (mar)	N.D.	+108,65

Fonte: UPI (Chicago), AP (Londres). (*) Arábica brasileiro

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	3,13,16

Fonte: Agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	377,70	376,95
Londres	377,75	375,00
Paris	N.D.	375,83
Zurique	N.D.	375,50
Hong Kong	N.D.	378,15

Fonte: Agências

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	13,60	13,65

Fonte: Óleo cru tipo Brent para entrega em março. Agências

☐ Os analistas japoneses prevêem que o iene aumentará de valor em relação ao dólar devido às disputas comerciais do Japão com os Estados Unidos. Ontem, a moeda americana baixou 0,31 pontos, cotada a 103,92 ienes em Tóquio. Em Nova Iorque, a bolsa registrava, às 12h35 locais, perdas moderadas face à expectativa do aumento das taxas de juros.

INDICADORES

O DIA A DIA

Fonte: Andima, Casas de Câmbio; BM&F; BVRJ

Inflação

IGPM/FGV %

FIPE/IPC %

INDICADORES

INPC/IBGE

DIEESE/ICV %

TR

IDTR

ITRD

Salário Mínimo

FGTS

Caderneta

Aluguel

Residencial

Comercial

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Ult.	Oscilação

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Ult.

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos. Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. liq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg liq. Cotações em pontos/por saca de 60kg liq.

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas. Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000. Cotações em cruzeiros reais por dólar

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set./Out./Nov. = CR$ 3 milhões; Dezembro em diante = CR$ 5 milhões. Cotações em pontos de P.U.

IGP-M

Valor do contrato: Cotação a futuro x CR$ 4 mil. Cotações em pontos do índice

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de Fevereiro

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base CR$	Alíquotas %	A pagar CR$

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (CR$)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %

Deduções

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Rent. sem (%)	Rent. mês (%)	Proj. mês (%)
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
HOT MONEY	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DI - Over	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LFTE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro de DI (3)	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Proj. mês (%)
DI OVER FUT abril/94	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
maio/94	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Indicadores: TR 01/03; UFIR março/94; URV março 01/03; URV 04/03

■ CÂMBIO: US$ Comercial (2) compra, venda; US$ Flutuante (2) compra, venda; US$ Paralelo RJ (1) compra, venda; US$ BM&F - Comercial (3) abril/94; US$ BM&F - Flutuante (3) abril/94

■ AÇÕES: ISENN (4); IBVRJ (4); IBOVESPA (5); IBOVESPA Futuro abril/94 (3)

■ OURO SPOT: SINO - Fech. (1); BM&F - Fech.; COMEX - Mês presente (*); COMEX - abril/94 (*)

(*) Fator de conversão: 31,103487 gramas/onça troy

Fonte: (1) ANDIMA, (2) Banco Central, (3) BM&F, (4) BVRJ, (5) BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	630,00	655,00
Escudo	3,30	3,50
Franco Suíço	405,00	460,00
Franco Francês	100,00	115,00
Iene	5,50	6,35
Libra	885,00	985,00
Lira	0,35	0,40
Marco Alemão	345,00	385,00
Peseta	4,20	4,70

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	8.055,00	8.065,00
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	8.025,00	8.050,00
Bozano Simonsen (1000g)	8.045,00	8.050,00

Simonsen elogia plano econômico

■ Mas acha que a URV deve desaparecer em 60 dias, para acabar com a polêmica

SÃO PAULO — O plano do ministro Fernando Henrique Cardoso é bom, bastante ortodoxo e parte do princípio do ajuste fiscal e da âncora cambial, ou seja, "premissas mais velhas que Matusalém", segundo o ex-ministro Mário Henrique Simonsen. Ontem, diante de uma platéia de industriais do setor de máquinas e equipamentos, ele recomendou: "Eu, no lugar de vocês, estaria nesse momento torcendo, rezando e fazendo tudo para esse plano dar certo porque só com estabilidade econômica alguém vai pensar em comprar máquinas."

O ex-ministro destacou como ponto fundamental a ser superado a polêmica gerada em torno da conversão dos salários para a URV (Unidade Real de Valor). "Nunca se falou tanta bobagem", comentou Simonsen. "Eu sei que a Aritmética não é uma ciência popular, mas média é aquilo que é maior que o mínimo e menor que o máximo e ponto final. O resto é bobagem. Essa é uma das fases que tem que ser vencidas para o plano dar certo."

Para Simonsen, essas "perdas" sofridas pelos salários se devem ao fato de o Brasil ser hoje o único país onde o governo determina toda a política salarial. "Eu sou um dos responsáveis por isso, mas quando criamos leis para salários estávamos na ditadura e as greves eram proibidas. Hoje essa legislação não faz nenhum sentido", avalia. Para o ex-ministro, os salários deveriam ser estabelecidos pela livre negociação.

Para os contratos, Simonsen tem duas receitas: "Se você é fraco, é melhor tentar converter logo para a URV, mas se tem força vá até o fim, ou seja, até mudar a moeda", aconselhou. E explicou: "A moeda continua sendo o cruzeiro, apesar de sofrer o mesmo efeito de um tomate no bolso: dois dias depois está podre."

Temores — O ex-ministro confessa que teme pelo calendário político. "O ministro Fernando Henrique não é só o condutor do plano, ele é um potencial presidente da República e essa tentação é grande." Simonsen acredita, porém, na aprovação da medida provisória e lembra que, com a nova moeda, haverá uma defasagem cambial que o governo deverá ter forças para garantir. "Ele só segura essa defasagem com uma inflação de um dígito anual, caso contrário, se tiver que divorciar o dólar do real, o plano pode acabar." O ministro lembra que na Argentina o plano já vai completar três anos e mantém esse "casamento", indissolúvel em sua opinião por, pelo menos, cinco anos.

Dois meses seria tempo suficiente para a mudança da moeda. Para ele, a URV tem que desaparecer logo. "Esse indexador só foi inventado para atender aos sabores nacionalistas do presidente Itamar, que não admitiria a dolarização, mas tem que sumir logo porque só serve para complicar."

Alkimar aprovado

O plenário do Senado Federal aprovou ontem o nome do novo diretor de Política Monetária do Banco Central, Alkimar Ribeiro Moura, que substituirá o demissionário Francisco Pinto. Alkimar é doutor em Economia formado pela Stanford University, Califórnia, e professor da Fundação Getúlio Vargas. Ele já foi diretor da Dívida Pública e do Mercado Aberto. A posse do novo diretor deverá ser marcada na próxima semana.

Tarifas do BB

O Banco do Brasil poderá cobrar tarifas bancárias de órgãos federais, principalmente do Tesouro e da Previdência Social. A possibilidade foi aventada pelo novo diretor de Operações Bancárias, José Ernesto Azzolin Pasquotto, empossado ontem. Ele ressalva que o assunto ainda será discutido com o governo, mas diz que este é um dos passos para que o BB se prepare para o cenário de inflação baixa.

Pastore diz que plano copia Cruzado

O economista Affonso Celso Pastore, presidente do Banco Central no governo Figueiredo, disse ontem que o plano econômico do ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso é a "cópia exata do plano *Larida*, que inspirou o plano Cruzado". Plano *Larida*, segundo Pastore, foi como ficou conhecido o projeto de desindexação da economia brasileira, formulado pelos economistas André Lara Resende e Pérsio Arida. Os dois auxiliaram Fernando Henrique Cardoso na elaboração do plano econômico.

"O Lara e o Arida desenterraram um defunto, a versão original do Cruzado", disse Pastore, em palestra para cerca de 400 empresários, promovida pelo Banco Pontual, no Jockey Club do Rio. O plano de Fernando Henrique, segundo Pastore, nada tem a ver com dolarização, mas com desindexação da economia. Na tese, quando a URV virar moeda acabariam a indexação e a inflação.

Para que a desindexação total acabe com a inflação, segundo Pastore, o plano teria de repetir três medidas tomadas pelo ministro da Fazenda da Argentina, Domingo Cavallo. A primeira seria a fixação do câmbio por um período longo. No caso da Argentina, a taxa cambial foi fixada em lei, o que impede que o governo ceda a pressões para fazer alterações cambiais.

Café retido

O Brasil cumpriu ontem as metas de retenção de 20% da produção nacional de café acertadas na Associação de Países Produtores de Café. O ministro da Indústria e do Comércio, Élcio Álvares, firmou acordos com os maiores exportadores e as cooperativas, permitindo a retenção de 125 mil sacas de 60 quilos a mais do que o mínimo de 1,11 milhão de sacas.

INDICADORES INTERNACIONAIS

BOLSAS

	Fechamento	Variação	Recorde de alta em 93/94	Recorde de baixa em 93
Tóquio (Nikkei)	N.D.	N.D.	21.148,11	16.078,71
N. Iorque (D. Jones)*	3.822,74	9,00 pts.	3.978,36	3.241,95
Londres (FTSE-100)	N.D.	N.D.	3.520,30	2.737,60
Frankfurt (DAX-30)	N.D.	N.D.	2.267,98	1.516,50
Hong Kong (Hang-Seng)	N.D.	N.D.	12.201,09	5.437,80

Fonte: Agências * Às 17h35 GMT (12h35 local)

MOEDAS

(cotação/dólar)	Ontem	Anterior
Iene	103,65	103,60
Marco	1,707	1,702
Franco	5,802	5,804
Franco suíço	1,431	1,430
Libra	0,667	0,668
Lira	1.681,0	1.686,2
Dólar canad.	1,355	1,352
Florim	1,917	1,913
Coroa sueca	7,981	8,022
Escudo	174,55	175,25
Peseta	139,74	139,79
Cruzeiro real	657,40	658,20
Peso argentino	0,999	1,000
Peso uruguaio	N.D.	N.D.

Fonte: agências

COMMODITIES

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café*	80,00	80,50
Trigo (mar)	N.D.	342,00
Açúcar (mar)	11,76	11,77
Cacau (mar)	1.121	1.135
Suco de laranja (mar)	N.D.	108,65

Fonte: UPI (Chicago), AP (Londres). (*) Arábica brasileiro

JUROS

Emissão (90 dias)	Fechamento	Oferta
Tesouro	N.D.	N.D.
C.D.	N.D.	N.D.
C. Paper	N.D.	N.D.
Eurodólar	N.D.	N.D.
Libor	N.D.	3 13/16

Fonte: Agências

OURO

(US$/onça-troy)	Ontem	Anterior
Nova Iorque	377,70	376,95
Londres	377,75	375,00
Paris	N.D.	375,83
Zurique	N.D.	375,50
Hong Kong	N.D.	378,15

Fonte: Agências

PETRÓLEO

(US$/barril)	Ontem	Anterior
Londres	13,60	13,65

Fonte: Óleo cru tipo Brent para entrega em março. Agências

Os analistas japoneses prevêem que o iene aumentará de valor em relação ao dólar devido às disputas comerciais do Japão com os Estados Unidos. Ontem, a moeda americana baixou 0,31 pontos, cotada a 103,92 ienes em Tóquio. Em Nova Iorque, a bolsa registrava, às 12h35 locais, perdas moderadas face à expectativa do aumento das taxas de juros.

INDICADORES

O DIA A DIA

	Variação	Unidade	Datas
Dólar Comercial	+1,51%	(Em CR$)	01/03, 02/03, 03/03
Dólar Paralelo	+2,29%	(Em CR$)	01/03, 02/03, 03/03
Ouro	+1,58%	(Em CR$)	01/03, 02/03, 03/03
IBV	+1,46%	(Em pontos)	01/03, 02/03, 03/03

Fonte: Andima Casas de Câmbio; Fonte: BM&F; Fonte: BVRJ

Inflação

IGPM/FGV %

FIPE/IPC %

INDICADORES

INPC/IBGE

DIEESE/ICV %

TR

Salário Mínimo

Aluguel

IDTR

FGTS

ITRD

Caderneta

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Volume Geral

Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (CR$)	Participação (%)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Ouro/disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Ult.	Oscilação
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Ouro/Mercado de opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g. Cotações em cruzeiros reais por grama

Vcto.	Exerc.	Contr.	Neg.	Abert.	Mínimo	Máximo	Ult.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: CR$50,00 p/pontos. Cotações em números de pontos

Vcto.	Contr.	Negócios	Abert.	Mínimo	Máximo	Último
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg. liq. Cotações em pontos de índice p/ saca

Mercado de Opções/Café Cambial

Valor do contrato: 100 sacas de 60 kg liq. Cotações em pontos por saca de 60kg liq.

Mercado Futuro/Soja Cambial

Valor do contrato: 30 ton. métricas. Cot. em pontos p/60 kg em grãos

Mercado Futuro/Câmbio

Dólar - Valor do contrato: US$ 5.000. Cotações em cruzeiros reais por dólar

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Set. Out./Nov. x CR$ 3 milhões. Dezembro em diante x CR$ 5 milhões. Cotações em pontos de P.U.

IGP-M

Valor do contrato: Cotação x futuro x CR$ 1 mil. Cotações em pontos do índice

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de Fevereiro

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número mínimo de meses de permanência em cada classe	Salário base CR$	Alíquotas %	A pagar CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de contribuição (CR$)	Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS	Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRPF
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Prazos para pagamento: Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos.

RENDIMENTOS DA POUPANÇA

Mês de Março

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (CR$)	Parcela a deduzir (CR$)	Alíquota %
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Deduções

TAXAS ANDIMA

Taxas médias de Financiamento (por um dia útil)

Títulos públicos federais

Hot money

Mercado Futuro de DI (3)

DI OVER FUT

	P.U. em CR$	Taxa over (% a.m.)	Rent. dia (%)	Proj. mês (%)
abril/94	71.429	90,77	1,70	44,57
maio/94	49.300	46,29	2,06	45,77

Indicadores	Preço CR$ Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem. (%)	Var. Mês (%)	Proj. Mês (%)
TR 01/03	366,96	1,53	3,45	1,53	41,05
UFIR março/94 (2) 01/03	647,50	1,54	1,54	1,54	39,53
URV março 01/03	[illegible]				42,10
URV 04/03	677,98				
■ CÂMBIO					
US$ Comercial (2) compra	667,494				
venda	667,508	1,51	6,54	4,77	
US$ Flutuante (2) compra	664,800				
venda	665,000	1,50	5,94	4,36	
US$ Paralelo RJ (1) compra	662,38				
venda	662,50	1,55	5,52	4,25	
US$ BM&F - Comercial (3) abril/94	920,449				42,20
maio/94	1.275,000				38,52
US$ BM&F - Flutuante (3) abril/94	919,500				42,30
■ AÇÕES					
ISENN (4)	38,897	0,43	1,19	2,99	
IBVRJ (4)	38,243	1,46	1,94	1,95	
IBOVESPA (5)	10,457	2,38	3,71	0,77	
IBOVESPA Futuro abril/94 (3)	17,087				60,16

■ OURO SPOT	Preço CR$ Grama	Var. dia (%)	Var. sem. (%)	Var. mês (%)	US$ Onça
BINO - Fech. (1)	8.050,30	1,58	5,84	3,71	
BM&F - Fech.	8.050,30	1,58	5,84	3,71	
COMEX - Mês presente (*)	8.066,79				377,30
COMEX - abril/94 (*)	8.085,14				378,30

(*) Fator de conversão: 31,103487 gramas onça troy

Fonte: (1) ANDIMA, (2) Banco Central, (3) BM&F, (4) BVRJ, (5) BOVESPA

CÂMBIO TURISMO

	Compra (CR$)	Venda (CR$)
Dólar	630,00	655,00
Escudo	3,30	3,80
Franco Suíço	405,00	460,00
Franco Francês	100,00	115,00
Iene	5,60	6,35
Libra	925,00	985,00
Lira	0,35	0,40
Marco Alemão	345,00	385,00
Peseta	4,75	4,70

Fonte:

OURO

(CR$ - lingote por gramas)

	Compra	Venda
Cindam (250g)	[illegible]	[illegible]
Ourinvest (250g)	nd	nd
Safra (1000g)	[illegible]	[illegible]
Bozano Simonsen (1000g)	[illegible]	[illegible]

INFORME ECONÔMICO

MIRIAM LAGE, com sucursais

Até quando?

O aperto em dois supermercados da rede Pão de Açúcar, em Brasília — obrigados a apresentar notas ficais das vendas de segunda e terça-feiras —, faz fumaça. Assim como, na época do Plano Cruzado, o ministro Funaro laçava boi gordo no pasto. Resultados? Quem engordou foi a inflação.

Já que a equipe econômica reconhece ser crucial para o sucesso do plano manter a inflação nos atuais patamares, é bom saber que medidas serão tomadas contra os especuladores. O assessor econômico da Fazenda, Winston Fritsch, garantiu que o governo irá vigiar o comportamento das altas de preço. O assessor especial do ministro Fernando Henrique Cardoso, Milton Dallari, está empenhado em uma cruzada para induzir os especuladores a baixar preços. Enquanto isso, no Rio as massas Piraquê tiveram alta de 64,46% e o arroz parboilizado Ouro subiu 46,79% entre os dias 22 de fevereiro e 1º de março.

Ameaçar com uma *rigorosa* fiscalização da Sunab — que não tem mais de 400 fiscais — parece bem pouco. Falar em abrir fronteiras para que a concorrência se encarregue de ajustar os preços pode até já ter surtido bons efeitos em alguns raros setores. Até porque, em períodos inflacionários, esse expediente costuma elevar preços dos produtos que entram em vez de baixar as cotações internas.

□

O governo diz ter trunfos na algibeira. Por que não mostra? Está esperando o quê?

Como sugestão, uma dobradinha Dallari/Osiris. Do *leão* há quem tenha medo.

Jogo duro

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen acredita que a onda de remarcações não dure mais de uma semana. "Acho que vão ter que recuar", diz. Mas se suas previsões não se concretizarem, Simonsen tem uma receita: "Cortem o crédito dos especuladores."

Atenção, pessoal

Aliás, o ex-ministro Simonsen pede ao governo para deixar de anunciar que os preços não poderão subir em URV. "Isso é entendido como um congelamento pré-anunciado para quando entrar o Real. A URV é um indexador e serve para contratos e valores contratados, como o salário. Preço à vista não é contrato", diz Simonsen, temendo mais aumentos preventivos nos preços por conta dessa "tolice".

Será

Não é só o ministro Fernando Henrique que diz não aceitar a proposta do PPR de colocar um gatilho na política salarial todas as vezes que se constatar inflação em URV.

Seus escudeiros asseguram que gatilho está fora de mira.

Mão dupla

O ministro Fernando Henrique ligou às 17h para o governador Leonel Brizola garantindo o aval da União ao empréstimo de US$ 792 milhões, do BID e do governo japonês, para o projeto de despoluição da Baía de Guanabara.

Pela manhã, o ministro havia falado duas vezes com o secretário de Meio Ambiente, Roberto d'Avila, prometendo que o aval sairia. Promessa que talvez tenha surgido depois da notícia de que a bancada do PDT, na Câmara, cerraria fileiras contra o plano econômico e a emenda que estende até julho o prazo de desincompatibilização.

Mole

Do ex-presidente do Banco Central Affonso Celso Pastore: "Na conversão da URV para o Real, se a URV tiver valendo CR$ 1.000, tudo fica fácil. É só cortar três zeros. Se for número quebrado, teremos uma situação inédita: quitandeiro calculando preços com logaritmos neperianos."

Com os preços que andam cobrando, basta fazer um pequeno estágio em Harvard.

Justiça fiscal

O chefe do setor de arrecadação da Receita, José Alves da Fonseca, avisa que os critérios de aplicação da tabela de retenção do IR na fonte não foram alterados, apesar da URV. Quem recebe nos primeiros cinco dias úteis do mês seguinte ao do pagamento continuará tendo a mesma carga fiscal. Mas quem recebe dentro do mês de pagamento — e é tributado com base na URV do próprio mês — paga muito menos imposto do que aqueles que recebem até o quinto dia útil do mês seguinte.

No papel, nada

A diretora do programa de desestatização do BNDES, Elena Landau, garante jamais ter recebido uma proposta firme do Banco Itamarati oferecendo US$ 700 milhões para a compra, em leilão, das sobras das ações da CSN. "A proposta do Banco Itamarati foi uma das muitas que analisamos e não houve nenhum valor estipulado. E achamos que o leilão, como fizemos, nos daria melhor retorno", diz.

Elena Landau deve ter razão. Pelas contas do BNDES, durante todo o governo Collor, nada foi arrecadado, com privatização, em moeda corrente. Ontem, em 15 minutos de pregão, entraram US$ 133 milhões. No governo Itamar, o total chega a US$ 375 milhões.

Maremoto

Na superfície as ondas são pequenas. Mas há mesmo um maremoto nas relações entre os ministérios da Fazenda e do Trabalho. É quase indisfarçável a torcida da turma da Fazenda para que o ministro Walter Barelli deixe o cargo. Os sussurros são de que ele se comporta como candidato, atrapalhando o plano de FHC.

Lá como cá

O secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho, está há dias na Argentina, de onde estará de volta hoje à noite.

Há quem aposte que ele traz na mala sugestões da poderosa DGI — a Receita de lá. Aliás, sugestões adicionais às que já foram adotadas na ofensiva aos sonegadores. Entre elas o rastreamento dos sinais exteriores de riqueza e uma divulgação maciça dos resultados de cada investida.

PELO MERCADO

● Depois de quatro anos e meio à frente da W Brasil-Rio, o publicitário Antônio Carlos Belluchi decidiu sair da empresa. Vai abrir uma consultoria na área de pesquisa e marketing.

● **Os recém-nomeados ministros do Planejamento, Beni Veras, e das Minas e Energia, Alexis Stepanenko, estiveram reunidos ontem durante toda a manhã. Stepanenko apresentou a equipe da Seplan e aproveitou para solicitar aos técnicos um resumo dos programas mais importantes da pasta.**

● O Banco do Brasil inaugura hoje um serviço de esclarecimento sobre o plano econômico e a URV. A discagem é gratuita: (061) 800-1994.

● **De um motorista de táxi, durante a claríssima entrevista da secretária municipal de Fazenda, Maria Sílvia Bastos Marques, à rádio CBN sobre a conversão dos salários à URV: "O Fernando Henrique devia contratar essa moça pra explicar o plano pra nós." E emendou: "Se ela for tão bonita quanto a voz..."**

Folha salarial gera problema

■ Empresas têm dificuldade para pagar os salários em URV e descontar o IR em Ufir

Folha de pagamento em URV e desconto de Imposto de Renda em Ufir é uma dobradinha que está enlouquecendo as empresas. "Passamos ontem o dia inteiro discutindo o assunto mas acabamos em um beco sem saída, sem chegar a lugar algum", revelou o diretor executivo de Recursos Humanos da Xerox, Antônio Carlos Guimarães, considerando o problema insolúvel. Já o gerente geral de Recursos Humanos do grupo Ipiranga/Atlantic, Fernando Guimarães, afirmou ter mais dúvidas do que certezas e espera uma regulamentação ou ao menos uma explicação do Ministério da Fazenda.

O problema é o mesmo em empresas como Shell, Coca-Cola, Banco Nacional, Souza Cruz, entre outras. O contracheque dos funcionários será em URV. Mas terão de ser realizados vários processamentos devido ao Imposto de Renda cobrado em Ufir do dia 1º de cada mês. Assim, o salário em URV terá de ser convertido em cruzeiros reais para se calcular a parcela do Imposto de Renda em Ufir. Depois, tudo é convertido novamente para URV, porque no contracheque o desconto do imposto será especificado em URV. É nesse momento que instaura-se o caos, porque o desconto do imposto foi realizado em uma cotação de URV e o pagamento do salário em outra, lamentava ontem à tarde o gerente de administração de Recursos Humanos do Banco Nacional, André Figueiredo.

Mas este não é o único problema das empresas, como a Shell, que paga seus funcionários nos dias 10 e 24 de cada mês. A empresa depende ainda de uma resposta dos bancos sobre a possibilidade de receberem a folha de pagamento do dia 10 em URV e os bancos fazerem a conversão. Se não houver esta disponibilidade, revelou o gerente de remuneração e custos, Nelson Brochet, a empresa mandará a folha para os bancos com os salários convertidos em cruzeiros reais pela URV do dia 7, compensando a perda posteriormente. A Shell prefere a primeira opção, para não prejudicar os empregados, informou o diretor.

Por isso mesmo, Fernando Guimarães, do grupo Ipiranga, afirma que as empresas terão uma interminável folha de pagamento complementar. Os bancos não terão este problema para pagar seus funcionários, pois eles mesmos podem fazer a conversão dos salários da URV para cruzeiros reais na madrugada do dia do pagamento, conforme atestou André Figueiredo, do Nacional. Há dois dias os técnicos da Souza Cruz estão reunidos em portas fechadas tentando achar uma solução para o pagamento dos funcionários. O mesmo vem acontecendo na Coca-Cola. Outra questão ainda não resolvida é o que as empresas vão fazer no caso de a média salarial — e portanto o salário de março — ficar inferior em URV ao salário de fevereiro. As empresas ainda fazem contas, e só depois definirão a política a ser adotada. José Manoel Rainho da Silva, da Ernst&Young, diz que a Medida Provisória é muito clara ao determinar que os salários são irredutíveis apenas em cruzeiros reais e que não há problema legal algum na redução em URV. Mas lembra que a empresa é livre para negociar reposição.

Receita pode perder ganho inflacionário

BRASÍLIA — Quando a nova moeda, o real, entrar em vigor e a inflação ficar próxima a zero, o governo perderá cerca de US$ 2 bilhões da arrecadação de impostos que taxam ganhos inflacionários. Em contrapartida, ganhará receita, estimada em US$ 1,3 bilhão, dos tributos que incidem sobre a renda, a produção e o faturamento.

A equipe econômica está calculando o impacto do programa de estabilização econômica na receita tributária federal. Estimados por técnicos da Secretaria de Política Econômica, os números sobre perdas e ganhos ainda são preliminares. Técnicos da Receita apostam que haverá equilíbrio e o governo não sairá perdendo.

O cuidado com as estimativas, assinala uma fonte do Ministério da Fazenda, é importante porque os números serão apresentados à missão do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A arrecadação cairá nos impostos amparados na chamada tributação inflacionária. É o caso do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que incide sobre rendimentos nominais: 75% da receita desse imposto vem das aplicações em fundão (FAF). O IPMF também perderá porque, com o fim da inflação, as pessoas não serão mais obrigadas a deixar o dinheiro no banco, optando por maior liquidez.

O Imposto de Renda sobre ganhos de capital também cairá. O tributo incide sobre o rendimento que supera a variação da Ufir como, por exemplo, nas aplicações em CDBs. Esta perda será menor caso o governo mantenha a política de juros reais.

O governo ganhará receita nos tributos calculados com base no faturamento das empresas que, hoje, têm até 15 dias após a apuração, em média, para recolher. Fazem parte desse grupo o IR de pessoa jurídica, a Cofins, o PIS e a Contribuição sobre o Lucro Líquido. No caso do IPI, as empresas tinham até cinco dias para pagar.

A conversão da Unidade Real de Valor (URV) para o real também vai gerar uma perda na arrecadação devido ao artigo 36 da Medida Provisória 434.

COMO FICA O IMPOSTO DE RENDA NA FONTE

Salário março (URV)	Salário março (CR$)*	IR-fonte antes (CR$)	IR-fonte novo (CR$)	Queda
432	400.000	0	0	0
648	600.000	27.728	3.295	88%
864	800.000	62.072	33.293	46%
1.080	1.000.000	115.272	63.291	45%
1.620	1.500.000	248.272	187.597	24%
2.160	2.000.000	381.272	320.586	16%
5.400	5.000.000	1.179.272	1.118.522	5%
10.799	10.000.000	2.793.146	2.494.401	11%

Fonte: [illegible]

Novo IR na fonte beneficiará quem recebe no final do mês

As mudanças no cálculo do Imposto de Renda na fonte representarão um ganho substancial para quem recebe o salário até o dia 30 de cada mês. Pelos cálculos do tributarista Ilan Gorin, um salário de CR$ 600 mil em março pagaria, pelas regras antigas, CR$ 27.728 de IR-Fonte. Agora, pagará CR$ 3.295, uma redução de 88%, projetando-se uma inflação de 43% este mês. As maiores quedas na carga de IR se dão para quem ganha até CR$ 1.000.000 este mês, fazendo com que o benefício se concentre em uma parcela expressiva da classe média.

Gorin lembra que o sistema anterior embutia uma injustiça: tributava o salário com base em seu valor nominal, ignorando a corrosão da inflação. Um trabalhador que ganhasse CR$ 600 mil era tributado sobre esse valor, ainda que no recebimento ele valesse CR$ 428 mil por conta de uma inflação de 40%. Na prática, pagava mais imposto do que deveria.

O método de cálculo estabelecido pela Instrução Normativa 14 da Receita Federal corrige essa distorção, explica Gorin, quando estabelece que a base de cálculo do IR-Fonte será o salário convertido pela Unidade Real de Valor (URV) do primeiro dia do mês de pagamento. Com isso, um trabalhador que vai receber CR$ 600 mil no dia 30 de março terá seu desconto calculado sobre os CR$ 428 mil equivalentes à conversão pela URV do início do mês. Na hora de encaixá-lo na tabela progressiva, ele ganha porque a base de cálculo é mais baixa.

Imprecisão — Gorin diz que a instrução normativa não é clara em um ponto: se a conversão do IR-Fonte a ser retido deve ser feita também pela URV do dia 1º ou pela URV do dia do pagamento. Nessa segunda hipótese, o ganho é ainda maior, porque o valor em cruzeiros reais será dividido por uma URV mais alta, reduzindo o imposto: chega a 91%, e beneficia com redução também os salários acima de CR$ 2 milhões.

O tributarista acredita que prevaleça a primeira hipótese, por dois motivos: ela é mais justa, porque o salário e o imposto são convertidos pela mesma URV, e mais fácil, porque se as empresas tiverem que calcular o imposto pela URV do dia do pagamento será impossível fechar a tempo as folhas de pagamento.

Quem recebe o salário no meio do mês seguinte não ganha nada com a mudança, já que a Receita manda converter o salário pelo primeiro dia do mês do pagamento, e não pelo primeiro dia do mês de referência do salário. Assim, quem receberá o salário de março no dia 5 de abril terá seus rendimentos convertidos pela URV do dia 1º de abril.

□ **O dinheiro do oitavo lote de restituição do Imposto de Renda, relativo à declaração de renda do ano passado (ano-base 1992), estará disponível na rede bancária a partir do próximo dia 14. Para retirar o dinheiro, o contribuinte deverá dirigir-se ao banco indicado na notificação, munido de carteira de identidade e CIC. Quem não recebeu ainda a restituição de 93 terá mais uma chance, no início de abril.**

A CRISTAL está trazendo para a Barra a Japonesa mais Cobiçada do mundo...

A partir do dia 11/03
Av. Olegário Maciel,520.Barra.
"A maior concentração de Emoção por m²."
Tel:493-3300

continuação

BRADESCO

SEGUROS S.A.

C.G.C. M.F. nº 33.055.146/0001-93

Demonstrações de Resultados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1993 e 1992
(Em cruzeiros reais - correção integral)

	Controladora 1993	Controladora 1992	Bradesco Consolidado 1993
PRÊMIOS			
Prêmios emitidos	294 742 927 259	249 540 097 306	440 798 214 734
Prêmios cancelados e restituídos	(24 771 052 475)	(30 705 267 640)	(35 767 721 758)
Prêmios de cosseguros cedidos	(29 971 762 005)	(31 896 591 106)	(24 667 982 506)
Prêmios de resseguros cedidos	(7 168 156 129)	(6 346 989 299)	(26 110 623 278)
PRÊMIOS RETIDOS	232 831 956 650	180 591 249 261	354 251 887 192
Variação da provisão de prêmios	(4 848 544 987)	1 546 816 801	(6 442 126 167)
PRÊMIOS GANHOS	227 983 411 663	182 138 066 062	347 809 761 025
SINISTROS			
Sinistros	162 950 600 626	137 947 308 098	212 313 633 033
Recuperação de sinistros	(15 899 885 396)	(19 249 171 031)	(27 128 564 060)
Salvados e ressarcimentos	(1 308 406 999)	(1 366 262 462)	(2 383 976 458)
Variação da provisão de riscos decorridos	5 074 252 584	10 473 569 566	5 358 301 308
SINISTROS RETIDOS	150 816 470 815	127 805 444 171	188 159 393 823
COMERCIALIZAÇÃO			
Comissões	31 411 789 994	27 869 548 472	41 442 898 051
Recuperação de comissões	(8 416 648 343)	(10 489 057 515)	(9 284 408 189)
Outras despesas de comercialização	3 071 678 425	2 547 286 489	5 667 557 053
Variação das despesas de comercialização diferidas	(645 535 532)	647 756 318	(484 031 929)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	25 421 284 544	20 575 533 764	37 342 014 986
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(33 051 645 384)	(26 438 043 003)	(48 671 512 919)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(1 238 532 216)	(3 261 853 376)	(2 357 484 308)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(10 721 337 955)	(2 052 022 828)	(48 953 608 392)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS	6 734 140 749	2 005 168 920	22 325 746 597
RESULTADO FINANCEIRO	11 249 745 721	9 710 005 651	40 967 802 979
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	47 045 488 394	19 953 038 102	22 755 292 071
RESULTADO OPERACIONAL	65 029 374 864	31 668 212 673	86 048 841 647
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	267 797 670	15 464 569	(2 696 679 107)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	65 297 172 534	31 683 677 242	83 352 162 540
IMPOSTO DE RENDA	(7 231 382 777)	(4 025 574 668)	(16 239 780 033)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3 974 941 307)	(3 848 940 317)	(11 569 448 168)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	54 090 848 450	23 809 162 257	55 542 934 339
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	—	—	(1 452 085 889)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	54 090 848 450	23 809 162 257	54 090 848 450
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	120 201,89	52 909,25	120 201,89

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1993 e 1992
(Em cruzeiros reais - correção integral)

	Controladora 1993	Controladora 1992	Bradesco Consolidado 1993
ORIGENS DE RECURSOS			
Das operações			
Lucro líquido do exercício	54 090 848 450	23 809 162 257	54 090 848 450
Itens que não afetam o capital circulante:			
Variação nas provisões técnicas	9 922 797 571	(3 064 668 998)	48 208 404 167
Custo residual do ativo permanente vendido	4 054 267 096	24 527 410 394	22 514 757 003
Resultado de equivalência patrimonial (deduzidos CR$ 7 363 626 974 - CR$ 3 236 488 786 Bradesco consolidado - em 1993 e CR$ 4 613 972 249 em 1992, de dividendos recebidos)	(39 681 861 420)	(15 339 065 853)	(19 518 803 285)
Reversão da provisão para desvalorização de investimentos	(6 516 792 022)	—	(12 684 271 061)
Impostos diferidos	5 055 881 797	4 827 483 615	11 019 655 901
Participações minoritárias	—	—	1 452 085 889
Recursos originados das operações	26 925 141 472	34 760 321 415	105 082 677 064
De terceiros:			
Reversão de imposto de renda na fonte sobre o lucro líquido ajustado	—	145 202 692	
Aumento do exigível a longo prazo	1 838 664 610	2 291 951 340	30 262 517 464
Total das origens de recursos	28 763 806 082	37 197 475 447	135 345 194 528
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Diminuição das participações minoritárias	—		4 551 310 445
Realizável a longo prazo	1 705 136 380	3 191 975 553	19 419 923 129
Imobilizado	7 830 907 360	518 576 630	9 622 304 866
Investimentos	15 448 402 276	11 170 393 178	69 513 168 504
Dividendos	1 308 525 665		1 308 525 665
Total das aplicações de recursos	26 292 971 690	14 880 945 361	113 481 232 598
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2 470 834 392	22 316 530 086	21 863 961 930
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
ATIVO CIRCULANTE	7 339 478 462	21 147 215 204	21 450 205 491
PASSIVO CIRCULANTE	4 868 644 070	(1 169 314 882)	[illegible]
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2 470 834 392	22 316 530 086	[illegible]

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1993 e 1992
(Em cruzeiros reais - correção integral)

	Capital Realizado Atualizado - Capital Social	Reserva de Capital - Reserva Especial	Reserva de Capital - Doações e Subvenções	Reserva de Reavaliação de Imóveis Próprios e de Coligadas	Reservas de Lucros - Integridade do Capital	Reservas de Lucros - Lucros a Realizar	Reservas de Lucros - Outras Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total 1993	Total 1992
SALDOS EM 01 DE JANEIRO	71 312 095 943	6 815 359 119	—	2 180 013 718	7 414 022 174	94 255 200 117	51 481 754 689		233 458 445 760	210 211 178 283
Aumento de capital conforme AGO/AGE de 23 de março de 1993	4 349 720 153	(4 339 816 474)				—	(9 903 679)			
Dividendos							(1 308 525 665)		(1 308 525 665)	
Incentivos fiscais do imposto de renda			787 623 120						787 623 120	
Realização da reserva de reavaliação				(225 124 453)			225 124 453			
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação										(707 097 472)
Reversão do imposto de renda e contribuição social sobre a realização da reserva de reavaliação				76 021 093					76 021 093	
Reversão do imposto de renda na fonte sobre o lucro líquido ajustado										145 202 692
Lucro líquido do exercício								54 090 848 450	54 090 848 450	23 809 162 257
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Reserva legal					1 989 754 965			(1 989 754 965)		
Reserva de lucros a realizar						34 352 295 849	—	(34 352 295 849)		
Outras reservas de lucros							17 748 797 636	(17 748 797 636)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO	75 661 816 096	2 475 542 645	787 623 120	2 030 910 358	9 403 777 139	128 607 495 966	68 137 247 434	—	287 104 412 758	233 458 445 760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 1993 e 1992
(Em cruzeiros reais - correção integral)

1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

Elaboradas sob responsabilidade da Administração, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e normas e instruções emanadas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, inclusive no que diz respeito à determinação de estimativas contábeis, aplicáveis às demonstrações financeiras em moeda de capacidade aquisitiva constante.

A Administração decidiu, também, embora não requerido, publicar demonstrações financeiras consolidadas, por entender que elas permitem uma análise mais adequada da situação econômico-financeira da Empresa e suas controladas que atuam na área de seguros. Por ser a primeira vez que estas demonstrações financeiras são publicadas, não estão sendo apresentadas de forma comparativa.

A distribuição das perdas e ganhos com itens monetários na demonstração do resultado, foi efetuada de acordo com as disposições previstas na Circular SUSEP nº 01/91. Na nota 8 está sendo apresentada a conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido nas versões "Correção Integral" e "Legislação Societária".

Conforme facultado pela Circular SUSEP nº 001/94, as demonstrações financeiras pela legislação societária não estão sendo publicadas.

Em 31 de julho de 1993, o Governo Federal introduziu um novo padrão monetário — Cruzeiro Real — em substituição ao Cruzeiro, na paridade de Cr$1.000/CR$1. Em decorrência, as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas nesse novo padrão monetário.

2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a - Correção monetária

As demonstrações financeiras foram atualizadas monetariamente com base em índices oficiais.

b - Aplicações

As aplicações em ações e ouro, classificadas no ativo circulante, foram contabilizadas ao custo corrigido monetariamente, deduzido, quando aplicável, de provisão para ajuste ao valor de mercado. As debêntures, os depósitos a prazo, as aplicações em fundos de renda fixa e as Notas do Tesouro Nacional foram registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

c - Investimentos

Os investimentos em controladas foram contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos, que incluem ações dadas em garantia das provisões técnicas, estão avaliados pelo custo corrigido, deduzido, quando aplicável, de provisão para desvalorização.

d - Imobilizado

Registrado ao custo corrigido monetariamente. A depreciação é [illegible] com base no tempo de vida útil estimado dos bens, ou seja, 25 anos para imóveis, 10 anos para [illegible] e 5 anos para equipamentos de informática e veículos.

e - Provisões técnicas

Calculadas com base no valor nominal dos prêmios líquidos retidos. As provisões técnicas de seguros com cláusula de renovação foram atualizadas monetariamente.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos foram calculadas atuarialmente de acordo com os planos e notas técnicas aprovados pela SUSEP.

f - Sinistros a liquidar

Calculados por estimativa, com base nas notificações de sinistros recebidas pela Empresa e controladas, atualizados monetariamente. A provisão de sinistros a liquidar correspondente às operações de resseguros originárias do exterior, no montante de CR$1.006.020.787 (CR$489.569.478 em 1992), foi classificada no grupo débitos de operações com seguros, sob a denominação de Seguradoras e está garantida por recursos existentes no exterior no montante de CR$2.430.190.312 (CR$2.210.365.607 em 1992).

g - Prêmios de seguros e despesas de comercialização

Contabilizados por ocasião da emissão das apólices e estão sendo reconhecidos em resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

As receitas de previdência são reconhecidas em resultado por ocasião do seu recebimento.

h - Imposto de renda, Contribuição social, PIS e Finsocial

Calculados e contabilizados mensalmente de acordo com a legislação vigente à época, independentemente de pleitos judiciais existentes. A despesa de imposto de renda não é proporcional ao lucro apurado, devido, substancialmente, ao resultado de equivalência patrimonial, cujo valor está sendo tributado nas controladas.

A Empresa e determinadas controladas pagaram neste exercício o imposto de renda sobre o lucro inflacionário à alíquota de 5% conforme opção dada pela Lei nº 8541/92. O excedente da provisão originalmente constituída, foi apropriado a resultado.

i - Operações em moeda estrangeira

Os saldos de operações em moeda estrangeira foram atualizados à taxa de câmbio vigente na data do balanço.

continua

continuação

BRADESCO

SEGUROS S.A.

C.G.C. M.F. nº 33.055.146/0001-93

3 - Participações em Controladas

As participações em empresas controladas estão assim representadas:

Empresas	Capital social realizado	Quantidade de ações possuídas	Participação	Lucro Líquido	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial: Controladora	Resultado de equivalência patrimonial: Bradesco Consolidado	Equivalência patrimonial: Controladora 1993	Equivalência patrimonial: Controladora 1992	Equivalência patrimonial: Bradesco Consolidado 1993
ABS - Empreendimentos Imobiliários, Participações e Serviços S.A. (*)	2.345.700.000	458.273	98,32%	3.206.553.968	49.828.552.616	3.660.963.637	3.660.963.637	48.991.432.933	37.024.589.002	48.991.432.933
Allianz-Ultramar Companhia Brasileira de Seguros	5.173.746.410	39.833	66,39%	461.309.858	10.159.424.262	1.152.205.320	–	6.744.841.764	5.613.657.651	–
Atlântica-Bradesco Companhia de Seguros	9.003.756.115	159.834	99,96%	1.027.295.738	12.844.037.320	2.618.763.222	–	12.838.899.700	8.231.613.865	–
Atlântica-Prudential Participações S.A. (*)	55.500.000	16.289.900	51,00%	387.670.348	5.610.354.949	534.392.318	–	2.861.281.024	2.333.128.265	–
Atlântica Seguros S.A.	5.401.797.817	59.155	98,59%	2.324.092.226	10.094.641.998	2.965.075.971	–	9.952.307.542	6.985.760.651	–
Bâloise-Atlântica Companhia Brasileira de Seguros	3.640.386.021	45.661	70,88%	134.325.228	4.722.442.489	519.223.606	–	3.347.267.234	2.854.891.948	–
Bradesco Capitalização S.A. (**)	24.078.949.038	309.985	99,99%	15.313.658.130	47.845.839.517	16.287.342.408	16.287.342.408	47.841.054.933	34.790.102.257	47.841.054.933
Bradesco Previdência e Seguros S.A.	29.128.741.000	612.499.992	99,99%	8.294.515.000	58.742.473.000	10.243.700.132	–	58.736.590.901	45.120.392.051	–
Fortaleza Companhia Nacional de Seguros	4.753.019.294	109.114	87,29%	942.278.092	6.865.367.254	1.498.444.115	–	5.994.331.628	4.808.100.114	–
Mundial Seguradora S.A.	8.971.057.466	99.418	99,42%	1.763.416.367	12.357.348.608	2.925.049.159	–	12.285.675.984	12.603.653.800	–
Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais	9.017.095.212	99.460	98,92%	3.367.067.561	19.143.369.722	4.602.318.589	–	18.936.621.325	14.135.357.784	–
Prudential-Atlântica Companhia Brasileira de Seguros	4.379.831.398	1.363	3,57%	407.557.687	5.846.355.979	38.009.917	–	208.714.910	168.877.779	–
						47.045.488.394	19.948.306.045	228.739.019.878	174.670.125.167	96.[illegible]32.487.866
Investimentos em coligada indireta e/ou incorporados durante o exercício						–	2.806.986.026			2.558.148.589
Ágio						–	–	–	1.142.455.769	–
Deságio						–	–		(125.653.093)	
						47.045.488.394	22.755.292.071	228.739.019.878	175.636.927.843	99.390.636.455

(*) Investimento avaliado com base no patrimônio líquido em 31 de outubro de 1993, acrescido de correção monetária até a data do balanço.

(**) Investimento avaliado com base no patrimônio líquido em 30 de novembro de 1993, acrescido de correção monetária até a data do balanço.

4 - Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Bradesco Seguros S.A. e suas controladas que atuam na área de seguros, a seguir relacionadas:

	Percentual de participação
Allianz - Ultramar Companhia Brasileira de Seguros	66,39%
Atlântica Seguros S.A.	98,59%
Atlântica - Bradesco Companhia de Seguros	99,96%
Bâloise - Atlântica Companhia Brasileira de Seguros	70,88%
Bradesco Previdência e Seguros S.A.	99,99%
Fortaleza Companhia Nacional de Seguros	87,29%
Mundial Seguradora S.A.	99,42%
Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais	98,92%
Prudential - Atlântica Companhia Brasileira de Seguros (*)	51,92%

(*) Controlada através da Atlântica - Prudential Participações S.A.

Para fins de consolidação foram utilizadas as demonstrações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 1993.

As controladas ABS - Empreendimentos Imobiliários, Participações e Serviços S.A. e Bradesco Capitalização S.A. foram excluídas da consolidação, por não operarem na área de seguros.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.

b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.

c. Eliminação dos saldos das receitas e despesas decorrente de negócios entre as empresas.

d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

5 - Saldos com Controladas

	1993 Créditos	1993 Obrigações	1992 Créditos	1992 Obrigações
ABS Empreendimentos Imobiliários, Participações e Serviços S.A.	47.151.077	–	–	–
Allianz - Ultramar Companhia Brasileira de Seguros	–	1.004.918.150	–	1.050.648.982
Atlântica Seguros S.A.	–	463.754.743	–	247.160.926
Atlântica - Bradesco Companhia de Seguros	–	403.477.370	–	1.052.716.391
Bâloise - Atlântica Companhia Brasileira de Seguros	–	523.601.685	–	260.012.461
Bradesco Capitalização S.A.	115.039.153	–	638.687.367	–
Fortaleza Companhia Nacional de Seguros	97.096.549	–	679.766.210	–
Mundial Seguradora S.A.	128.363.062	–	435.166.388	–
Mundial Previdência Privada S.A.	–	–	143.606	–
Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais	–	85.709.238	466.601.956	–
Prudential - Atlântica Companhia Brasileira de Seguros	–	800.265.301	–	626.012.550

As operações com partes relacionadas foram feitas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado.

6 - Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 450.000 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. O Estatuto Social assegura aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

7 - Receitas (Despesas) não Operacionais

Referem-se basicamente a resultado apurado na alienação de imóveis.

8 - Conciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
Legislação societária	39.795.039.301	232.867.228.276
Ajuste de correção monetária da carteira de ações	883.854.335	40.892.359.834
Reversão (constituição) de provisão para desvalorização	(6.510.783.026)	(18.632.873.627)
Ajuste no resultado de equivalência patrimonial de controladas em função da correção monetária da carteira de ações	(15.293.413.080)	42.790.757.263
Efeitos tributários		
Imposto de Renda	(2.429.348.745)	(6.650.213.143)
Contribuição social	(1.384.983.047)	(4.162.345.845)
Correção integral	54.090.848.450	287.104.412.758

Os itens de conciliação do Patrimônio Líquido, correspondem à diferença entre o Balanço Patrimonial elaborado na forma da Legislação Societária e em Moeda de Capacidade Aquisitiva Constante, para as seguintes contas: "Títulos de renda variável", "Participação em controladas", "Outros investimentos permanentes", "Provisão para desvalorização" e "Provisões para tributos".

9 - Ativos Dados em Garantia

Para cobertura das provisões técnicas e da garantia suplementar a que se refere o artigo 58 do Decreto nº 60.459/67, alterado pelo Decreto nº 605/92, foram vinculados os seguintes ativos:

	Controladora 1993	Controladora 1992	Bradesco Consolidado 1993
Ações (a valor de mercado)	30.134.497.000	19.314.582.187	84.2[illegible].582.000
Títulos de renda fixa - privados	279.339.000		361.166.000
Títulos de renda fixa - públicos	29.263.630.232	22.070.715.815	198.982.259.000
Depósitos especiais no IRB	1.331.448.075	1.295.814.779	2.816.312.652
Imóveis	11.622.905.768	10.933.106.499	25.476.916.000
	72.631.880.075	53.614.219.275	311.887.235.652

10 - Direitos Creditórios

O montante dos direitos creditórios deduzido das Provisões Técnicas não Comprometidas para fins de cobertura, segundo a Circular SUSEP nº 22/89, em 31 de dezembro de 1993, é de CR$ 7.938.379.364 (CR$ 13.339.630.408 em 1992) - CR$ 13.577.391.336 no Bradesco Consolidado, já líquidos dos prêmios vencidos e não pagos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lázaro de Mello Brandão - Presidente
Alcides Lopes Tápias - Vice-Presidente
Antônio Bornia
Durval Silvério
Edson Borges
Dorival Antônio Bianchi
Ageo Silva
Armando Fernandes Júnior
Aranno Sallum de Oliveira
João Carlos de Almeida Braga

DIRETORIA

Aranno Sallum de Oliveira - Diretor Presidente
Jorge Estácio da Silva - Diretor Vice-Presidente Executivo
Eduardo Baptista Vianna - Diretor Vice-Presidente Executivo
Rogério Dantas Freire - Diretor Vice-Presidente
Obertal Paes Filho - Diretor Vice-Presidente
Edvaldo Cerqueira de Souza - Diretor Vice-Presidente
João Regis Ricardo dos Santos - Diretor Vice-Presidente

César Augusto Dias Torres
Atuário MIBA nº 461

Antonio Manuel Nicolau Costa
Superintendente de Controle

Neuton Figueiredo Santos
Superintendente Contábil
Contador CRC-RJ-19097-0

Parecer dos Auditores Independentes

À Diretoria e Acionistas da
Bradesco Seguros S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Seguros S.A. levantados em 31 de dezembro de 1993 e 1992 e o balanço patrimonial consolidado da Bradesco Seguros S.A. e controladas levantado em 31 de dezembro de 1993 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, e compreenderam, entre outros, os seguintes procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de determinadas controladas e coligadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1993 e 1992, representando investimentos de CR$ 105.080.087 mil (CR$ 83.417.587 mil em 1992) ativos consolidados de CR$ 270.266.385 mil e resultado de CR$ 12.351.317 mil (CR$ 8.173.466 mil em 1992) foram examinadas por outros auditores independentes, cujos relatórios nos foram fornecidos, e nossa opinião, no que se refere aos correspondentes valores, baseia-se tão somente nos relatórios daqueles auditores independentes.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 1993 e 1992 e a posição patrimonial e financeira consolidada da Bradesco Seguros S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1993, os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com princípios fundamentais de contabilidade.

17 de fevereiro de 1994

KPMG Peat Marwick
CRC-SP-14.428-"S"-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216-8

'Black' sobe 2,29% e alcança os CR$ 670

■ Dúvidas com relação à URV e temor de perda com aplicações enchem casas de câmbio e fazem moeda registrar ágio de 0,37%

As dúvidas dos investidores em relação ao funcionamento da URV e aos rumos do plano econômico estão pressionando a procura por dólar no mercado paralelo. Durante todo o dia de ontem, os balcões das casas de câmbio ficaram cheios, sobretudo de pequenos poupadores que acreditam na perda de rentabilidade das aplicações na hora da conversão para a nova moeda. A procura por dólar foi tamanha que os preços da moeda subiram 2,29%, voltando a ter ágio, de 0,37%, frente ao comercial. Desde o início de janeiro é a segunda vez que isto acontece.

As cotações do *black* fecharam em CR$ 650 para compra e CR$ 670 para venda. O comercial foi negociado, na média, a CR$ 667,450 (compra) e CR$ 667,490 (venda), sinalizando variação cambial de 41% para este mês. O Banco Central realizou dois leilões de compra no comercial, aos preços máximos de CR$ 667,470 e CR$ 667,455. O flutuante ficou livre. As cotações subiram 1,65%, fechando em CR$ 664,70 para compra e CR$ 665,00. O BC cotou a URV em CR$ 677,98 para hoje, sinalizando inflação de 40,08%.

Juros — Para se ajustarem às novas estimativas de inflação, as instituições financeiras emissoras de CDBs puxaram os juros para cima. Na média, esses papéis foram negociados a uma taxa anual de 4.240%, garantindo rendimento de 39,82% em 32 dias. No mercado futuro, a taxa over dos contratos de CDIs pulou de 50,44% para 50,91%.

Adriana Caldas — 9/9/92

Paula: desconfiança de que o governo vai taxar o capital externo

Bolsas oscilam muito

A decisão do Ministério da Fazenda de baixar a Portaria 111, ratificando que os investimentos de estrangeiros nas bolsas de valores continuarão isentos de impostos, não foi suficiente para tranqüilizar o mercado acionário, ontem. Os índices de lucratividade apresentaram fortes oscilações durante o dia porque, apesar da portaria, foi baixado o decreto presidencial 1.071, confirmando a possibilidade de o governo tributar com IOF de até 25% as operações de câmbio quando achar necessário. "Há um grande clima de desconfiança no mercado de que o governo realmente poderá taxar o capital externo. Ou não seria necessário garantir essa possibilidade em lei", disse a diretora de investimentos do Banco Atlantis, Paula Junqueira.

Na sua avaliação, enquanto persistirem as dúvidas, as bolsas tendem a apresentar fortes oscilações. "O clima de mudança sempre é acompanhado de incertezas. Enquanto isso não for dissipado, fica difícil prever um quadro consistente de alta para as bolsas", acrescentou Paula. Essa opinião foi compartilhada pelo diretor do Banco Norsul, Carlos Antonio Magalhães, que aposta, porém, em bons ganhos para os investidores.

Na Bolsa do Rio, o IBV fechou o dia com alta de 1,4%, depois de ter atingido valorização de até 3%. As operações totalizaram CR$ 106 bilhões, dos quais CR$ 87,3 bilhões referentes ao leilão de ações da CSN. Em São Paulo, o índice Bovespa subiu 2,3%, com movimento CR$ 164,8 bilhões.

Alta — Mais de 93% das ações negociadas na Bolsa do Rio registraram alta superior à inflação de 95% nos dois primeiros meses do ano. A liderança coube a Dijon PN, com valorização de 1.605%, seguida por Banco da Amazônia PN, com 661,90% e Supergasbras PN, com 604,40.

Governo erra em correção

BRASÍLIA — Os investimentos estrangeiros nas bolsas de valores, responsáveis pelo grande crescimento da entrada de divisas no país, perderam ontem a isenção à cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), embora continuem sem pagar o imposto. O Decreto 1.071 e a Portaria 111, publicados ontem pelo Ministério da Fazenda para tranqüilizar o mercado e garantir que não haveria alterações na tributação dos investimentos externos, não se contentaram em repetir as alíquotas de 3% para os empréstimos em moeda estrangeira e de 5% para as aplicações dos fundos de renda fixa, já previstas no Decreto 995: criaram também a alíquota zero para os investimentos em títulos e aplicações em valores mobiliários.

O imposto não é cobrado, mas a janela fica aberta para qualquer eventualidade. O Decreto 1.071 e a Portaria 111 regulamentam a Medida Provisória 438, publicada na última segunda-feira, e que tanta confusão causou no mercado. Mas o remendo pode trazer novas dores de cabeça às autoridades.

Além de criar a alíquota zero para as bolsas, o Ministério da Fazenda cometeu novo equívoco que poderá obrigar à republicação da Portaria 111: ela deveria fazer referência ao Decreto 1.071, que regulamenta o IOF. Mas por um erro de redação, contudo, a portaria refere-se ao Decreto 1.070, que não tem nada a ver com o assunto, pois trata da importação de bens de informática.

Brasília — Luiz Antônio

Cardoso: aberto a sugestões

Cardoso não teme veto no Congresso

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que o Congresso Nacional pode fazer mudanças na medida provisória que cria a URV. "Se for para melhorar estou de acordo."

O ministro reiterou ainda que seu compromisso fundamental é levar à frente o programa de estabilização. Fernando Henrique disse estar confiante na aprovação da MP, que será analisada por uma comissão antes de ir a plenário. Perguntado sobre a decisão da Justiça trabalhista de São Paulo que determinou o repasse de 50% da inflação de fevereiro aos metalúrgicos, Fernando Henrique demonstrou dar pouca importância ao fato.

Tarifas de energia têm alta de 56%

BRASÍLIA — Partiu do Ministério da Fazenda a autorização para que as distribuidoras estaduais aumentassem em até 56,6% os preços das tarifas de energia elétrica. A divulgação dos índices de reajuste de cada distribuidora estadual provocou, ontem, a demissão do assessor de imprensa do Ministério das Minas e Energia, Eduardo Dávila.

O assessor diz ter sido repreendido pelo chefe de gabinete do ministro José Israel Vargas, Luís Fernando Farias de Azevedo, que ficou irritado com a repercussão negativa do anúncio de cada índice isoladamente. Os reajustes, bem superiores à inflação de fevereiro, entraram em vigor terça-feira, mas só foram divulgados à imprensa um dia depois. No Rio Grande do Sul, por exemplo, a tarifa subiu 56,6% e, no Rio, 53,04%.

Ontem, a assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda informou que o aumento, que, na média do país ficou em 43,24%, foi necessário para recompor os custos das estatais do setor elétrico. A justificativa não coincide com a informação divulgada no dia do anúncio da criação da URV, segundo a qual as tarifas já estavam com os preços alinhados e, por isso, não necessitariam subir, durante a fase 2 do plano econômico.

Industria de Malhas
Vencofil
Malha Branca
4.50
U.R.V.
Rua Hermes Fontes, 14
São Cristovão Tel. 5893131

Caderno de
Esportes
2ª feira
no seu JB

SUA VIDA EM URV

A Medida Provisória 434 não faz referência explícita aos aluguéis, mas é muito clara quando se refere a contratos em vigor: nenhum deles pode ser convertido compulsoriamente à Unidade Real de Valor. Ou seja, o contrato de aluguel em vigor só pode ser convertido se o inquilino concordar, porque a Lei do Inquilinato permanece em vigor. E mesmo assim o valor em URV tem que ser negociado. Se for aberta a negociação, inquilino e proprietário devem levar em conta o que cada um perde e ganha com a conversão.

Proprietário: ganha o reajuste mensal dos valores em cruzeiros reais, acabando com a defasagem.

Inquilino: perde a tranqüilidade de ficar 4, 6 ou 12 meses pagando o mesmo valor em cruzeiros reais.

Como os salários foram convertidos pela média dos últimos quatro meses e a partir de agora acompanham a URV, o ideal e que a negociação parta da conversão do aluguel pela média dos últimos 4, 6 ou 12 meses para só depois atrelar o contrato à URV.

URV de hoje: 677,98

Arte/JB

A URV DOS ÚLTIMOS 6 MESES (em CR$)

(em CR$)

Dia	Set/93	Out/93	Nov/93	Dez/93	Jan/94	Fev/94
1	98.51	132.65	178.97	241.65	333.17	466.66
2	99.91	134.65	181.68	245.02	333.17	475.31
3	101.33	134.65	181.68	248.45	333.17	484.11
4	102.77	134.65	184.44	251.92	338.52	493.09
5	102.77	136.68	187.24	251.92	343.95	502.23
6	102.77	138.75	190.09	251.92	349.47	502.23
7	104.24	140.84	190.09	256.44	355.09	502.23
8	104.24	142.96	190.09	259.01	360.79	[illegible]
9	105.72	145.12	192.28	262.62	360.79	521.01
10	107.22	145.12	195.91	266.29	360.79	530.67
11	108.75	145.12	198.88	270.01	366.58	540.51
12	108.75	147.31	201.90	270.01	372.47	550.52
13	108.75	147.31	204.97	270.01	378.45	550.52
14	110.30	149.53	204.97	273.79	384.52	550.52
15	111.87	151.78	204.97	277.61	390.70	550.52
16	113.46	154.07	204.97	281.49	390.70	550.52
17	115.07	154.07	208.08	285.42	390.70	560.73
18	116.71	154.07	211.24	289.41	396.97	571.12
19	116.71	156.39	214.45	289.41	403.35	581.70
20	116.71	158.75	217.71	289.41	409.82	581.70
21	118.37	161.15	217.71	293.45	416.40	581.70
22	120.06	163.58	217.71	297.55	423.09	592.48
23	121.77	166.04	221.02	301.71	423.09	603.46
24	123.50	166.04	224.37	305.92	423.09	614.65
25	125.26	166.04	227.78	310.20	429.88	626.04
26	125.26	168.55	231.24	310.20	436.78	637.64
27	125.26	171.09	234.75	310.20	443.80	637.64
28	127.04	173.67	234.75	314.53	450.92	637.64
29	128.85	176.29	234.75	318.93	458.16	-
30	130.68	178.97	238.32	323.38	458.16	-
31	-	178.97	-	327.90	458.16	-

Obs: Cotações em cruzeiros reais. Cotações para sábados, domingos e feriados referem-se à cotação do primeiro dia útil posterior.

Arte/JB

EXEMPLO DE CONVERSÃO DE ALUGUEL

Mês	Aluguel CR$	URV	Aluguel URV
Set	20.000	136.68 (5/10)	146.32
Out	20.000	187.24 (5/11)	106.81
Nov	20.000	251.92 (5/12)	79.39
Dez	113.140*	342.95 (5/1)	329.90
Jan	113.140	502.23 (5/2)	225.27
Fev	113.140	667.65 (3/3)	169.46

Média: Soma dos aluguéis em URV dividida por 6 — 176,19 URV
Valor em 3 de março: CR$ 117.633

* Reajuste semestral pelo IGP-M

BANCO FATOR S.A.
DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
Inclusão de Nova Carteira

Os abaixo assinados, na condição de acionistas controladores, do Banco Fator S.A., por intermédio do presente instrumento: I. **DECLARAM**: 1. Sua intenção de incluir a carteira de investimento no rol das carteiras já detidas pelo Banco, passando a atuar com as seguintes características: Denominação Social: BANCO FATOR S.A.; Natureza: Banco Múltiplo Privado Nacional; Carteira: Comercial, Investimento e de Crédito, Financiamento e Investimento; Sede: Rua do Carmo, 57, 3º, 4º e 5º andares - Rio de Janeiro (RJ); Dependência: Av. Paulista, 1708/28, 4º e 5º andares - São Paulo (SP); C.G.C. nº 33.644.196/0001-06; Capital Corrigido: CR$ 1.394.206.641,81, Data Base: 31.12.93; Patrimônio Líquido: CR$ 2.041.150.476,66, Data base: 31.12.93. 2. Que o capital e patrimônio líquido do Banco são suficientes para a concretização do empreendimento. 3. Que a instituição continuará sendo administrada por uma Diretoria constituída pelas seguintes pessoas: **Nome**: **Carlos Alberto Paes Barreto**; **Qualificação**: brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado à Rua Oscar Monteiro de Barros, 333/81, São Paulo - SP, portador da carteira de identidade nº 3.272.108 e CPF nº 292.235.718-04; Experiência Profissional: Empresa: Banco Fator S.A.; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S.A. CVC; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S.A. CVC; Cargo: Diretor Executivo; Período: 04/86 a 03/89; Empresa: Caixa Econômica Federal; Cargo: Assessor da Diretoria de Habitação e Hipoteca; Período: 1979 a 1985; Empresa: Ministério da Fazenda; Cargo: Assessor Coordenadoria de Assuntos Econômicos; Período: 1978 a 1979; Empresa: Plantec Coml. Consult. Inds. Ltda.; Cargo: Diretor; Período: 1973 a 1977; Empresa: ACEPAES Empreend. Imob. S.A.; Cargo: Gerente; Período: 1974 a 1977; Empresa: Agroquímica Rafard S/A Ind. Com.; Cargo: Gerente; Período: 1974 a 1976; Empresa: CIAVE - Compagnie Industrielle et Agricole de Vente a l'Etranger; Cargo: Estágio Diretoria Op. Financ. Paris, França; Período: 05.74 a 06.74; Empresa: Banco de Investimento Univest S.A.; Cargo: Chefe Depto de Estudos Especiais; Período: 1971 a 1973; Cargo na Instituição: Diretor Executivo. **Nome**: **Francisco Carvalho Pierotti**; **Qualificação**: brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado à Rua Maestro Octávio Maul, 601 - Petrópolis - RJ, portador da carteira de identidade nº 2.285.472 - IFP e CPF nº 105.719.657-68; Experiência Profissional: Empresa: Banco Fator S/A; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S/A CVC; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S/A CVC; Cargo: Diretor Executivo; Período: 09/80 a 03/89; Cargo na Instituição: Diretor Executivo. **Nome**: **Marília Silva Guimarães**; **Qualificação**: brasileira, casada, empresária, residente e domiciliada à Rua João Lira, 118 - 4º andar - Rio de Janeiro - RJ, portadora da carteira de identidade nº 1.586.704 - IFP e CPF nº 004.081.667-20; Experiência Profissional: Empresa: Banco Fator S.A.; Cargo: Diretora Executiva; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S/A CVC; Cargo: Diretora Executiva; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S.A. CVC; Cargo: Diretora Executiva; Período: 04/86 a 03/89; Empresa: Fator S/A CVC; Cargo: Assessora Administrativa; Período: 08/77 a 04/86; Empresa: Fator S.A. CVC; Cargo: Diretora Executiva; Período: 02/72 a 07/77; Cargo na Instituição: Diretora Executiva. **Nome**: **Sylvio Luiz Bresser Gonçalves Pereira**; **Qualificação**: brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à Av. Roberto Lorenz, 426 - São Paulo - SP, portador da carteira de identidade nº 1.442.553 e CPF nº 032.990.828-68; Experiência Profissional: Empresa: Banco Fator S/A; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 02/93; Empresa: Fator S.A. CVC; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 02/93; Empresa: Cia Brasileira de Distribuição; Cargo: Diretor Executivo; Período: 1976 a 1992; Empresa: Escola de Adm. Empresas FGV/SP; Cargo: Professor; Período: 1974 a 1976; Empresa: Metal Leve; Cargo: Gerente de Desenvolvimento; Período: 1971 a 1976; Empresa: Cia Têxtil Sta. Basilissa; Cargo: Diretor Superintendente; Período: 1968 a 1971; Empresa: Escola Nova Lourenço Castanho; Cargo: Presidente; Período: desde 1964; Cargo na Instituição: Diretor Executivo. **Nome**: **Walter Appel**; **Qualificação**: brasileiro, solteiro, maior, administrador de empresas, residente e domiciliado à Rua Gregório Paes de Almeida, 422 - São Paulo - SP, portador da carteira de identidade nº 3.687.627 e CPF nº 345.684.178-72; Experiência Profissional: Empresa: Banco Fator S.A.; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S.A. CVC; Cargo: Diretor Executivo; Período: a partir de 03/89; Empresa: Fator S.A. CVC; Cargo: Diretor Executivo; Período: 04/86 a 03/89; Cargo na Instituição: Diretor Executivo. 4. Que não possuem quaisquer restrições cadastrais e desfrutam de reputação ilibada e, ainda, que não foram nem estão sendo responsabilizados em ação judicial ou processo administrativo junto ao poder público, capaz de impedi-los de dar curso ao presente empreendimento. II - ESCLARECEM que, nos termos da regulamentação em vigor, as eventuais objeções à presente declaração por parte de quaisquer interessados deverão ser encaminhadas diretamente ao Banco Central do Brasil no endereço abaixo, devidamente identificadas, juntamente com toda documentação comprobatória, no prazo de até 30 (trinta) dias após publicação, esclarecimento que os postulantes terão, na forma da legislação vigente, direito de vistas ao respectivo processo. BANCO CENTRAL DO BRASIL - Av. Presidente Vargas, 730 - Rio de Janeiro (RJ). Protocolo nº 9400311249. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1994. as) FATOR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. - Carlos Alberto Paes Barreto, Francisco Carvalho Pierotti, Sylvio Luiz Bresser Gonçalves Pereira, Walter Appel - Sócios Gerentes Controladores.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL - IPDF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
AVISO DE PRORROGAÇÃO

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, através do INSTITUTO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL - IPDF comunica a prorrogação do prazo de inscrições para os interessados a participar da implantação da "Vila Tecnológica do Distrito Federal", dentro dos princípios do PROTECH - Programa de Difusão de Tecnologias para Habitação de Baixo Custo, até 30 de março de 1994, no horário de 14:00 às 18:00 horas.

Informações pelo telefone (061)225-6830, ramal 441, ou pelo Fax (061) 321-8049.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

CASA DA MOEDA DO BRASIL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL — DEPAD Nº 920435

A Casa da Moeda do Brasil torna público que o item 7.6.2.2 do edital acima referido e as cláusulas quinta e décima oitava — ANEXO II — Minuta do Contrato, que passam a ter as seguintes redações:

7.6.2.2 — Para licitantes brasileiras. O adjudicado deverá apresentar uma garantia de cumprimento, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, devendo a mesma prever índice de reajuste. Esta garantia será devolvida dentro de 48 (quarenta e oito) horas seguintes à data em que a Casa da Moeda do Brasil tenha por executado definitivamente o contrato à sua satisfação, e mediante solicitação por escrito.

CLÁUSULA QUINTA — É obrigação da Casa da Moeda do Brasil:

a) Inalterada

b) Em caso da vencedora ter sido empresa estrangeira, diligenciar a emissão e remessa da guia de importação e carta de crédito à Contratada, em tempo hábil, para todos os embarques.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA — Pela inexecução total ou parcial deste contrato, ressalvado os casos fortuitos e/ou força maior reconhecido pela CMB, poderão ser aplicadas à Contratada, garantia prévia defesa, as seguintes sanções:

Todas as demais disposições desta cláusula permanecem inalteradas.

Face às alterações acima, a data da licitação indicada no item 2.1.2. do edital, será prorrogada para o dia 05.04.94, às 10:00 horas.

Caderno
Idéias
LIVROS
SÁBADO
no seu JB

Perdigão se recupera e lucra US$ 27 milhões

SÃO PAULO — A Perdigão registrou no balanço de 1993 lucro operacional de US$ 27 milhões, depois de ter fechado o ano de 1992 com prejuízo de US$ 23 milhões. Essa recuperação, segundo o diretor financeiro e de Relações com o Mercado, Luiz Gonzaga Murat, se deve ao programa de reestruturação operacional e financeiro que a empresa vem desenvolvendo desde 1992.

Somente no ano passado houve redução de 9% do quadro de funcionários em relação a 1992, além da mudança de prioridade para comercialização de produtos com maior valor agregado.

O faturamento da Perdigão foi de US$ 582 milhões, 4% abaixo dos US$ 608 milhões registrados no ano anterior. Segundo Murat, a retração é explicada pelo fato de a empresa ter desacelerado suas atividades nas áreas de bovino e soja, concentrando esforços nos segmentos onde possui maior vantagem competitiva no mercado, de aves e suínos.

As vendas no mercado interno em dólar cresceram 14% em relação a 1992, totalizando US$ 383 milhões. Já as exportações no ano passado, somaram US$ 143 milhões.

Viva Rio faz debate sobre setor naval

O Movimento Viva Rio promove, na próxima segunda-feira, dia 7 de março, na sede da Petrobras, o II seminário do setor naval, intitulado Momento Atual e Perspectivas. O movimento convidou várias lideranças dos segmentos econômico e social do Rio de Janeiro, além de autoridades federais, estaduais e municipais para o seminário. Em pauta, as consequências nefastas para o Estado da proposta de corte de US$ 294 milhões no Fundo de Marinha Mercante, principal mecanismo de financiamento da indústria de construção naval.

Caemi triplica lucro em 93 mas o faturamento cai 7%

■ Perda é consequência da redução nas vendas da MBR e CFA

O grupo Caemi fechou o ano de 1993 com um lucro líquido de US$ 20,8 milhões (CR$ 6,8 bilhões), mais de três vezes o registrado em 1992 (US$ 6 milhões). O faturamento atingiu US$ 493 milhões (CR$ 160,6 bilhões), inferior em 7% ao mesmo período do ano anterior. Segundo a empresa, essa perda é consequência da redução nas vendas da MBR e da CFA. Ano passado, as exportações somaram US$ 417 milhões (CR$ 135,9 bilhões), 91% da receita total.

Os investimentos do grupo somaram US$ 194,4 milhões, dos quais US$ 175,5 milhões foram para projetos de expansão e o restante, US$ 18,9 milhões, em investimentos correntes. Em 1993, foram captados para os projetos US$ 140,9 milhões das linhas de financiamento de longo prazo. E os outros US$ 34,6 milhões foram financiadoscom recursos próprios de cada uma das unidades de negócio. A conclusão dos projetos de expansão em andamento deverá totalizar US$ 48,7 milhões. Em 1993, foram realizados 5.506 negócios com os títulos da Caemi, totalizando 950 milhões de ações negociadas, com um volume de US$ 62 milhões 30% superior a 1992.

A Caemi é um grupo industrial que atua em duas áreas : minerais siderúrgicos — minério de ferro, ferro ligas e cromita — e minerais industriais — caulim e bauxita refratária. O grupo registrou vendas consolidadas de US$ 457 milhões, ativos totais de US$ 890 milhões e emprega cerca de 3,3 mil pessoas.

ECONOMICO

BANCO ECONOMICO S.A.

CGC (MF) 15.124.464/0001-87 - Matriz: Rua Miguel Calmon, 285 - Edf. Góes Calmon - Cep: 40.015-010 - Salvador-BA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Análise Conjuntural

DESEMPENHO DO ECONÔMICO

1. Resultado

2. Situação Patrimonial

3. Captação de Recursos

4. Concessão de Créditos

5. Área Internacional

6. Programa Nacional de Desestatização - PND

7. Área de Finanças Corporativas

8. Produtos e Serviços

Sistema de Pagamentos a Fornecedores (SPA)

Sistema de Centralização de Caixa (Zero Balance)

Vendor Informatizado Econômico

Sistema Avançado de Cobrança

Débito Gerenciado (DG)

Office Bank Econômico

Pagamentos de Benefícios - INSS

9. Rede

10. Tecnologia

11. Recursos Humanos

Administração

Programas

Fundação de Seguridade Social - ECOS

12. Agradecimentos

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992 - PELA CORREÇÃO INTEGRAL

ATIVO	Banco Múltiplo 1993	Econômico Consolidado 1993	Econômico Consolidado 1992
CIRCULANTE	725 801 704	829 058 288	834 381 812
Disponibilidades	12 864 217	15 760 142	43 650 613
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	58 162 066	75 049 660	88 417 867
Títulos e Valores Mobiliários	144 929 897	145 575 271	240 655 723
Relações Interfinanceiras	62 888 210	62 888 210	33 533 493
Relações Interdependência	175 144	175 144	161 866
Operações de Créditos	313 754 350	425 113 741	292 923 763
Operações de Arrendamento Mercantil	—	41 897	(19 067)
Outros Créditos	116 873 928	93 206 856	97 979 404
Outros Valores e Bens	16 153 892	14 247 507	37 118 350
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	560 248 558	636 309 250	620 687 521
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15 488	15 488	759 292
Títulos e Valores Mobiliários	98 514 953	214 659 551	86 955 982
Relações Interfinanceiras	50 841 093	50 841 093	45 673 028
Operações de Créditos	367 688 979	430 492 911	378 303 886
Operações de Arrendamento Mercantil	—	—	42 774
Outros Créditos	43 185 001	136 428 307	108 138 339
Outros Valores e Bens	3 044	1 871 894	808 220
PERMANENTE	153 852 064	187 888 674	178 909 477
Investimentos	130 811 267	144 159 278	137 329 147
Imobilizado de Uso	15 572 331	22 517 777	18 116 891
Imobilizado de Arrendamento	—	12 832 807	12 924 451
Diferido	7 468 466	6 378 812	9 538 968
Total do Ativo	1 439 902 326	1 653 256 212	1 633 978 810

PASSIVO	Banco Múltiplo 1993	Econômico Consolidado 1993	Econômico Consolidado 1992
CIRCULANTE	1 047 774 927	1 176 836 493	1 073 340 987
Depósitos	712 594 792	809 631 809	745 578 900
Captação de Mercado Aberto	44 566 127	36 554 451	163 978 147
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	44 144 774	56 524 229	32 996 925
Relações Interfinanceiras	1 345 798	1 345 798	151 602
Relações Interdependência	1 470 741	1 470 741	4 959 960
Obrigações por Empréstimos	111 202 197	129 483 479	44 012 571
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	14 657 175	14 745 564	11 109 853
Obrigações por Repasses do Exterior	3 052 407	3 052 407	4 484 539
Outras Obrigações	114 737 916	130 028 055	66 058 480
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	246 864 529	505 671 504	397 581 590
Depósitos	60 443 898	58 981 462	2 602 286
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6 845 497	83 602 139	51 286 278
Relações Interfinanceiras	4 239 235	4 239 235	3 741 578
Obrigações por Empréstimos	71 007 143	246 940 343	261 060 058
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	41 836 534	41 917 290	52 052 101
Obrigações por Repasses do Exterior	42 709 640	42 776 353	1 501 889
Outras Obrigações	19 781 562	27 214 682	25 837 400
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	268 370	1 776 551	72 408
Participações Minoritárias em Controladas	—	23 987 164	26 348 068
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	144 974 500	144 974 500	136 635 757
Capital de Domiciliados no País	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Capital a Realizar	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Reservas de Capital	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Reservas de Reavaliação	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Reservas de Lucros	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lucros Acumulados	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total do Passivo	1 439 902 326	1 653 256 212	1 633 978 810

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PELA CORREÇÃO INTEGRAL

	Econômico Múltiplo 2º Sem. 93	Econômico Múltiplo Exercício 93	Econômico Consolidado Exercício 93	Econômico Consolidado Exercício 92
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	296 316 127	498 786 713	521 530 159	531 058 018
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(257 171 574)	(444 036 202)	(462 658 057)	(420 029 561)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	39 144 553	54 750 511	58 872 102	115 028 457
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(42 063 387)	(51 888 139)	(48 335 259)	(108 107 343)
RESULTADO OPERACIONAL	(2 918 834)	2 862 372	10 536 843	6 921 114
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	10 041 190	11 385 738	2 387 767	6 477 686
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	7 122 356	14 248 110	12 924 610	13 398 800
Imposto de Renda	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Contribuição Social			[illegible]	[illegible]
Participações Estatutárias no Lucro			[illegible]	[illegible]
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	6 265 120	13 288 631	11 643 936	11 830 154
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS CONTROLADAS			[illegible]	[illegible]
LUCRO LÍQUIDO	6 265 120	13 288 631	13 268 631	12 262 359
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CRUZEIROS REAIS EM 93 E MILHARES DE CRUZEIROS EM 92	[illegible]	[illegible]		

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Angelo Calmon de Sá

Vice-Presidentes
Carlos Brandão
Francisco de Sá Junior

Conselheiros

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Vice-Presidente

Diretores

CONSELHO FISCAL

As Demonstrações Financeiras foram publicadas na íntegra no jornal A TARDE de 26.02.94 e Gazeta Mercantil

abrasca

Real muda balanço de empresa

■ CVM vai criar comissão para analisar as novas regras com adoção da nova moeda

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vai criar uma comissão consultiva para estudar as novas regras fixadas para o balanço das empresas quando da criação da nova moeda, o Real. Com o fim da correção monetária prevista pela Medida Provisória 434, os balanços vão ficar mais transparentes. Mesmo assim, representantes da Abamec (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais), Ibracom (Instituto Brasileiro de Contabilidade) e Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas) vão se reunir para discutir as formas de evitar distorções nos balanços como já ocorreu em outro planos de estabilização.

O diretor da CVM, José Estevan de Almeida Prado, lembrou que está há dois meses nas mãos do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, um projeto de reforma da lei das Sociedades Anônimas que, ao contrário da MP, não prevê o fim da correção monetária. Apesar das adaptações que precisam ser feitas, ele antecipou que não há riscos de atraso na publicação dos balanços financeiros referente ao primeiro trimestre (que fecham e 31 de março), já que as empresas têm, após o fechamento dos balanços, 45 dias para publicá-los.

Além dos demonstrativos financeiros, ainda não existe um consenso quanto à forma e o momento mais adequado para fazer a conversão. O setor petroquímico, por exemplo, já decidiu que só vai *urvizar* seus custos depois de abril. Em princípio a transição mais fácil se dará em setores que já operam com moedas ou indexadores fortes como o dólar ou o IGP-M. "Só vamos estabelecer preços em URV com a introdução do Real", disse Sergio Orcioulo, do grupo Mappin, antecipando que as primeiras conversões vão ocorrer no sistema de crediário.

Arquivo — 20/12/92

Marcio Orlandi: empresa tem dúvidas para converter custos em URV

Já as empresas cigarreiras alegam que como seus produtos estão no meio da cadeia produtiva, é mais cauteloso "esperar a poeira assentar" avalia o diretor do grupo Philip Morris, Clodoaldo Celentino. A indústria de iluminação, por sua vez, justifica a não adaptação ao plano por um motivo similar. "Estamos no fim da cadeia produtiva, por isso, é melhor esperar a sinalização dos que vêm antes" argumenta o presidente da Comlux Metalurgia e Iluminação, Carlos Eduardo Uchôa Fagundes.

Queda-de-braço - Os compradores das Sendas, por exemplo, foram orientados para não aceitar tabelas com preços inflacionados. Para aparar as arestas no setor, o assessor especial do Ministério da Fazenda, Milton Dallari, encontrou-se ontem com representantes dos supermercados. "A maior queda-de-braço vai ocorrer mesmo é com os segmentos oligopolizados", diagnostica o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Humberto Motta.

O consultor da Fundamental Research, Marcio Orlandi, acredita que o principal obstáculo para a adoção imediata da URV é saber se este indexador vai ou não repletir a inflação do mês. O vice-presidente da Imobiliária Coelho da Fonseca, Sergio Botelho, acredita que o ideal é faturar em URV como se fosse em dólar, mas "onde embutir o custo da taxa financeira", pergunta.

Para os pequeno e médio empresário, a orientação do assessor da Arthur Andersen, Celso Henrique Feldmann, é *urvizar* as tabelas, já que para os grandes conglomerados a melhor opção é mesmo a cautela. O diretor do Hotel Maksoud Plaza (um dos cinco estrelas da capital paulista), Sergio Bento, já disse que vai manter seus preços em dólar, tanto das diárias quanto dos cardápios. "É prematuro fazer mudanças agora".

Fiesp diz que este é o melhor plano

SÃO PAULO — O governo ganhou ontem um aliado de peso para auxiliá-lo na implementação de suas medidas econômicas. Em reunião extraordinária, os empresários da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) concluíram que o plano do ministro Fernando Henrique Cardoso "foi uma tábua jogada aos náufragos que estavam no oceano", conforme definição de seu presidente, Carlos Eduardo Moreira Ferreira. E, desta forma, os industriais deverão se agarrar a ela e dar suporte para que a execução do plano seja bem-sucedida. A posição será relatada ao ministro da Fazenda na próxima terça-feira, pelo próprio Ferreira. O presidente da Fiesp também levará a Fernando Henrique um ofício sobre as dúvidas que os empresários têm em relação ao plano.

Ferreira não poupou a classe empresarial durante a discussão. "É importante salientar que, neste momento, devemos ter muita cautela com a formação dos preços em nossas empresas", acrescentando que durante a reunião foi denunciada a prática de aumentos excessivos no setor cimenteiro.

Elogios — Ferreira garante que os industriais consideram o elenco de medidas econômicas do governo como "o melhor plano que já se fez ao longo do tempo". O fato de o governo não ter adotado nenhuma forma de congelamento e concebido o plano sem artigos que pudessem se traduzir em uma quebra de contratos foi ressaltado como um diferencial importante, segundo o presidente da entidade.

Há dúvidas, porém, a respeito dos reajustes dos preços públicos. Os empresários reclamaram dos aumentos de energia elétrica na véspera da publicação da medida provisória. Os Correios também corrigiram seus preços. E os industriais se preocupam com os eventuais reajustes de insumos derivados de petróleo, como a nafta, que têm impacto sobre os custos de produção.

Arquivo — 24/5/92

Ferreira: medidas são necessárias

O governo estabeleceu que os aumentos de tarifas públicas serão realizados a critério do ministro da Fazenda. Ferreira vai questionar o ministro a esse respeito. O artigo da medida provisória que estabelece uma multa de 50% para as demissões realizadas neste período de conversão à URV também foi contestado na reunião. Os empresários acreditam que a medida não é suficiente para criar este tipo de sanção, e que ela só poderia ser instituída através de um projeto de lei complementar, diz o presidente da Fiesp.

Alcatel vence licitação da Telebrás

BRASÍLIA — A Alcatel, maior fabricante mundial de aparelhos de telecomunicações, venceu concorrência de US$ 29 milhões da Telebrás para a implantação da primeira rede de comutação e transmissão de dados do país. Numa licitação em que foram derrotadas a NEC, a Ericsson e a STC (associação entre a Sid e a gigante americana das telecomunicações AT&T) já no cumprimento das exigências técnicas, a Alcatel apresentou preços 25% menores do que sua principal concorrente, a Equitel, representante da Siemens.

"A rede inteligente é um novo conceito de rede de telecomunicações e representa uma revolução da automação dos serviços telefônicos, que ganharão em agilidade e flexibilidade", comemorou o presidente da Telebrás, Adyr da Silva. "Estrategicamente, a vitória é uma ponte importante para a empresa porque sobrepõe uma nova rede à já implantada pela Telebrás", afirmou o presidente da Alcatel, Manuel Octavio Lopes.

Ed Viggiani — 23/06/93

Manoel Lopes: sistema permitirá 20 milhões de ligações simultâneas

Segundo ele, a rede criará em sua primeira fase de implantação três novos serviços, além de permitir 20 milhões de ligações simultâneas, com a instalação de pontos de acesso ao sistema no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Curitiba. Esse índice deverá subir para 60 milhões de ligações quando o sistema estiver completamente instalado.

O primeiro benefício dos consumidores será a possibilidade de usar um novo modelo do serviço 800 (ligações a cobrar), no qual não será mais necessário discar o DDD antes do número da empresa. Também está prevista a instalação de telefones que poderão ser acionados como os caixas automáticos dos bancos. O usuário passará seu cartão de crédito pelo aparelho e a cobrança da chamada será feita na própria fatura do cartão. Ainda está programada a instalação da Rede Virtual Avançada, que funcionará como o canal de voz da Telebrás, mas com a tarifação menor. Nesse caso, grandes empresas poderão usar um sistema de PABX para ligações interurbanas.

De acordo com o presidente da Alcatel, a empresa já combinou com a Telebrás a formação de um grupo de desenvolvimento tecnológico para a rede inteligente que será sediado no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPQD) da estatal em Campinas (SP). "Não é uma parceria, mas o ambiente de criação de novos serviços, o padrão da rede e os testes durante a implantação do sistema serão feitos pelas duas empresas", disse o diretor do CPQD, Paulo Pospissil.

Carro poderá ter parcelas em URV

SÃO PAULO — O sonho da compra do carro zero quilômetro poderá ficar mais acessível com a adoção, em breve, pelo mercado automobilístico, de financiamentos indexados à URV. Os revendedores também sonham com a época de ouro do setor — final da década de 70 e início da década de 80 — quando um cliente entrava na loja, levava um veículo e ainda podia pagar o bem através de financiamentos de até 40 meses, em alguns casos até mesmo sem entrada.

"Pela medida provisória que criou a URV, o sistema financeiro somente poderá utilizar o novo indexador depois da emissão da nova moeda, o real, mas o Conselho Monetário Nacional poderá antecipar essa prática, pois todos estão interessados", explica Rogerio Bonfiglioli, vice-presidente da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi).

Prazos maiores — O mercado opera hoje com prazos de financiamento de veículos em seis, oito e 12 meses, com atualização das prestações pela TR mais o custo do financiamento, que varia de 4% a 7% ao mês. Se for adotada a URV, a tendência é de os juros caírem bastante, com variação diária. Se o prazo for longo, o valor da prestação ficará bem mais diluído no tempo. Bonfiglioli, também diretor do Banco OK, disse que a tendência é ampliar os prazos, que podem chegar a 24 ou 36 meses.

Todas as financiadoras, principalmente as ligadas às indústrias automobilísticas, já estudam como atrelar os financiamentos à URV nas próximas semanas. As revendedoras, por sua vez, já trabalham com tabelas em URV.

Antarctica busca ampliar mercado

■ Companhia se reestrutura e vai crescer 10%

SÃO PAULO — Centímetro a centímetro. Assim são disputados os espaços dentro do setor de cerveja, numa verdadeira guerra comandada pelas líderes do segmento, Brahma e Antarctica. Procurando garantir e ampliar sua participação em meio aos 54 bilhões de litros de cerveja que os brasileiros consomem anualmente, o que representa um faturamento global da ordem de US$ 5 bilhões, a Antarctica vem passando por uma ampla reestruturação interna, desenvolvida em conjunto com a consultoria Andersen Consulting.

O processo teve início há cerca de um ano e meio e o objetivo é o mesmo buscado pela grande maioria das empresas: a racionalização como meio de chegar a uma maior produtividade e, consequentemente, maior competitividade. Este ano a empresa tem como meta o crescimento de 10% em sua produção.

Em termos práticos, as reformulações na empresa têm se [illegible] através da constituição de [illegible] fábricas, modernização das antigas, informatização do processo de comunicação entre a empresa e seus distribuidores, redução de preço nos mercados para competir com a concorrência, e alterações também em nível gerencial. Nos últimos cinco anos a Antarctica investiu US$ 500 milhões, que resultaram no aumento de 40% em sua produção, hoje da ordem de 4 bilhões de litros entre cerveja e refrigerantes.

São Paulo — Cesar Diniz

Marchi: 'long neck' começa a ser vendida no Rio dentro de 30 dias

A Antarctica contestou, ontem, que tenha perdido para a Kaiser a vice-liderança no mercado de cervejas no estado de São Paulo entre dezembro de 93 e janeiro de 94. A empresa informou que a tabela divulgada considera apenas as chamadas cervejas básicas e que no âmbito global continua ocupando o segundo lugar, atrás da Brahma, líder no mercado paulista.

Gestão — Em assembleia realizada no último dia 21, a Companhia Antarctica Paulista, aprovou a ampliação de seu conselho de administração, que passou a ter sete membros no lugar de cinco, e a implantação de um modelo de gestão onde as funções do conselho e da diretoria executiva são distintas. Victorio Carlos de Marchi, do Conselho de Administração, explica que, com a divisão, o conselho passará a se dedicar integralmente ao planejamento estratégico, à fiscalização e ao controle da companhia, enquanto a diretoria executiva será responsável pelo dia-a-dia da empresa. Este ano, os investimentos da empresa serão mantidos ao mesmo nível dos anteriores, na faixa de US$ 100 milhões, incluindo a conclusão de duas novas fábricas em Natal e Cuiabá. De Marchi diz que não há planos traçados quanto ao lançamento de novos produtos no curto prazo. De novo, por enquanto, apenas a chegada da embalagem long neck, que começa a ser distribuída no Rio nos próximos 30 dias.

Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni
ESTADO DE MINAS GERAIS
— Gabinete do Prefeito —
AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 01/94 (PMTO)
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO BEM ESTAR SOCIAL
SECRETARIA DE SANEAMENTO
PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO - PROSEGE
ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI
AGENTE PROMOTOR PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI

A Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni - PMTO, torna público que às 10:00 horas do dia 18 de Abril de 1994, na Av. Luiz Boas nº 230, no auditório da PMTO, sala nº 68, o Presidente da Comissão receberá os documentos de habilitação e proposta para execução de obras civis, fornecimento de materiais e equipamentos eletromecânicos, de sistema de Esgoto Sanitário, conforme discriminação a seguir:
a) Extensão de Rede Coletora: 22.644 m
b) Estações de Elevatórias: 02 unidades
c) Ligações Domiciliares: 1.193 unidades, descritas no Edital.
Poderão participar deste certame licitatório, empresas brasileiras e estrangeiras que sejam originárias dos países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
As obras, objeto deste Edital, correrão à conta dos recursos do programa de Ação Social em Saneamento - PROSEGE, do Ministério do Bem Estar Social - MBES, o qual é parcialmente financiado com recursos do contrato de empréstimo 622/OC-BR, celebrado entre o BID e o Governo do Brasil, recursos do Orçamento Geral da União e contrapartida financeira correspondente da Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, e Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA-MG, conforme Lei Orçamentária nº 3.685 de 28.12.93 - PMTO e Código Orçamentário nº 137.664.493.026/PROSEGE, do Orçamento do Estado de Minas Gerais, de 31.12.93.
A documentação completa do Edital poderá ser examinada e adquirida mediante o pagamento de CR$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros reais), na Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, sala nº 69, a partir da primeira publicação deste aviso, no horário comercial, até 10 (dez) dias anteriores ao da apresentação dos documentos e proposta.

RUTH NEVES
Presidente da Comissão de Licitação
AGENTE PROMOTOR

Classificados
Disque JB (021) 589-9922

Real muda balanço de empresa

■ CVM vai criar comissão para analisar as novas regras com adoção da nova moeda

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vai criar uma comissão consultiva para estudar as novas regras fixadas para o balanço das empresas quando da criação da nova moeda, o Real. Com o fim da correção monetária prevista pela Medida Provisória 434, os balanços vão ficar mais transparentes. Mesmo assim, representantes da Abamec (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais), Ibracom (Instituto Brasileiro de Contabilidade) e Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas) vão se reunir para discutir as formas de evitar distorções nos balanços como já ocorreu em outro planos de estabilização.

O diretor da CVM, José Estevan de Almeida Prado, lembrou que está há dois meses nas mãos do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, um projeto de reforma da lei das Sociedades Anônimas que, ao contrário da MP, não prevê o fim da correção monetária. Apesar das adaptações que precisam ser feitas, ele antecipou que não há riscos de atraso na publicação dos balanços financeiros referente ao primeiro trimestre (que fecham e 31 de março), já que as empresas têm, após o fechamento dos balanços, 45 dias para publicá-los.

Além dos demonstrativos financeiros, ainda não existe um consenso quanto à forma e o momento mais adequado para fazer a conversão. O setor petroquímico, por exemplo, já decidiu que só vai *urvizar* seus custos depois de abril. Em princípio a transição mais fácil se dará em setores que já operam com moedas ou indexadores fortes como o dólar ou o IGP-M. "Só vamos estabelecer preços em URV com a introdução do Real", disse Sergio Orcioulo, do grupo Mappin, antecipando que as primeiras conversões vão ocorrer no sistema de crediário.

Arquivo — 20/12/92

Márcio Orlandi: empresa tem dívidas para converter custos em URV

Já as empresas cigarreiras alegam que como seus produtos estão no meio da cadeia produtiva, é mais cauteloso "esperar a poeira assentar" avalia o diretor do grupo Philip Morris, Clodoaldo Celentino. A indústria de iluminação, por sua vez, justifica a não adaptação ao plano por um motivo similar. "Estamos no fim da cadeia produtiva, por isso, é melhor esperar a sinalização dos que vêm antes" argumenta o presidente da Comlux Metalurgia e Iluminação, Carlos Eduardo Uchôa Fagundes.

Queda-de-braço - Os compradores das Sendas, por exemplo, foram orientados para não aceitar tabelas com preços inflacionados. Para aparar as arestas no setor, o assessor especial do Ministério da Fazenda, Milton Dallari, encontrou-se ontem com representantes dos supermercados. "A maior queda-de-braço vai ocorrer mesmo é com os segmentos oligopolizados", diagnostica o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Humberto Motta.

O consultor da Fundamental Research, Márcio Orlandi, acredita que o principal obstáculo para a adoção imediata da URV é saber se este indexador vai ou não repletir a inflação do mês. O vice-presidente da Imobiliária Coelho da Fonseca, Sergio Botelho, acredita que o ideal é faturar em URV como se fosse em dólar, mas "onde embutir o custo da taxa financeira", pergunta.

Para os pequeno e médio empresário, a orientação do assessor da Arthur Andersen, Celso Henrique Feldmann, é *urvizar* as tabelas, já que para os grandes conglomerados a melhor opção e mesmo a cautela. O diretor do Hotel Maksoud Plaza (um dos cinco estrelas da capital paulista), Sergio Bento, já disse que vai manter seus preços em dólar, tanto das diárias quanto dos cardápios. "É prematuro fazer mudanças agora".

Fiesp diz que este é o melhor plano

Arquivo — 24/5/92

Ferreira: medidas são necessárias

SÃO PAULO — O governo ganhou ontem um aliado de peso para auxiliá-lo na implementação de suas medidas econômicas. Em reunião extraordinária, os empresários da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) concluíram que o plano do ministro Fernando Henrique Cardoso "foi uma tábua jogada aos náufragos que estavam no oceano", conforme definição de seu presidente, Carlos Eduardo Moreira Ferreira. E, desta forma, os industriais deverão se agarrar a ela e dar suporte para que a execução do plano seja bem-sucedida. A posição será relatada ao ministro da Fazenda na próxima terça-feira, pelo próprio Ferreira. O presidente da Fiesp também levará a Fernando Henrique um ofício sobre as dúvidas que os empresários têm em relação ao plano.

Ferreira não poupou a classe empresarial durante a discussão. "É importante salientar que, neste momento, devemos ter muita cautela com a formação dos preços em nossas empresas", acrescentando que durante a reunião foi denunciada a prática de aumentos excessivos no setor cimenteiro.

Elogios — Ferreira garante que os industriais consideram o elenco de medidas econômicas do governo como "o melhor plano que já se fez ao longo do tempo". O fato de o governo não ter adotado nenhuma forma de congelamento e concebido o plano sem artigos que pudessem se traduzir em uma quebra de contratos foi ressaltado como um diferencial importante, segundo o presidente da entidade.

Há dúvidas, porém, a respeito dos reajustes dos preços públicos. Os empresários reclamaram dos aumentos de energia elétrica na véspera da publicação da medida provisória. Os Correios também corrigiram seus preços. E os industriais se preocupam com os eventuais reajustes de insumos derivados de petróleo, como a nafta, que têm impacto sobre os custos de produção.

O governo estabeleceu que os aumentos de tarifas públicas serão realizados a critério do ministro da Fazenda. Ferreira vai questionar o ministro a esse respeito. O artigo da medida provisória que estabelece uma multa de 50% para as demissões realizadas neste período de conversão à URV também foi contestado na reunião. Os empresários acreditam que a medida não é suficiente para criar este tipo de sanção, e que ela só poderia ser instituída através de um projeto de lei complementar, diz o presidente da Fiesp.

Alcatel vence licitação da Telebrás

Ed Viggiani — 23/06/93

Manoel Lopes: sistema permitirá 20 milhões de ligações simultâneas

BRASÍLIA — A Alcatel, maior fabricante mundial de aparelhos de telecomunicações, venceu concorrência de US$ 29 milhões da Telebrás para a implantação da primeira rede de comutação e transmissão de dados do país. Numa licitação em que foram derrotadas a NEC, a Ericsson e a STC (associação entre a Sid e a gigante americana das telecomunicações AT&T) já no cumprimento das exigências técnicas, a Alcatel apresentou preços 25% menores do que sua principal concorrente, a Equitel, representante da Siemens.

"A rede inteligente é um novo conceito de rede de telecomunicações e representa uma revolução da automação dos serviços telefônicos, que ganharão em agilidade e flexibilidade", comemorou o presidente da Telebrás, Adyr da Silva. "Estrategicamente, a vitória é uma ponte importante para a empresa porque sobrepõe uma nova rede à já implantada pela Telebrás", afirmou o presidente da Alcatel, Manuel Octavio Lopes.

Segundo ele, a rede criará em sua primeira fase de implantação três novos serviços, além de permitir 20 milhões de ligações simultâneas, com a instalação de pontos de acesso ao sistema no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Curitiba. Esse índice deverá subir para 60 milhões de ligações quando o sistema estiver completamente instalado.

O primeiro benefício dos consumidores será a possibilidade de usar um novo modelo do serviço 800 (ligações a cobrar), no qual não será mais necessário discar o DDD antes do número da empresa. Também está prevista a instalação de telefones que poderão ser acionados como os caixas automáticos dos bancos. O usuário passará seu cartão de crédito pelo aparelho e a cobrança da chamada será feita na própria fatura do cartão. Ainda está programada a instalação da Rede Virtual Avançada, que funcionará como o canal de voz da Telebrás, mas com a tarifação menor. Nesse caso, grandes empresas poderão usar um sistema de PABX para ligações interurbanas.

De acordo com o presidente da Alcatel, a empresa já combinou com a Telebrás a formação de um grupo de desenvolvimento tecnológico para a rede inteligente que será sediado no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPQD) da estatal em Campinas (SP). "Não é uma parceria, mas o ambiente de criação de novos serviços, o padrão da rede e os testes durante a implantação do sistema serão feitos pelas duas empresas", disse o diretor do CPQD, Paulo Pospissil.

Carro poderá ter parcelas em URV

SÃO PAULO — O sonho da compra do carro zero quilômetro poderá ficar mais acessível com a adoção, em breve, pelo mercado automobilístico, de financiamentos indexados à URV. Os revendedores também sonham com a época de ouro do setor — final da década de 70 e início da década de 80 — quando um cliente entrava na loja, levava um veículo e ainda podia pagar o bem através de financiamentos de até 40 meses, em muitos casos até mesmo sem entrada.

"Pela medida provisória que criou a URV, o sistema financeiro somente poderá utilizar o novo indexador depois da emissão da nova moeda, o real, mas o Conselho Monetário Nacional poderá antecipar essa prática, pois todos estão interessados", explica Rogerio Bonfiglioli, vice-presidente da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi).

Prazos maiores — O mercado opera hoje com prazos de financiamento de veículos em seis, oito e 12 meses, com atualização das prestações pela TR mais o custo do financiamento, que varia de 4% a [illegible] ao mês. Se for adotada a URV, a tendência é de os juros caírem bastante, com variação diária. Se o prazo for longo, o valor da prestação ficará bem mais diluído no tempo. Bonfiglioli, também diretor do Banco OK, disse que a tendência é ampliar os prazos, que podem chegar a 24 ou 36 meses.

Todas as financeiras, principalmente as ligadas às indústrias automobilísticas, já estudam como atrelar os financiamentos à URV nas próximas semanas. As revendedoras, por sua vez, já trabalham com tabelas em URV.

Montadoras baterão novo recorde

■ Volks prevê que a produção será maior neste ano

O presidente da Volkswagen, Miguel Barone, previu ontem que a indústria automobilística poderá bater um novo recorde de produção em 1994, superando os 1,39 milhão de veículos fabricados no ano passado e a meta estabelecida no acordo setorial, de 1,35 milhão de unidades. Segundo ele, a Volks, que colocou 390 mil automóveis e comerciais leves no mercado nacional em 1993, deve chegar a 450 mil veículos até dezembro. Do faturamento de US$ 7 bilhões da holding Autolatina no ano passado, a divisão Volks respondeu por US$ 4,8 bilhões.

Miguel Barone, que veio ao Rio ontem à noite para a inauguração da concessionária Recreio Veículos, disse estar entusiasmado com o desempenho da indústria como um todo e da Volks em particular nos dois primeiros meses do ano. "Só tivemos um pequeno período de hesitação no final de fevereiro porque os potenciais compradores aguardavam mais esclarecimentos sobre os efeitos da URV sobre seus investimentos", disse o executivo ao **JORNAL DO BRASIL**.

Olavo Rufino

Barone, entre Braulio e José Braz, na inauguração da nova agência

Para Barone, com a estabilidade que o plano projeta para a economia a partir da introdução da nova moeda, dentro de alguns meses a indústria [illegible] o seu [illegible]. Depois de crescer, em 1993, cerca de 30% sobre o ano anterior, ele estima que o setor fechará 1994 com um aumento de vendas entre 17% e 20%.

O presidente da Volks informou que o Gol — carro-chefe da montadora — com um novo [illegible] chegará ao mercado no terceiro trimestre, mas ele não quis arriscar o mês. Confirmou, no entanto, que o Gol com sua cara atual será mantido em linha, "porque ainda existem muitos nichos que ele pode explorar". Dos 390 mil veículos que saíram da linha de produção da Volks no ano passado, 187 mil eram Gol. Neste ano, a previsão é de que este número chegue a 210 mil.

Recreio — A Recreio Veículos foi inaugurada ontem à noite. A revenda pertence ao grupo Líder, de Minas Gerais, que controla 26 empresas nas áreas de transporte, indústria de implementos rodoviários, concessionárias de veículos e agropecuária e faturou US$ 180 milhões em 1993. Este ano, a meta é crescer 25%.

O investimento na Recreio foi de US$ 6,5 milhões, com recursos próprios, disse ao **JB** o diretor da empresa, Braulio Braz. Funcionando extra-oficialmente desde o dia 20 de janeiro, a Recreio, segundo Braz, bateu recordes de vendas, comercializando 240 veículos novos. A meta é vender 250 unidades mensais até o final do ano, chegando a 350 em 1995. Os números surpreenderam o mercado: a Recreio foi a segunda colocada no volume de carros vendidos em fevereiro entre as [illegible] concessionárias da marca no Rio e no Espírito Santo.

Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni
ESTADO DE MINAS GERAIS
— Gabinete do Prefeito —
AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº [illegible]/94 PMTO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO BEM ESTAR SOCIAL
SECRETARIA DE SANEAMENTO
PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO - PROSEGE
ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE TEÓFILO OTONI
AGENTE PROMOTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI

A Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni - PMTO, torna público que às 10:00 horas do dia 18 de Abril de 1994, na Av. Luiz Boali nº 230, no auditório da PMTO, sala nº 88, o Presidente da Comissão receberá os documentos de habilitação e proposta para execução de obras com fornecimento de materiais e equipamentos [illegible] de sistema de Esgoto Sanitário, conforme discriminação a seguir:
a) Extensão de Rede Coletora: 22.644 m
b) Estações de Elevatórias: [illegible] unidades
c) Ligações Domiciliares: 1.193 unidades, descritas no Edital.
Poderão participar deste certame licitatório empresas brasileiras e estrangeiras que sejam originárias dos países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
As obras, objeto deste Edital, correrão à conta dos recursos do programa de Ação Social em Saneamento - PROSEGE, do Ministério do Bem Estar Social - MBES, o qual é parcialmente financiado com recursos do contrato de empréstimo 622/OC-BR, celebrado entre o BID e o Governo do Brasil, recursos do Orçamento Geral da União e contrapartida financeira correspondente da Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni e Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA-MG, conforme Lei Orçamentária nº 3.085 de 28.12.93 - PMTO e Código Orçamentário nº 137.664.493.028/PROSEGE, do Orçamento do Estado de Minas Gerais, de 31.12.93.
A documentação completa do Edital poderá ser examinada e adquirida mediante o pagamento de CR$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros reais), na Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, sala nº [illegible], a partir da primeira publicação deste aviso, no horário comercial, até 10 (dez) dias anteriores ao da apresentação dos documentos e proposta.

RUTH NEVES
Presidente da Comissão de Licitação
AGENTE PROMOTOR

Classificados
Disque JB
(021)
589-9922

JORNAL DO BRASIL

CARDIN NO BRASIL

Mostra reunirá cerca de 140 modelos do estilista.

Página 6

ÍNDICE

O preferido dos inquietos

Matthew Modine, estrela de três novos filmes, diz que 'Short cuts' reflete pesadelo americano

CARLOS HELI DE ALMEIDA

ELE faz o estilo *low profile*, mas está sempre envolvido com os diretores mais inquietos da praça. Aos 35 anos (a serem completados no próximo dia 22), o ator americano Matthew Modine pode se orgulhar de ter trabalhado par um punhado de cineastas vencedores — e que não necessariamente compactuam com *esquemão* hollywoodiano. Pois o gordo currículo de Modine, já avalizado por Stanley Kubrick, Alan Parker e Jonathan Demme ganhou recentemente mais duas assinaturas de peso e uma renovação de parceria anteriormente bem-sucedida. Nas próximas semanas, o ator poderá ser visto por aqui em *Short cuts — Cenas da vida* (18 de março), o mais novo olhar crítico de Robert Altman sobre a sociedade americana; *E a vida continua* (25 de março), dramatização das primeiras notícias sobre a Aids, dirigida por Roger Spottiswood; e *Equinox* (1º de abril), fábula urbana concebida pelo esteta Alan Rudolph. Nada mal para um profissional que não faz a *linha* pedestal, óculos escuros e motorista particular. "Gosto de poder andar de metrô ao invés de limousines", confirma Modine ao JORNAL DO BRASIL, de Nova Iorque, pelo telefone.

— Em *Short cuts — cenas da vida*, você faz Dr. Ralph Wyman, um sujeito que suspeita que sua mulher (interpretada pela atriz Julianne Moore) seja infiel. O que os seus personagens querem dizer nesse grande painel da sociedade americana que é o filme de Altman?

— Talvez eles queiram falar sobre o quanto é importante dizer a verdade. Num relação, os parceiros costumam mentir uns para os outros, como acontece com os nossos personagens. Assim como é perigoso manter relações enganosas, eles também questionam sobre o que é certo e o que é errado. O que é fabuloso nesse filme é que ele faz uma quantidade enorme de perguntas e deixa as respostas para o público.

— Robert Altman é conhecido por dar aos atores a liberdade para desenvolver seus personagens. Isso aconteceu com você no *set* de *Short cuts*?

— Sim. Ele nos dirige não nos dirigindo. Ele olha para o ator e confia nele. Altman acredita que os seus atores são ótimos, são material de boa qualidade para o roteiro que ele tem nas mãos. Nós nunca sabemos direito o que vamos fazer o que deve ser muito excitante para ele. Altman tem um jeito muito *invisível* de dirigir.

— Em seus últimos filmes, Altman tem explorado os pesadelos de cada grande sonho americano, como o lado sórdido de Hollywood em *O jogador*. Qual o pesadelo de *Short cuts*, em sua opinião?

— O pesadelo da realidade. *Short cuts* é uma espécie de reflexo da sociedade americana de hoje. É um filme sobre as confusões e malentendidos que afligem as pessoas. Mas acredito que os americanos não sejam as únicas vítimas dessa confusão. O mundo inteiro anda assim. Mais grave do que mentir para o outro é mentir para você mesmo.

— Em *E a vida continua*, de Roger Spottiswood, você interpreta Don Francis, o pesquisador que combate a negligência do governo durante os primeiros anos da Aids. Você acredita que filmes como esse e *Filadélfia* ajudam a derrubar o preconceito sobre a Aids e os gays?

— Não posso falar sobre *Filadélfia*, que ainda não vi. Mas *E a vida continua* foi tremendamente bem sucedido na sua missão de informar sobre a doença. Muitas pessoas que moram nas cidades do interior aprenderam muito sobre a Aids. Até hoje tem gente que me para na rua para dizer que aprendeu muito com o filme.

> "Short cuts — Cenas da vida *é uma espécie de reflexão sobre a sociedade americana de hoje. É um filme sobre as confusões e mal-entendidos que afligem as pessoas.*"

— Você interpreta dois irmãos gêmeos em *Equinox*, de Alan Rudolph. Até que ponto é difícil interpretar dois papéis?

— É duplamente difícil, mas também duplamente engraçado. Fazer isso foi uma grande experiência. Porque eu trabalhei com um ótimo elenco, como Marisa Tomei, Fred Ward e Kevin O'Connor. Além de ter me dado a oportunidade de trabalhar com Rudolph. Ele é bastante parecido com Altman, um cara que pensa positivamente, se preocupa com o meio artístico. Eles não são como essas pessoas que se preocupam mais em fazer sucesso do que com o trabalho que fazem.

— Você não dá muita bola para a mídia...

— Para mim, é muito importante poder sair pelo mundo como um homem comum e não como uma celebridade. Atuar e interpretar pessoas e você precisa estar entre elas para isso. Gosto de andar de metrô ao invés de limousine.

— Você nasceu na Califórnia e foi criado numa cidade do interior do Utah. Você se sente confortável morando numa megalópole como Nova Iorque?

— Muito. Gosto dessa mistura de tantas e diferentes culturas. A idéia de ter pessoas de raças e credos tentando viver juntos é espetacular. Admiro esse esforço de gente que, mesmo não falando a mesma língua ou não comendo a mesma comida, busca a harmonia em Nova Iorque.

Fotos de divulgação

Conhecido do público por filmes como Nascido para matar *(D), Matthew Modine chegará agora às telas brasileiras em três novas produções:* Equinox *(A),* Short cuts — Cenas da vida *(E), dirigido por Altman, e* A vida continua

Uma carreira que começou no 'drive-in'

MATTHEW Modine deve a carreira de ator ao seu pai, que dirigia uma lanchonete e um *drive-in* numa cidade do interior de Utah. Foi naquele cineminha de beira de estrada que o futuro astro de *Asas da liberdade* (1984), de Alan Parker, e *O exército inútil* (1983), de Robert Altman, assistiu aos seus primeiros filmes.

Modine cresceu sob os efeitos de títulos como *Easy rider*, com Jack Nicholson, e *Perdidos na noite*, com Dustin Hoffman. Mas o filho mais famoso de Loma Linda, cidade californiana onde nasceu a 22 de fevereiro de 1959, foi entrar para o mundo do audiovisual pela porta da televisão, onde começou fazendo alguns comerciais.

Com passagem pela escola de Stella Adler, uma das mais prestigiadas professoras americanas de arte dramática, ex-mestra de profissionais do calibre de Marlon Brando, Modine foi iniciado no cinema em 1983, com *Baby it's you*, de John Sayles. Logo no segundo trabalho, *O exército inútil* (1983), de Robert Altman, faturou o prêmio de melhor desempenho masculino no Festival de Veneza, honraria dividida com seus companheiros de elenco.

De lá para cá, foi dirigido por Tony Richardson (*Hotel muito louco*), Alan Parker, Jonathan Demme (*De caso com a máfia*) e Stanley Kubrick (*Nascido para matar*). A participação de Modine no *Short cuts* de Altman apenas renova uma parceria que já deu muito certo.

Julgamento de Altman a Demme

☐ **Robert Altman**, com quem trabalhou em *O exército inútil* e agora em *Short cuts — Cenas da vida* — "Ele é um jogador. Mas é um cara legal."

☐ **Roger Spottiswoode**, que o dirigiu em *E a vida continua* — "Esse é muito difícil de definir. Gosto do jeito que ele resolve os mistérios, como ele fez no filme *Sob fogo cruzado*."

☐ **Stanley Kubrick**, com quem fez *Nascido para matar* — "O Kubrick é um sujeito brilhante. Ele ama a sua família, os seus animais, o seu cão, os seus gatos. Ele é realmente grande no que faz. E é uma pessoa que tem um grande coração."

☐ **Tony Richardson**, da época da parceria de *Hotel muito louco* — "O Tony era um maluquinho. A primeira coisa que me vem à cabeça sobre ele é o seguinte: morreu de Aids."

☐ **Michael Caton-Jones**, autor da aventura de guerra *Memphis Belle — A fortaleza voadora* — "Este é um cara muito engraçado. Ele é escocês, você sabia?"

☐ **Jonathan Demme**, para quem estrelou *De caso com a Máfia*, ao lado de Michelle Pfeiffer — "Ele é apenas um homem estranho. Acho que não preciso dizer mais."

SUPERSÔNICAS / TÁRIK DE SOUZA

Alta rotação

Com 7 milhões de cópias vendidas de *Vs.* (às vésperas do disco de ouro no Brasil), o Pearl Jam inicia domingo a segunda fase de seu giro americano, que começa em Denver, no Colorado, e termina em abril em Nova Iorque. Em seguida, o grupo excursiona na Europa.

□ O *ao vivo* do Spin Doctors, *Homebelly groove*, sai aqui este mês, enquanto o grupo entra em estúdio para um disco novo nos Estados Unidos.

□ Assinada por Ruy Castro, autor do livro homônimo, a compilação *Chega de saudade* arrebanha 22 faixas fora de catálogo dos ases da bossa nova. Da gravação original de *Se todos fossem iguais a você*, com Roberto Paiva, Luis Bonfá ao violão e regência de Tom Jobim ao duo Leny Andrade e Pery Ribeiro em *Gemini V* e o gênio João Donato suingando em *A rã*. Com o subtítulo de *The best of bossa nova*, a antologia já sai com encomendas do mercado japonês.

□ Disco de ouro nos Estados Unidos, a trilha sonora do filme *Philadelphia* promete arremessar seu principal nome, Bruce Springsteen, autor do tema *Streets of Philadelphia*, na cerimônia de entrega do Oscar.

Frank Sinatra por telefone

O volume dois do disco *Duets*, que trouxe Frank Sinatra de volta às ribaltas, já está engatilhado. Previsto para ser gravado em agosto ou setembro, a nova coleção de parceiros do *The voice* já alista a peituda caipira Dolly Parton, Diana Ross, a musa de Michael Jackson, Lyle Lovett (ex-Julie Roberts) e o *megalatino* John Secada. Não se mexerá no time vencedor. O produtor Phil Ramone assina a continuação de seu primeiro trabalho, e Sinatra, mais uma vez, evita o contato vocal com os parceiros. Grava tudo por telefone.

Abre-ala-la-ô de Nássara

As águas de março fecham o verão, e o carnaval passado já ficou anterior à primeira calcinha de Lilian Ramos. Mas há folias que não passam, devido à qualidade de suas músicas. O selo Revivendo aposta nesta atemporalidade em três CDs (do 10º ao 12º) da série *Carnaval, sua história e sua glória*. Logo na abertura do primeiro, a marchinha *Ala-la-ô*, do compositor/desenhista Nássara em parceria com Haroldo Lobo, orquestrada por Pixinguinha na gravação de Carlos Galhardo, de 1940, dá um show de malícia e minimalismo. "Ela devia ter ocupado o lugar de *Mamãe eu quero* neste carnaval calorento", reivindica por carta o próprio Nássara, enviando a logomarca de seu abre-ala-la-ôs.

□ Outros lances imperdíveis do pacote: *Mundo de zinco* (outra de Nássara, com Wilson Batista), na bocarra de Jorge Goulart, *História do Brasil* (Lamartine Babo), com Almirante, *Eu brinco* (Pedro Caetano/Claudionor Cruz), por Francisco Alves, *Nega maluca* (Fernando Lobo/Ewaldo Ruy), por Linda Batista, e *Máscara da face* (Armando Cavalcanti/Klecius Caldas), com Dircinha Batista.

Itamara Koorax com Carter

Celso Brandão/Divulgação

Ron Carter toca no novo CD de Itamara

Lançado no Japão pelo selo JVC com o título de *Luiza*, o CD da cantora Itamara Koorax, acompanhada pelos instrumentistas Maurício Carrilho e Paulo Malagutti, está sendo distribuído nos Estados Unidos pela etiqueta Sound City. Seu próximo CD, já na linha de montagem, contará com a participação do baixista Ron Carter em algumas faixas.

TELE GRÁFICAS

Elifas Andreato, o artista gráfico que mudou o conceito de capas de disco no país — com trabalhos marcantes para Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Elis Regina, Chico Buarque e João Bosco — lança um livro e faz uma exposição retrospectiva de 25 anos de carreira no próximo dia 15, no Museu Casa Brasileira, em São Paulo.

□ A família Caymmi/Jobim toca unida. Danilo, filho de Dorival, integrante da banda de Tom desde 1984, apresenta-se com Daniel Jobim, neto do autor de *Garota de Ipanema*, no Arabella, a partir do dia 10.

□ Desaparecido num desastre aéreo durante a guerra, em 1944, o maestro Glenn Miller, de *Moonlight serenade*, será homenageado pela Rio Jazz Orchestra no espetáculo *Glenn Miller revival — 50 anos*, em temporada que começa dia 18 no teatro Villa Lobos.

□ Gravada originalmente em 1980, a faixa instrumental *Aldeia de Ogum*, da compositora Joyce, ressurge com nova roupagem (a cargo do maestro Gilson Peranzetta) nas paradas *dance* da Inglaterra.

□ O Garganta (ex-Profunda) lança (em disco) *Garganta canta Beatles*, gravado ao vivo pela CID. No palco do teatro João Theotônio, a partir de hoje, em *Vida paixão e banana — Garganta canta Tropicália*.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● de 21/03 a 20/04
Tudo, arietino, depende de seu comportamento e de seu modo de agir. Seja atirado, mas dose adequadamente o seu comprometimento diante de outras pessoas. Fase em que sua convivência afetiva ganha novos e benéficos contornos.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Dia de forte equilíbrio, compensações e grande disposição para mudanças que envolvem seus interesses materiais. Os atos de pessoas próximas vão interferir em suas ações. Posicionamento que diz de boa convivência íntima.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Saturno transita por seu signo na segunda metade do dia. Com isso, ficam dimensionados de forma mais intensa seus dons de estética, senso de beleza e aproximação com tudo o que diz das artes. Sensibilidade muito apurada.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
As novidades hoje deverão concentrar-se um pouco mais em negócios próprios, embora o clima sugira mais o lazer e o descanso. Atividades moderadas também em relação à família. No amor você recebe boa influência.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
Boa disposição que marca de forma objetiva e mais clara o seu relacionamento com as pessoas, dando-lhe maior oportunidade em assuntos que dizem de vantagens. Aproximação de alguém que pode agora ocupar bom espaço em seus sentimentos.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Forte disposição favorável que se arma a seu favor, mudando condições e objetivos da vivência rotineira. Apoio partido de pessoas amigas. Vida em família muito valorizada. Mude conceitos em relação ao amor e a seus mais íntimos.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
As indicações astrológicas equilibram-se a seu favor, dando-lhe maior disposição para realizar e criar em torno do amanhã. Atitudes acertadas podem envolver alguém da família. No amor, você vive um instante de especial significação.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
Esta sexta-feira, escorpiano, é moldada em influências fortemente elaboradas no sentido da valorização e da criatividade. Sua disposição para o diálogo far-se-á ainda mais direta e pronta especialmente em relação a quem ama.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Encaminhamento correto para seus atos, mercê do trânsito lunar. Criatividade que o colocará em contato com outras pessoas. Molde seu comportamento em um sentido prático mais acentuado. Isto vai beneficiá-lo no amor.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Você, capricorniano, obtém hoje um resultado quase que surpreendente naquilo que interessa a seus interesses financeiros. Na vida íntima, o momento sugere algumas boas mudanças de rumo.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
Disposição que acentua o posicionamento de mudanças e de vantagens em relação à rotina. Finanças protegidas. Na vida sentimental e para sua convivência em família, as pessoas e os fatos ganham novo e atraente significado.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Vênus, no correr do dia, posiciona-se de forma bem favorável a suas ações no campo afetivo. Mesmo assim, não se descuide de compromissos e de documentos. Trato amoroso que poderá ganhar novas e atraentes fontes de carinho.

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 - não redimidas, não resgatadas; 10 - gabinete do reitor; 11 - que costumam rapinar, pessoas que têm os hábitos de roubar; 13 - grande deus solar do panteão semítico, anterior a toda geração; 14 - elemento que confere o aspecto gramatical ao semantema, relacionando-o na oração e delimitando a função e o significado; elemento lingüístico que exprime as relações entre as idéias e compreende afixos e desinências; 15 - bons sensos; 17 - prefixo latino que traz a idéia de negação; 18 - elemento de composição: cheiro, aroma; 19 - inflamação das bainhas fibro-sinoviais dos tendões do punho, acompanhada de uma crepitação particular; 21 - prefixo grego: **o mesmo**; 22 - relativos a lago; que vivem nos lagos; 25 - mulheres muito bonitas; 26 - leque de madeira formado de uma bandeira que se move em volta do cabo (pl.); 28 - temperatura daquilo que se acha tépido; 29 - sem mistura; 30 - fileiras, renques; 31 - pequena propriedade rústica; par composto de macho e fêmea; de homem e mulher.

VERTICAIS — 1 - hesitantes, indecisas, que não foi resolvida; 2 - que se pode realizar; 3 - **requiescat in pace**; 4 - vocábulo que é a origem imediata do outro; 5 - donairosas, graciosas, galantes; 6 - manter (garrotes de um ano) no pasto, em recria, até a idade da engorda; 7 - divindade fabulosa dos rios, dos bosques e dos montes; mulher nova e formosa; 8 - grande escudo de madeira, por vezes guarnecido de couro, usado outrora no Japão e que o arqueiro colocava diante de si antes de atirar; 9 - planta herbácea, do Oriente, das pedaliáceas, com propriedades medicinais, de flores alvas, róseas ou vermelhas, hermafroditas, malcheirosas, dispostas nas axilas das folhas, e cujo fruto é cápsula oblonga, pubescente, com sementes pequenas, amarelas, alvas ou pretas, arredondadas e levemente comprimidas; 12 - estação transmissora de programas de rádio ou televisão; 16 - mancha, astúcia; 20 - navio que fazia o percurso entre o Norte e o Sul; 21 - moeda do Japão (pl.); 23 - hábitos, costumes; 24 - pequena ferida cinzenta, na mama de fêmeas de gado; porção de coisas que se acumulam; 27 - expressão teogônica do momento de máxima atividade heróica na transmissão e sucessão de poderes que se verifica através da geração de divindades. **Colaboração do professor PEDRO DEMO — Brasília.**

PASSATEMPOS BÍBLICOS

A confreira CELLY, com sua costumeira gentileza, enviou-nos o número 8 de PASSATEMPOS BÍBLICOS, o boletim charadístico do Centro Educacional e Social SSa. Trindade, para distribuição gratuita entre nossos catecúmenos e confrades. **Este número homenageia CRUZADAS do JORNAL DO BRASIL**, magistralmente dirigida pelo confrade EL POETA, porque sabe como ninguém dirigir a equipe de seus colaboradores. PASSATEMPOS BÍBLICOS dispõe de 3 folhas de ótimo material charadístico e idêntico material católico nas restantes 5 folhas. A professora CELLY distribui obras literárias aos concorrentes. Peça um exemplar escrevendo para a Rua Hadock Lobo nº 220/107 — Tijuca — CEP 20.260.132 ou telefone para (021)248-1043.

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)
1. Algumas vezes falta o ASSUNTO (5.12.8.6.10.1.9)
Noutros momentos "ENGENHO e arte (11.7.3.4.13.8.10.1.9)
Para compor minhas charadas...
Então, resolvo o meu bestunto
E o pensamento, ERRANTE, parte (12.7.3.9.2.8.6)
Buscando idéias, bem MAQUINADAS (4.10.3.11.3.9.13)
E grande é a luta... Já cansado
Vou pra janela, espairecer
Vejo mulheres e maridos
Usando TRAJES resumidos
Se refrescando ao anoitecer
E encontro o tema procurado
ALTER—EGO — DESENFADOS — Jacarepaguá

CHARADA ADICIONADA (adição de palavras)
2. AQUELES meninos que a notícia do jornal foi MENCIONAR, apareceram na ilustração a BOCEJAR de tanto sono. 1-2

CELLY — PASSATEMPOS BÍBLICOS — Tijuca
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS — linolênico; inominável; pecado; are; ovina; coco; lívido; le; fio; ota; oc; ta; friso; ivei; cabra; cego; odiar; okoroso; da.
VERTICAIS — lipolítico; inevitável; nocivo; ominilidador; eno; na; Ivaol; cerceio; oleo; óticos; assado; clara; flor; obi; ego; rad.
CHARADAS ENIGMOGRAMAS: 1. barbaro; 2. entrado; 3. marotismo.
INVERTIDA: 4. raça-ema = ameaçar

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 Botafogo - CEP 22.270.070

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

ED MORT — L F VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERISSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

DANUZA

Desperdício

O lançamento dos Caics reservou para a publicidade uma verba de US$ 2 milhões (proporcional às 5 mil unidades do programa federal, ao preço de US$ 400 por unidade). O jornal *O Globo* pôs a boca no trombone e denunciou o ministério por gasto excessivo com a divulgação dos Caics.

Do total, 92,1% foram destinados à televisão. Para a Rede Globo, 51%; o restante seria dividido entre o SBT, a Rede Manchete, a Bandeirantes, a Record e as redes regionais.

Pérolas

No calor de uma entrevista, perguntado pela 30ª vez se haveria congelamento de preços, Fernando Henrique, irritado, respondeu: "Mas isso é bananeira que já deu coco."

Festejo

Os 300 anos da Casa da Moeda do Brasil serão comemorados em grande estilo, dia 8 de março, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com um concerto que reunirá a OSB, o pianista Arthur Moreira Lima e o compositor Francis Hime. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, é quem está convidando para a festa. Até lá, ele espera ter muitas outras coisas a comemorar.

O presidente Itamar Franco, prudentemente, declinou.

PSD bruto

Ao contrário do PSD democrata do passado, conciliador, partido de Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Ulysses Guimarães, a nova versão, através do seu vice-presidente Antônio Soares, vai propor o nome do ex-presidente João Figueiredo para disputar uma vaga ao Senado do Rio nas próximas eleições.

Aderiu ao *prendo e arrebento*.

'Again'

O jornalista José Castello já assumiu duas outras empreitadas literárias: uma sobre João Cabral de Mello Neto, baseada em sua carreira diplomática, onde Cabral faz uma correlação entre sua trajetória poética e os países em que serviu como diplomata.

O segundo mergulho promete ser tão interessante quanto o primeiro: enfoca as histórias de Rubem Braga e sua famosa cobertura na Rua Barão da Torre. Dizem que Paulo Mendes Campos, por exemplo, *fazia a feira no apê* de Rubem todas as manhãs.

Estréia

Hoje, no Rio Jazz, Ana Terra faz um show. Canta com ela (e pela primeira vez) sua filha Juliana, neta de Caymmi. Mais uma bela voz, engrossando as fileiras do clã.

Das oito

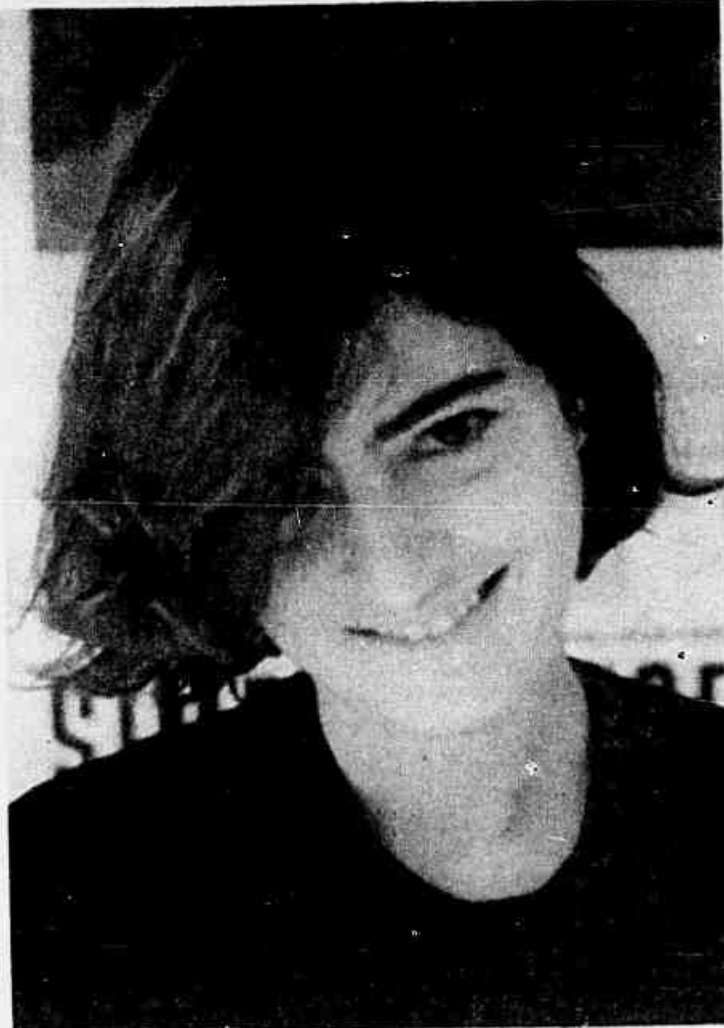
Os cafés da manhã a que tem comparecido o ministro Fernando Henrique Cardoso parecem de novela da Globo, de tão irreais.

E mostram um Brasil que o Brasil não conhece.

Ver pra crer

Já foram feitas 3 licitações para construir uma ponte de 1.500 metros sobre o Rio Uruguai, ligando o Brasil à Argentina. O custo da obra é de US$ 30 milhões, e em nenhuma das vezes apareceu sequer um candidato.

Sem saída, o secretário de Transportes do Rio Grande do Sul pretende propor ao governo argentino a criação de uma estatal binacional para construir a ponte que ligará São Borja a São Tomé.

O interessante é o caráter da proposta, já que neste momento a Argentina só pensa em privatizar.

Como o Rio tem meninas lindas. Gisela Carneiro, figurinista, é uma delas, além de ser uma total gracinha

DESMENTIDO O Bemge está desmentindo uma notícia que deixou a cultura mineira furibunda: a de que tenha feito um investimento de US$ 3 milhões na 13ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Apesar de ter sido o banco oficial do evento, jura que não fez o tal investimento.

Os produtores de cultura em Minas Gerais, que já estavam de armas e bagagens em debandada para São Paulo, resolveram ficar.

Belô agradece.

Relax

O jornalista Luiz Gutemberg recebeu para jantar árabe em homenagem a Fernando Henrique Cardoso. O ministro, muito bem-humorado, relaxou, pela primeira vez em muitos dias.

Fazendo um balanço de sua equipe, FHC escalou seu time: capitão, Edmar Bacha; artilheiro, Gustavo Franco, por quem ele tem a maior admiração; meia-armador, Pérsio Arida, indicação do presidente Itamar; ponta-armador, André Lara Rezende, de quem o ministro fez uma imitação com grande carinho; meio-campo, Winston Fristch, que foi seu aluno em Cambridge; beque, Paulo de Carvalho.

O ministro saiu à 1h30 da manhã, tendo o embaixador Júlio César dos Santos como seu motorista. Na manhã seguinte, sem nenhum compromisso marcado, FHC pretendia dormir até tarde. Com o telefone desligado, é claro.

Prestígio

Denise Frossard, a mulher que restabeleceu o conceito de justiça no Estado do Rio, acaba de receber um convite do governo americano para dar uma palestra no Congresso dos Estados Unidos, em maio.

A juíza já aceitou; só não escolheu ainda o tema.

Esgotado

A bailarina Ana Botafogo e a jornalista Suzana Braga colocaram mãos à obra pela segunda vez. Esgotada a primeira edição de 3 mil exemplares de *Ana Botafogo — A magia da paixão*, a dupla resolveu revisar totalmente a obra para a segunda edição.

Sejam quais forem os motivos para o trabalho dobrado, o livro só deve chegar às livrarias em maio. Até lá, quem quiser tem que pedir emprestado.

LULA-LÁ

★ O PT descobriu a pólvora com a Caravana da Cidadania. Paga as despesas da viagem e da comitiva vendendo jantares nas cidades onde chega. O de Londrina custou US$ 20 por cabeça e reuniu mais de 300 pessoas.

★ Convidado especial de Lula na 4ª Caravana da Cidadania, Fernando Gabeira vai escrever um livro sobre a viagem. Gabeira tem ajudado o candidato do PT nas palestras que faz. A média é de 3 cidades por dia.

★ No caminho entre Ponta Grossa e Apucarana, a Caravana foi parada por um grupo de sem-terras. O candidato do PT desceu, e mesmo sem microfone discursou para a platéia. Tudo terminou com uma grande oração pelo Brasil.

★ Depois de atravessar o Rio Grande do Sul, Lula fartou-se de churrasco. Foi encontrar uma alimentação mais equilibrada em Cambém, no interior do Paraná: uma original culinária de aproveitamento de restos: arroz com cascas de bananas, farofa de milho e suco de couve com limão. Será?

★ Quarta-feira à noite, na despedida em Londrina, houve um momento de grande emoção: o reencontro de Lula com o padre Adelino de Carli, vigário da matriz de São Bernardo nos duros anos de 1979 a 1982. Era ele quem abria a igreja para as assembléias dos metalúrgicos e para o sindicato funcionar, quando a polícia estava atrás dos sindicalistas.

★ Interessadíssimo numa vaga para se candidatar ao Senado, Cândido Mendes desembarcou quarta-feira à noite para jantar com Lula em Londrina. Não demorou: voltou rapidinho para o Rio.

★ Embora informado de tudo que se passa pelo Brasil através de seus assessores, desde o dia 18 de fevereiro Lula só lê nos jornais os cadernos de esportes. Afinal, ninguém é de ferro.

Danuza Leão

O tenor foi ao batizado da locomotiva, sua nova xará

Francesco Rosi filma a obra de Primo Levi

ROMA — O cineasta italiano Francesco Rosi começará a rodar nos próximos meses *A trégua*, filme inspirado no livro homônimo do escritor italiano Primo Levi. Químico e escritor de origem judia, Levi começou a escrever depois de passar pelo campo de concentração de Auschwitz durante a Segunda Guerra. O escritor se suicidou há cinco anos, em Turim, onde vivia, porque, de acordo com amigos e parentes, não conseguia mais suportar o passado.

Comenta-se que para *A trégua*, Rosi já teria escolhido o protagonista: o ator americano John Turturro. A imprensa italiana havia anunciado antes que Rosi filmaria a vida do empresário italiano Raul Gardini, ex-administrador do poderoso conglomerado agro-industrial Ferruzzi. Gardini se suicidou em julho do ano passado poucas horas depois antes de ser preso por corrupção e emissão de falsos balanços. Rosi desmentiu que tivesse real interesse em filmar essa história.

"Devo ter falado de Gardini e de sua história como a de um personagem fascinante, inclusive para uma possível transposição cinematográfica, mas não se trata de um projeto verdadeiro. Meu cinema está sempre ligado à história italiana e a seus aspectos sociais e criminais, porém daí a fazer um filme sobre Gardini há uma distância", declarou.

'Pavarotti' liga França à Inglaterra

LONDRES — A primeira locomotiva do túnel que liga a França à Inglaterra, através do Canal da Mancha, foi batizada com o nome do tenor italiano Luciano Pavarotti, que participou da cerimônia.

"O túnel será algo muito especial. É algo que eu vou usar, e que unirá ainda mais a Europa", disse Pavarotti, durante o batizado da locomotiva, que se realizou em Folkestone, na costa inglesa.

A cerimônia com Pavarotti, que no sábado cantará no estádio de Wembley o *Requiem*, de Verdi, deveria acontecer quatro dias antes do início dos transportes de mercadoria pela linha férrea, mas alguns atrasos na inspeção dos dispositivos de segurança obrigaram os organizadores a adiarem a inauguração.

Trinta e oito locomotivas farão o trajeto entre a localidade francesa de Calais e a inglesa de Folkestone.

Jornal não publica o nu de Richard Gere

LONDRES — Graças a um tablóide inglês, o ator e símbolo sexual americano Richard Gere, comprometido atualmente com a propagação do budismo e da paz universal, poderá recuperar uma série de fotografias em que aparece despido.

O enfermeiro americano Dy Morris ligou de Los Angeles para o jornal londrino *News of the World* pedindo US$ 100 mil por uma série de fotos que mostram Gere "ao natural". O jornal, contudo, descobriu que se tratavam de fotografias roubadas e que se as publicasse estaria violando criminalmente a privacidade do ator. Os responsáveis pela publicação decidiram avisar à polícia.

A partir daí, um jornalista dizendo-se interessado em adquirir as fotos foi até Los Angeles se encontrar com Morris, para que, de acordo com os investigadores, conseguisse produzir o flagrante. Ao ser detido com as fotos, Morris disse que as conseguiu com um fotógrafo já falecido da agência internacional Sida.

Divulgação

Gere: fotos comprometem sua imagem heterossexual

"Se tivessem publicado, a carreira de Gere sofreria um duro revés, levando-se em conta os rumores que correm sobre o homossexualismo do ator", comentou o enfermeiro.

A imprensa londrina agora especula se Richard Gere, o galã de *Uma linda mulher* e casado com a top model Cindy Crawford, vai tentar recuperar as fotos e se vai explicar sua procedência, sem comprometer a sua imagem de heterossexual.

OS SOCIALIGHTS NO BANANA CAFÉ

EU Confesso!

VOU TE CONFESSAR UMA COISA: JÁ TRANSEI COM TEU MARIDO!

JÁ QUE VOCÊ TOCOU NESSE ASSUNTO... JÁ TRANSEI COM O TEU TAMBÉM

BONITO VESTIDO O TEU, AMORRR

IMAGINA! O TEU É QUE É LINDO...!

Vidraçaria e Decorações
LEDO
Rua Conde de Bonfim, 725 Lojas B.C
PBX 208-4998
Tampos para mesa em cristal

Classificados

Disque JB

(021) 589-9922

São Paulo — César Diniz

Roberto Carlos, acompanhado do publicitário Eduardo Fisher, foi apresentado como a estrela de uma nova campanha

Voz e dedinho de 'rei'

Roberto Carlos estréia turnê de 90 espetáculos em São Paulo e faz campanha para cerveja

APOENAN RODRIGUES

SÃO PAULO — Foi uma aparição de rei. Anunciado com expectativa nervosa na coletiva que o apresentaria, ontem à tarde, como o novo garoto propaganda da cerveja Brahma, Roberto Carlos deixou imprensa e publicitários boquiabertos. Surgiu de uma porta estratégica no cenário de logotipos armado num dos salões da Hípica Paulista, sorriu, mostrou os inevitáveis sinais do tempo nos ralos cabelos que brigam para tapar parte do couro cabeludo, e foi monossilábico. "É um prazer estar aqui com vocês, larguei o ensaio do meu show, não vou ficar para o almoço, mas farei um brinde."

No sinal típico da campanha da cerveja, levantou o dedo indicador direito, sorriu novamente, sumiu pela mesma porta e zarpou num Verona cinza, estacionado nos fundos do salão. Tudo não durou mais de um minuto.

Eduardo Fischer, presidente da agência Fischer & Justus, antecedeu o rei falando da participação do cantor na série de comerciais da campanha. Como parte do evento, Roberto Carlos estreou, ontem à noite, seu novo show, *Luz*, para uma platéia *vip* no Teatro Municipal de São Paulo. Hoje e amanhã ele mostra ao público paulistano, no ginásio do Ibirapuera, os dois primeiros de uma série de 90 espetáculos por toda a América Latina, 60 deles só no Brasil.

Na tarde de ontem, para deixar bem claro que a marca Brahma e o show, a agência programou um almoço performático. Cercados numa antesala da Hípica, os convidados aguardaram até que as portas do salão principal se abrissem ao som de *Verde amarelo*, música ufanista de Roberto Carlos.

No *palco*, cartazes da *Torcida nº 1*, tema da segunda fase do *Projeto memória*, e *Ele é o nº 1 O rei Roberto Carlos*, flamejavam sob luzes piscantes. Dois *videowalls* reproduziam os logotipos. "O objetivo é unir a *Torcida nº 1* por todo o Brasil, com a sinalização de união através de um grande evento", anunciou Fischer.

O publicitário explicou que esta fase da campanha inicia o "grande sonho" de qualquer agência ou empresa latino-americana. "O Roberto me disse que em 35 anos de carreira recebeu diversas propostas e que só agora, não sei porque comigo, se decidiu a participar de uma campanha publicitária."

A animação cheia de muito marketing de Fischer, e a certeza de que Roberto Carlos já é uma espécie de Frank Sinatra brasileiro, talvez tenham apagado suas memórias. Na década de 60, o rei associou seu nome e imagem aos produtos Calhambeque — calças, fichários escolares, botas, etc — e a um mal sucedido refrigerante da Antarctica chamado Si Si Jovem Guarda.

O valor do *evento*, já que Fischer não aceita o nome patrocínio, não foi revelado. "Não existe valor para se comprar o rei", falou. "É um projeto criado para a ocasião, são muitas coisas integradas, são os nossos interesses com os interesses dele", afirmou. "Estamos fazendo uma *joint venture* de otimismo, e ninguém melhor que Roberto Carlos, que sempre representou o otimismo, a brasilidade."

Não se sabe se é outro marketing, mas dizem que Roberto Carlos não bebe. Portanto, na série de comerciais ele não aparecerá ao lado da cerveja. Para explicar a atitude, Fischer apelou ao marketing cristão. "Foi uma exigência nossa que Roberto não estivesse perto da cerveja. Nossa campanha é para vender a fé." Deus deve estar pensando como a fé é capaz de gerar tantos cifrões, de preferência na cor verde.

TELEVISÃO

Educativa
Tel. (021) 292-0012

- 8h10 — Execução do hino nacional
- 8h15 — Telecurso 2º grau
- 8h30 — É de manhã *Informativo*
- 9h30 — Heureca
- 10h — Canta conto *Brincadeiras com Bia Bedran*
- 10h30 — Um novo tempo *Documentário*
- 11h — Onda viva — As alfabetizações na escola
- 11h30 — In italiano *Educativo*
- 12h — Rede Brasil — tarde *Noticiário*
- 12h25 — Diário da constituinte
- 12h30 — Rio notícias
- 12h45 — Nações Unidas *Informativo da ONU*
- 13h — 360 Graus *Documentário*
- 14h — France express *Atualidades sobre a França*
- 14h30 — Onda viva — As alfabetizações na escola
- 15h — Heureca *Reprise*
- 15h30 — Canta conto *Infantil com Bia Bedran*
- 16h — Sem censura *Debate*
- 18h30 — Seis e meia *Informativo*
- 19h — Um salto para o futuro *Educativo*
- 20h — Diário da Constituinte
- 20h05 — Minisséries internacionais
- 20h20 — Jornal visual *Noticiário dedicado aos deficientes auditivos*
- 20h30 — Curto circuito *Variedades*
- 21h30 — Rede Brasil — noite *Noticiário*
- 22h — Jornal de Amanhã *Noticiário*
- 0h — Vídeo notícias *Informativo nacional com caracteres*
- 6h — Encerramento

Globo
Tel. (021) 529-2857

- 6h30 — Telecurso 2º grau
- 7h — Bom dia Brasil *Noticiário*
- 7h30 — Bom dia Rio *Noticiário local*
- 8h — TV Colosso *Infantil*
- 12h30 — Globo esporte *Noticiário esportivo*
- 12h40 — RJ TV *Noticiário local*
- 13h — Jornal hoje *Noticiário*
- 13h25 — Vale a pena ver de novo
- 14h15 — Festival de férias
- 16h10 — Sessão aventura
- 17h — Os Trapalhões
- 17h30 — Escolinha do professor Raimundo
- 18h — Sonho meu *Novela de Marcílio Moraes*
- 18h50 — Olho no olho *Novela de Antônio Calmon*
- 19h45 — RJ TV *Noticiário local*
- 20h05 — Jornal nacional *Noticiário*
- 20h45 — Fera ferida
- 21h50 — Globo repórter
- 22h55 — Festival de verão
- 0h40 — Jornal da Globo
- 1h10 — Corujão I
- 2h45 — Corujão II
- 4h40 — Bam bam e Pedrita

Manchete
Tel. (021) 285-0033

- 7h — Sessão animada *local*
- 7h30 — Sessão animada *Desenhos*
- 8h — Acredite se quiser
- 9h — Programação educativa
- 10h — Dudalegria *Infantil*
- 12h — Manchete esportiva *Esportivo*
- 12h30 — Edição da tarde *Noticiário*
- 13h — Gente famosa *Jornalístico*
- 13h30 — Acredite se quiser
- 14h — Bate boca *Debates*
- 16h — Blackman
- 16h30 — Clube da criança especial de carnaval *Infantil*
- 19h — Cybercop
- 19h30 — Gente famosa *Jornalístico*
- 20h — Manchete esportiva *Noticiário esportivo*
- 20h30 — Jornal da Manchete *Noticiário*
- 21h30 — Guerra sem fim *Novela de José Louzeiro*
- 22h30 — Jogo do poder
- 23h30 — Momento econômico
- 23h45 — Jornal da Manchete *Noticiário*
- 0h20 — Clip gospel *Religioso*
- 1h20 — Clip Gospel
- 0h20 — Espaço Renascer

Bandeirantes
Tel. (021) 542-2132

- 5h30 — Igreja da graça
- 7h — Realidade rural
- 7h30 — Olimpíadas de inverno
- 8h — Dia a dia *Noticiário*
- 10h30 — Cozinha maravilhosa da Ofélia *Culinária*
- 10h54 — Vamos falar com Deus *Religioso*
- 11h — Flash *Edição da manhã*
- 12h — Acontece *Noticiário*
- 12h30 — Esporte total
- 13h15 — Esporte total Rio
- 13h45 — Gente do Rio *Entrevistas*
- 14h45 — National geographic
- 15h15 — Programa Silvia Poppovic
- 17h15 — Supermarket
- 17h45 — Faixa especial do esporte
- 18h30 — Agrojornal
- 18h38 — Rede cidade *Noticiário local*
- 19h15 — Jornal Bandeirantes *Noticiário*
- 20h — National Geographic
- 20h30 — Faixa nobre do esporte
- 22h30 — Sexta sexy *Filme*
- 0h30 — Jornal da noite *Noticiário*
- 1h — Flash
- 2h — Cinema na madrugada *Filme*
- 4h — Olimpíada de inverno 94
- 4h30 — Information
- 5h — Vamos falar com Deus

CNT
Tel. (021) 589-0909

- 6h50 — Um ponto de luz *Religioso*
- 7h — Espaço vinde
- 8h — Igreja da graça
- 10h — Posso crer no amanhã *Religioso*
- 10h30 — CNT music
- 11h30 — Sala de visitas
- 12h — CNT meio dia
- 12h45 — Mapa da ação
- 13h — Patrulha policial
- 14h — Mulheres
- 17h — Cozinha livre
- 18h — Tudo por brinquedo
- 20h15 — CNT Rio
- 20h30 — CNT Jornal
- 21h30 — Clodovil abre o jogo
- 23h — João Kleber
- 0h — Tensão total *Filme*
- 2h — Encontro de paz *Religioso*
- 2h15 — Circuito Night and day

SBT
Tel. (021) 580-0313

- 6h58 — Palavra viva
- 7h — Aqui Brasil *Jornalístico*
- 7h30 — Agenda *Agenda cultural*
- 7h45 — Sessão desenho com vovó Mafalda
- 9h15 — Bom dia & Cia *Infantil com Eliana*
- 10h30 — Show maravilha *Infantil com Mara*
- 12h35 — Chapolin *Seriado infantil*
- 13h05 — Chaves *Seriado infantil*
- 13h35 — Cinema em casa *Filme*
- 15h15 — Casa da Angélica *Variedades*
- 17h — TV animal
- 17h30 — Debute na Tevê
- 18h30 — Aqui agora *Jornalístico*
- 19h — TJ Brasil *Noticiário*
- 19h45 — Aqui Agora *Jornalístico*
- 21h05 — Programa livre
- 21h55 — Cinema de graça *Filme*
- 23h45 — Jornal do SBT 1ª edição *Noticiário*
- 0h — Jô Soares onze e meia *Entrevistas*
- 1h15 — Jornal do SBT 2ª edição *Noticiário*
- 1h45 — Perfil *Entrevistas*
- 2h30 — Top cine *Filme*

TV Rio
Tel. (021) 502-4616

- 6h — O despertar da fé *Religioso*
- 8h — Brasil hoje
- 8h30 — Super book *Série*
- 9h — Desenho show
- 9h30 — Note e anote
- 11h45 — Chef Lancellotti *Culinária*
- 12h — Rio em notícias *Noticiário*
- 13h — Boletim da revisão constitucional
- 13h05 — Cine aventura
- 15h — Super Vicky *Série*
- 15h30 — Kriptonita
- 16h30 — Jane & McCabe *Série*
- 17h30 — Starman *Série*
- 18h30 — Informe Rio
- 19h — Jornal da Record *Noticiário*
- 19h55 — Questão de opinião *Debate*
- 20h — Boletim da revisão constitucional
- 20h05 — Sharivan *Série*
- 20h30 — Comando Europa *Série*
- 21h30 — Dragun M para matar *Série*
- 23h30 — 25ª hora
- 1h — Palavra de vida *Religião*

MTV
Tel. (021) 221-2661

- 10h — Clássicos MTV
- 10h30 — Pé da letra
- 10h40 — Radio vitrola MTV
- 12h30 — Cine MTV
- 13h — Show do Engenheiros do Hawaii
- 14h — Pix MTV
- 16h30 — Pé da letra
- 16h40 — Gas total
- 18h — Disk MTV
- 19h — Vídeos
- 22h — Semana rock
- 22h30 — Clássicos MTV
- 23h — Rock blocks
- 1h — Vídeo
- 4h — Encerramento

■ **Os filmes da TV estão na revista Programa**

CRÍTICA | ■ TEATRO 'O rei pasmado e a rainha nua' ★

Comédia em preto e branco

MACKSEN LUIZ

O *rei pasmado e a princesa nua*, baseada no romance do espanhol Gonzalo Torrente Ballester, guarda as características de uma narrativa um tanto picaresca sobre o poder da religião. O desejo do rei em ver a sua mulher nua — os preceitos religiosos medievais proibiam esta visão, o que transformava o desejo real numa razão de Estado — provoca a trama da peça, em que inquisidores, o diabo e o jogo do poder na Espanha quinhentista são alegorias da hipocrisia e da moral que escondem motivações nada edificantes.

A peça, apesar desta aparente ambição *moralista* de revelar comportamentos, na verdade é uma razoável comédia em que se equilibram situações de algum potencial dramatúrgico com diálogos bem construídos. Mas a encenação de *O rei pasmado e a rainha nua* precisa encontrar um tom que projete, ao mesmo tempo, o caráter exemplar da narrativa e o de comédia pícara. O diretor Márcio Augusto não explora inteiramente o espírito de comédia da peça, preferindo conferir ao espetáculo um peso maior do que seria desejável.

O rei pasmado e a rainha nua — que está no Projeto Teatro em Dia, no Centro Cultural Banco do Brasil — busca uma solenidade que não chega a ser um exercício de estilo. O cenário de Cristina de Lamare se desenha a partir do jogo de xadrez, num tabuleiro que serve de piso ao palco, e que se repete no preto e branco dos objetos de cena. O figurino fica no meio-termo entre uma visão crítica (as saias das damas da corte, por exemplo) e uma reprodução de época. Até mesmo essa idéia desgastada do jogo de xadrez não é levada muito adiante pelo diretor, que mantém um ritmo morno.

A iluminação de Aurélio di Simoni até procura ressaltar um outro tipo de teatralidade, usando canhões de luz que focalizam os atores nas suas saídas pela platéia e lançando uma intensidade de luz que refina a cena.

No elenco, Felipe Martins compõe com precisão o rei um tanto parvo, envolvido nas maquinações de confessores, inquisidores, prostitutas e alcoviteiros. Daniela Camargo empresta sua suavidade à ingênua rainha. Giovana Gold, em que pese a sua extrema beleza, não sustenta o personagem da prostituta Marfisa. Rubens Caribe se esforça para fazer o conde diabo numa melhor composição física do que como intérprete da palavra. Roberto Frota faz um inquisidor-geral com alguma malícia. Nildo Parente encontra o tom maléfico e intrigador de seu personagem. Vânia Alexandre procura tirar efeitos cômicos mais próximos da chanchada. Nedira Campos consegue um bom rendimento nas suas pequenas intervenções. Os demais atores — André Pimentel, Ed Maia, Ana Beatriz Wiltgen, Jaime Berenguer, Juliana Martins, Marcelo Silveira, Mário Lute e Rosiris Garrido — têm interpretações bastante irregulares.

O rei pasmado e a princesa nua deixa de explorar as potencialidades de uma peça apenas razoável, mas mesmo assim o espetáculo mostra alguma vivacidade, ainda que não pareça ser inteiramente adequado ao horário das 12h30. Um tanto longo (1h30) para um espetáculo que pretende preencher o horário de almoço no centro da cidade.

■ **Cotações:** ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Divulgação

Daniela Camargo e a ingênua 'Rainha'

SP divulga atrações na área erudita

SÃO PAULO — A Sociedade de Cultura Artística (SCA), a mais antiga produtora cultural paulista de música erudita, vai trazer ao país, este ano, a Orquestra Filarmônica de São Petersburgo, criada há 112 anos, que será conduzida pelo seu maestro titular, Yuri Termirkanov; a soprano americana Kathleen Battle, dona de um impecável repertório vocal; a quase centenária Orquestra da Philadelphia; o violoncelista Mstilav Rostropovich; e a inovadora The New World Symphony, de Miami, regida pelo talento de Michael Tilson Thomas, entre outras consagradas atrações.

Ao todo, a SCA programou nove atrações internacionais, de abril a novembro. Três dos espetáculos programados pela SCA também se apresentam no Rio, agendados pela empresária Myrian Dauelsberg, da Dell'Arte: o soberbo Quarteto Borodin (junho), o violoncelo de Mstilav Rostropovich (junho) e o conjunto de câmara francês Les Arts Florissants (setembro). Dona do bem equipado Teatro Cultura Artística, a SCA abre a temporada em abril, em grande estilo, com Filarmônica de São Petersburgo (ex-Leningrado), a mais antiga orquestra da Rússia, que já esteve no Brasil em 1987 e 1991.

Atraente e rebelde, a soprano americana Kathleen Battle é a atração seguinte, em dois recitais (20 e 23 de maio) no Teatro Municipal de São Paulo. Ainda em maio, será a vez da célebre Orquestra da Philadelphia, fundada há 94 anos. Em junho, depois do Quarteto Borodin, Rostropovich divide o palco com o pianista Lambert Orkis.

No segundo semestre, a SCA apresenta o conjunto de câmara belga La Petite Bande, criado em 1972 por um príncipe alemão que queria ouvir obras barrocas com instrumentos e estilos da época. A premiada orquestra de câmara francesa Les Arts Florissants, formada em 1979, e a inglesa The Academy of Ancient Music, fundada em 1973, se apresentam em seguida. E a elogiada The New World Symphony, orquestra de jovens músicos formada em 1988, fecha a temporada 1994 da Sociedade de Cultura Artística.

Divulgação

A soprano Kathleen Battle é uma das atrações da SCA

Confidências da misteriosa atriz

Gravações de telefonemas entre Greta Garbo e um fã são reveladas em museu

FRANK RIZZO
The Hartford Courant

NOVA IORQUE — Na maior parte da sua vida, Greta Garbo foi uma misteriosa, reservada e solitária figura. Enquanto muitos podem ter visto a atriz circulando por Manhattan, escondida por chapéus, óculos escuros e golas altas, poucos realmente conheceram a mulher que repentinamente abandonou o estrelato de Hollywood, em 1941, para nunca mais ver a luz dos *spots* outra vez.

Para Sam Green, Garbo era uma amiga. Eles andaram juntos, viajaram juntos e gastaram horas ao telefone. A amizade, iniciada em 1970, quando ele tinha 30 anos e ela 65, durou 15 anos — terminando abruptamente quatro anos antes da morte de Garbo, em 1990, aos 84 anos. Mas durante a maior parte do tempo em que durou a amizade, Green gravou as conversas telefônicas entre eles.

Estas fitas — com mais de 100 horas de conversa — estão sendo incorporadas aos Wesleyan Cinema Archives da Wesleyan University, em Middletown, Connecticut. Intimos, profundos e geralmente mundanos, os lampejos gravados de Garbo oferecem a historiadores do cinema e fãs uma rara incursão à personalidade de uma das mais evasivas estrelas deste século.

As fitas Garbo-Green serão transcritas para serem usadas por estudantes e especialistas em cinema. Um trecho das gravações — a primeira vez que a voz de Garbo será publicamente ouvida desde 1941 — estará disponível para o público ainda este ano, de acordo com Jeanine Bassinger, professora de estudos de cinema e curadora e fundadora dos arquivos. "Nós estamos arrepiados por ter estas fitas", diz Bassinger. "Elas são um valioso documento de uma figura de ponta no cinema, e o único registro de sua vida pessoal".

Mesmo que Garbo jamais fale sobre Hollywood ou seus filmes, as fitas, que estão cheias de minúcias da vida cotidiana, ainda assim oferecem o primeiro olhar realmente pessoal sobre a aparentemente misteriosa mulher que mistificou Hollywood e confundiu a imprensa.

Arquivo

Enigmática, Greta Garbo resolveu abandonar de vez o cinema em 1941

04/11/64 — AP

Reprodução

Garbo fala do ex-namorado Van Johnson: "Não posso viver sem ele"

Ouça Garbo falar sobre o envelhecimento: "Você sabe, a vida é muito estranha. Você vive e aceita qualquer coisa que encontra como verdade. Você expõe o seu rosto, a sua maquiagem e tudo mais e segue em frente. De repente, um dia, há uma mão que se aproxima — na minha imaginação, a cada sete ou dez anos —, e esta mão percorre seu rosto e o muda um pouco, põe um pouco mais de fraqueza nele..."

Ou este diálogo:

Garbo: "Eu recebi um artigo terrível esta manhã."

Green: "Que tipo de artigo?"

Garbo: "Bem, meu último namorado foi Van Johnson. Você sabe quem ele é, não sabe?"

Green: "Eu acho que é o velho ator que usa meias vermelhas."

Garbo: "Velho? Não diga isto. E não o chame de ator. Absolutamente medonho. A imprensa faz de você um idiota tão grande que não dá para acreditar. Eu imagino o que faz pessoas sentarem e escreverem este tipo de coisa."

Green: "Eu o encontrei, sim. Ele mora na 1ª Avenida, ou algo assim. De vez em quando, duas vezes por ano, eu o encontro na rua."

(Garbo e Green concordam em se encontrarem naquele dia, mais tarde)

Garbo: "Eu vou trazer Van Johnson, também. Eu não posso viver sem Van Johnson."

Green afirma que só ao ser entrevistado por Barry Paris para uma biografia de Greta Garbo — que deve ser publicada em junho — lembrou-se das gravações de telefonemas, feitas de 1971 a 1981, guardadas no seu sótão. "Este é o mais importante registro histórico de Garbo", diz Paris. "As fitas são ao mesmo tempo fascinantes e entediantes, e eu acho que a verdadeira Garbo está entre as duas coisas. Mas pelo menos nós sabemos, pela própria voz dela, coisas que nós não sabíamos antes."

Green diz ter informado Garbo sobre suas gravações de telefonemas por razões profissionais e ela não fez nenhuma reclamação. "Agora que já faz um bom tempo que ela morreu, não acho que seja uma invasão de sua privacidade", afirma Green.

Timbaleiro tipo exportação

Carlinhos Brown assina contrato de seis anos para lançar discos no exterior

MARCIO PINHEIRO

EXPOSIÇÃO permanente na mídia nos últimos quatro anos, trabalho reconhecido e elogiado por músicos tão diferentes quanto Caetano Veloso, Leo Gandelman e Sergio Mendes. Tudo isso sem nenhum disco solo no mercado. A demora valeu a pena. Esta semana o percussionista Carlinhos Brown acertou um megacontrato reunindo a EMI Odeon brasileira e a Virgin Records francesa que prevê o lançamento de três discos nos próximos seis anos. "As minhas músicas tem uma divulgação tão intensa que muitas pessoas ainda se surpreendem com o fato de eu não ter nenhum disco solo. Preferi esperar mais tempo para poder assinar um contrato que em muitos pontos chega a ser pioneiro na música brasileira".

Os valores deste contrato, Carlinhos não divulga. Apenas declara que é "dinheiro suficiente para ajudar na consolidação da minha carreira no exterior e também para aumentar a divulgação da música brasileira no mercado americano, europeu e japonês". O baticum timbaleiro de Carlinhos Brown será ouvido simultaneamente nos quatro cantos do mundo. A EMI Odeon se encarregará da distribuição na América Latina e no Brasil, enquanto que a Virgin ficará com os outros países. "O lançamento do meu trabalho lá fora é um sonho antigo que eu tinha e que agora começa a se concretizar", reflete o artista.

29/1/93 — Salvador — Artur Ikissima

Brown: contrato inédito no Brasil

Na próxima semana, Carlinhos viaja para a França para escolher quem será o produtor do seu primeiro disco e com a difícil tarefa de pinçar entre centenas de composições engavetadas quais as que irão fazer parte do disco. "Tenho mais de quinhentas músicas guardadas. Quando os diretores da gravadora francesa me pediram algo como se fosse uma fita demo do meu trabalho, eu mandei material suficiente para a produção de três discos".

Até outubro, o disco de estréia de Carlinhos Brown deverá estar concluído. Louco para entrar em estúdio, ele planeja um projeto ambicioso, com gravações feitas em Salvador, Rio de Janeiro, Los Angeles, Nova Iorque e Londres. Carlinhos pretende convidar alguns amigos estrangeiros como o baixista e produtor Marcus Miller (presença constante nos últimos discos de Miles Davis), o também baixista Anthony Jackson e o guitarrista Vernon Reid (do Living Colour). "Tenho telefonado para todos e eles têm demonstrado o maior interesse em participar do meu disco".

Isabel Allende acusa os escritores de machistas

BOULDER, EUA — "Não é fácil ser escritora na América Latina", afirmou a romancista chilena Isabel Allende, que está participando da Semana Internacional da Mulher, organizada pela Universidade do Colorado. "Os homens que se dedicam a escrever, particularmente na América Latina, estão determinados a manter a mulher fora do jogo. As escritoras são comparadas sempre a algum escritor, que lhes serve de *modelo*", criticou.

Isabel Allende, autora do *best-seller* mundial *A casa dos espíritos* e outros romances, além de um livro de contos, acaba de completar 50 anos, mas assegura que ainda não está preparada para escrever suas memórias. "Seria uma série de mentiras. Não posso separar a realidade da fantasia", explicou a escritora, que fugiu do Chile em 1973, depois que seu tio, o presidente Salvador Allende, foi morto durante o golpe militar comandado pelo general Augusto Pinochet.

Inicialmente radicada na Venezuela, Isabel trabalhou como jornalista, e só começou a carreira literária em 1981, quando lançou *A casa dos espíritos*, romance que conta a história de uma família chilena durante três gerações e apresenta fortes ingredientes políticos, já que parte do livro é ambientada no período ditatorial que se seguiu à queda de Allende.

"A melhor ficção latino-americana foi feita no exílio", diz Isabel, revelando que começou a escrever "porque me sentia necessitada criar um mundo próprio". A escritora vive no momento a expectativa da estréia da versão cinematográfica de *A casa dos espíritos*, rodado em Portugal e na Holanda pelo cineasta Bille August (do premiado *As melhores intenções*), com Maryl Streep, Jeremy Irons, Glenn Close e Vanessa Redgrave no elenco.

O segundo romance de Isabel Allende, *De amor e de sombra*, também está sendo filmado na Argentina. Seu terceiro trabalho foi o volume *Contos de Eva Luna*, com histórias situadas no Caribe e em tom de realismo fantástico. Esse livro levou a uma curiosa mudança em sua vida pois, durante uma viagem a São Francisco para promover seu lançamento, Isabel conheceu seu atual marido e decidiu mudar-se para os Estados Unidos, onde escreveu o romance *O plano infinito*.

Schumann tem loucura provada

BERLIM — As muitas especulações sobre os últimos anos da vida do compositor clássico Robert Schumann (1810-1856) terminaram esta semana, com a descoberta de documentos que comprovam a loucura do representante máximo do romantismo alemão. A confirmação foi anunciada em palestra feita ontem na Academia de Artes de Berlim pelo historiador de medicina Franz Hermann Franke. Ele se baseou em anotações de Franz Richarz, fundador e diretor do manicômio de Endenich, perto de Bonn, onde Schumann se internou por vontade própria em 4 de março de 1854 com graves sintomas de perturbação mental.

O historiador, conhecido por seus estudos patológicos de grandes compositores do passado, afirmou que a análise dos registros — em forma de diário — do doutor Richarz mostra que "o destino final de Schumann é a maior tragédia do romantismo alemão". O que o médico descreve, segundo Franz Franke, "é o desenvolvimento característico de um processo de decomposição orgânica do cérebro, com claros indícios de que se tratava de uma paralisia progressiva, causada pela sífilis".

Arquivo

Schumann foi tema de pesquisa

Anotações do próprio Schumann conservadas pelo diretor do manicômio em seus registros sobre o caso, disse Franke, revelam que o compositor contraiu sífilis em 1831. Para o historiador, o diário do doutor Richarz é tão detalhado que acaba com todas as lendas e boatos sobre a doença do compositor, sobre sua estada em Endenich e sobre as dúvidas quanto aos métodos de tratamento a que foi submetido.

O médico registrou até os instantes em que o compositor se sentava ao piano, o itinerário de seus passeios e a quantidade de tabaco que consumia. O diário revela que Schumann tinha crises em que "gritava horas seguidas", "agredia seus enfermeiros e o médico" e "se recusava a comer por achar que a comida estava envenenada". As anotações se tornam mais dramáticas ao final da vida de Schumann (que passou a "urinar e se despir em qualquer lugar" e a "agredir freqüentemente" os que cuidavam dele). A personalidade do genial compositor, segundo Franke, se decompôs totalmente até sua morte, a 29 de julho de 1856, em conseqüência de uma pneumonia.

28/08/86 — Arquivo

Isabel Allende: "os escritores latinos deixam as mulheres fora do jogo"

O gênio da moda se multiplica

Pierre Cardin vem ao país para montar exposição com 140 modelos criados desde os anos 50, lançar livro e checar o trabalho de sua grife

ROBERTO COMODO

SÃO PAULO — Roupas desenhadas com a ousadia de formas geométricas, acabamento de alta qualidade e o máximo de impacto. Essas virtudes, propostas no final dos anos 50 pelo estilista Pierre Cardin, um gênio da moda deste século, estão presentes na exposição *Pierre Cardin: passado, presente e futuro*, que a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) inaugura na próxima terça-feira, com a presença do costureiro francês. A mostra, uma retrospectiva dos 44 anos de carreira de Cardin, vista através de 140 significativos modelos de suas coleções, tem o patrocínio do Consulado da França e já foi exibida em Londres, em Montreal (Canadá) e no México.

Pierre Cardin, 72 anos, desembarca em São Paulo na segunda-feira para uma visita de três dias e uma agenda lotada de compromissos, a convite da FAAP, que o hospedará na Casa Rosada, a bela sede da Fundação. Na noite de sua chegada, ele lança seu primeiro livro no Brasil, *O conto do bicho da seda*, uma obra infantil que lhe valeu o prêmio Saint-Exupéry, em 1992. O ponto alto de sua estada em São Paulo acontece na terça-feira, com o desfile de sua última coleção de alta-costura — exibida em janeiro, em Paris, para apenas 200 convidados — nas escadarias do prédio da Fundação.

Em seguida, o estilista abre a deslumbrante exposição *Pierre Cardin: passado, presente e futuro*, instalada no Museu de Arte Brasileira da FAAP. Na quarta-feira, após dar uma aula magna para os alunos da faculdade e checar as vendas e qualidade de sua grife no Brasil (instalada aqui desde 1968), Pierre Cardin embarca para o Rio, onde lança seu novo perfume e linha de produtos de beleza, *Enigme*, voltando para a sede do seu império em Paris — 840 franquias espalhadas por 145 países, comercializando um total de 535 produtos —, na requintada rua Fauborg-Saint-Honore, no mesmo dia.

Toda a visionária trajetória do estilista — nascido em San Biaggio di Callata, perto de Veneza, na Itália, de pais franceses — pode ser percorrida na mostra *Pierre Cardin*, inaugurada em 1990 no Museu Victoria and Albert, em Londres. Disposta em 1.000 m² do Museu da FAAP, a exposição foi concebida pelo *designer* Ricardo Nauemberg, ex-diretor visual da Rede Globo, que a montou inspirado numa frase de Cardin: "A imensidade do universo e o microscópio da célula, computadores e geometria — essas são minhas fontes para fazer a roupa do amanhã".

Nauemberg, convidado pelo Consulado francês para criar a versão brasileira da mostra, dispôs 15 mil folhas de papel amassado pelo chão do museu, delimitando com tubos de luzes um caminho a ser percorrido, que exibe a retrospectiva de Pierre Cardin, subversivamente, em enormes painés vistos de trás para frente. Assim, entre jogos de luz e sombra, num cenário limpidamente branco, o público pode apreciar a revolução imprimida por Cardin no fechado mundo da moda a partir dos anos 50, quando deixou de ser assistente de Christian Dior.

São Paulo — Fotos César Diniz

Vestidos idealizados por Cardin em várias épocas estão na exposição

A criatividade é a principal marca do costureiro francês

Estão lá, dispostas em 140 peças, todas as suas invenções e inovações. Dos elegantes *tailleurs* e *manteaux* no começo da década de 50, os primeiros plissados e expressando uma explosão de cores e formas. Sua visão futurista e geométrica ressalta-se nos primorosos vestidos *tubinhos* dos anos 60, época de efervescente criatividade, acompanhada pelas ousadias de Pierre Cardin. Estão lá, por exemplo, os pioneiros *legemes*, tiras metalizadas e roupas espaciais, com respectivos capacetes, inspiradas na chegada do homem à Lua.

Os primeiros vestidos de vinil, deliciosas minissaias de franjas e tiras recortadas, vestidos em três dimensões feitos com *cardine* (uma estrutura sintética criada por Cardin), o dilema mini-maxi enfrentado com criatividade e requinte, roupas cinéticas ou vestidos confeccionados em pérolas. O gênio futurista de Pierre Cardin, que ousou levar a elegância da alta-costura para as massas através do *prêt-à-porter* — o que lhe valeu o escândalo e a expulsão do sindicato da *haute-couture* francesa, em 1959 — está muito bem representado na esplendorosa retrospectiva de sua carreira, em cartaz até abril, que por si só vale uma visita a São Paulo.

Marcas de um estilista

ILSA RODRIGUES

Cardin vem ao Brasil para autografar um livro, abrir uma exposição, lançar um perfume: tantas missões em menos de uma semana não é uma proeza inédita para este gênio da moda. Desde os anos 60, ele inova com idéias que superam o conceito de vestimenta — muitas coleções estão longe de serem usáveis: certas saias armadas, macacões colantes lançados muito antes da mania das Lycras.

Pierre Cardin criou o conceito de *prêt-à-porter*, numa época de ouro da alta-costura. Foi o pioneiro nos desfiles itinerantes, levando a moda para Moscou e Pequim, lançando manequins locais. Reformou o guarda-roupa masculino do marasmo da tradição de terno-e-gravata, inventando calças justas, botas e jaquetas. E foi o sucesso da fase das *griffes*, assinando desde gravatas, sapatos, até sofás e louças sanitárias, passando por carros de tiragem limitada.

Enquanto investia em moda e produtos comercialmente fortes, o senhor estilista gastou parte dos lucros num ponto nobre para a cultura, o Espace Cardin, no centro de Paris, uma casa para teatro e exposições de vanguarda, desfiles e concertos. Sempre pensando no patrimônio tradicional da França, comprou o restaurante Maxim's, uma jóia *art nouveau*. Ampliou a rede, inaugurando filiais em Nova Iorque, Pequim, e lançando uma linha de geléias e temperos requintados. Visitando o Rio, para verificar o sucesso das franquias — o jeans Cardin, fabricado pela Vila Romana bateu recordes de venda — apaixonou-se pelo Rio e pelo Brasil. Além de trabalhar como ator no filme *Joana a Francesa*, tratou de abrir uma filial do Maxim's no Rio. Com um detalhe: toda a decoração veio de Paris, como cópia fiel do original, recriada em resinas.

Moda, cultura, temas que andam juntos na vida de Cardin. O livro do *Bicho da seda*, anunciado como uma história infantil, tem muito da beleza dos painéis orientais, é um texto delicado, poético, lembrando que um lindo tecido tem uma bela história, até virar um modelo de coleção.

Quadrinhos ganham novos traços

As editoras independentes valorizam seus desenhistas e abalam as 'majors' do setor

EDMUNDO BARREIROS

As grandes produtoras de quadrinhos americanas, Marvel e DC, estão perdendo uma grande fatia do mercado para novas editoras independentes. Image, Malibu, Valiant e Dark Horse são apenas algumas empresas que, além de darem maior liberdade a seus artistas (muitas vezes funcionando quase como cooperativas), deixam nas mãos dos criadores os direitos sobre suas produções, que na Marvel e DC sempre pertencem à editora.

Por isso, em agosto de 1992, Todd Mcfarlane, Eric Larsen, Jim Lee e outros jovens desenhistas consagrados nas grandes editoras, se lançaram numa aventura independente e criaram a Image. O primeiro título publicado: *Spawn*, de Mcfarlane, um super-herói feio e com poderes demoníacos que se transformou num dos maiores sucessos de venda. "Os artistas, percebendo que a Marvel e DC vendem muito, resolveram ficar com esse dinheiro e fundaram a Image, usando as mesmas técnicas de venda e marketing das grandes editoras", explica David Mazzucchelli, que já desenhou Batman e o Demolidor, e hoje se aventura no mercado alternativo com sua editora Rubber Blanket.

Hoje, até no Brasil, essas publicações são responsáveis por grande parte das vendas de revistas importadas, um mercado que a cada dia cresce mais um pouco. "Heróis como Spawn, Youngblood, Wildcats e Pitt já vendem tanto quanto as revistas da Marvel e superam a DC", garante Marcos de Moraes Campos, proprietário da Gibimania, uma das lojas especializadas em quadrinhos do Rio.

Com o sucesso de vendas da Image, muitos artistas consagrados, em busca de dinheiro e liberdade criativa, deixaram de trabalhar para a Marvel e DC e optaram por editoras menores. "Sempre fui radicalmente contrário ao sistema da HQ americana e por isso entrei em conflito com a Marvel há alguns anos. Nas novas editoras temos liberdade", declarou Barry Windsor Smith, um dos mais importantes desenhistas de *Conan, o bárbaro*. Hoje ele está criando as aventuras de Rune, um vampiro galático para o selo Bravura, da Malibu, onde tem a companhia de outros craques, como Walt Simonson e Jim Starlin, que está desenhando um personagem demoníaco chamado Breed. "É uma história muito mais adulta do que eu poderia fazer na Marvel", diz Starlin.

"Somos livres para usar a marca em todo trabalho" John Byrne, da revista 'Next Men'

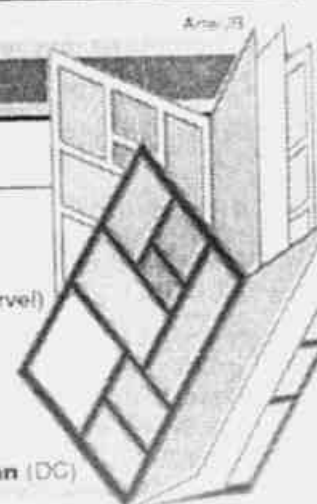
"Não me imagino desenhando personagens de outros" Eric Larsen, da Image

"Posso criar personagens mais adultos na Marvel" Jim Starlin, Malibu

Arte JB

REVISTAS DE HQ NOS EUA

Percentagem de vendas	
Marvel:	37,78%
DC:	23,73%
Image:	9,15%
Malibu:	5,16%
Outras:	17,31%

10 títulos mais vendidos em janeiro
1- X-Men (Marvel)
2- Spawn (Image)
3- Uncanny X-Men (Marvel)
4- Beavis & Butt-Head (Marvel)
5- X-Factor (Marvel)
6- Superman (DC)
7- Wolverine (Marvel)
8- Gambit (Marvel)
9- Cyberforce (Image)
10- Adventures of Superman (DC)

Mas essa reviravolta não teria sido possível sem artistas como Frank Miller e Bill Sienkiewicz, que na metade dos anos 80 levaram para a HQ o conceito de obra autoral. "Hoje as pessoas colecionam mais quadrinhos pelos artistas do que pelos personagens", confirma Marcos de Moraes. Por isso, artistas como Miller, Howard Chaykin, Jim Starlin, Eric Larsen e John Byrne podem ser vistos com muito mais freqüência em publicações independentes do que desenhando personagens consagrados para a Marvel ou DC. "Não consigo mais me imaginar desenhando um personagem que não tenha sido criado por mim", garante Eric Larsen, um dos fundadores da Image.

Uma das melhores frentes independentes de quadrinistas que surgiu no final do ano passado é a Legend. Ela reúne Miller, John Byrne, Mike Mignola, Paul Chadwick, Dave Gibbons, Arthur Adams e Geoff Darrow, grandes criadores que encontraram liberdade para desenhar (e publicar pela Dark Horse Comics). "A Legend é uma aliança de artistas que têm em comum uma certa sensibilidade. Não somos uma editora", declarou Miller. "Somos livres para usar a marca em qualquer trabalho que façamos e sobre o qual tenhamos todos os direitos de propriedade", explicou Byrne, atualmente desenhando a revista *Next Men*. "Nunca vamos contratar outros artiostas para desenharem nossos personagens", garante Mignola, que produz o investigador paranormal com cara de capeta Hellboy.

As grandes editoras começam a perceber que o mercado mudou. E procuram pegar carona no sucesso das companhias independentes. A DC se aproximou da Image e juntas elas já estão preparando duas edições especiais nas quais Batman e Spawn vão aparecer juntos. Na produzida pela DC, Klaus Janson foi o escolhido para criar a história. Já na Image, uma surpresa agradável: roteiros de Frank Miller para desenhos de McFarlane.

Ano 9, nº 930, 4 de março de 1994. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL
PROGRAMA

Gal Costa canta no Imperator

Nova peça de Denise Stoklos

Paulinho da Viola em show grátis

Questão de honra

Tom Hanks luta contra a Aids e a discriminação no drama 'Filadélfia', de Jonathan Demme

Capa: foto de divulgação

□ **Programa** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Editor Mauro Ventura. **Subeditor** Marcel Souto Maior. **Redator** Lula Branco Martins. **Repórteres** Danusia Barbara, Luciana Hidalgo, Marcello Maia, Mona Bittencourt e Inês Amorim. **Produtora** Patrícia Paladino. **Colaboradores** Marília Sampaio, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramador** Luiz Eduardo Carvalho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programador** Accácio Martins Teixeira. **Arquivo fotográfico** Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri. **Gerente comercial** Mauro Bentes — RJ Tel.: 585-4328. Tille Avelaira — SP Tel.: (011) 284-8133. **Redação** Av. Brasil, 500 6º andar. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S.A. Av. Brasil, 10.900. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

APOSTAS

O tema é delicado: Aids. O risco era grande. Pela primeira vez, um grande estúdio, a Columbia Pictures, transformaria a doença em filme. O resultado tinha tudo para ser desastroso. Cenas de agonia em clima hollywoodiano, um oportunismo só: HIV e AZT juntos num melodrama caça-níqueis. O cineasta Jonathan Demme (de *O silêncio dos inocentes*) evitou a tragédia, driblou a pieguice típica dos dramas médicos e colocou no banco dos réus o preconceito contra os homossexuais. *Filadélfia* estréia nesta sexta para levar o público às lágrimas, sim, mas com bom gosto, bom senso e até bom humor.

Tom Hanks, no papel do advogado-brilhante-demitido-por-ter-Aids-e-que-luta-no-tribunal-contra-a-discriminação, acerta no tom e mostra por que é forte candidato ao Oscar de melhor ator. Sua dobradinha com Denzel Washington (como o advogado de defesa) já vale o ingresso.

O filme derrubou preconceitos nos Estados Unidos, superou a bilheteria do peso pesado *A lista de Schindler*, de Steven Spielberg, e é saudado por espectadores como Leonard Bloom, chefe do Projeto Aids de Los Angeles, como "um marco". Exagero? Pode ser. Mas fica difícil sair do cinema ileso, após assistir ao dueto de Tom Hanks abraçado com um suporte para soro, delirando ao som de uma ária (*La mamma morta*) interpretada por Maria Callas.

MARCEL SOUTO MAIOR

CAIO, o crítico — MIGUEL PAIVA

Um capitalista americano e uma viagem francesa

MARCELLO MAIA

Ainda não entraram em cena *A lista de Schindler* e *Em nome do pai*, mas a corrida ao Oscar nas telas cariocas já começa a ganhar cores mais dramáticas nesta sexta com a estréia de *Filadélfia*, de Jonathan Demme. Embora não concorra à estatueta de melhor filme, o drama tem tudo para arrebatar o prêmio de melhor ator, que seria o primeiro da carreira de Tom Hanks — *leia reportagem de capa a partir da página 24*. A lista de lançamentos do fim de semana inclui outras opções de respeito: a fábula *Onde está o coração*, de John Boorman, e a comédia *Os visitantes — Eles não nasceram ontem!*, de Jean-Marie Poiré. Além destes, estréiam os pastelões *Viva! A babá morreu* e *Máquina quase mortífera 1*, e mais a grosseria *Uma jogada do destino*.

Diferente de tudo o que Boorman já fez (ele tem na bagagem filmes como *Excalibur* e *Esperança e glória*), *Onde está o coração* conta, em tom de fábula, uma pequena tragédia contemporânea: empresário especializado em demolições, tipo *capitalistão*, manda os filhos crescidinhos se virarem sozinhos numa casa em ruínas. Só que o demolidor abre falência e é obrigado a se juntar aos filhos na pocilga. O elenco tem Uma Thurman e Christopher Plummer. É um ótimo filme. *Os visitantes*, vencedor do César de melhor atriz coadjuvante, conta a história de duas figuras medievais que desembarcam em pleno século 20. O filme fez sucesso na França, mas quem quiser assisti-lo terá que se contentar com uma cópia dublada — *leia mais no* Filme em Questão.

'Onde está o coração': capitalista selvagem e seus filhos vão morar numa pocilga

Os policiais de 'Máquina quase mortífera'

'Viva! A babá morreu': comédia pastelão

ESTRÉIA

★ ★ ★

Onde está o coração (*Where the heart is*), de John Boorman. Com Uma Thurman, Dabney Coleman. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

▶ O filme retrata o caos da sociedade americana a partir da ruptura vivida por uma família, com seus conflitos de gerações e os contrastes sócio-econômicos. EUA 1993.

★ ★

Filadélfia (*Philadelphia*), de Jonathan Demme. Com Tom Hanks, Antonio Banderas, Denzel Washington, Jason Robards e Ron Vawter. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Botafogo Sala-1* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 16h20, 18h40, 21h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), *Art-Madureira 1* (Shopping Center de Madureira — 390-1827), *Art-Plaza 2* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Pathé* (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289), *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048), *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452): 15h30, 17h40, 19h50, 21h (12 anos).

▶ Advogado no auge de sua carreira perde emprego depois que os primeiros sintomas da Aids se tornam evidentes. Decide defender sua dignidade e contrata advogado que, no decorrer do processo, tem que enfrentar seus próprios medos e preconceitos contra a homossexualidade. EUA 1993.

★

Os visitantes - Eles não nasceram ontem! — De Jean-Marie Poiré. Com Christian Clavier. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 15h30 (dublado). *São Luiz-1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30 (dublado). *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), *Madureira-1* (R. Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Central* (R. Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 15h, 17h, 19h, 21h (dublado) (Livre).

▶ Godofredo prende feiticeira. Como vingança, ela o enfeitiça e o obriga a matar o pai de sua noiva. Para remediar o erro ele tenta voltar no tempo, mas erra na dose e vai parar em 1992. França 1993.

Viva! A babá morreu — De Stephen Herek. Com Christina Applegate, Joanna Cassidy, John Getz, Eda Reiss Merin. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 —

ESTRÉIA

236-6245) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296) 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h. *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487) 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Ilha Plaza-2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3407), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120) 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

▶ Swell está esperando um verão das arábias quando sua mãe viaja. Mas se decepciona quando descobre que sua mãe deixou no lugar uma babá aloprada. A babá, porém, cai morta e Swell deverá arranjar um emprego. EUA 1993.

Máquina quase mortífera 1 (*National lampoon's loaded weapon 1*), de Gene Quintano. Com Emilio Estevez, Whoopi Goldberg, Bruce Willis e Charlie Sheen. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Odeon* (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. *Rio Sul-2* (Rua Lauro Muller, 116 Lj. 401 — 542-1098): 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Via Parque 6* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. *Carioca* (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Ilha Plaza-1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413), *Madureira-2* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

▶ Policial rebelde e seu novo parceiro vão investigar o caso do canibal dr. Hannibal. EUA 1993.

Uma jogada do destino (*Judgment night*), de Stephen Hopkins. Com Emilio Estevez. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842), *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Via Parque 1* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246), *Madureira 3* (Rua João Vicente, 15 — 369-7732), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 15h, 17h, 19h, 21h. *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. (14 anos).

▶ Quatro amigos saem para se divertir num bairro afastado, mas tomam o caminho errado e acabam prisioneiros de um maníaco assassino. EUA 1993.

CONTINUAÇÃO

★★★

O sorgo vermelho (*Hong Gaoling*), de Zhang Yimou. *Belas-Artes Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

▶ Noiva (Gong Li) é violentada a caminho da cerimônia nupcial e salva por um dos carregadores de sua liteira. Urso de Ouro em Berlim. China 1987.

Era uma vez... (*Brasileiro*), de Arturo Uranga. Com Eduardo Felipe, Rodrigo Penna, Anna Cotrim. *Estação Botafogo Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 15h. (Livre).

▶ O herói desajeitado, Grilo, e seu escudeiro, Grude, encontram a menina Gralha e partem à procura de grandes aventuras. Produção de 1993.

A época da inocência (*The age of innocence*), de Martin Scorsese. Com Daniel Day-Lewis, Michelle Pfeiffer e Wynona Ryder. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h30, 19h, 21h30. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): 15h50, 18h30, 21h10. *Star-Copacabana* (R. Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

▶ Newland está noivo, mas fica dividido entre o amor por outra mulher e as rígidas convenções da Nova Iorque de 1870. EUA 1993.

Um misterioso assassinato em Manhattan (*Manhattan murder mystery*), de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton e Jerry Adler. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h, 19h, 21h. (12 anos).

▶ Em Nova Iorque, casal banca o detetive e investiga a morte muito suspeita da vizinha. EUA 1993.

Adeus, minha concubina (*Farewell to my concubine*), de Chen Kaige. Com Gong Li. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 14h30, 17h30, 20h30. (12 anos).

▶ A história de dois atores da Ópera de Pequim focalizando o envolvimento entre eles e as mudanças na China ao longo de meio século. Palma de Ouro do Festival de Cannes 93 de melhor filme. China 1993.

O cheiro do papaia verde (*Mui du du xanh/L'Odeur de la papaye verte*), de Tran Anh Hung. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 15h30. (12 anos).

▶ Mui, 12 anos, sai do interior para trabalhar na casa de uma família marcada pelo trauma do abandono. Apesar das adversidades, ela consegue descobrir o amor. Vietnã/França 1993.

FILME EM QUESTÃO/ 'Os visitantes — Eles não nasceram ontem!'

Saudade de Oscarito e Grande Otelo

FERNANDO ALBAGLI

Não é novidade, em cinema, a viagem no tempo e a forçada adaptação dos personagens a uma outra época. Nisso, o filme de Jean-Marie Poiré perde feio para antigos (*A máquina do tempo*) e modernos (*Em algum lugar do passado* ou *De volta para o futuro*). Não é novidade, em comédias, o contraste de linguagens de tempos diferentes. Nisso, o filme protagonizado por Christian Clavier e Jean Reno perde para os "históricos" do Monty Python e até para *Na corte do rei Arthur*, adaptado de Mark Twain. Não é novidade um hilário escudeiro que se fixa em nossa lembrança mais do que o senhor cavaleiro. Nisso, o filme da Belas Artes perde para os *westerns B* e mesmo para o simpático *Era uma vez...*, de Arturo Uranga. Dublado (palmas para Orlando Drummond), nos lembra, às vezes, velhas chanchadas. Mas Oscarito e Grande Otelo eram melhores. *Os visitantes* é apenas regular.

Um megasucesso com atores ruins

HUGO SUKMAN

O megasucesso francês (foi visto por mais de 14 milhões de espectadores no ano passado) *Os visitantes* carrega todos os motivos de seu êxito em telas gaulesas. Todo francês que se preza tem e gosta de ter antepassados do tempo de Joana D'Arc, sejam eles nobres ou plebeus. Daí pode-se explicar o sucesso desta palhaçada (no bom sentido, até) em forma de fábula, que conta a história de um nobre e de seu capacho catapultados da Idade Média à França atual. A graça do filme se baseia em duas piadas: os descendentes do nobre são pequenos burgueses decadentes, enquanto o do plebeu é dono do castelo da família; e, o que é o *leitmotiv* para 90% das *gags* do filme, há a inadequação dos personagens medievais ao mundo contemporâneo. O filme, no entanto, atrapalhado pelo talento duvidoso dos atores, foi feito apenas para agradar aos franceses. E por razões puramente afetivas.

Christian Clavier e Jean Reno: juntos numa viagem no tempo

JÚRI PROGRAMA

	André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	Fernando Albagli	Hugo Sukman	Ivana Bentes	Marcello Maia	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Filadélfia (Jonathan Demme)	★★			★★★	★★		★★★	★			★★
Os visitantes – Eles não nasceram ontem! (Jean-Marie Poiré)		★		★	★						
Vestígios do dia (James Ivory)	★★	★★★	★★	★★★			★★	★★★	★★★		★
Entre o céu e a Terra (Oliver Stone)	★			★★			★	★	★		●
A terceira margem do rio (Nelson Pereira dos Santos)		★★★	★	★★	★★	★★★	★	★★★	★★★		★★
O sorgo vermelho (Zhang Yimou)		★★★		★★★	★★	★★		★★★	★★		★
Kalifornia (Dominic Sena)	★★★	★★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★	★★		★
Era uma vez... (Arturo Uranga)		★★		★★	★★		★★★	★★★			★★
A época da inocência (Martin Scorsese)	★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★	★★★★	★★★	★★★
Lua de fel (Roman Polanski)	★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★	★	●

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

CONTINUAÇÃO

O banquete de casamento (*The wedding banquete*), de Ang Lee. Com Ah-leh Gua e Winston Chao. *Estação Cinema-1* (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (10 anos).
▶ Wai Tung, próspero imigrante, vive um relacionamento homossexual com Simon. Para manter as aparências ele resolve casar-se com a jovem Wei Wei, que acaba engravidando. EUA/1993.

★★

Lua de fel (*Bitter Moon*, de Roman Polanski. Com Peter Coyote e Emmanuelle Seigner. *Estação Botafogo/Sala-2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 17h, 19h20, 21h40. *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 14h, 16h20, 18h40, 21h. (18 anos).
▶ Em uma viagem marítima, casal tenta resgatar a atração que sentiam um pelo outro. Um escritor que vive preso numa cadeira de rodas e sua mulher envolvem os dois numa história de amor e obsessão.

Vestígios do dia (*The remains of the day*), de James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, Christopher Reeve. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Art-Fashion Mall 3* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (12 anos).
▶ Durante viagem pela Inglaterra, mordomo relembra passado e vê que sua lealdade custou um alto preço com relação à sua vida pessoal. EUA/1993.

A terceira margem do rio (*Brasileiro*), de Nelson Pereira dos Santos. Com Ilya São Paulo, Sonjia Saurin, Chico Dias e Maria Ribeiro. *Estação Botafogo/Sala-3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *3ª, não serão exibidas as duas últimas sessões.* (Livre).
▶ Homem abandona família para viver em uma canoa, no meio de um rio. Seu filho se casa, tem uma filha que faz milagres, mas é obrigado a morar na cidade para fugir de bandidos. Inspirado em contos de João Guimarães Rosa. Produção de 1993.

M. Butterfly (*M. Butterfly*), de David Cronenberg. Com Jeremy Irons, John Lone, Barbara Sukowa. *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).
▶ Diplomata francês assiste em Beijin à ópera *M. Butterfly* e desenvolve uma obsessão pela misteriosa musa, com quem mantem um romance que coloca em risco sua carreira. EUA/1993.

Kalifornia (*Kalifornia*), de Dominic Sena. Com Brad Pitt, Juliette Lewis e Michelle Forbes. *Cine Gávea* (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (14 anos).
▶ Casal fazendo tese sobre os assassinos mais cruéis dos EUA decide percorrer os locais dos crimes. Colocam anuncio à procura de casal interessado na viagem e acabam com um assassino no carro. EUA/1993

Uma babá quase perfeita (*Mrs. Doubtfire*), de Chris Columbus. Com Robin Williams. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 255-4491): 14h45, 16h50, 18h55, 21h. *Rio Sul-1* (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098): 14h45, 17h, 19h15, 21h30. *Via Parque 3* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261), *Center* (Rua Coronel Moreira Cesar, 265 — 711-6909): 16h30, 18h45, 21h. Sab. e dom., a partir de 14h15. *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 14h30, 16h45, 19h, 21h15. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 16h45, 19h, 21h15. Sab. e dom., a partir de 14h30. (Livre).
▶ Pai separado, ao se ver longe dos filhos, se traveste de babá para se candidatar à vaga de governanta anunciada pela ex-mulher. EUA/1993

SHOPPINGS

Art-Casashopping 1 (222 lugares) — *A louca, louca história de Robin Hood*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Art-Casashopping 2 (667 lugares) — *Filadélfia*: 16h20, 18h40, 21h. (12 anos).

Art-Casashopping 3 (470 lugares) — *A época da inocência*: 15h50, 18h30, 21h10. (Livre)

Art-Fashion Mall 1 (164 lugares) — *Uma mulher perigosa*: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

Art-Fashion Mall 2 (356 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

Art-Fashion Mall 3 (325 lugares) — *Vestígios do dia*: 17h, 19h30, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (12 anos)

Art-Fashion Mall 4 (192 lugares) — *A época da inocência*: 16h30, 19h, 21h30. (Livre)

Barra 1 (258 lugares) — *Viva! A babá morreu*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. (Livre).

Barra 2 (264 lugares) — *Mudança de hábito 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

Barra 3 (415 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem!*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (dublado). (Livre).

Cine Gávea (450 lugares) — *Kalifornia*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. (14 anos).

Ilha Plaza 1 (255 lugares) — *Máquina quase mortífera I*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Ilha Plaza 2 (255 lugares) — *Viva! A babá morreu*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Norte Shopping 1 (240 lugares) — *Uma jogada do destino*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. (14 anos).

Norte Shopping 2 (240 lugares) — *Viva! A babá morreu*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Rio Sul 1 (160 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. (Livre).

Rio Sul 2 (209 lugares) — *Máquina quase mortífera I*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (Livre).

Rio Sul 3 (151 lugares) — *Mudança de hábito 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Rio Sul 4 (156 lugares) — *O anjo malvado*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (14 anos)

Via Parque 1 (290 lugares) — *Uma jogada do destino*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Via Parque 2 (340 lugares) — *Um mundo perfeito*: 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).

Via Parque 3 (340 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (Livre).

Via Parque 4 (340 lugares) — *Entre o céu e a Terra*: 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).

Via Parque 5 (340 lugares) — *O anjo malvado*: 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. (14 anos).

Via Parque 6 (290 lugares) — *Máquina quase mortífera I*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h10. (Livre).

COPACABANA

Art-Copacabana (836 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. (12 anos).

Condor Copacabana (1.043 lugares) — *Uma jogada do destino*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Copacabana (712 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (dublado). (Livre).

Estação Cinema-1 (403 lugares) — *O banquete de casamento*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).

Novo Jóia (95 lugares) — *Adeus, minha concubina*: 14h30, 17h30, 20h30. (12 anos)

Ricamar (600 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h45, 16h50, 18h55, 21h. (Livre).

Roxy 1 (400 lugares) — *Viva! A babá morreu*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Roxy 2 (400 lugares) — *Máquina quase mortífera I*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

Roxy 3 (300 lugares) — *Onde está o coração*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Star-Copacabana (411 lugares) — *A época da inocência*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (Livre).

IPANEMA/LEBLON

Candido Mendes (99 lugares) — *A liberdade é azul*: 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos). *Hanna K.*: 6ª e sáb., à meia-noite. (16 anos).

Cineclube Laura Alvim (77 lugares) — *Um misterioso assassinato em Manhattan*: 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Leblon 1 (714 lugares) — *M. Butterfly*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (14 anos).

Leblon 2 (300 lugares) — *Uma jogada do destino*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

Star-Ipanema (412 lugares) — *Vestígios do dia*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. (12 anos).

BOTAFOGO

Estação Botafogo/Sala 1 (304 lugares) — *Filadélfia*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. (12 anos).

Estação Botafogo/Sala 2 (49 lugares) — *Era uma vez...*: 15h. (Livre). *Lua de fel*: 17h, 19h20, 21h40. (18 anos).

Estação Botafogo/Sala 3 (86 lugares) — *A terceira margem do rio*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *3ª feira, não serão exibidas as duas últimas sessões*. (Livre).

CATETE/FLAMENGO

Belas-Artes Catete (180 lugares) — *O sorgo vermelho*: 15h, 16h40, 18h20, 20h. (12 anos).

Estação Museu da República (89 lugares) — *O cheiro do papaia verde*: 15h30. (12 anos). *O inquilino*: 17h30. (14 anos). *Ver também programação em* Mostra.

Estação Paissandu (450 lugares) — *Vestígios do dia*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (12 anos).

Largo do Machado 1 (835 lugares) — *Uma jogada do destino*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Largo do Machado 2 (419 lugares) — *Jurassic Park — Parque dos Dinossauros*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre).

São Luiz 1 (455 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

São Luiz 2 (499 lugares) — *Viva! A babá morreu*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (Livre).

CENTRO

Cinemateca do MAM (180 lugares) — *Ver programação em* Mostra.

Centro Cultural Banco do Brasil (99 lugares) — *Ver programação em* Extra.

Metro Boavista (952 lugares) — *Uma jogada do destino*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (Livre).

Odeon (951 lugares) — *Máquina quase mortífera I*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (Livre).

Palácio-1 (1.001 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 15h30. (dublado). (Livre).

Palácio-2 (304 lugares) — *Mais forte que o desejo*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h40. (18 anos).

Pathé (671 lugares) — *Filadélfia*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir de 15h. (12 anos).

TIJUCA

América (956 lugares) — *Uma jogada do destino*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Art-Tijuca (1.475 lugares) — *Filadélfia*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

Bruni-Tijuca (459 lugares) — *A época da inocência*: 15h40, 18h20, 21h. (Livre).

Carioca (1.119 lugares) — *Máquina quase mortífera I*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Tijuca-1 (430 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 15h, 17h, 19h, 21h. (dublado). (Livre).

Tijuca-2 (391 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. (Livre).

MÉIER

Art-Méier (845 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 15h, 17h, 19h, 21h. (dublado). (Livre).

Paratodos (830 lugares) — *Filadélfia*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

OLARIA

Olaria (887 lugares) — *O anjo malvado*: 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (14 anos).

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

Art-Madureira 1 (1.025 lugares) — *Filadélfia*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

Art-Madureira 2 (288 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h45, 19h, 21h15. Sáb. e dom., a partir de 14h30. (Livre).

Madureira-1 (586 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 15h, 17h, 19h, 21h. (dublado). (Livre).

Madureira-2 (739 lugares) — *Máquina quase mortífera I*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Madureira-3 (480 lugares) — *Uma jogada do destino*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

CAMPO GRANDE

Campo Grande (1.300 lugares) — *Filadélfia*: 15h30, 17h40, 19h50, 21h. (12 anos).

NITERÓI

Art-Plaza 1 (260 lugares) — *A louca, louca história de Robin Hood*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Art-Plaza 2 (270 lugares) — *Filadélfia*: 16h20, 18h40, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h. (12 anos).

Center (315 lugares) — *Uma babá quase perfeita*: 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir de 14h15. (Livre).

Central (807 lugares) — *Os visitantes — Eles não nasceram ontem*: 15h, 17h, 19h, 21h. (dublado). (Livre).

Icaraí (852 lugares) — *Viva! A babá morreu*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Niterói (1.398 lugares) — *Uma jogada do destino*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Niterói Shopping 1 (100 lugares) — *Mudança de hábito 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Niterói Shopping 2 (132 lugares) — *Lua de fel*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. (18 anos).

Windsor (501 lugares) — *Filadélfia*: 15h30, 17h40, 19h50, 21h. (12 anos).

SÃO GONÇALO

Star-São Gonçalo (325 lugares) — *Filadélfia*: 15h30, 17h40, 19h50, 21h. (12 anos).

artplan

O POINT DO INGLÊS.

O inglês que você procura está no Britannia. Além dos excelentes cursos regulares, dirigidos para conversação e fluência, o Britannia também tem cursos dirigidos para executivos em diversas áreas profissionais e cursos preparatórios para todos os exames internacionais. Professores contratados no exterior e turmas reduzidas. Matricule-se agora mesmo no melhor Inglês do Rio.

MATRÍCULAS ABERTAS

BRITANNIA

O MELHOR INGLÊS DO RIO

Ipanema: R. Garcia D'Ávila, 58
Tel.: (021) 511-0940 Fax: 511-0893

Leblon: Av. Borges de Medeiros, 67
Tel.: (021) 511-0143

Botafogo: R. Barão de Lucena, 61
Tel.: (021) 286-3657 Fax: 286-3404

Barra: R. Olegário Maciel, 390
Tel.: (021) 493-3399

CINEMA

CONTINUAÇÃO

Um mundo perfeito (*A perfect world*), de Clint Eastwood. Com Kevin Costner, Clint Eastwood. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385 0261): 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).

► Fugitivo toma garoto como refém, mas uma grande amizade nasce entre os dois. O chefe de polícia tenta pará-lo antes que ele e o menino desapareçam nas sujas estradas de Panhandle. EUA/1993.

★

Entre o céu e a Terra (*Heaven and earth*), de Oliver Stone. Com Tommy Lee Jones, Joan Chen. *Via Parque-4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).
► A guerra do Vietnã vista por uma mulher que desde os 14 anos convive com os horrores da guerra e somente consegue deixar o país após ficar noiva de um oficial americano. EUA/1993.

Uma mulher perigosa (*A dangerous woman*), de Stephen Gyllenhaal. Com Debra Winger, Barbara Hershey. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).
► Jovem e sua tia passam momentos difíceis quando se apaixonam pelo mesmo homem. EUA/1993.

O anjo malvado (*The good son*), de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin. *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116 Lj. 401 — 542-1098): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (14 anos).

Mais forte que o desejo (*Lake consequence*), de Rafael Eisenman. Com Billy Zane. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h40. (18 anos).
► Dona de casa tem casamento sem emoções. Até que jardineiro entra em sua vida. EUA/1993.

Mudança de hábito 2: mais loucuras no convento (*Sister act 2: back in the habit*), de Bill Duke. Com Whoopi Goldberg, Barnard Hughes e Maggie Smith. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116 Lj. 401 — 542-1098): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Barra 2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

A louca louca história de Robin Hood (*Robin Hood: men in tights*), de Mel Brooks. Com Cary Elwes. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).
► Robin de Loxley tira o poder do malvado príncipe, traz humilhação para o xerife e encontra a chave do coração da jovem Maid. EUA/1993.

8 INDICAÇÕES PARA O OSCAR
INCLUINDO:
MELHOR FILME
MELHOR ATOR - Anthony Hopkins
MELHOR ATRIZ - Emma Thompson
MELHOR DIREÇÃO - James Ivory

Dos Criadores de "Retorno a Howards End"

VESTÍGIOS DO DIA
(REMAINS OF THE DAY)

Um filme de JAMES IVORY
12 ANOS

HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS

ESTAÇÃO PAISSANDU

REAPRESENTAÇÃO

O inquilino (*Le locataire*), de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h30. (14 anos).

A liberdade é azul (*Trois couleurs: bleu*), de Krzysztof Kieslowski. Com Juliette Binoche e Charlotte Very. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

Jurassic Park - Parque dos Dinossauros — (*Jurassic Park*), de Steven Spielberg. Com Laura Dern. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre).

EXTRA

A grande família (*The snapper*), de Stephen Frears. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 6ª e sáb., às 16h30, 18h30, 20h30. Dom., às 16h30, 18h30. (12 anos).
► Sharon, 20 anos, descobre que está grávida. À medida em que o tempo passa, a família passa por processo de descoberta do amor. Inglaterra/1993.

Hanna K. (*Hanna K.*), de Costa-Gavras. Com Jill Clayburgh. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 6ª e sáb., à meia-noite. (16 anos).

MOSTRA

Cinema Suiço (II) — Às 18h30: *Se o sol não tornasse a sair* (*Si le soleil ne revenait pas*), de Claude Goretta. Com Charles Vanel (legendas em português). 6ª, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

▶ Em pequeno povoado desprovido de sol durante meses, profeta anuncia o fim do mundo. Suíça/França/1987.

Cinema Suiço (III) — Às 20h30: *A mulher de Rose Hill* (*La femme de Rose Hill*), de Alain Tanner (legendas em português). 6ª, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

▶ Negra de uma ilha do Oceano Índico e campesino se casam uma semana após o primeiro encontro depois que se escolheram através de uma agência. Suíça/1989.

Clássicos da Animação (I) — Às 16h30: *Onde estou* (*Where am I?*), de Bud Fisher; *A grande estréia*, de Walt Disney; *O museu de Betty Boop*, de Dave e Max Fleischer; *No mundo da carochinha*, de Dave e Max Fleisher e outros. Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Cinema Suiço (IV) — Às 18h30: *Homens no círculo*, de Erich Lagjahr (legendas em português). Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

▶ O tema do voto das mulheres serve de modelo a outras questões que os suíços devem enfrentar, como o medo de que o país perca sua independência com o mercado comum europeu. Suíça/1990.

Cinema Suiço (V) — Às 20h30: *Arthur Rimbaud, uma biografia* (*Arthur Rimbaud, une biographie*), de Richard Dindo. Com Jean Dautremay (legendas em português). Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

▶ Documentário ficcionado sobre a vida e morte de Rimbaud. Suíça/1991.

Clássicos de Animação (II) — Às 16h30: *Aventuras de Gaguinho*, de Ben Hardaway; *O cavaleiro solitário e Gaguinho*, de Bob Clamplet; *O toureiro tímido*, de Norm McCabe e Bob Clampett; *O grito da África*, de Bob Clampett e outros. Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

▶ Desenhos da série *Looney tunes*, que tem como personagem o porco Gaguinho. EUA/1940.

Cinema Suiço (VI) — Às 18h30: *Cruzando a fronteira* (*Step Across the border*), de Nicolas Humbert e Werner Penzel (legendas em português). Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

▶ Documentário sobre o compositor e intérprete de blues britânicos Fred Frith. Suíça/1990.

Cinema Suiço (VII) — Às 20h30: *A viagem da esperança* (*Reise der hoffnung*), de Xavier Koller. Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). (Livre).

▶ A desesperada luta pela sobrevivência de uma família que deixa a Turquia em direção à rica Suíça. Oscar de melhor filme estrangeiro e Leopardo de bronze no Festival de Locarno. Suíça/1990.

Cinema Suiço — Às 20h: *A viagem da esperança* (*Reise der hoffnung*), de Xavier Koller. 6ª, no *Estação Museu da República*, Rua do Catete, 153 (245-5477). (Livre).

Cinema Suiço — Às 20h: *Se o sol não tornasse a sair* (*Si le soleil ne revenait pas*), de Claude Goretta (legendas em português). Sab., no *Estação Museu da República*, Rua do Catete, 153 (245-5477).

Mostra do Cinema Suiço — Às 20h: *A mulher de Rose Hill* (*La femme de Rose Hill*), de Alain Tanner (legendas em português). Dom., no *Estação Museu da República*, Rua do Catete, 153 (245-5477).

Documentários sobre a Bauhaus — Às 16h: *A Bauhaus* e *Homem e figura artística*. Às 18h: *Walter Gropius* e *Muitas vezes o sol e as nuvens fazem mais do que eu pela imagem captada*. 6ª, na *Biblioteca do Goethe-Institut*, Av. Graça Aranha, 416/9º andar. Grátis.

★ ★ ★ ★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★ ★ ★ ★

JEREMY IRONS • JOHN LONE
M. BUTTERFLY
5ª SEMANA
14 ANOS
HOJE
LEBLON 1
2,10•4•5,50•7,40•9,30

WHOOPI
MUDANÇA DE HÁBITO 2: MAIS LOUCURAS NO CONVENTO
"É de fazer qualquer um balançar na poltrona." Veja-Rio
7ª semana
LIVRE
HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
RIO SUL 3 SHOPPING
BARRA 2
NITERÓI 1 SHOPPING
BMG
O DIA

1 Indicação para o OSCAR
VENCEDOR DE 2 GLOBOS DE OURO
Melhor Filme - Comédia Melhor Ator - Comédia
11ª semana
ROBIN WILLIAMS
SALLY FIELD
UMA BABÁ QUASE PERFEITA
LIVRE
HOJE
RIO SUL 1 SHOPPING
ALCAZAR COPACABANA
VIA PARQUE 3 BARRA
TIJUCA 2
CENTER ICARAÍ
ART 2 MADUREIRA

EMILIO ESTEVEZ CUBA GOODING, JR. DENIS LEARY
Eles queriam apenas uma noite de diversão
UMA JOGADA DO DESTINO
...e acabaram no meio de um enorme pesadelo.
14 ANOS
HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
METRO BOAVISTA
MACHADO 1
CONDOR COPACABANA
LEBLON 2
VIA PARQUE 1 BARRA
AMÉRICA
NORTE 1 SHOPPING
MADUREIRA 3
NITERÓI

ESTRÉIA 11 DE MARÇO
UM FILME DE STEVEN SPIELBERG
A LISTA DE SCHINDLER
VENCEDOR DE 3 GLOBOS DE OURO
12 INDICAÇÕES PARA O OSCAR
★ ★

CINEMA

CONTINUAÇÃO

Um mundo perfeito (*A perfect world*), de Clint Eastwood. Com Kevin Costner, Clint Eastwood. *Via Parque 2* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h10, 18h40, 21h10. (12 anos).

► Fugitivo toma garoto como refém, mas uma grande amizade nasce entre os dois. O chefe de polícia tenta pará-lo antes que ele e o menino desapareçam nas sujas estradas de Panhandle. EUA 1993.

★

Entre o céu e a Terra (*Heaven and earth*), de Oliver Stone. Com Tommy Lee Jones, Joan Chen. *Via Parque-4* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h, 18h30, 21h. Sáb. e dom., a partir de 13h30. (14 anos).
► A guerra do Vietnã vista por uma mulher que desde os 14 anos convive com os horrores da guerra e somente consegue deixar o país após ficar noiva de um oficial americano. EUA 1993.

Uma mulher perigosa (*A dangerous woman*), de Stephen Gyllenhaal. Com Debra Winger, Barbara Hershey. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).
► Jovem e sua tia passam momentos difíceis quando se apaixonam pelo mesmo homem. EUA 1993.

O anjo malvado (*The good son*), de Joseph Ruben. Com Macaulay Culkin. *Rio Sul-4* (Rua Lauro Muller, 116 Lj. 401 — 542-1098): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Via Parque 5* (Av. Alvorada, 3.000 — 385-0261): 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. Sáb. e dom., a partir de 14h50. *Olaria* (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (14 anos).

Mais forte que o desejo (*Lake consequence*), de Rafael Eisenman. Com Billy Zane. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. Sáb. e dom., a partir de 15h40. (18 anos).
► Dona de casa tem casamento sem emoções. Até que jardineiro entra em sua vida. EUA 1993.

Mudança de hábito 2: mais loucuras no convento (*Sister act 2: back in the habit*), de Bill Duke. Com Whoopi Goldberg, Barnard Hughes e Maggie Smith. *Rio Sul-3* (Rua Lauro Muller, 116 Lj. 401 — 542-1098): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Barra 2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

A louca louca história de Robin Hood (*Robin Hood: men in tights*), de Mel Brooks. Com Cary Elwes. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746), *Art-Plaza 1* (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).
► Robin de Loxley tira o poder do malvado príncipe, traz humilhação para o xerife e encontra a chave do coração da jovem Maid. EUA 1993.

REAPRESENTAÇÃO

O inquilino (*Le locataire*), de Roman Polanski. Com Roman Polanski, Isabelle Adjani e Shelley Winters. *Estação Museu da República* (Rua do Catete, 153 — 245-5477): 17h30. (14 anos).

A liberdade é azul (*Trois couleurs: bleu*), de Krzysztof Kieslowski. Com Juliette Binoche e Charlotte Very. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

Jurassic Park - Parque dos Dinossauros — (*Jurassic Park*), de Steven Spielberg. Com Laura Dern. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (Livre).

EXTRA

A grande família (*The snapper*), de Stephen Frears. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 6ª e sáb., às 16h30, 18h30, 20h30. Dom., às 16h30, 18h30. (12 anos).
► Sharon, 20 anos, descobre que está grávida. À medida em que o tempo passa, a família passa por processo de descoberta do amor. Inglaterra 1993.

Hanna K. (*Hanna K.*), de Costa-Gavras. Com Jill Clayburgh. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 6ª e sáb., à meia-noite. (16 anos).

MOSTRA

Cinema Suiço (II) — Às 18h30: *Se o sol não tornasse a sair (Si le soleil ne revenait pas)*, de Claude Goretta. Com Charles Vanel (legendas em português). 6ª, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).
▶ Em pequeno povoado desprovido de sol durante meses, profeta anuncia o fim do mundo. Suiça/França/1987.

Cinema Suiço (III) — Às 20h30: *A mulher de Rose Hill (La femme de Rose Hill)*, de Alain Tanner (legendas em português). 6ª, na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).
▶ Negra de uma ilha do Oceano Índico e campesino se casam uma semana após o primeiro encontro depois que se escolheram através de uma agência. Suiça/1989.

Clássicos da Animação (I) — Às 16h30: *Onde estou (Where am I?)*, de Bud Fisher, *A grande estréia*, de Walt Disney, *O museu de Betty Boop*, de Dave e Max Fleischer, *No mundo da carochinha*, de Dave e Max Fleisher e outros. Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).

Cinema Suiço (IV) — Às 18h30: *Homens no circulo*, de Erich Lagjahr (legendas em português). Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).
▶ O tema do voto das mulheres serve de modelo a outras questões que os suiços devem enfrentar, como o medo de que o país perca sua independência com o mercado comum europeu. Suiça/1990.

Cinema Suiço (V) — Às 20h30: *Arthur Rimbaud, uma biografia (Arthur Rimbaud, une biographie)*, de Richard Dindo. Com Jean Dautremay (legendas em português). Sáb., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).
▶ Documentário ficcionado sobre a vida e morte de Rimbaud. Suiça/1991.

Clássicos de Animação (II) — Às 16h30: *Aventuras de Gaguinho*, de Ben Hardaway; *O cavaleiro solitário e Gaguinho*, de Bob Clamplet; *O toureiro tímido*, de Norm McCabe e Bob Clampett; *O grito da África*, de Bob Clampett e outros. Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).
▶ Desenhos da série *Looney tunes*, que tem como personagem o porco Gaguinho. EUA/1940.

Cinema Suiço (VI) — Às 18h30: *Cruzando a fronteira (Step Across the border)*, de Nicolas Humbert e Werner Penzel (legendas em português). Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188).
▶ Documentário sobre o compositor e intérprete de blues britânicos Fred Frith. Suiça/1990.

Cinema Suiço (VII) — Às 20h30: *A viagem da esperança (Reise der hoffnung)*, de Xavier Koller. Dom., na *Cinemateca do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85 (210-2188). (Livre).
▶ A desesperada luta pela sobrevivência de uma familia que deixa a Turquia em direção à rica Suiça. Oscar de melhor filme estrangeiro e Leopardo de bronze no Festival de Locarno. Suiça/1990.

Cinema Suiço — Às 20h: *A viagem da esperança (Reise der hoffnung)*, de Xavier Koller. 6ª, no *Estação Museu da Republica*, Rua do Catete, 153 (245-5477). (Livre).

Cinema Suiço — Às 20h: *Se o sol não tornasse a sair (Si le soleil ne revenait pas)*, de Claude Goretta (legendas em português). Sáb., no *Estação Museu da Republica*, Rua do Catete, 153 (245-5477).

Mostra do Cinema Suiço — Às 20h: *A mulher de Rose Hill (La femme de Rose Hill)*, de Alain Tanner (legendas em português). Dom., no *Estação Museu da Republica*, Rua do Catete, 153 (245-5477).

Documentários sobre a Bauhaus — Às 16h: *A Bauhaus e Homem e figura artística*. Às 18h: *Walter Gropius e Muitas vezes o sol e as nuvens fazem mais do que eu pela imagem captada*. 6ª, na *Biblioteca do Goethe-Institut*, Av. Graça Aranha, 416/9º andar. Grátis.

★ ★ ★ ★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★ ★ ★ ★

JEREMY IRONS • JOHN LONE
M. BUTTERFLY
5ª semana
14 anos
HOJE
LEBLON 1
2,10•4•5,50•7,40•9,30

WHOOPI
MUDANÇA DE HÁBITO 2: MAIS LOUCURAS NO CONVENTO
"É de fazer qualquer um balançar na poltrona." Veja-Rio
7ª semana
LIVRE
HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
RIO SUL 3
BARRA 2
NITERÓI 1 SHOPPING
O DIA

1 Indicação para o OSCAR
VENCEDOR DE 2 GLOBOS DE OURO
Melhor Filme - Comédia Melhor Ator - Comédia
11ª semana
ROBIN WILLIAMS SALLY FIELD
UMA BABÁ QUASE PERFEITA
LIVRE
HOJE
RIO SUL 1
RICAMAR COPACABANA
VIA PARQUE 3
TIJUCA 2
CENTER ICARAÍ
ART 2 MADUREIRA

EMILIO ESTEVEZ CUBA GOODING, JR. DENIS LEARY
Eles queriam apenas uma noite de diversão
UMA JOGADA DO DESTINO
14 anos
... e acabaram no meio de um enorme pesadelo.
HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS
METRO BOAVISTA
MACHADO 1
CONDOR COPACABANA
LEBLON 2
VIA PARQUE 1
AMÉRICA
NORTE 1 SHOPPING
MADUREIRA 3
NITERÓI
ESTREIA 11 DE MARÇO
UM FILME DE STEVEN SPIELBERG
A LISTA DE SCHINDLER
VENCEDOR DE 3 GLOBOS DE OURO
12 INDICAÇÕES PARA O OSCAR

O pulo da gata na direção da vanguarda

Frederico Rozário

Gal Costa leva ao Imperator 'O sorriso do gato de Alice'

LULA BRANCO MARTINS

Vai dar o que falar: a maior cantora do Brasil estréia sua temporada no Imperator marcada em cena pelo mais polêmico diretor de teatro do país. Gal Costa chamou Gerald Thomas para dirigir *O sorriso do gato de Alice* apostando na novidade. "Queria ter por perto pessoas com um pensamento de vanguarda, fora dos padrões comuns", disse Gal à **Programa**. Só que Gerald foi até mais que isso. "Foi também uma forma de trazer alegria para minha vida. Ele é muito divertido." Resultado da parceria: o cenário é um telhado — como boa *gata*, Gal vai se apresentar em cima dele —, em telas de filó serão projetados efeitos de luz e a orquestra, comandada pelo violoncelista Jacques Morelembaum, ficará *flutuando* dois metros acima do palco. "É um show muito meu, que conta um pouco a história da MPB", define a cantora, que não faz uma temporada longa no Rio desde o aplaudidíssimo *Plural*, de 1990, no Canecão.

A baiana, em plena forma aos 48 anos, mais magra, bonita e morenaça, promete mostrar 30 músicas. Há de tudo: canções do disco novo, que tem a cara moderna do produtor americano-brasileiro Arto Lindsay (*leia texto abaixo*), sucessos da carreira (*O amor*, *Meu nome é Gal*, *Baby*, *Brasil*, *É d'Oxum*) e até uma pérola dos Rolling Stones, *Gimme shelter*. O samba-enredo da Mangueira de 1994, *Atrás da verde-e-rosa só não vai quem já morreu*, uma homenagem aos Doces Bárbaros, também está no roteiro. Um alerta: quem quiser se sentar bem no Imperator deve correr ou esperar os próximos dias — a organização do show avisa que para esta sexta há pouquíssimos ingressos.

☐ *Gal Costa/O sorriso do gato de Alice — Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. CR$ 10 mil (setor A, B especial e camarote), CR$ 8 mil (setor B, C especial e A lateral) e CR$ 6 mil (setor C). Até 27 de março.

Gerald e Jacques: polêmica e classe

O melhor disco de 1993

Boa parte das três dezenas de músicas que Gal Costa canta no Imperator faz parte do disco *O sorriso do gato de Alice*, lançado no fim do ano passado e considerado o melhor álbum de 1993 segundo os integrantes do Júri B do *Caderno B*. Nele, Gal só gravou medalhões: todas as composições são de Caetano Veloso, Djavan, Gilberto Gil e Jorge Ben Jor (duas delas, parcerias com Arto Lindsay). Concebido entre o Rio e Nova Iorque, o disco foi produzido por Arto e tem arranjos que valorizam violões e percussões. Paulinho da Viola faz uma participação especial em *Errática*, de Caetano (uma das melhores do álbum, ao lado de *Nuvem negra*, de Djavan, e *Bahia, minha preta*, outra de Caetano). Pandeiros e repiniques ficam por conta de gente como Marcos Suzano e Mestre Marçal. Após passar a década de 80 fazendo discos comerciais, pasteurizados, Gal dá uma guinada acústica, valoriza sua voz aguda e conquista corações.

ESTRÉIA

Gal Costa/O sorriso do gato de Alice — *Leia texto na página ao lado.*

Elba Ramalho/Devora-me — *Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215 (295-3044). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h. CR$ 12 mil (mesa central), CR$ 8 mil (mesa lateral) e CR$ 6 mil (arquibancada). Até 13 de março.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Garganta/Vida, paixão e banana: Garganta canta tropicália — *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10, Centro (531-2000, ramal 236). 6ª, às 12h30 e 18h30; sáb., às 21h; e dom., às 20h. CR$ 3.500 (6ª) e CR$ 4.500 (sáb. e dom.). Até 13 de março.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Coral Canto em Canto — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47, Lapa (232-9714). Sáb., às 18h30. CR$ 3.500.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Guinga e Sérgio Ricardo — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 2ª a 6ª, às 18h30. CR$ 1 mil. Até 11 de março.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Circo Voador — Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (221-0405). Lançamentos dos álbuns das bandas Viper, Pus e Dungeon Lanc. 6ª, a partir das 22h. *Superdemo*, com as bandas Coma, Paulo Francis vai pro Céu, Pato Fu, Devotos de NSA e Jorge Cabeleira. Sáb., a partir das 22h. CR$ 2.500.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Nana Caymmi/Bolero — *People*, Avenida Bartolomeu Mitre, 370, Leblon (294-0547). 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 6 mil (4ª e 5ª) e a CR$ 7.500 (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Até 12 de março.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Sublimes — *Jazzmania*, Avenida Rainha Elizabeth, 769, Ipanema (227-2447). 5ª a dom., às 23h. *Couvert* a CR$ 4 mil e consumação a CR$ 2 mil.
Leia mais no Atenção.

Francis Hime — *Arabella*, Estrada da Barra da Tijuca, 1.636, Barra da Tijuca (493-3460). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 6 mil (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 3 mil. *Estacionamento grátis, com segurança.* Até sábado.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Angela Rô Rô — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 5ª a sáb., às 23h30. *Couvert* a CR$ 5 mil (5ª) e a CR$ 6 mil (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Até 12 de março.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Banda Pepinho da Bahia — *Rock Café Disco Leaser*, Largo de São Conrado, 20, São Conrado (322-4179). Sáb., às 23h. CR$ 2.500.

Abriu — *Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-1879). Performances com Alex Hamburger & Simone Michelin, Heurico Fidélis & Claymara Borges. Show com a banda Coma, The Zés Manés e Três Caciques e um Pajé. 6ª, a partir das 20h30. Performances com Marcia X e covers de Jimi Hendrix, com Arnaldo Brandão e banda. Sáb., a partir das 20h30. CR$ 1.500.

Carlos Malta/Ninho de vespas — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Participação de Leandro Braga e Mingo Araújo. 6ª, às 21h. Participação de Nico Assumpção, Nelson Faria e Pascoal Meirelles. Sáb. e dom., às 21h. CR$ 2 mil.

Eduardo Rangel e banda — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (286-0195). Participação do saxofonista Milton Guedes. 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 4 mil (6ª e sáb.). Consumação a CR$ 2.500. Até sábado.

Ana Terra/Essa mulher — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). 6ª a dom., às 21h. *Couvert* a CR$ 3 mil (6ª e sáb.) e a CR$ 2 mil (dom.). Até domingo.

MPB

Noel Rosa — *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). Com Luiza Monteiro, Jorge Maya, Mariangela Marques, Otávio Grangeiro e Paulinho Baqueta. 4ª a 6ª e dom., às 18h30, e sáb., às 21h. CR$ 1.400. Até 3 de abril.
▶ *Leia mais no* Atenção.

Boca Livre — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192). 6ª e sáb., às 18h30. CR$ 2.500. Ingressos a domicílio pelo telefone 221-0515. *Os assinantes do teletrim têm 20% de desconto no ingresso e 10% no bar.* Até sábado.

Pery Ribeiro — *Antonino*, Rua Teófilo Otoni, 63, Centro (263- 0507). 6ª, às 18h30. *Couvert* a CR$ 3 mil. Última apresentação nesta sexta.

O violão e a bailarina — *Gula Bar*, Hotel Marina Palace, Avenida Delfim Moreira, 630, Leblon (259-5212). Com Sebastião Tapajós e Carmen Del Rio. 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1 mil. Até sábado.

INXS
SOUL ASYLUM
10 de março
20 horas
ESTÁDIO DO FLAMENGO
Lançamento "Full Moon, Dirty Hearts." Veja o show e compre o disco.
Ingressos a venda nas lojas C&A
C&A PRAZER EM CONHECER
PRODUÇÃO
FM 101.3
Golden Cross
RIO PALACE
The Leading Hotels of the World
Realização:
WATER BROTHER DO BRASIL

MPB

Tunai/Dom — *Le Streghe*, Rua Prudente de Moraes, 129, Ipanema (287-1369). Participação de André Neiva. 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* e consumação a CR$ 3.500. Até sábado.

Tito Madi — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). 5ª a dom., às 23h. *Couvert* a CR$ 3 mil.

Ernesto Nazareth: feitiço não mata, um musical — *Teatro Glauce Rocha*, Avenida Rio Branco, 151, Centro (220-0259). Direção de Thais Portinho. Com Thereza Briggs, Ricardo Barros e o pianista Michael Stone. 2ª a 6ª, às 12h30. CR$ 1.500.

Moreira da Silva — *Teatro de Arena Elza Osborne*, Estrada Rio do A, 220, Campo Grande (232-5490). Sáb., às 21h. CR$ 1.500.

O som da tribo — *Teatro Arthur Azevedo*, Rua Vitor Alves, 454 (394-1622). Com Carlito Ferraz, Lucinha Cabral e Torrinho. Sáb. e dom., às 20h. CR$ 1 mil.

DE GRAÇA

Happy-hour no NorteShopping — *Praça de Eventos do NorteShopping*, Avenida Suburbana, 5.474, Del Castilho (593-9896). Paulo Bi. 6ª, às 17h30. Dom Euclydes e Teté Acioly. Dom., às 17h30.

RioArte Instrumental/Barra ao cair da tarde — *Anfiteatro da Barra/Cebolão*, Trevo da Avenida das Américas com Via Onze, Barra da Tijuca. Com Marco Pereira, Rildo Hora, Henrique Cazes e Leandro Braga. Dom., às 18h30.

Música na Praça — *Praça da Alimentação do Ilha Plaza Shopping*, Avenida Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha do Governador. *Eu canto a minha vontade de viver*, com Alex Cohen. Dom., às 19h.

Música na Praça — *Praça da Alimentação do Plaza Shopping*, Rua 15 de Novembro, 8, Centro, Niterói. Com Paula Morelenbaum. Dom., às 19h.

Marco Pereira e Cristóvão Bastos tocam Noel Rosa — *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa (242-9741). Sáb., às 20h.

Praia do Delírio — *Quiosque SOS Lagoa*, Praia de Piratininga, Niterói. Banda Refazenda, com covers de Gilberto Gil. Sáb., às 23h.

INSTRUMENTAL

Duo Brasileiro de Violões — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844). Com Duda Anízio e Ricardo Fillipo. 6ª e sáb., às 21h. *Couvert* a CR$ 3 mil e consumação a CR$ 1.800. Até 12 de março.

JAZZ

Jazz Night com Dôdo Ferreira — *Café De La Paix, Hotel Meridien*, Avenida Atlântica, 1.020, Leme (275-9922). 6ª, às 22h30. Menu completo a CR$ 10.300 ou CR$ 4.500 (as entradas) e CR$ 7.300 (os pratos principais). *Sem couvert. Estacionamento grátis.* Até 25 de março.

Noite do profissional amador com Fernando Sabino e banda — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (266-5844). Dom., às 21h30. *Couvert* a CR$ 2 mil e consumação a CR$ 1.200.

CLÁSSICO

Cristina Braga e Leila Maria — *Petra Casa de Cultura*, Vargem Grande. Informações e reservas pelo telefone 286-0666. Harpa e voz. Dom., às 16h. CR$ 20 mil, incluindo jantar.

► *Leia mais no* Atenção

Projeto Música nas Igrejas — *Igreja da Lapa dos Mercadores*, Rua do Ouvidor, 35, Centro. Com a Orquestra de Câmara da UNI-Rio. Regência de Ernani Aguiar. No programa, obras de Haydn, H. Baumann, R. Wolkman. 6ª, ao meio-dia. Grátis.

EM BAR

Andréa Ribeiro — *Le Maxim's*, Rua Lauro Müller, 116/Cobertura, Botafogo (541-9342). 6ª, às 19h30. *Couvert* e consumação a CR$ 1.500. Até esta sexta.

Juventude — *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66/Sobreloja, Ipanema (267-4015 Ramal 67). De Carlos Aquino. Direção de Dylmo Elias. Com Carlos Aquino, Verena Cardoso e outros. 6ª e sáb., às 19h. CR$ 1 mil. Até 12 de março.

Som natural/Grupo Manifesto — *Buffalo Grill*, Rua Rita Ludolf, 47, Leblon (274-4848). 5ª a sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 3 mil (5ª) e CR$ 3.500 (6ª e sáb.). Até sábado.

Marcelo Régua

Elba: com ritmos caribenhos e suingue nordestino no Canecão

Divulgação/ Marisa Caudoro

Nana: boleros num People iluminado por Ney Matogrosso

Divulgação/ Rui Mendes

Thunderbird e o Devotos de NSA no Circo

Divulgação/ Beti Niemeyer

Angela Rô Rô: fofocas e clássicos no Rio Jazz

ATENÇÃO

Elba Ramalho — No Canecão, ritmos caribenhos e o suingue nordestino de Elba, uma mistura *caliente*. Dirigida por Miguel Falabella, ela canta salsas caribenhas — como *Devora-me*, música que dá nome ao show e ao mais recente disco —, traduzidas por Fausto Nilo e *abrasileiradas* por Carlinhos Brown. Tem também forrós antigos e baladas românticas.

Nana Caymmi — Ela volta ao People provando que acabou com a briga com os garçons — agora, o vôo das bandejas acontece somente antes ou depois do show. Melhor para o público, que não precisa desviar de salgadinhos para curtir os boleros. *Frenesi*, *Sinceridad* e *Tu me acostumbraste* se misturam a *Se todos fossem iguais a você* e a *Eu sei que vou te amar*. Tudo envolvido pela luz criada por Ney Matogrosso.

Angela Rô Rô — Em temporada no Rio Jazz Club, acompanhada pelo tecladista Ricardo McCord, ela canta *De todas as maneiras* e *Joana Francesa*, de Chico Buarque, clássicos como *Ne me quite pas*, de Jacques Brel, e *Senza fine*, sucesso de Ornella Vanone. Após as costumeiras fofoquinhas bem-humoradas sobre suas *colegas de trabalho*, a cantora desfila delícias como *Night and day* e *Embraceable you*, além de músicas próprias, como *Amor, meu grande amor* e *Simples carinho*.

Guinga e Sérgio Ricardo — O discreto charme do dentista Guinga deu lugar a um festejado compositor, que já teve músicas gravadas por nomes como Chico Buarque e Ivan Lins. Junto a ele está Sérgio Ricardo. Os dois mostram no João Caetano parcerias de Guinga com Paulo César Pinheiro (*Saci*) e Aldir Blanc (*Baião de Lacan*, *Par ou ímpar* e *Mis-en-scene*, entre outras) e composições de Sérgio Ricardo — *Zelão*, *Ausência de você*, *Deus e o diabo na terra do sol* e *Nosso olhar*.

Francis Hime — O compositor faz o estilo um-banquinho-e-um-piano no Arabella. Além dos sucessos (*Trocando em miúdos*, *Meu caro amigo*, *Vai passar*), músicas menos conhecidas do público, como *Valsa rancha*, parceria com Chico Buarque, e *Samba de Maria*, com Vinicius de Moraes.

Sublimes — Isabel Fillardis, Karla Prietto e Lilian Valeska misturam a sensualidade e o suingue da mulata brasileira. Tudo isso embalado por arranjos chiques. Tem muita música de Fausto Fawcett (*Coração exilado*, *Tyson Free* e *Boneca de fogo*, entre outras) e até sucessos de Michael Jackson, como *I'll be there*. No Jazzmania.

Canto em Canto — O coral está de malas prontas para uma turnê pelos Estados Unidos, mas antes faz um *pit stop* na Sala Cecília Meireles neste sábado. Suas 28 vozes interpretam músicas de Clement Janequim, Ronaldo Miranda, Tom Jobim e Vieira Brandão.

Noel Rosa — Dirigido por Ricardo Kosovski, o espetáculo musical homenageia o compositor Noel Rosa, com os atores-cantores Jorge Maia e Mariangela Marques interpretando 22 composições do autor de *Feitiço da Vila*, *Gago apaixonado* e *Filosofia*. No Teatro Dulcina.

Cristina Braga e Leila Maria — Concerto para harpa e voz na Casa de Cultura Petra. Cristina se apresentou junto com Leila pela primeira vez em 1991, no MAM. No repertório, *Insensatez*, de Tom Jobim, *Shy moon*, de Caetano Veloso, e *Everytime we say goodbye*, de Cole Porter.

Garganta — No Teatro João Theotônio, o grupo vocal liderado por Marcos Leite apresenta clássicos do movimento tropicalista, como *Expresso 2222*, *Irene*, *Saudosismo*, e ainda músicas do disco *Tropicália 2*, de Caetano Veloso e Gilberto Gil, como *Haiti* e *Desde que o samba é samba*.

Circo Voador — Sexta edição do projeto *Superdemo*, apresentando ao Rio novas bandas. Já passaram pelo Circo — sede oficial da *Superdemo* — grupos como Second Come e Os Raimundos. Para esta edição, no sábado, a produtora Elza Cohen selecionou a banda mineira Pato Fu, a paulista Devotos de NSA, que tem como um dos *méritos* o VJ Thunderbird no baixo e que faz um *rockabilly animal* com letras esquisitas. Tem ainda os grupos Paulo Francis vai pro Céu e Jorge Cabalera e o Dia em que Seremos Todos Inúteis. A carioca Coma fecha a noite.

Asilo, nem pensar!

Já existe um apart-hotel para a terceira idade.

Suítes com TV a cores, telefone e ar-condicionado; enfermagem; passeios e eventos sociais; piscina, salão de jogos e videoteca; permanência diária - 7h às 18h -, semanal ou mensal. Visite-nos.

Rua Almte. Luiz Belart 150, Ilha
Tels: 393 7566 ou 462 0340

SHOW

EM BAR

Anne Westphal/Plástico blues — *Público*, Rua Pacheco Leão, 780, Jardim Botânico (239-5171). 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a CR$ 2 mil e consumação a CR$ 1.500. Até sábado.

Embromation society — *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402, Laranjeiras (205-0994). 5ª a sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 2.500 e consumação a CR$ 1.500. Até 31 de março.

Perestroika — Rua Conde D'Eu, 113, Barra da Tijuca (493-9073). Grupo vocal Zinnziver, 6ª, às 22h. Vagabanda, sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 1.500 (6ª) e CR$ 2 mil (sáb.). Consumação a CR$ 1 mil.

Sidney Marzullo — *Horse's Neck do Hotel Rio Palace*, Avenida Atlântica, 4.240 Nível E, Copacabana (521-3232). 2ª a sáb., das 19h às 22h. Sem *couvert*. Estacionamento com segurança.

Banda Swing Suga — *Lugar Comum*, Rua Álvaro Ramos, 408, Botafogo (541-4344). 6ª, às 21h. *Couvert* e consumação a CR$ 1.500. Até 25 de março.

Silvia Patricia e banda — *Duerê*, Estrada Caetano Monteiro, 1.882, Pendotiba, Niterói (616-1126). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a CR$ 2.200.

Bar One Twenty One — *Sheraton Rio Hotel*, Avenida Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122 Ramal 1233). Dança de salão de 5ª a sáb., a partir de 21h, comandada pelos maestros Helcio Brenha e Aloyr Mendes. Consumação a CR$ 4.100. *Estacionamento grátis por quatro horas.*

Simone Ferraz e banda — *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437, Santa Teresa (252-5534). 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a CR$ 1.200.

Zé Maria — *Antonino*, Avenida Epitácio Pessoa, 1.244, Lagoa (267-6791). 6ª e sáb., a partir de 22h. *Couvert* a CR$ 2 mil.

Califa de Bagdad — *Clube Sírio e Libanês*, Rua Marquês de Olinda, 38, Botafogo (553-5251). Dança do ventre e música árabe. 6ª e sáb., a partir de 22h. CR$ 1.200.

Cabaret de la Paix — *Café de la Paix do Hotel Meridien*, Avenida Atlântica, 1.020, Leme (275-9922). Sáb., a partir das 19h. Menu completo a CR$ 10.300 ou CR$ 4.500 (as entradas) e CR$ 7.300 (pratos principais). Sem *couvert*. *Estacionamento grátis.*

Music Bar — Estrada da Barra da Tijuca, 1.636 Loja H, Barra da Tijuca (493-5250). Geomar. 6ª e sáb., às 21h. *Couvert* a CR$ 1.300.

HUMOR

Costinha dá uma colher de show — *La Place*, Rua Visconde de Pirajá, 66, Ipanema (267-4015, ramal 67). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. *Couvert* a CR$ 1.500.

Agildo Ribeiro/Pintando às sete — *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Sáb. e dom., às 19h. CR$ 5 mil. Até 27 de março.

Fafy Siqueira/Fafy Siqueira ou não queira — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia (532-4192). Textos de Fafy Siqueira, Chico Anysio, Paulo Duarte, Gugu Olimecha e Magalhães Junior. Direção de Chico Anysio. 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 19h. CR$ 2 mil (6ª e dom.) e CR$ 2.500 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelo telefone 221-0515.*

II ENCONTRO MÍSTICO NO SHOPPING DA GÁVEA

De 17/03 a 03/04 de 1994

WORKSHOP

***DR. LAIR RIBEIRO**
Prosperidade - 26/03
***GEORGES CHARBEL**
Radiestesia - 18/03
Cromoterapia - 25/03
***SHEILA GANTOIS**
Formas de Relacionamento e Controle da Mente com Prática - 19/03
***NEWTON VANDERLEI**
Terapia de Vidas Passadas - 20/03
***DANIEL VEREZA**
A Jornada do Homem pelos Arcanos do Tarot - 21/03
***ROSA MARIA**
Introdução à Parapsicologia - 22/03
***HAMELAIN**
Cristaloterapia - 24/03
***SYLVIA ALENCAR**
Aromaterapia - 27/03
***ROSA SILVA**
Angelologia (Anjos e Cristais) - 28/03
***LUIZ D'OXOSSE**
Ervas, Chás e Banhos de A a Z - 29/03
***TEREZA TOSCANO**
Noções Sobre Baralho Cigano - 31/03

Informações e Inscrições
273-7084 e 325-7038

Realização: BEST CHOICE E NÚCLEO ESOTÉRICO DA BARRA
Apoio: NOVA ERA CORPO, SHOPPING DA GÁVEA, CANTO DO SHOPPING E ANTENA UM

pró cardíaco

PRONTO SOCORRO • CTI
MÉTODOS DIAGNÓSTICOS
CORONARIOGRAFIA

CIRURGIA CARDÍACA
CIRURGIA VASCULAR

246-6060 286-4242
Rua Dona Mariana, 219 Botafogo

Divulgação/ Guga Melgar

Divulgação/Ricardo Fasanello

Beth Goulart (acima) e Denise Stoklos (D): 'teatro essencial' em monólogos

Duas mulheres entre o gesto e a vanguarda

LUCIANA HIDALGO

Duas mulheres, cabelos descolorados, monólogos contemporâneos. Uma é a atriz-diretora-cineasta-cantora-fotógrafa Denise Stoklos, estrelando *Amanhã será tarde e depois de amanhã nem existe*, mais um de seus espetáculos auto-suficientes. A estréia é nessa sexta, no Teatro João Caetano. A outra é a atriz Beth Goulart, numa investida igualmente solitária no palco, estreando *Pierrot* no Teatro Glória. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Ou quase nada. "Nossa busca no teatro é muito parecida", compara Beth, que investe no gestual, a exemplo de Denise Stoklos, e arrisca tudo na filosofia-do-eu-sozinho.

A eclética Denise sempre apostou na pós-modernidade individualista e é daí que extrai elementos para o seu *teatro essencial*. "Não tem nada no palco a não ser o ser vivo que está ali, só há a palavra e o movimento", explica a autora. Desta vez, essa paranaense radicada em São Paulo, que faz sucesso em nove entre dez círculos vanguardistas europeus, vai além. Ela também compôs a trilha sonora do espetáculo e até canta em cena. Aliás, anda extrapolando: trouxe uma exposição de fotos para o Museu de Arte Moderna, aguarda o lançamento de seu primeiro filme num festival finlandês e lança um livro na Livraria Bookmakers.

O romance foi escrito por Denise Stoklos e adaptado por ela mesma para a própria estrelar. Como sempre. "Ninguém me pede nada, então eu faço", argumenta. E aproveita para desviar: "Em *Um fax para Colombo*, fiz uma história de terror. Dessa vez quero refletir sobre o amor." A peça fala da relação de um casal através de um texto cheio de imagens, que rende uma profusão de sons. "É uma espécie de opereta, mas sem nada de *sentimentalóide*", ressalva.

O espetáculo *Pierrot*, criado, dirigido, produzido e estrelado por Beth Goulart (teve uma primeira versão em 1991, mas esta montagem é outra), também arrisca novas linguagens. Ela encarna um pierrô branco num palco negro e contrasta toda a trajetória desse arquétipo do imaginário coletivo. "É uma viagem pela alma do personagem, através da visão que cada um tem do pierrô", adianta Beth, que se inspirou na obra *Pierrot Lunaire*, de Arnold Schoenberg. Para tanto, convidou o diretor Moacyr Góes para iluminá-la em cena. E o percussionista Marcelo Costa faz um *diálogo sonoro* com a atriz, que mistura o teatro-dança japonês Butô e poemas de Augusto de Campos num mesmo caldeirão de referências. É o que Beth Goulart chama de "poema tridimensional", uma proposta contemporânea na praça que acentua o jogo de corpo e traz a atriz na versão cantora. Qualquer coincidência com Stoklos é mera semelhança.

☐ *Amanhã será tarde e depois de amanhã nem existe — Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 18h. CR$ 2 mil (4ª e 5ª) e CR$ 3 mil (6ª a dom.).

☐ *Pierrot — Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (245-5533). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 3.500 (5ª e dom.) e CR$ 4 mil (6ª e sáb.). Estudantes com carteirinha pagam CR$ 2.800 (5ª e dom.) e CR$ 3.200 (6ª e sáb.).

ATENÇÃO

Ismar Ingber

Maria Padilha é a estrela de 'A falecida'

A falecida — O diretor mineiro Gabriel Villela faz uma adaptação cariocuíssima da primeira de uma série de *tragédias cariocas* escritas por Nelson Rodrigues. O resultado é cômico. Uma miscelânea de efeitos cênicos, iluminada pelo abençoado toque de Maneco Quinderé, para contar a história da tuberculosa Zulmira (Maria Padilha). Ela é uma mulher obcecada pela morte, empenhada em tratar do próprio funeral. Nada mais mórbido. Mas a trama resvala por outros caminhos, com as pitadas ácidas do humor típico do *anjo pornográfico*. Em cartaz no Teatro Nelson Rodrigues.

Os sete brotinhos — Sete atores disputam vagas para uma adaptação brasileira do musical *A chorus line*. Vale tudo na competição. O texto de Flávio Marinho segura boas risadas do início ao fim. É um espetáculo bem-humorado, que ensaia uma visão crítica e irônica do *show business* tupiniquim. No elenco, Fernando Eiras e Anderson Muller, entre outros. Paródia da melhor qualidade, em temporada, só até domingo, no Teatro Ipanema.

Querido mundo — A trama de Miguel Falabella seria dramática se não fosse patética. Uma dona de casa frustrada (Joana Fomm) acaba confinada num apartamento em que acaba de explodir um botijão de gás. Ela divide a angústia com um engenheiro fracassado e desconhecido, o hilário Otávio Augusto. Tudo em pleno Reveillon. Comédia romântica em cartaz no Teatro Vanucci.

ESTRÉIA

Amanhã será tarde e depois de amanhã nem existe — *Leia texto na página 17*

Pierrot — *Leia texto na página 17*

O rei pasmado e a rainha nua — Direção de Marcio Augusto. Com Felipe Martins, Daniela Camargo e Giovanna Gold. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 4ª a 6ª, às 12h30. CR$ 1 mil. Duração: 1h.

► Peça extraída da mesma fonte que fez o maior sucesso no cinema: a *Crônica do Rei Pasmado*, do espanhol Gonzalo Torrente Ballester. É a história de Felipe IV (Felipe Martins), um rei obcecado pela idéia de ver a própria mulher nua (Daniela Camargo). Na época, isso era um escândalo. Marcio Augusto dirige. No elenco, também está Giovanna Gold.

Lear — Versão de Edward Bond para o clássico de William Shakespeare. Direção de Gillray Coutinho. Com Adriana Maia, Ana Luisa Cardoso e outros. *Teatro Carlos Gomes*. Praça Tiradentes, 19, Centro(232-8701). 4ª a 6ª, às 19h, sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 2 mil (4ª, 5ª, 6ª e dom.) e CR$ 2.500 (sáb.).

► Gillray Coutinho dirige os atores do Centro de Demolição e Construção do Espetáculo num *Lear* que nada tem a ver com o de Shakespeare. Essa é uma versão anárquica, escrita por Edward Bond nos anos 70, que fala da corrupção dos governantes e da decadência das instituições em geral. Um panorama crítico sobre a contemporaneidade.

Baal Babilônia — Da obra de Fernando Arrabal. Direção de Carlos Felipe Hirsch. Com Guilherme Weber. *Teatro Cacilda Becker*. Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h10.

► A Sutil Companhia de Teatro vem de Curitiba com sua versão para *Baal Babilônia*, uma autobiografia do escritor espanhol Fernando Arrabal. Carlos Felipe Hirsch é o diretor desta saga, que traça, no palco, detalhes da vida particular de Arrabal e mais algumas evoluções da história da Espanha.

REESTRÉIA

A história é uma história (e o homem é o único animal que ri) — De Millôr Fernandes. Direção de Gracindo Junior. Com Paulo Gracindo, Françoise Forton e Reinaldo Gonzaga. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h, dom., às 19h. CR$ 3 mil (5ª e 6ª) e CR$ 4 mil (sáb. e dom.). *Dom., ensaio aberto às 19h. CR$ 3 mil*

A primeira a gente nunca esquece/A comédia — De Marco Tozzato. Direção de Stella Maria Rodrigues. Com André Rangel. *Teatro Sesc Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcanti, 1.661, Engenho de Dentro (249-1391). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 1.500. Desconto de 50% para classe.

TEATRO A DOMICÍLIO

Cloris, a mulher moderna — De Anamaria Nunes. Direção de Edwin Luisi. Com Stela Freitas. *Telefone para contato: 259-0139*

Beijo de humor — Texto e direção de Irene Ravache. Com Raul Orofino. *Telefone para contato: 286-5990*

A incrível história do nobre cavaleiro errante e da pobre moça caída — Texto e direção de Paulo Leão. Com Arildo Figueira e Marina Teixeira. *Telefone para contato: 553-0912*

Grude — De Rafael Camargo. Direção de Cristina Pereira. Com o grupo Festa Baile. *Telefone para contato: 596-8712*

SPEAK ENGLISH

NOVOS FEEDBACK ILHA E MACAÉ

* DESCONTOS ESPECIAIS:

50% - CENTRO de 9 às 12h e de 14 às 18 de Seg. a Sex.

30% - MADUREIRA E ILHA - Qualquer horário.

30% - AOS SÁBADOS no Centro, Madureira, Botafogo e Ilha.

30% - CAMPO GRANDE de 8 às 12h.

25% - BOTAFOGO de 9 às 12 e de 14 às 17h.

25% - IPANEMA de 10 às 14h.

DURAÇÃO DO CURSO

PREÇOS PARA O MÊS DE MARÇO/94

3 meses 4h p/dia (80h p/mês) ______ CR$ 168.000,

8 meses * 2h p/dia (40h p/mês) ______ CR$ 97.000,

2 anos * 3h p/semana (12h p/mês) ______ CR$ 37.000,

CENTRO: 221-1863 ● BOTAFOGO: 551-0049 ● BARRA: 494-3766 ● IPANEMA: 521-4598 ● TIJUCA: 284-8040 ● MADUREIRA: 450-2360 ● NITERÓI: 711-6348 ● CPO GRANDE: 494-3766 ● ILHA: 396-5869 ● SÃO PAULO: (011) 881-7000 ● CABO FRIO: (0246) 45-4441 ● MACAÉ: (0247) 62-2414 ● PETRÓPOLIS: (0242) 21-2245

CRIANÇAS A PARTIR DE CR$ 15.750,

"Business English" na sua empresa 551-0049 / 221-1863

Português para estrangeiros: 521-4598

20 ANOS DE SUCESSO 1974 / 1994

PROMOÇÃO

Que país é esse? — Coletânea de textos. Direção de Juca Santos. Com a Trupe Teatral MKJA4(C). *Teatro de Lona da Barra*, Avenida Alvorada, 1.791, Barra da Tijuca (325-8508). Sáb. e dom., às 20h. CR$ 1.200. *Desconto de 50% para quem levar um quilo de alimento não perecível.* Duração: 1h20.

A infidelidade é coisa nossa — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Solange Couto, Patrícia Evans e outros. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (567-2027). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. CR$ 1 mil (5ª), CR$ 2 mil (6ª) e CR$ 2.500 (sáb. e dom.). *Descontos de 50% para pessoas com mais de 60 anos. Os 30 primeiros espectadores que chegarem ao teatro tomarão uma taça de vinho com o elenco.* Duração: 1h20.

Confissões das mulheres de 30 — Direção de Domingos de Oliveira. Texto e atuação de Maitê Proença, Priscilla Rozenbaum e Clarisse Derzié. *Teatro da Lagoa*, Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-7999). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. CR$ 3 mil (5ª e 6ª) e CR$ 4.500 (sáb. e dom.). *Mulheres de 30 anos têm desconto de 30%.* Duração: 1h10.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

Querido mundo — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Joana Fomm e Otávio Augusto. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; e dom., às 20h. CR$ 4 mil (5ª e 6ª) e CR$ 5 mil (sáb., dom., feriado e véspera de feriado). *Ingressos a domicílio pelo telefone 221-0515.* Duração: 1h40.

► *Leia mais no* Atenção.

CONTINUAÇÃO

A falecida — De Nelson Rodrigues. Encenação de Gabriel Villela. Com Maria Padilha, Marcelo Escorel, Adriana Esteves e outros. *Teatro Nelson Rodrigues*, Avenida República do Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 4.500. Duração: 1h10.

► *Leia mais no* Atenção.

A filosofia na alcova — Texto e direção de Rodolfo Garcia Vázques, a partir da obra de Sade. Com o grupo Os Satyros. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a dom., às 21h. CR$ 4 mil. Duração: 1h15.

Trilogia do terror — *O direito de renascer* (6ª), *As duas órfãs. Mara e Angélica* (sáb.) e *O olho caolho* (dom.). Com Vic Militello e outros. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-8846). 6ª e sáb., à meia-noite, e dom., às 21h. CR$ 2 mil e CR$ 1 mil (classe e estudantes com carteirinha). Duração: 1h30.

Casamento complicado — De Fernando Reski e Mario Faini. Direção de Mário Faini. Com Zaira Zambelli, Fábio Villa-Verde e Marco Pimentel. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 2 mil (5ª e dom.) e CR$ 2.500 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.

Lembranças de outras vidas — De Marília Danny. Direção e apresentação de Renato Prieto. Com Marília Danny e Paulo Ernani. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-8846). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. CR$ 2 mil (5ª e 6ª) e CR$ 2.500 (sáb. e dom.). Duração: 1h15.

Entre amigas — De Maria Duda. Direção de Cecil Thiré. Com Nicole Puzzi e Lyla Collares. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h30.

Amigos ausentes — Montagem do Grupo Teatro Montagem Candido Mendes. Direção de Lu Frota. Com Cláudio Heinrich, Ronaldo Tavares e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, Tijuca Tênis Clube, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012, ramal 292). 6ª a dom., às 21h. CR$ 3 mil.

Aluga-se um namorado — De James Sherman. Com Eri Johnson, Iara Jamra e outros. Direção de André Valli. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. CR$ 3 mil (5ª, 6ª e dom.) e CR$ 3.500 (sáb.). Duração: 1h30.

Valsa nº 6 — De Nelson Rodrigues. Direção de Cristina Ribas. Com Maria Luisa Mendonça. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. CR$ 1.500 (4ª, 5ª e dom.) e CR$ 2 mil (6ª e sáb.). Classe paga CR$ 1 mil (4ª, 5ª e dom.).

A ratoeira é o gato — A partir de fragmentos das obras de Michel de Ghelderode e Heiner Müller. Direção de Paulo de Moraes. Com Patrícia Selonk, Marcos Martins e outros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 2.500. Duração: 1h20.

Desejo — De Eugene O'Neill. Com Vera Fischer, Juca de Oliveira e Guilherme Fontes. *Teatro Copacabana*, Avenida N.S. de Copacabana, 291, Copacabana (257-0881). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 21h30; e dom., às 20h. CR$ 5 mil. *Estacionamento na Avenida Atlântica com vigilância da segurança do Hotel Copacabana Palace. Estacionamento com 50% de desconto na Avenida Ministro Viveiros de Castro, 157, mediante apresentação do ingresso.* Duração: 1h30.

Grande sertão: veredas — de Guimarães Rosa. Adaptação e direção de Regina Bertola. Com Nelson Xavier e Grupo Ponto de Partida. *Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 4ª a 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. CR$ 1 mil. Duração: 2h30.

Amor de quatro — Texto de Douglas Carter Beane. Adaptação de Flávio Marinho. Direção de Eliana Fonseca. Com Isis de Oliveira, João Signorelli e outros. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h30 e 22h30; e dom., às 20h30. CR$ 4 mil (5ª e 6ª), CR$ 5 mil (sáb. e dom.). Duração: 1h20.

A crisálida — Adaptação livre da história de Eric Mouilleron. Direção de Thierry Tremouroux. Com Ana Achcar. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). 2ª e 3ª, às 21h. CR$ 2.500. Duração: 1h.

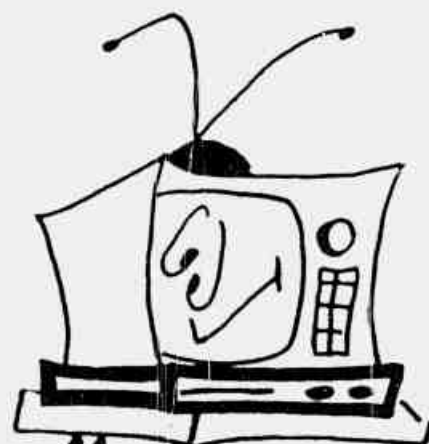
Alma de Kokoschka — Texto e direção de Celina Sodré. Com Miguel Lunardi, Silvia Pasello e Ana Elisa Paz. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). 2ª a 4ª, às 21h. CR$ 2.500. Duração: 1h20.

Amor em Acapulco — De Marcelo Miranda Lino. Direção de Alexandre Vilena. Com Cris Brandão, Mário Tati e outros. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 3ª e 4ª, às 21h30. CR$ 1.500. Duração: 1h10.

ÚLTIMOS DIAS

Os sete brotinhos — Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cininha de Paula, Fernando Eiras, Gustavo Gasparani e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. CR$ 3.500. Duração: 1h30. Até domingo.

► *Leia mais no* Atenção.

Trair e coçar é só começar — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Renata Laviola, Cesar Pezzuoli e outros. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88-A, Bonsucesso (270-7082). 6ª e sáb., às 21h15, e dom., às 21h. CR$ 2 mil. Até domingo.

Saia na frente e venha conhecer a TV-SERIAL EM VÍDEO CASSETE na Auding Idiomas. A escola do seu tempo cada vez mais a frente dos outros.

O CURSO DO SEU TEMPO
Botafogo
Praia de Botafogo, 228
Gr. 710 • 552-5476
Centro
Rua da Quitanda, 20
Sobreloja • 224-5793
Tijuca
Rua Padre Elias Gorayeb, 40
208-4949

Maratona de MPB festeja os 429 anos do Rio

Ricardo Serpa

O Rio de Janeiro continuará lindo neste fim de semana. Comemorando os 429 anos da cidade, a prefeitura e a Riotur promovem, neste sábado e domingo, uma maratona de música popular carioca. O local é um cartão- postal: na Enseada de Botafogo, diante do Pão de Açúcar, com a bênção do Cristo Redentor.

A festa começa no sábado, às 20h, com Paulinho da Viola. Acompanhado de banda, Paulinho lembra grandes sucessos, como *Foi um rio que passou em minha vida, Sei lá Mangueira* e *Sinal fechado*. Logo após, o mais carioca dos baianos entra no palco: Gilberto Gil mostra 23 canções de seu mais recente disco solo, *Parabolicamará*, e *figurinhas fáceis* do seu repertório, como *Punk da periferia, Não chore mais, Palco, Realce* e *Expresso 2222*. No domingo, o show começa mais cedo, às 18h, e tem três atrações: a noite chega com o baiano Ricardo Chaves, que canta, além do sucesso *É o bicho, é o bicho*, composições de Caetano Veloso e Gilberto Gil. Depois é a vez do grupo de pagode Razão Brasileira (*"ai vem o desespero/machucando o coração"*), que vendeu 400 mil cópias de seu último LP. O *síndico* do Rio fecha o evento com chave de ouro: Tim Maia promete um show quente, com muito suingue, capaz de balançar as cadeiras de cariocas dos oito aos 80 anos.

Paulinho da Viola canta sábado ao ar livre

Gil também faz show em Botafogo

Tim Maia encerra a festa no domingo

SEXTA

Palestra — O Centro Alternativo Energizando (Rua Conde de Irajá, 340, Botafogo, tel. 226-1255) promove, às 19h, palestra com Lídia Peychaux sobre o tema *Arteconhecimento: desenho e pintura*, às 19h.

Ibeu/Madureira — O Instituto Brasil-Estados Unidos (Estrada do Portela, 92, Madureira, tel. 488-1304) promove uma sessão em inglês de filmes, notícias, esportes, desenhos animados e variedades. Sessões de segunda a sexta, das 8h ao meio-dia e das 14h às 18h.

Ibeu/Copacabana — O Instituto Brasil-Estados Unidos (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690, 11º andar, Copacabana) promove uma sessão em inglês de filmes, notícias, esportes, desenhos animados e variedades. Sessões de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 17h.

SÁBADO

Dança — O Studio Jimmy de Dança de Salão dá aulas de graça todos os sábados, das 18h às 21h, no Teatro de Arena do Parque do Flamengo (altura do Hotel Glória). Ritmos como bolero, fox e samba estão na pauta dos instrutores.

DOMINGO

Som nas Ondas — O saxofonista Leo Gandelman faz o show do projeto da Riotur nesta semana. Lançando seu quinto disco solo, *Made in Rio*, ele estará acompanhado de banda, formada por Alexandre Carvalho (guitarras), Fernando de Souza (baixo), Bruno Cardoso (teclados), Cláudio Infante (bateria) e Marco Lobo (percussão). No repertório, músicas conhecidas, como *Ocidente, Solar* e *Visões* e as do novo disco. Às 18h, no Parque Garota de Ipanema, no Arpoador.

Barra ao Cair da Tarde — O projeto instrumental da Rioarte continua neste domingo, às 18h30, no Anfiteatro da Barra, o *Cebolão*. O show reúne Marco Pereira (violão), Rildo Hora (gaita), Henrique Cazes (cavaquinho) e Leandro Braga (piano), pela primeira vez tocando juntos. Clássicos da MPB e composições do quarteto fazem o repertório. O *Cebolão* fica na Avenida das Américas, no Trevo das Palmeiras, na Barra da Tijuca.

Coral da Comlurb — O Coral, sob a regência da maestrina Wally Borghoff, apresenta-se neste domingo, às 17h, na calçada em frente ao Rio Othon Palace Hotel (Avenida Atlântica, 3.264, Copacabana, esquina com Rua Xavier da Silveira), antecipando a comemoração do Dia Internacional da Mulher. No roteiro, *Disseram que eu voltei americanizada, O que é que a baiana tem* e *Taí*, homenageando Carmem Miranda, *Na baixa do sapateiro, Travessia, Roda viva*, em homenagem a Vinícius de Moraes, além de *Ave Maria no morro* e *Copacabana*, entre outras.

Música na Praça do Forte — O Museu Histórico do Exército (Rua Cel. Eugênio Franco, 1, Posto 6, Copacabana) apresenta a Banda Sinfônica do 57º Batalhão de Infantaria Motorizada Escola, neste domingo, às 17h.

Biodança — O Parque Lage (Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico) sedia o 26º Encontro de Vivências de Biodança na Natureza, neste domingo, a partir das 14h30.

Música na Praça — A cantora Paula Morelenbaum faz show neste domingo, às 19h, na Praça de Alimentação do Plaza Shopping (Rua XV de Novembro, 8, Centro, Niterói).

Teatro de bonecos — Às 10h, no Teatro de Marionetes e Fantoches Carlos Werneck de Carvalho (altura do nº 300 da Praia do Flamengo), o grupo Navegando apresenta a peça *Tá na hora, tá na hora*, em comemoração ao aniversário da cidade.

Música no Campo — O cantor e compositor Nelson Paes retorna ao Centro Cultural Paschoal Carlos Magno (Campo de São Bento, Icaraí, Niterói), às 11h. No repertório, músicas próprias e de compositores brasileiros.

Teatro infantil — O Grupo Hora Mágica apresenta a peça *História canta história*, na Praça Professora Nídia Otero, na Taquara, em Jacarepaguá, às 17h.

TEATRO INFANTIL

ESTRÉIA

Os bruxos — *Leia texto ao lado.*

A flauta encantada — Direção de Romeu D'Angelo. *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7494). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800. *Estréia neste sábado.*

Rebeca sapeca — a menina que aprendeu a estudar — Direção de Cláudio Juarez. *Teatro Grajaú Country Club*, Rua Professor Valadares, 268 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 800. *Estréia neste sábado.*

REESTRÉIA

As Marias da Graça em tem areia no maiô — *Leia texto ao lado.*

Joaô e Maria na casa de chocolate — Direção geral de Gugu Olimecha. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88 A, Bonsucesso (270-7082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil. *Reestréia neste sábado.*

A bruxinha que era boa — De Maria Clara Machado. Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Armando Gonzaga*, Avenida General Oswaldo de Farias, 511, Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil. *Reestréia neste sábado.*

A revolta dos brinquedos — Direção de Waltinho Antunes e Victor Hugo Santiago. *Teatro Henriqueta Brieba*, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil. *Reestréia neste sábado.*

CONTINUAÇÃO

As alegres comadres — Musical de Paulo Afonso de Lima. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-8545). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.500. *Desconto de 20% para quem levar 1 kilo de alimento não perecível.*
► *Leia mais no* Atenção.

As aventuras de Aladin — Texto e direção de Adriano Ramires. *Teatro do Grajaú Country Club*, Rua Professor Valadares, 262 (258-5155). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 700.

Aventuras de um diabo malandro — Direção de Gilson Barcia. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.300. *Distribuição de refrigerantes do McDonald's.*

Apenas um conto de fadas — De Eduardo Tolentino. *Teatro Vanucci*, R. Marquês de S. Vicente, 52 (239-8545). Sáb. e dom., às 16h30. CR$ 1.500. *20% de desconto para quem levar um quilo de alimento não perecível.*

A Bela Adormecida — Com Lucinha Lins, Anna Aguiar e Cláudio Tovar. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1.500.

Branca de Neve e os sete anões — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104, Tijuca (284-9812). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1 mil.

A bruxinha que era boa — Direção de Lupe Gigliotti e Cininha de Paula. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 1.500. *Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir à peça* A volta de Chico Mau.

O casamento de Dona Baratinha — De Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Sen. Vergueiro, 93 (275-3346). Sáb. e dom. às 16h. CR$ 1 mil. *Sorteio de brindes e lanches do McDonalds. Ingressos a domicílio pelo tel. 221-0515.*

Temporada 94 dá o ar de sua graça

LUCIA CERRONE

Depois de longo estio, no céu e nos palcos, as produções 94 desaguam em cena como chuvas de março. No Teatro Delfim, *Tem areia no maiô* é a esperada performance das Marias da Graça. Herdeiras dos Irmãos Flagelos, de Sura Berditchesvky e Cacá Mourthé, as palhaças Ana Luisa Cardoso, Geni Viegas, Karla Conká, Isabel Gomide, Marta Jourdan e Verinha Ribeiro se exercitaram durante dois anos pelas praias, praças e ciclovias e chegam ao teatro em plena forma. No texto e na direção, a mesma dupla vitoriosa de *Sapatinhos vermelhos* — Denise Crispun e Beto Brown.

No Teatro Cacilda Becker, o dono do espetáculo é Dinho Valladares (de *Palhaços do Planalto*), e que agora apresenta *Os bruxos*, uma fábula com muitos efeitos especiais. Já no Teatro Noel Rosa, tem *Puck dá dois passos e arruma três encrencas*. Um Shakespeare que usa a linguagem circense para contar as histórias do bardo de Straford-upon-Avon. A direção é de Calé Miranda.

☐ *As Marias da Graça em tem areia no maiô* — Direção e coreografias de Beto Brown. *Teatro Delfim*, R. Humaitá, 275 (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.500. *Reestréia neste sábado.*

☐ *Os bruxos* — Direção de Dinho Valladares. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.200. *Estréia neste sábado.*

☐ *Puck dá dois passos e arruma três encrencas* — Direção de Calé Miranda. *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de setembro, 109, Vila Isabel (248-0247). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

Divulgação/ Murillo Meirelles

'Tem areia no maiô': Marias da Graça

Chapeuzinho Vermelho e o lobo que não era mau — De João Soncini e Dylmo Elias. *Teatro Monte Sinai*, Rua São Francisco Xavier, 104 (284-9812). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil. *Sócios têm 50% de desconto.*

Chapeuzinho Vermelho — Direção de Limachem Cherem. *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú (577-2365). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

A cigarra e a formiga — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro do Esporte Clube Mackensie*, Rua Dias da Cruz, 561, Méier (269-0082). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 700.

História canta história — O Grupo Hora Mágica apresenta a peça na Praça Professora Nidia Otero, na Taquara, em Jacarepaguá, às 17h.

O manto do rei — Da Cia. de Teatro Era só o que faltava. *Teatro Gláucio Gil*, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

Nêga Lorota no mundo da fantasia — Direção de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, R. Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 18h. CR$ 1 mil.

Palhaçadas — Direção de Waltinho Antunes. *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb., dom., e feriados às 18h. CR$ 1.200.

Pinóchio e o sonho de ser menino — Direção de Robson Moreno. *Teatro do Mackenzie*, R. Dias da Cruz, 561, Meier (269-0082). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 700.

Procura-se um amigo — Texto e direção de Kátia D'Angelo. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1.200.

Puck dá dois passos e arruma três encrencas — *Leia texto acima.*

Salamê minguê — Musical infantil de Chico Anysio sob a direção de Rogério Fabiano. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (274-9696). Sáb. e dom., às 17h30. CR$ 2 mil.

Tá na hora, tá na hora — Às 10h, no Teatro de Marionetes e Fantoches Carlos Werneck de Carvalho (altura do nº 300 da Praia do Flamengo), o grupo Navegando apresenta a peça, em comemoração ao aniversário da cidade.

Tip e tap - ratos de sapato — Musical de sapateado. Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 2 mil.

Os três porquinhos — Musical de Frederico D'Amico. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 17h. CR$ 1 mil.

A volta de Chico Mau — Texto e direção de Lupe Gigliotti. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). Sáb. e dom., às 16h. CR$ 1.500. *Sorteio de brindes. Desconto de 50%, mediante apresentação do canhoto, para quem assistir à peça* A bruxinha que era boa.

Divulgação/ Guga Melgar

'As alegres comadres' comemora 150 apresentações neste sábado no Teatro Vanucci

ATENÇÃO

As alegres comadres — Inspirado em *As alegres comadres de Windsor*, de Shakespeare, o espetáculo comemora neste sábado 150 apresentações, no Teatro Vanucci, no Shopping da Gávea. O divertido musical conta a chegada de um ator ultracanastrão numa pequena cidade, o que deixa as comadres, o prefeito e seu secretário em polvorosa. Com direção de Fernando Carrera, a peça tem no elenco Horácio Vetter como o galã, Roberto Wagner como o prefeito e Rosana Fachada irreconhecível como o secretário do prefeito.

Se você me ama — Produção superbem cuidada, dirigida por Franncis Mayer, que conta a história de quatro adolescentes e seus problemas quase insolúveis: sexo, família, namoro, transa segura e *otras cositas más*. Em cena, destaque para o humor de Henrique Farias e Luciana Migliaccio. Jorge Pontual e Danielle Winittis fazem par romântico. Na platéia, suspiros sinceros.

TEATRO ADOLESCENTE

Cartão de embarque — De Bruno Levinson e Daniel Herz. Direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Com a Companhia de Atores da Laura. *Teatro Delfim*. Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. CR$ 2.500 (de 5ª a sáb.) e CR$ 2 mil (dom.). Duração: 1h.

Barrados do baile — Musical de Claudio Althiery. Direção Rubens Lima Junior. Com Jonathan Nogueira, Aretha e outros. *Teatro Suam*. Praça das Nações, 88 A. Bonsucesso (270-7082). 6ª, sáb. e dom., às 19h. CR$ 1.500. *Teatro BarraShopping*. Avenida das Americas, 4.666, Barra da Tijuca (325-5844). 3ª a 5ª, às 19h. CR$ 2 mil. Duração: 1h20. Até 31 de março.

Despertar — De Tiago Santiago. Direção de André Felipe. Com a Cia. de Atores do Novo Tempo. *Teatro Casa Grande*. Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 6ª e sáb., às 19h30, e dom., às 19h. CR$ 1.500. Duração: 1h.

Se você me ama — De Miriam Bevilacqua. Direção de Franncys Mayer. Com Danielle Winits, Henrique Farias e outros. *Teatro Candido Mendes*. Rua Joana Angelica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 19h30. CR$ 1.800 (5ª a 6ª) e CR$ 2.200 (sáb., dom. e feriados). *Maiores de 60 anos e menores de 10 anos têm 50% de desconto.*

► *Leia mais no* Atenção.

Banana split — Roteiro de Sandro Cardoso. Direção de Desmar e Paula Horta. Com Vitor Hugo, Carolina Dieckman e outros. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar, Gávea (274-7246). 5ª, às 17h, e 6ª, às 18h. CR$ 1 mil. Duração: 1h15.

EXTRA

Feira de cães — 2ª a 6ª e dom., de 14h às 22h. Sáb. de 10h às 22h. *Shopping da Gávea*. R. Marquês de São Vicente, 52 (274-7246). CR$ 650. Até 13 de março.

Sinfonia dos bichos — Indicado para crianças a partir de um ano. *Via Parque Shopping*. Av. Alvorada, 3.000, Barra da Tijuca (385-0100). Diariamente das 10h às 22h. Grátis. Até 15 de março.

Projeto infantil NorteShopping — *Cinderela*. Dom., às 17h. *NorteShopping*. Av. Suburbana, 5.474 (593-9896). Grátis. Única apresentação.

Ilha Plaza Shopping — Recreação com brinquedos da Lego. 2ª, das 16h às 22h; 3ª a sáb., das 10h às 22h, e dom., das 15h às 21h. *Ilha Plaza Shopping*. Av. Maestro Paulo e Silva, 400 (266-1599). Grátis.

Toboplay — Parque aquático composto de toboáguas gigantes em frente à praia. Diariamente, das 9h às 19h. CR$ 330 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praião/Niterói (709-3488).

Jardim Zoológico — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). 3ª a dom., das 9h às 16h30. CR$ 700. Entrada franca para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso. Minifazenda.

Museu de fauna — Acervo com espécimes coletados na década de 40. Cerca de 2 mil peças pertencentes a espécimes muito raras, outras em vias de extinção. 3ª a dom., das 9h às 16h30. *Parque da Quinta da Boa Vista*.

Parque ecológico municipal Chico Mendes — Parque com 440 mil metros quadrados. Lazer com trilhas e visitas orientadas. 2ª a dom., de 9h às 16h30. Avenida das Americas, Km 17,5 (437-6400). Grátis.

Parque Shanghai — Parque de diversões. Sáb., das 14h às 22h, e dom. e feriados, das 9h às 22h. *Largo da Penha*, 19 (270-3566).

Play Norte — Parque de diversões. Diariamente, das 10h às 22h. *NorteShopping*. Av. Suburbana, 5.474 (289-7094). Além dos 14 brinquedos, o parque conta com *Voyage-viagem no espaço* e *simulador*.

Tivoli Parque — Parque de diversões. 3ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 14h às 22h; dom., e feriado, de 10h às 21h. Av. Borges de Medeiros, s/nº (294-2045). CR$ 5 mil (preço único adulto/criança). Salão de festas. *Excursões têm 20% de desconto. O aniversariante não paga ingresso e o acompanhante tem 20% de desconto.*

Fazenda Alegria — Parque aquático, piscinas naturais, toboágua, floresta encantada, fazendinha, atividades recreativas. 2ª a 6ª, de 9h às 17h; sáb., dom. e feriados, de 10h às 18h. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Informações pelo tel. 442-1992. Entrada a CR$ 3 mil.

Caderno de
Esportes
2ª feira
no **JB**

Um mergulho nos cursos de natação

Natação tem tudo a ver com verão. Nada melhor nestes dias escaldantes em que os termômetros chegam a marcar 40°C e as areias da praia ficam apinhadas do que mergulhar em águas límpidas e refrescantes e queimar as calorias sem aquele incômodo suor. E a natação — dizem médicos, mães e professores de educação física — é o melhor esporte. Não é à toa que os principais clubes e cursos de natação da cidade ficaram lotados neste verão. "Tivemos mais de 1.400 alunos inscritos só nos meses de janeiro e fevereiro", explica Regina Célia Arraes, coordenadora dos cursos de natação do Fluminense. No Botafogo, mais de 1.100 novos alunos lotam as piscinas do clube, que tem como maior atração o técnico Rômulo Arantes, ex-Flamengo. Na academia Rio Sport Center, a equipe de 20 professores também é orientada por *feras*: as recordistas sul-americanas Patricia Amorim e Débora Fochtengarten. Já o clube Golfinho, inaugurado em agosto passado, oferece aulas para idosos e para gestantes. Mergulhe nesta idéia.

Evandro Teixeira

No verão, os clubes ficam cheios de nadadores

ONDE APRENDER

Akxe — Avenida Canal de Marapendi, 2.900, Barra da Tijuca (325-3232).

▶ Não é preciso ser sócio para freqüentar as aulas de natação do clube, que são dadas na piscina semi-olímpica de 25 metros de comprimento por 12,5 metros de largura que fica bem no meio desse oásis da malhação da Barra. O clube dispõe ainda de uma piscina menor de seis metros de comprimento por três, para as aulas dos bebês. Os horários e os cursos são variados e divididos por faixa etária. Existem as categorias *bebê* (até dois anos), *bóinha* (de dois a quatro anos), *pranchinha* (de quatro a sete anos), *aprendizado infantil* (de sete a doze) *aperfeiçoamento infantil* (de doze a 18 anos), *treino competitivo* (a partir de 18 anos) e cursos para adultos. Os alunos podem escolher entre aulas duas vezes (CR$ 13.380), três vezes (CR$ 16.620) e cinco vezes por semana (CR$ 19.840). Horários: segunda a sexta, das 7h às 7h40, das 9h às 11h e das 15h20 às 20h.

Rio Sport Center — Avenida Alvorada, 2.541, Barra da Tijuca (325-6644).

▶ A Rio Sport Center oferece várias opções para quem quer entrar nessa onda. Em duas piscinas — uma ao ar livre e outra interna e aquecida — os alunos podem escolher entre natação orientada — para quem não tem intimidade com a água — e natação livre, para quem já sabe tudo e só quer praticar um pouco. A equipe de vinte professores é orientada pelas recordistas sul-americanas Patricia Amorim e Débora Fochtengarten. As aulas de natação orientada para crianças de seis meses a seis anos acontecem das 7h40 às 10h30 e das 14h30 às 18h. A inscrição da natação orientada sai por CR$ 9.500 e a mensalidade, CR$ 29.650 (duas vezes por semana), CR$ 34.950 (três vezes) e CR$ 43.600 (cinco vezes). As aulas de natação para crianças a partir dos seis anos e para adultos acontecem das 7h às 8h20, das 10h20 às 11h, das 14h às 14h40, das 16h às 16h40 e das 18h40 às 20h. A mensalidade sai por CR$ 20.800 (duas vezes), CR$ 27.550 (três vezes) e 35.600 (cinco vezes). A natação livre pode ser feita das 11h30 às 14h, das 20h às 22h e, aos sábados, das 9h às 16h. A mensalidade custa CR$ 15.450. As aulas de natação acontecem de segunda a sexta.

Golfinho — Rua Pinheiro Guimarães, 82, Botafogo (286-3546).

▶ Inaugurada em agosto do ano passado, a academia acompanha as crianças desde o nascimento. E, além das aulas para bebês, a Golfinho oferece cursos para gestantes de preparação para o parto. Além disso, dispõe de aulas para idosos e para crianças com deficiências físicas ou mentais. São duas piscinas, uma com doze metros por oito e outra de seis metros por cinco. Dispõe de vários horários. Para a criançada, aulas pela manhã e à tarde, e, para os adultos, horários pela manhã, na hora do almoço e à tarde. As turmas são reduzidas e a criançada pode aproveitar ao máximo. Para as crianças, as aulas custam CR$ 15.777 (duas vezes por semana) e CR$ 17.960 (três vezes). Já para adultos, idosos, gestantes e crianças com deficiências, os preços são de CR$ 17.956 (duas vezes) e CR$ 18.950 (três vezes). A matrícula custa CR$ 12 mil.

Fluminense Futebol Clube — Rua Álvaro Chaves, 41, Laranjeiras (553-7240).

▶ O clube consegue manter sempre a média de mil alunos inscritos, mas é no verão que as coisas esquentam e o Fluminense chega a ter mais de 1.400 alunos de natação. As aulas são divididas entre as quatro piscinas — entre elas uma olímpica — pertencentes ao clube, todas devidamente aquecidas para enfrentar o inverno. A maioria das crianças entra interessada principalmente em fazer parte da equipe, mas, para isso, deve passar por quatro níveis e depois ir para as aulas diárias de aperfeiçoamento até ser promovida para a equipe mirim e ter o direito de treinar na piscina olímpica. Além desses quatro níveis e do aperfeiçoamento, o clube oferece ainda aulas para bebês e adultos. Os horários são sempre os mesmos, de segunda a sexta, a partir das 7h.

Botafogo de Futebol e Regatas — Praia de Botafogo, s/nº (295-3647).

▶ Dispõe de uma piscina olímpica, com 50 metros de comprimento e 25 de largura, dividida em 20 raias. Só nesses meses escaldantes conseguiu atrair mais de 1.100 alunos para a natação. Os adultos e as crianças acima de 12 anos de idade podem ter aula de segunda a sexta, das 6h15 às 7h, das 7h às 7h45, das 9h30 às 10h15, das 10h15 às 11h, das 12h às 12h45, das 14h30 às 15h15, das 17h às 18h, das 18h às 18h45, das 18h45 às 19h30. As crianças até 12 anos têm aula das 7h45 às 8h30, das 8h45 às 8h30, das 15h15 às 16h e das 16h30 às 17h15. A mensalidade até 12 anos para sócio sai por CR$ 8 mil (duas vezes por semana), CR$ 10 mil (três vezes) e CR$ 12 mil (cinco vezes por semana). Os sócios acima de 12 anos pagam CR$ 10 mil (duas vezes), CR$ 12 mil (três vezes) e CR$ 14 mil (cinco vezes). Para os não-sócios, as mensalidade são um pouco mais caras. As crianças pagam CR$ 10 mil (duas vezes), CR$ 12 mil (três vezes) e CR$ 14 mil (cinco vezes por semana) e os adultos, CR$ 13 mil, CR$ 15 mil e CR$ 18 mil. As aulas são coordenadas pelo nadador Rômulo Arantes.

Estilo Escola de Natação — Rua Pereira de Siqueira, 53, Tijuca (264-8669); Estrada da Barra da Tijuca, 426 (493-5372); Petrópolis, Rua doutor Sá Earp, 315, (0242) 43-0260.

▶ As piscinas variam de tamanho conforme a idade. Assim, na filial da Tijuca, por exemplo, há uma piscina para crianças de até seis anos, que mede oito metros por oito, e uma piscina para crianças acima de seis anos, de sete metros por onze. Todas as piscinas, de todas as filiais, são aquecidas. Os horários das crianças não variam de filial para filial. De segunda a sexta, é das 7h às 11h40 e das 14h às 18h40. Os adultos, na Tijuca, podem ter aulas das 6h às 6h40, das 11h40 às 13h e das 18h50 às 19h30. Na Barra, as aulas acontecem das 6h20 às 7h, das 7h às 9h40, das 11h às 13h e das 18h às 20h. As crianças pagam CR$ 33.600 (duas vezes por semana) e CR$ 42 mil (três vezes). As aulas de bebês até dois anos estão custando CR$ 37.338 (duas vezes) e CR$ 46.673 (três vezes). As aulas dos bebês são individuais e os horários podem ser escolhidos pelos pais. Os adultos pagam CR$ 35.958 (duas vezes) e CR$ 44.948 (três vezes).

Preconceito no banco dos réus

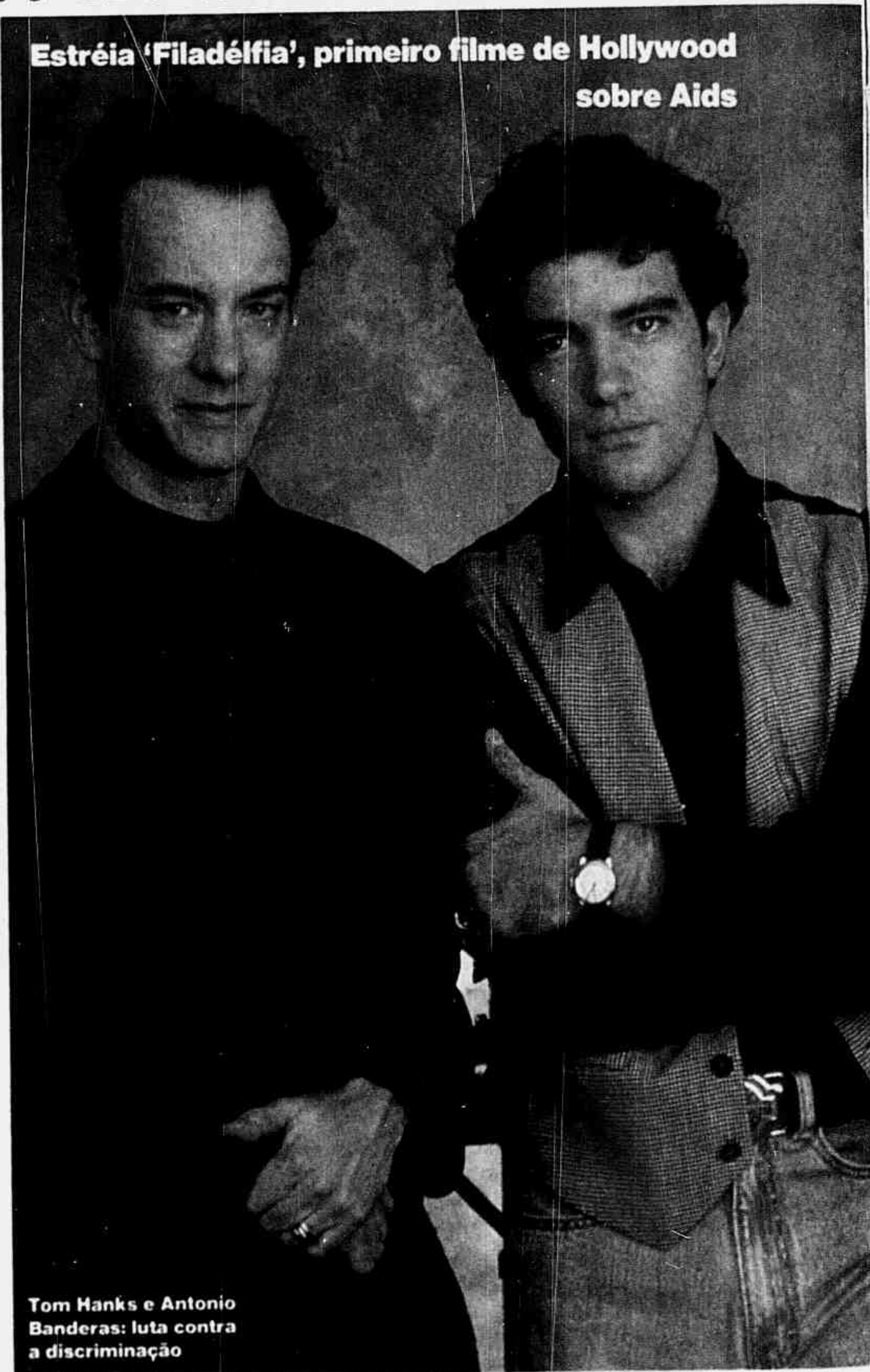
Estréia 'Filadélfia', primeiro filme de Hollywood sobre Aids

MARCELLO MAIA *

Só os masoquistas saem de casa para sofrer nos cinemas com temas como a Aids. Mentira. *Filadélfia*, de Jonathan Demme (*O silêncio dos inocentes*), chega às telas nesta sexta com força para destruir a tese de que filmes tristes por natureza resultam em dramalhões difíceis de engolir. O drama — primeiro filme sobre a Aids produzido por um grande estúdio (Columbia Pictures) — derrubou rótulos e preconceitos nos Estados Unidos e está entre as maiores bilheterias da temporada, superando até *A lista de Schindler*, de Steven Spielberg. Por sua atuação no papel principal, Tom Hanks é forte candidato ao Oscar.

Ele interpreta um advogado brilhante, Andrew Beckett — namorado de Miguel Alvarez (Antonio Banderas) —, demitido do escritório onde trabalhava, na Filadélfia, logo após ser designado para uma importante causa. O motivo alegado: incompetência. A razão velada: sua doença, a Aids. A demissão acontece após um dos advogados da companhia ver uma mancha suspeita em seu rosto. Com a certeza de ter sido discriminado, Beckett peregrina atrás de um advogado disposto a processar seus ex-patrões. Só depois de ouvir nove "nãos" encontra um: Joe Miller, interpretado por Denzel Washington. Acostumado a defender causas quase sempre perdidas, ele aceita o caso e luta para vencer seus próprios preconceitos contra os homossexuais. No banco dos réus, está não só a discriminação contra as vítimas da Aids, como também a intolerância contra os *gays*. A saga de Andrew Beckett é baseada em história verídica. O personagem real, porém, morreu seis anos antes do veredito.

Filadélfia é um grande filme. E duas cenas são peças-chaves para compreendê-lo. A primeira: antes de aceitar a causa, Miller está numa biblioteca quando um engravatado o encara como quem diz: "O que esse negro está fazendo numa biblioteca?" Só depois de sentir na pele (sem trocadilhos) a discriminação ele resolve se unir a Beckett. A segunda cena: ao som de Maria Callas, Beckett mostra a Miller seu sofrimento de uma maneira que nenhuma palavra poderia contar. O resto é cinema. Dos bons.

* Colaborou Lula Branco Martins

Tom Hanks e Antonio Banderas: luta contra a discriminação

Boa bilheteria e muita polêmica

ANDRÉ BARCINSKI
Correspondente

LOS ANGELES — Vários representantes da comunidade *gay* americana espinafraram o filme de Jonathan Demme. Larry Kramer, autor teatral, ativista *gay* e ex-executivo da própria Columbia Pictures — empresa que produziu o filme — assinou um artigo de uma página no *Los Angeles Times*: "O filme não tem nada a ver com a Aids que eu conheço ou com o mundo *gay* em que vivo. É ingênuo achar que algum espectador vai mudar de opinião sobre a doença depois de ver um filme açucarado como esse", escreveu. Outros, no entanto, louvaram a iniciativa da Columbia. "*Filadélfia* é um marco", diz Leonard Bloom, chefe do Projeto Aids de Los Angeles. "Esperamos muito tempo por esse filme."

O ator Tom Hanks concorda: "O filme mostra o que é estar vivo na América hoje em dia. Estou orgulhoso de ter participado de *Filadélfia* e acho que ele pode ajudar muita gente a se conscientizar sobre a Aids e a ter mais respeito pelas outras pessoas." Jonathan Demme garante que a reação do público é das melhores: "Tenho sentido que o nosso filme realmente emocionou as pessoas." Quanto à acusação de que *Filadélfia* não mostrou cenas de sexo explícito entre Hanks e Banderas, Demme afirma: "Não é preciso cenas de sexo para se perceber que eles se amam. A paixão entre os dois fica bem explícita." O público continua prestigiando o filme, que já rendeu US$ 60 milhões de bilheteria.

Hanks entre os donos do escritório de advocacia: sabotagem

Como era de se esperar, a reação "oficial" à *Filadélfia* foi positiva. Bob Hattoy, que trabalha com a Casa Branca num programa de combate à doença, disse que é um "grande feito" conseguir que um estúdio hollywoodiano contrate astros como Hanks e Washington para fazer um filme sobre Aids. Mas Larry Kramer continua retrucando: "Um filme sobre Aids só vai render fortunas de bilheteria quando mostrar astros como Tom Cruise e Tom Hanks fazendo amor numa cama e agindo como adultos, como acontece em qualquer cena de amor envolvendo heterossexuais."

Pingue-pongue

Jonathan Demme

O talento de Jonathan Demme, 40 anos, já havia sido bem delineado em filmes como *De caso com a máfia* e *Totalmente selvagem*, mas a consagração só veio em 1992, com *O silêncio dos inocentes*, vencedor do Oscar de melhor filme. Ainda que ninguém entenda a ausência de seu nome na lista dos candidatos ao Oscar de melhor diretor por *Filadélfia*, Demme está de volta com um filme polêmico e surpreendente.

— O que é mais importante no filme?

— *Filadélfia* fala sobre a vida nos Estados Unidos hoje, sobre uma espécie de divisão da população em grupos que se odeiam.

— Por isso você quis dirigir o filme?

— Adoro quando o cinema mostra alguém corajoso, que tem tudo contra si e que não sai necessariamente vitorioso. E *Filadélfia* trata exatamente disso: fala de um jovem demitido do seu trabalho não pelos motivos alegados pelos chefes, mas porque sofre de Aids. E aí, esse jovem não se deixa derrubar, prefere lutar.

— Tom Hanks foi sua primeira opção para o papel?

— Quando o estúdio sugeriu que eu o procurasse achei que não fosse aceitar. Fiquei chocado, no bom sentido, assim como todo mundo que conheço, quando ele disse que queria o papel.

— Você espera que o filme possa transformar o preconceito do público em relação ao homossexualismo?

— Primeiro fiquei aterrorizado quando grupos *gays* boicotaram *O silêncio dos inocentes* alegando que eu havia criado uma espécie de estereótipo de homossexual como um assassino. Depois disso, realmente me chamou a atenção o fato de haver pouquíssimos filmes em Hollywood que tragam personagens *gays* de bom caráter, boa índole, bons, enfim. *Filadélfia* está aí para mudar isso.

Pingue-pongue

Tom Hanks

Rotulado como um ator de segundo time, do tipo que só protagoniza comédias românticas — como *Quero ser grande*, *Splash*, *A última festa de solteiro* e *Sintonia de amor* —, Tom Hanks, 38 anos, tem em *Filadélfia* a maior chance de sua carreira interpretando Andrew Beckett, o advogado aidético que decide processar o escritório que o demitiu. Não há dúvida de que Hanks não deixou passar a oportunidade: no próximo dia 21, ele poderá levar para casa o Oscar de melhor ator por sua elogiadíssima atuação no filme.

— Como foi o convite para protagonizar *Filadélfia*?

— Jonathan Demme me pediu para ler o roteiro. Assim que comecei, lá pela página sete, pensei: por favor, me deixem fazer parte disso, eu adoraria interpretar Andrew Beckett. E Demme me chamou.

— De que forma você descreveria o seu personagem?

— Ele é uma espécie de protótipo do americano. Trabalhador, enérgico, vibrante e jovem. É um advogado diferente dos outros, um advogado que ama a lei. É um homossexual assumido, mas não do tipo ativista, porque se preocupa com a posição que ocupa no trabalho.

— Andrew Beckett é uma vítima?

— Penso que de repente ele se descobre uma vítima. Não uma vítima da Aids, mas da intolerância. Ele não consegue aceitar que os homens que o fizeram crescer num importante escritório de advocacia agora digam que ele não passou de "uma promessa de um bom profissional".

— Você teme ficar marcado pelo personagem?

— Muitas pessoas vão confundir meu personagem comigo e vão dizer que sou *gay*. Tenho um filho de 16 anos do meu primeiro casamento e já disse para ele que quando perguntarem se seu pai é *gay* que ele sorria e diga: "Não, ele é um ator."

Ária e rock na trilha sonora

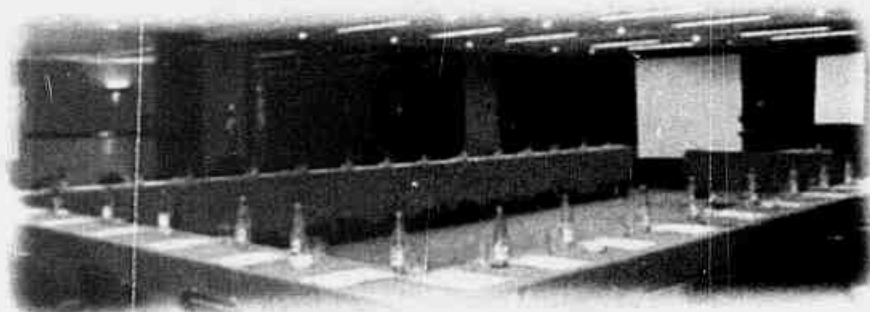
Quando um filme tem duas de suas canções indicadas ao Oscar e a produção não é dos estúdios de Walt Disney — habitual *criador* de *hits* para a festa da Academia de Hollywood —, dá para perceber logo que a preocupação com a trilha sonora alcançou uma importância incomum. *Filadélfia* é assim: *Streets of Philadelphia*, de Bruce Springsteen (debutando no quesito canção especial para cinema), que abre o filme, e *Philadelphia*, balada também exclusiva de Neil Young, que encerra o filme, concorrem à estatueta de melhor canção original e são só um aperitivo do que o espectador vai ouvir durante a projeção de *Filadélfia*. Tanto é assim que a trilha do filme — já nas lojas de discos do Brasil, lançada pela Sony Music — foi considerada o principal lançamento do selo americano Epic Records no primeiro trimestre deste ano.

Também pudera. Além de Bruce Springsteen e Neil Young, o álbum de *Filadélfia* traz canções de Peter Gabriel, Sade, Spin Doctors, Indigo Girls e o impacto devastador da ária *La mamma morta*, da ópera *Andrea Chénier*, de Umberto Giordano, interpretada espetacularmente por Maria Callas. Sobre a ária, toda a atenção é pouca: com ela, o filme tem uma de suas melhores cenas e caso Tom Hanks ganhe o Oscar pode, sem exagero nenhum, depositar sua vitória exatamente nessa seqüência.

Springsteen: 'Streets of Philadelphia'

Centro de Convenções Ritz.

O melhor clima para o calor das decisões.

DÉCADA

Moderno Bussiness Center informatizado, fax, canal CMA com Bovespa e BVRJ, vídeo, telão e retro projetor. Elevador de carga.

Apartamentos completos: quarto, sala, cozinha e banheiro. Ar, TV por assinatura, telefone. Restaurante, bar, sauna e piscina. Lavanderia e garagem.

RITZ PLAZA HOTEL LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 1280
Leblon - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22440-031
TEL.: 239-2232
FAX: 294-1890

FILME EM QUESTÃO/ 'Filadélfia'

Recomenda-se um bom lenço para as seqüências finais

MARCELLO MAIA

No fim do ano passado, corações e mentes pré-moldadas acerca de uma porção de coisas levaram uma trauletada com *Noites felinas*, especialmente porque, como disse o ator e diretor Ciryl Collard na época, o filme não era uma propaganda do ministério da Saúde. Agora, *liberais* disfarçados de todo tipo podem se preparar para outro baque, mais sutil e nem por isso menos devastador. *Filadélfia* se debruça, com assustadora sinceridade, mais na questão do preconceito do que na tríade doença-culpa-relações homossexuais. Para isso, o personagem de Denzel Washington parece ter sido desenhado a mão, tamanha a crueza com que passa da homofobia para o outro lado, o das pessoas (sem pieguice, por favor). Aliás, o filme inteiro soa mais verdadeiro do que apelativo e Tom Hanks soube se agarrar ao personagem com a autenticidade que devia — a ária interpretada por Maria Callas e chorada por Hanks vale qualquer Oscar. Mais: um lenço por perto será de grande valia para a última cena, capaz de derrubar qualquer um — até os disfarçados. (★ ★ ★)

Hanks e Washington: sem apelações

Uma incursão apenas 'soft' no mundo 'gay' dos EUA

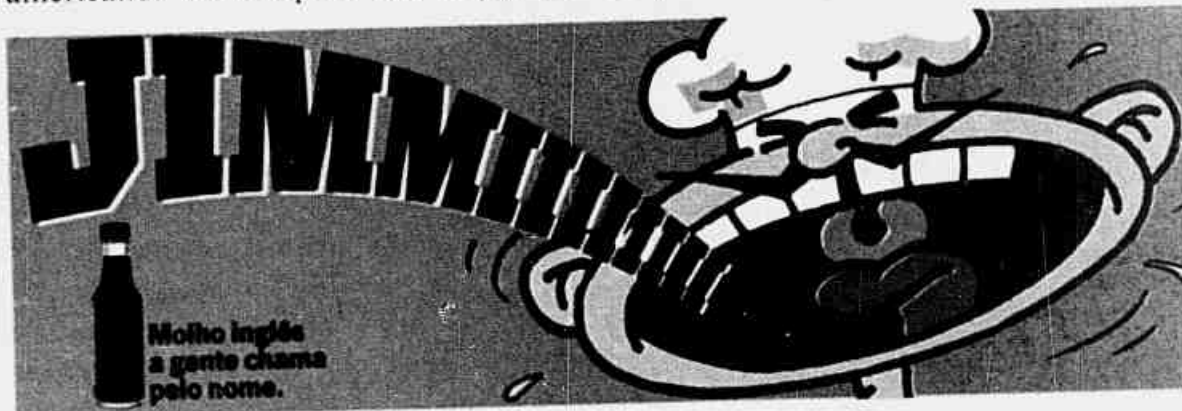
ANDRÉ BARCINSKI

As expectativas em relação à *Filadélfia* eram grandes. Seria o primeiro filme *mainstream* a tratar do problema da Aids e tinha na direção o consagrado Jonathan Demme. Produtores e executivos anunciavam *Filadélfia* como um "acontecimento histórico" ou "um filme corajoso". Pela primeira vez Hollywood iria fazer um filme não-preconceituoso sobre o mundo *gay* e tratar a Aids com a seriedade que o assunto merece. Ninguém pôde esconder uma pequena decepção quando o filme foi lançado nos Estados Unidos. Apesar de bem feito e de contar com um elenco espetacular, *Filadélfia* foi uma incursão apenas *soft* no mundo *gay*. Para não chocar, Demme não incluiu cenas ousadas de afeto entre o casal *gay* da história. Se os personagens se amavam, essa paixão ficou a cargo do espectador, já que os amantes mostrados na tela são frios. *Filadélfia* funciona como filme de tribunal, mas está longe de ser o marco que acabaria de vez com todo o medo da indústria cinematográfica de tocar em assuntos polêmicos. (★ ★)

Cotações: ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

Cruise: julgamento em 'Questão de honra'

Tribunal, um filão hollywoodiano

Difícil encontrar entre os cinéfilos quem não aprecie um bom filme de tribunal. Hollywood sempre soube disso, tanto é que o gênero chegou a virar filão, mas isso depois, claro, que o mestre Hitchcock arrasou no clássico *Testemunha de acusação* e que atores consagrados, como Al Pacino e Paul Newman, fizeram sucesso, em filmes como *Justiça para todos* e *O veredicto*, respectivamente. E foi exatamente a partir dessa época — comecinho dos anos 80 — que os julgamentos entraram na lista de grandes bilheterias do cinema americano. Dessa época são *O fio da suspeita* (com Jeff Bridges e Glenn Close), *Muito mais que um crime* (de Costa Gavras, estrelado por Jessica Lange), *Sob suspeita* (com Cher) e o recente *Questão de honra* (com Jack Nicholson e Tom Cruise), entre outros. O curioso é que todos esses filmes enlouqueceram o público com muitas reviravoltas e testemunhas de última hora — caminho inverso ao utilizado por *Filadélfia*, em que o advogado interpretado por Denzel Washington abre o jogo logo na abertura da sessão: "Vocês não vão ver aqui nenhuma surpresa ao longo desse julgamento."

O conflito de Denzel

Nas primeiras cenas de *Filadélfia*, o personagem de Denzel Washington, o advogado Joe Miller (*foto à esquerda*), mais parece um troglodita. É um preconceituoso assumido, homófobo com H maiúsculo — e, o mais importante, adora ser assim. No tribunal, após ter *comprado* a causa de Beckett, ele troca o discurso. A seguir, algumas frases que mostram a mudança de tom de Joe Miller ao longo do filme.

□ "Para mim, a idéia do homossexualismo é repugnante. Mas não me chame de antiquado. Me chame de homem. E, se não quero que ele respire perto de mim nem que toque em mim, não posso trabalhar com ele." (*em casa, justificando para sua mulher por que não aceitava Beckett como cliente*)

□ "Homossexuais me dão asco. Mas uma lei foi infringida." (*num bar, com amigos, ainda meio sem jeito na nova condição de advogado de aidético*)

□ "É esse tipo de safadeza que faz as pessoas terem nojo de vocês." (*num mercado, ao ser assediado por um gay*)

□ "Sejamos francos. Não estamos aqui diante de um caso sobre Aids. O que está em jogo é o nosso ódio, medo e desprezo com os homossexuais." (*no tribunal*)

□ "Com todo respeito, senhor juiz, mas não vivemos nesse tribunal. (*também no tribunal, após ouvir do juiz que ninguém ali discriminava cor, religião, raça e preferências sexuais*)

BRIDOR

Lágrimas dentro da lei

A convite da **Programa**, o professor Marcelo Turra e seis alunos de Direito da Candido Mendes assistiram à *Filadélfia*. Marcelo dá aulas de Aspectos Jurídicos da Aids na faculdade (a única do país com uma cadeira desse tipo) e montou um escritório onde atende, gratuitamente, vítimas de Aids. Os sete se emocionaram. A maioria chorou no final. Marcelo, o tempo inteiro. "Principalmente quando o advogado, ao ver a discriminação que Beckett sofria, aceita a causa. Todas as pessoas têm direito de defesa", diz. "O mais importante nem é a abordagem do preconceito, que é velha. A novidade em *Filadélfia* é a discussão da questão ética no Direito. Miller, no tribunal, esquece valores pessoais e defende a lei. É técnico, perfeito. Até o final, acho que ele continua odiando os *gays*. Mas foi um ótimo advogado." Segundo Marcelo, o único *porém* do filme é a reação da família de Beckett — que está sempre por perto, dando força. "É irreal. A maioria dos parentes despreza o aidético", diz o advogado, que, tal como Joe Miller, também já foi abordado por *gays* que pensavam que ele era homossexual só porque defendia homossexuais. Marcelo tem 150 clientes no seu Núcleo de Advocacia. "Nunca perdemos uma causa", afirma. O telefone do núcleo é 267-7141.

André Arruda

Marcelo: pelo direito de defesa

Fotos de Marco Antonio Rezende

Denise Wignotow inaugura o restaurante do Armazém Geral

Algumas delicadezas serranas

DANUSIA BARBARA

Tudo começou quando o casal Dan e Denise Wignotow teve vontade de comer algo especial em Teresópolis. Eles optaram por uma tortinha de camarões, recomendada. Ao prová-la, decepção, massa velha e recheio sem camarões. Da experiência, surgiu a decisão de abrir um restaurante de boas comidas. Unindo-se aos amigos Ricardo de Araujo Jorge e Mauricio Nóbrega, inauguraram primeiro uma delicatessen, o bem-sucedido Armazém Geral. Só agora, um ano depois, abriram o restaurante do Armazém. Fica ao lado da deli e tem consultoria do *chef* americano James Halper. No cardápio, massas como farfalli com pato desfiado (CR$ 6 mil), aves como marreco ao molho de manga com batatas (CR$ 7 mil), carnes como medalhão de filé *au poivre* (CR$ 7.600) e peixes como filé de truta com amêndoas, bananas e arroz de ervas (CR$ 7.800). Outra novidade da serra é o Joe & Leo's Burguers, em Itaipava, com produtos de primeira, carne fresca moída no dia e muito cuidado na produção. O sanduíche clássico é o hambúrguer de 150 gramas de carne, alface, tomate e queijo gratinado no pão com gergelim. Os sócios Guilherme (Joe) Bezerra e Leo D'Affonseca Neto, que apostaram num ambiente simples mas espaçoso, estão sempre sorrindo: o restaurante vive cheio.

☐ *Restaurante do Armazém Geral* — Rua Delfim Moreira, 1.410, Vale do Paraiso, Teresópolis (742-2554). 5ª, das 19h30 até o último cliente; 6ª e sáb., das 12h30 às 15h30 e das 19h30 até o último cliente; dom., das 12h30 às 18h. C.c.: nenhum.

☐ *Joe & Leo's Burguers* — Estrada União Indústria, 13.323, Itaipava. Tel.: (0242)22-2033. 2ª e 5ª, das 18h à meia-noite; 6ª, sáb. e dom., do meio-dia até o último cliente. C.c.: nenhum. $$

RESTAURANTES

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes.
Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):

- $ .... até CR$ 3 mil
- $$ .... entre CR$ 3 mil e CR$ 6 mil
- $$$ .... entre CR$ 6 mil e CR$ 9 mil
- $$$$ .... entre CR$ 9 mil e CR$ 12 mil
- $$$$$ .... acima de CR$ 12 mil

Cartões de crédito (C.c.):
A — Sistema Amex (American Express)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Dinners)
S — Sistema Sollo
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

Valentino's — Rio Sheraton Hotel, Avenida Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122). 2ª a sáb., das 19h à 1h. Manobreiro e estacionamento gratuito. C.c.: todos.

► *Chef* Harold Lethiais lançou seu novo menu com delicadezas como carpaccio de vitela (CR$ 4.300), mil folhas de frutos do mar (CR$ 5.500), trança de salmão e namorado (CR$ 9.300), filé de cordeiro (CR$ 7.500), suflê de manga (CR$ 3.800). Menus degustação a partir de CR$ 13.100.

Pantagruel — Rua Maria Angélica, 51, Jardim Botânico (246-2982). Diariamente, do meio-dia à 1h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

É TEMPO DE VOLTA ÀS AULAS, NÃO DE VOLTA AO FOGÃO!

Descongele uma refeição FREEZE LINE e aproveite o seu tempo.

PRATOS PRINCIPAIS
CARNES: CR$ 4.560,00 (2 pessoas)
B1. Carne assada com molho madeira
B2. Strogonoff
B3. Escalopinho ao vinho
B4. Almôndegas ao sugo
B5. Roast-beef com mostarda e ervas
B6. Língua ao funghi
B7. Beef rolê com bacon
B8. Escalopinho suíço
FRANGOS: CR$ 4.040,00 (2 pessoas)
C1. Filet ao poivre vert
C2. Cassoulet de frango
C3. Filet de coxa gratinada ao molho laranja
C4. Strogonoff
C5. Peito rolê com presunto e passas
C6. Medalhão de frango com bacon
C7. Filet com catupiry
C8. Peito de frango com abacaxi
C9. Fricassê de frango
PEIXES: CR$ 5.140,00 (2 pessoas)
D1. Filet de linguado ao molho de ervas
D2. Filet de linguado ao molho de camarão
D3. Torta de batata com bacalhau
D4. Bobó de camarão
D5. Lulas à moda da casa
D6. Muqueca de peixe com camarão
D7. Camarão com catupiry
D8. Truta com molho de alcaparras
D9. Empadão de camarão
D10. Suflê de bacalhau
COZINHA ITALIANA: CR$ 2.960,00 (2 pessoas)
E1. Gnocchi ao sugo
E2. Lasagne di presunto e queijo
E3. Lasagne di carne
E4. Lasagne di fran
E5. Canellone di ricota e espinafre
E6. Fettuccine aos três queijos
E7. Fettuccine verde à bolognesa
E8. Rondeli de presunto e queijo
E9. Fettuccine à Parisiense
E10. Panqueca de carne
E11. Canellone di frango com catupiry
E12. Panqueca de frango
E13. Gnocchi de aipim com molho ferrugem
COZINHA CHINESA: CR$ 4.280,00 (2 pessoas)
F1. Carne em fatias com brócolis
F2. Carne desfiada com cebola
F3. Carne desfiada com champignon e bambú
F4. Frango xadrez com curry
F5. Frango xadrez com legumes e castanha
F6. Frango xadrez com champignon e bambú
COZINHA BRASILEIRA: CR$ 3.420,00 (2 pessoas)
N1. Carne seca com abóbora
N2. Feijoada
N3. Dobradinha com feijão branco
N4. Guisado de carne com legumes
N5. Beef de panela
EMPADÕES E SUFLÊS: CR$ 2.730,00 (2 pessoas)
G1. Suflê de frango com milho
G2. Suflê de presunto
G3. Suflê de legumes
G4. Suflê de milho
G5. Suflê de queijo
G6. Empadão de palmito
G7. Empadão de cebola
G8. Empadão de frango
G9. Empadão de queijo
G10. Torta de batata com carne
G11. Torta de batata com frango
ACOMPANHAMENTOS: CR$ 1.750,00 (2 pessoas)
J1. Arroz simples
J2. Arroz de brócolis
J3. Arroz a grego
J4. Arroz a piamonteza
J5. Guarnição à francesa
J6. Feijão preto
J7. Feijão manteiga
J8. Batata palha
J9. Batata suíça
J10. Purê de batatas
J11. Panaché de legumes
J12. Farofa de couve
J13. Couve flor gratinada
J14. Cenoura ao creme
J15. Farofa à moda da casa
J16. Beringela nappolitana
J17. Vagem na manteiga
J18. Lentilha
J19. Couve mineira
J20. Quiabo refogado
J21. Repolho refogado
J22. Creme de legumes (sopa)
J23. Creme de ervilha (sopa)
J24. Creme de cebola (sopa)
J25. Salada de grão de bico
J26. Salada de feijão fradinho
J27. Salada de salpicão com presunto
J28. Charutinhos de repolho
J29. Pimentão recheado
J30. Crepe de frango com catupiry
J31. Crepe de queijo temperado
J32. Crepe de espinafre
J33. Crepe de camarão com catupiry
J34. Acelga com molho branco e presunto
J35. Creme de espinafre
J36. Arroz de carreteiro
J37. Salada de beterraba
J38. Risoto de Frango
SOBREMESAS: (individual)
K1. Mousse de chocolate / CR$ 650,00
K2. Mousse de maracujá / CR$ 650,00
K3. Torta de maçã / CR$ 1.050,00
K4. Torta de limão / CR$ 1.050,00
K5. Torta de chocolate / CR$ 1.050,00
K6. Torta de coco queimado / CR$ 1.050,00
PIZZAS: CR$ 1.070,00 (brotinho)
P1. Muzzarela
P2. Presunto
P3. Calabresa
SALGADINHOS: (20 unidades)
U1. Rissole de camarão / CR$ 1.580,00
U2. Coxinha de galinha / CR$ 1.580,00
U3. Mini quibe / CR$ 1.580,00
U4. Bolinha de queijo / CR$ 1.580,00
U5. Croquete de carne / CR$ 1.580,00
U6. Croquete de milho / CR$ 1.580,00
U7. Bolinho de bacalhau / CR$ 2.170,00

Pedido mínimo: 6 pratos principais. *Preços válidos por tempo limitado

Em Qualquer Compra
Você Ganha Um Cheque Desconto Que Vale Para O Próximo Pedido

PEDIDOS:
581-7551
581-5167

facilitando sua vida.

Horário de atendimento: 2ª a 6ª de 9hs às 19hs - Sáb. de 9hs às 12hs. - Entregamos também em NITERÓI

Encontro marcado em Botafogo

Numa casa onde funcionava uma tímida saladeria abre agora o Condado de Botafogo, um restaurante com dois ambientes e propostas distintas: no térreo, de segunda a sexta, bufê de saladas e opções de pratos quentes no almoço; à noite, barzinho. No primeiro andar, restaurante *à la carte*, com louças mais finas, pratas, quadros, tapetes e guardanapos de linho. Os donos são o casal Rômulo e Dulce Marinho, que convidaram *maître* Josemar Cabanez (ex-Antiquarius, Antonino e Florentino) e o cozinheiro Geraldo dos Santos (ex-Voilá, Alcaparra e Grill One) para comandarem a equipe. A idéia é fazer da casa um ponto de encontro para os moradores do bairro.

Flávia Campuzano

Rômulo, Josemar e Geraldo, do Condado

No *couvert* há quatro tipos de pães, manteiga, patê de fígado de galinha, beterraba em conserva e pasta de legumes. Entre as entradas frias, a salada Condado leva ricota, uvas Itália, castanhas de caju e passas brancas, envoltas em leve molho de creme de leite e maionese (CR$ 2.100). Entre as entradas quentes, creme de agrião e cebola, suflê de haddock e crepe de siri (CR$ 2.500).

A galinha ao Condado traz dois pedaços da sobre-coxa feitos no vinho com molho de cogumelos (CR$ 3.800). Além disso, há pato *au poivre vert* com arroz à milanesa (CR$ 4.200), medalhões de filé com suflê de cenoura, turnedô com batatas roeti (CR$ 5.600), lombo de cherne gratinado com molho de camarões e arroz de amêndoas (CR$ 6.800) e até uma *sinfonia do mar*, com camarões, lagostas e peixes grelhados, a CR$ 12.200. De sobremesas, o creme ao Condado vem com calda de chocolate e mel (CR$ 1.800). Entre os pratos do dia para o almoço, nesta sexta tem rabada com polenta e agrião (CR$ 3.800); no sábado, cabrito napolitano (CR$ 4.200); e, domingo, moqueca axé (CR$ 7.800). **(D.B.)**

□ *Condado de Botafogo* — Rua Jornalista Orlando Dantas, 45, Botafogo (552-24482). Térreo, bufê de saladas, 2ª a 6ª, das 10h às 16h; à noite, barzinho. Primeiro andar, restaurante, 3ª a dom., do meio-dia às 16h e das 19h à meia-noite. Manobreiro. C.c.: nenhum.

NOVIDADE

► Com *maître* José Fernandes (ex-Le Bec Fin) no comando, voltou a abrir todos os dias: musse de aipo com molho roquefort; cavaquinha grelhada e espaguete com manjericão e tomate; perna de carneiro assada e fatiada, com purê de brócolis; linguado, salmão e camarões ao forno; e marquesa de chocolate. **$$$$**

Alho & Óleo — Rua Buarque de Macedo, 13, Flamengo (205-2541). Diariamente, do meio-dia às 2h. Manobreiro. C.c.: nenhum.
► Colocou um possante ar-condicionado na varanda, fez uma reforma na cozinha e continua agradando a freguesia com suas massas de fabricação própria e atendimento muito cordial. Dentre as novidades, destaca-se a massa com rúcula e o salmão fresco grelhado com massa à escolha. No cardápio tradicional, o papardelle com ragu de pato, a ponta de maminha fatiada com ervas, a vitela com massa de cenoura. **$$$**

Le Saint Honoré — Avenida Atlântica, 1.020, 37º andar, Leme (546-0880). 2ª a sáb., das 19h30 à meia-noite. Estacionamento e manobreiro. C.c.: todos.
► Está de menu novo, grife Paul Bocuse-Michel Augier: salada de camarões na manteiga de laranja, folheado de escargots no vinho tinto, raviole de rãs e agrião, fricassée de cavaquinha, pavê de salmão, coelho recheado de ameixas, magret de pato ao suco de acerola, crepes suzette. Menu degustação com sete etapas a CR$ 19.800.

Chalé — Rua da Matriz, 54, Botafogo (286-0897/286-6173). 2ª a 6ª, das 11h45 às 15h; das 19h à meia-noite; sáb., das 13h à 1h; dom., fechado. Manobreiro. C.c.: A, M e S. Tiquetes: todos.
► Apesar de ter uma ala de comidas brasileiras, especializou-se na culinária italiana, depois da passagem de Giovanni Barsanti por lá: nhoque de batata ao molho de queijos parmesão, golda, provolone e gorgonzola (CR$ 4.300), talharim com pitus cozidos com açafrão (CR$ 9.500), bisteca à napolitana — grelhada no azeite com tomates maduros batidinhos e um pouco de orégano, a CR$ 6.300, e linguado à moda — filé dourado na manteiga com molho de alcaparras, acompanhado de panquequinhas gratinadas, recheadas com ricota e espinafre (CR$ 7.500).

Trufferie — Rua General Artigas, 232, loja C, Leblon (511-1593). 2ª a sáb., das 9h30 às 18h30. C.c.: M e V.
► Lúcia Waissman criou um refúgio de chocolates no Leblon com muitas novidades, mantendo seu trunfo básico: as trufas de chocolate. Para festas, tem uma linha especial (de pirulitos e ovos à toca do coelho com flores, passando por delicadezas judaicas como o *fluden*). **$**

Palazzotto — Rua da Alfândega, 19, Centro (233-6677/263-3434). 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h30. C.c.: M. Tiquetes.
► Felipe Cartolano investe nas saladas e nas massas e molhos de fabricação própria: salada siciliana (massa, muzzarela de búfala e molho pesto); pizza recheada com molho tomate, muzzarela, presunto e orégano; papardele sorrento, com molho rosado e champignon; fettucini *diet*. De sobremesa, tem pavê, strudel e torta de maracujá. Faz entregas no Centro.

Fornalha — Avenida Copacabana, 495, loja C, Copacabana (235-5649). Diariamente, das 9h às 22h. C.c.: nenhum. Tiquetes.
► Onde era o Vídeo Pizza, Judith Fogel abre um refúgio de salgadinhos e pães de queijo, além de várias tortas e doces. **$**

PROMOÇÃO

Churrascaria Três Marias — Estrada Rio-Petrópolis, Km 6 (771-6099); e Mercado São Sebastião, Rua do Milho, 80, Benfica (270-7999). Diariamente, das 11h às 18h. C.c.: todos.
► Está promovendo um sorteio entre os clientes: cada pessoa que almoçar ganha um cupom, que deve ser preenchido e depositado na urna. O sorteio será no dia 27 de março, às 16h, na filial São Sebastião. Entre os prêmios, estão uma televisão colorida com controle remoto, conjuntos de panelas com revestimento anti-aderente, liqüidificador, balança pessoal, jogo de refresco, conjuntos de sobremesa, jogos de saladas, copos e cinco almoços completos. Rodízio, CR$ 8.700. Pagamento à vista, de segunda a sexta, CR$ 5.800; sábado, domingo e feriado, CR$ 4.350.

CRIANÇA

Horse Shoe — Estrada do Sacarrão, s/nº (498), Vargem Grande. 6ª, a partir das 18h; sáb. e dom., do meio-dia até o último freguês. Estacionamento nas proximidades. C.c.: nenhum.
► Programa ideal para família com crianças: espaço para correr, brincar e cavalos para montar. No varandão coberto, pratos caseiros, com feijão, arroz, bife e fritas de lei. **$$**

Fotos de Adriana Caldas

Oswaldo Cavalcanti, dono do Clube 147, de Botafogo: moquecas inspiradas na culinária baiana e também talharins e medalhões

Um lugar para se moquecar com moquecas

Moqueca, ensina mestre *Aurélio*, é um guisado (de peixe, camarão, siri, polvo, lula, lagosta) temperado com salsa, coentro, limão, cebola e sobretudo leite de coco, azeite de dendê e pimenta de cheiro. E moquecar-se, também segundo o dicionário, é pôr-se em lugar seguro. Enfim, surge, em Botafogo, um restaurante onde é possível moquecar-se para saborear uma bela moqueca. O Clube 147, apesar da vistosa aparência externa — uma casa imponente de esquina, bem iluminada e com tijolos à mostra num dos lados, dando charme extra —, é um lugar informal, com alguns confortos, mas nem tanto: há ventiladores no teto em vez de ar condicionado e o banheiro feminino é apertado.

Oswaldo Luiz Vasconcellos Bezerra Cavalcanti, o dono, há 17 anos trabalha na área. Primeiro, com uma firma de cozinha industrial fornecendo a várias empresas; agora, realizando o sonho de ter um restaurante. Serviço cordial, cozinha limpa e uma especialidade não muito comum por aqui, moquecas sob inspiração da culinária baiana. Para os que não são fanáticos por elas, o cardápio também ostenta pratos mais internacionais, como talharim à carbonara, turnedô ao molho roquefort, truta ao molho de alcaparras e medalhão com arroz à piemontese.

Na prova das comidas, foram pedidas, de entrada, casquinha de siri e patinhas de caranguejo. Sem maiores destaques. Mas a moqueca de polvo e a de peixe que se seguiram revelaram delícias. Chegam à mesa em travessas de barro, borbulhando, acompanhadas de arroz soltinho e farofa de dendê. De sobremesa, uma prova da torta floresta negra, da baba de moça e do sorvete de creme com calda de chocolate mostrou competência: açúcar no ponto, gostosuras na medida certa. **(D.B.)**

☐ *Clube 147* — Rua 19 de fevereiro, 147, Botafogo (542-6502). 2ª a sáb., do meio-dia às 16h e das 19h à meia-noite; dom., do meio-dia às 17h. C.c.: todos. Tiquetes. Pagamentos com dinheiro, cheque ou tiquetes têm 30% de desconto. Moquecas para duas pessoas, sem descontos, a partir de CR$ 14 mil, sobremesas, em torno de CR$ 1.200.

Restaurante

KAÇUÁ

Apresenta

Uma viagem gastronômica pelo nordeste.

No RESTAURANTE KAÇUÁ, você faz uma verdadeira viagem até as gostosas comidas nordestinas. O comando está nas mãos de uma familia típica que trouxe, com sucesso, as delícias culinárias do nordeste para o Recreio dos Bandeirantes. e que sucesso! Vatapá, caruru, acarajé, carne-de-sol, sarapatel, sururu, moqueca, bobó, queijo coalho, baião de dois e as novidades da casa como: arrumadinho, transadinho, porretinha, e bagunçadinho fazem parte de um roteiro que se completa com as já famosas caipirinhas de umbu, mangaba, graviola, açaí, cajá, acerola, pitanga e cupuaçu.

5ª e 6ª no almoço: "SINFONIA NORDESTINA": 1 moqueca (siri ou peixe) + acarajé ou carne-de-sol + vatapá ou caruru - somente 4.500 por pessoa. E se você tiver "pique" e quiser seguir viagem, o CAÇUÁ oferece aos notívagos e boêmios às 6ª e sábados música ao vivo a partir das 22 h com o melhor da MPB.

Km 18,5 Av. das Américas - R. Senador Rui Carneiro, 220.
Tel: 437-9310 - (2ª rua após o Novo Rio Country Club).

FRANCÊS

Claude Troisgros — Rua Custódio Serrão, 62, Jardim Botânico (226-4542). 2ª a sáb., das 19h30 à meia-noite e meia. Manobreiro. C.c.: A.

▶ Um dos melhores restaurantes do Rio, com a presença eventual de Claude Troisgros e a constante do *chef* Antonio Costa, está sempre com menu novos. Dentre os *must*, patê de santola ao molho cremoso de ervas frescas, salada de espinafre, peito e fígado de frango marinado com especiarias, filé de salmão com molho de azedinha, filé mignon com cabelo de anjo, peito de pato com pêra, costela de carneiro com tomilho, folheado de chocolate amargo, tortinha de damascos e amêndoas. **$$$$$**

ITALIANO

Arlecchino — Rua Prudente de Moraes, 1.387, Ipanema (259-7745). 2ª a sáb., das 19h30 às 2h; dom., a partir das 13h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

▶ Excelente refúgio da boa comida italiana, especializado em massas, peixes e frutos do mar. Um dos donos, o *sommelier* Luciano faz os clientes viajarem à Itália numa refeição acompanhada de vários vinhos. A massa com funghi, as berinjelas assadas, a salada de frutos do mar e o peixe assado são alguns de seus destaques. **$$$$**

BOCA NO TROMBONE

■ Maria de Lourdes Pacheco foi com marido ao *Alberico's*, em Ipanema: "Ficamos decepcionados com o péssimo atendimento dos garçons, sem falar nas manjubinhas, que estavam moles, e no *banana split* mal feito, sem castanhas e com bananas duras. Resumo: Alberico's, nunca mais!"

■ Luciana Ferreira Pires foi com marido ao *Mil Frutas*, no Jardim Botânico: "Uma decepção! Pedi um sorvete de chocolate branco com nozes que, de tão mole, foi servido no copinho. Meu marido escolheu o de pitanga com manga. O de manga estava razoável, mas o de pitanga foi para o lixo. Isso sem falar nas péssimas acomodações e no insuportável calor. Pagamos CR$ 3.200, o que nos deixou com a sensação de termos sido ludibriados."

■ A arquiteta Maria Lúcia Vianna Pecly fala do *Kotobuki*, na Avenida Pasteur: "No dia 18 de fevereiro, chamei a atenção da garçonete sobre um sashimi que parecia estragado. Ela me respondeu que só o pescador poderia saber quando o peixe teria sido pescado. Como já não bastasse essa triste resposta, retornei noutro dia, após percorrer outros restaurantes fechados e resolver dar uma segunda chance à casa. Qual não foi minha desagradável surpresa quando, ao esperar chegar o meu pedido, vi surgir um rato em cima do balcão de sushi. Fiquei completamente chocada e o pior é que não houve nenhum tipo de explicação, muito menos de desculpas."

■ Adriana Silva comenta o *Sindicato do Chopp* da Avenida Atlântica: "Freqüento desde a inauguração, e tinha um serviço bom. Mas, nas últimas quatro vezes em que fui, vejam o que aconteceu: copo de chope sujo de batom (várias vezes), o feijão azedo com pedaços grosseiros de torresmo e ramos inteiros de salsa, garçom torcendo o nariz quando lhe pediam que trouxesse o cinzeiro limpo. Sinto muito a queda do bar, mesmo porque seus preços estão em alta!"

■ Felix Elias foi com a mulher ao restaurante *Ao Ponto*, em Copacabana: "Era segunda-feira de Carnaval, chegamos às 21h45 e havia apenas duas outras mesas ocupadas. O *maître* perguntou se preferíamos a área destinada aos fumantes ou a dos não-fumantes. Escolhemos a segunda opção. Passados 15 minutos, surgiu um garçom com o cardápio. E mais nada aconteceu. Estarrecidos, esperamos em vão qualquer sinal de vida inteligente até por volta das 22h45, quando resolvemos ir embora sem jantar."

CARNE

Esplanada Grill — Rua Barão da Torre, 600, Ipanema (239-6028). Diariamente, do meio-dia à 1h. Manobrista. C.c.: V.

▶ Colunáveis e artistas (os Monteiro de Carvalho, Claudia Raia e Edson Celulari, Kiki e Renato Caravaglia) apreciam o steak tartar (CR$ 5.900) e as carnes americanas sirloin steak e prime rib (CR$ 13 mil), a picanha Bordon (CR$ 9 mil) e o cordeiro (CR$ 5.700). De sobremesa, oferecem manga fatiada com sorvete de creme e calda de goiaba, CR$ 1.700.

Voilà — Rua Paul Redfern, 33, Ipanema (512-5097). Diariamente, do meio-dia até o último freguês. Manobreiro. C.c.: nenhum.

▶ Luciano Ribas Cavalcanti está eufórico com a chegada das carnes argentinas em seu cardápio: coração de quadril, vacío, assado de tira, entrecôte noix, bife de chorizo. **$$$**

SALADA

Ponto Alto — Clube de Engenharia, Avenida Rio Branco, 124, 19º, Centro (221-6177 R. 115). 2ª a 6ª, do meio-dia às 15h. C.c.: A, M e S. Tíquetes: todos.

▶ Bufê com saladas, frios, frutos, sanduíches e pizzas, em torno de CR$ 2 mil.

ASIAN CORNER

COZINHA ASIÁTICA • ESPECIALIDADES THAI

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 19:00h

RIO OTHON PALACE

Av. Atlântica nº 3964 • 3º andar

Informações e Reservas • 521-5522 R. 8136 e 8137

EXPOSIÇÕES

ATENÇÃO

Fotografia da Bauhaus — De instantâneos pessoais à propaganda comercial, o Instituto de Relações Culturais com o Exterior de Stuttgart e o Instituto Goethe trazem para o Brasil 124 fotografias originais da Bauhaus, escola de arte e arquitetura idealizada por Walter Gropius em 1918. São 41 fotógrafos, dos quais se destacam Josef Albers, Herbert Bayer, Edmund Collein, Worobeitschik, Laszló Maholy-Nagy e Werner Graef. *Palácio da Cultura/Salão Carlos Drummond de Andrade*, Rua da Imprensa, 16, Centro. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 27 de março.

Parêntesis/Rogério Gomes — O alagoano Rogério Gomes volta a expor no Rio após oito anos. Segundo Marcus Lontra, diretor do MAM, "as obras de Gomes operam cada vez mais como sinais gráficos, há nelas uma tensão contida, uma forma que dialoga com a modernidade clássica e que, ao mesmo tempo, incorpora situações urbanas, de características pop". *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea (239-9144). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb., das 10h às 18h.

Antropofagia romântica/Hilton Berredo — São 27 telas inéditas onde Berredo recria padronagens decorativas, cromos vitorianos com motivos sentimentais e decalques escolares. Um dos expoentes da chamada Geração 80, Berredo foi à Europa buscar as origens da pintura livre, e mostra sua *nova antropofagia*. *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 17 de abril.

Coletiva — Os cartunistas Ota, Flávio Colin, Vilmar, Flávio e Marcelo Martinez reproduzem o lado bem-humorado do trânsito, dos automóveis e dos motoristas cariocas. São 20 cartuns retratando o cotidiano do trânsito na cidade. *Salão de Vendas da Mesbla Veículos*, Rua General Polidoro, 80, Botafogo. 2ª a sáb., das 8h às 18h. Até dia 26 de março.

Fotografia contemporânea italiana — Em 1991, o MAM enviou para a Itália um conjunto de fotografias italianas.

Fotos de Edmund Collein e de Worobeitschik na mostra 'Fotografia da Bauhaus'

PINTURA

Marcyia Arduini — *Meridien/Salão Rond Point*, Avenida Atlântica, 1.020/Térreo, Leme. Pintura ingênua brasileira. Diariamente, a partir das 16h. Até 30 de março.

Luciana Ferraz — *Tou Tou's bar*, Rua Roberto Dias Lopes, 66, Leme (275-4307). Pinturas e desenhos. 3ª a dom., das 12h às 21h. Até sábado.

O mito do palhaço/Adolfo de Carvalho — *Ilha Plaza Shopping*, Avenida Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha do Governador. Pinturas e aquarelas. Dom. e 2ª, das 12h às 22h. 3ª a sáb., das 10h às 22h. Até 17 de março.

Rui Martins — *Centro Cultural da Caixa/Ag. Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Até 28 de março.

São Carneiro — *Café Laranjeiras*, Rua das Laranjeiras, 402, Laranjeiras (205-0994). Pinturas e objetos. 2ª a sáb., a partir das 19h. Até 7 de abril.

Edoardo de Martino — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

Combate Naval do Riachuelo — A pintura de Vitor Meireles representa de forma dramática o combate travado em 1865 entre as esquadras paraguaia e brasileira. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº (240-9529). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

Scopus Galeria de Arte/Shopping Cassino Atlântico — Acervo com pinturas de Bianco, Milton Dacosta, Romanelli, Cecconi, Oscar Palacios e esculturas de Bruno Giorgi e Vera Torres. *Scopus Galeria de Arte*, Av. Atlântica, 4.240 Lj. 207 (247-6999). 2ª a sáb., das 14h às 19h. Exposição permanente.

Retrospectiva/Saulo Braz — *Villa Assunção*, Rua Assunção, 153, Botafogo (286-6250). Pinturas e desenhos. 2ª a 6ª, das 11h às 15h.

CARTAZ

Imagens da peste branca: memória da tuberculose — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Praça 15, Centro (240-2092). 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. CR$ 200. *4ª e dom., entrada franca*. Até 10 de março.

FOTOGRAFIA

Ribeiros amazônicos/Walter Firmo — *Fotogaleria Banco Nacional Estação Botafogo*, Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo (537-1112). Diariamente, das 16h às 22h. Até 13 de março.

Sonhos possíveis/Márcio Sallowicz — *Plaza Shopping/Praça central*, Rua 15 de Novembro, 8, Centro, Niterói. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12 às 22h. Até sábado.

COLETIVA

Arte moderna brasileira na coleção Gilberto Chateaubriand — *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85 (210-2188). Exposição permanente. 3ª a dom., das 12h às 18h.

A arte com a palavra — *Saguão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro*, Praça 15, 20, Centro (271-1091). Exposição coletiva com o acervo da Coleção Gilberto Chateaubriand. 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Até 10 de abril.

Retratos e auto-retratos na coleção Gilberto Chateaubriand — *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Exposição reúne cerca de 150 obras do acervo de Chateaubriand. 3ª a dom., das 12h às 18h.

Projeto Quatro Quadros/Fase 7 — *Galeria Cândido Mendes*, Rua Joana Angelica, 63, Ipanema. Exposição de quatro obras de diferentes artistas. Diariamente, das 14h à meia-noite.

Mostra coletiva — *Infinitos Objetos de Artes Gávea Trade Center*, Rua Marquês de São Vicente, 124 Lj. 218, Gávea. Pinturas, fotografias, gravuras e esculturas. 2ª a sáb., das 13h às 19h.

Vários na Marius — *Marius Ipanema*, Rua Francisco Otaviano, 96, Ipanema (287-2552). Coletiva de pinturas. Diariamente, a partir do meio-dia.

HOMENAGEM

Encontro do teatro contemporâneo espanhol e brasileiro — *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, 19, Centro (222-0124). Exposição de livros escritos e publicados desde o fim do Franquismo até nossos dias. Diariamente, a partir de 16h. Até 8 de março.

1ª Feira de Livros de Cuba — *Biblioteca estadual Celso Kelly*, Avenida Presidente Vargas, 1.261, Centro (232-8759). Edições cubanas. 2ª a 6ª, das 9h30 às 19h30. Até 11 de março.

Escultura de Rogério Gomes

dos anos 30. Agora é a vez de o intercâmbio dar frutos para o Brasil. Quatro renomados fotógrafos do país do macarrão — Franco Fontana, Eugenio Molinari, Giovanni Tavano e Aldo Vitturini — mandaram para cá 40 fotos que retratam desde o mundo animal até paisagens urbanas. *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a dom., das 12h às 18h.

Vinte e cinco anos de arte essencial/Denise Stoklos — A atriz surpreende e mostra 49 fotografias inspiradas em cenas do filme *Nina Simone sing for us*, de sua própria autoria. No filme e nas fotos, Denise Stoklos mostra três gerações de mulheres — a cantora Nina Simone, a própria Denise Stoklos e a modelo Tereza Freire. *MAM*, Avenida Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). 3ª a dom., das 12h às 18h.

Rubem Valentim — Termina neste domingo a retrospectiva do baiano, morto em 1991. São 123 obras — entre telas, esculturas e relevos em madeira — baseadas em objetos-emblemas, como totens tridimensionais com orixás. O candomblé serve de inspiração. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66 (216-0223). 6ª a dom., das 10h às 22h.

Divulgação/ Lidio Parente

Ota: cartuns sobre o trânsito carioca na Mesbla

Miguel Pachá Junior — Uma das grandes promessas da pintura atual, Miguel Pachá Junior mostra 14 telas que surpreendem pela textura. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 3ª a 6ª, das 15h às 19h. Sáb. e dom., 16h às 19h. Até 13 de março.

Ruas do Rio: caminhos da história — Reunidas pelos jornalistas Ronan Soares e Cristina Aragão, fotografias e maquetes mostram o contraste entre a paisagem carioca do século passado e a de hoje. Fotos antigas de Augusto Malta e novas de Walter Firmo se juntam a textos de Ronan, que conta histórias das principais ruas cariocas e dos personagens que deram nomes a elas. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0237). 3ª a dom., das 10h às 22h. Até 20 de março.

Nadar — Só até domingo a mostra de 115 fotografias de Félix Nadar que, no início do século, clicou as principais personalidades da arte francesa, como Baudelaire. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5543). 6ª a dom., das 10h às 20h.

O nu/Acervo MNBA — Encerra-se neste domingo a exposição que mostra a trajetória do nu na arte brasileira, do final do século 19 até 1980. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h.

DESENHO

Tatiana Grinberg — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Desenhos e objetos. 3ª a dom., das 14h às 19h. Até domingo.

Isabel Sodré — *Teatro Gláucio Gil/Sala Yan Michalski*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (237-7003). Desenhos e pinturas. 2ª a 6ª, das 17h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Até 31 de março.

CÃES

Gávea's Dog Fair — *Shopping Center da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. Feira de filhotes de cães. 2ª a 6ª e dom., das 14h às 22h. Sáb., das 10h às 22h. Até 13 de março.

ESCULTURA

Celeida Tostes — *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407). 3ª a dom., das 11h às 18h30. Até 20 de março.

JÓIA

Yeda Lewinsoun — *Galeria de Arte Erótica*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (294-2043). Jóias em prata. 2ª a sáb., das 10h às 20h. Até 25 de março.

AQUARELA

Silvia Saur — *Boucherie Letras e Livros*, Rua Marquês de São Vicente, 191-B, Gávea (274-5648). 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb., das 10h às 18h. Até 31 de março.

DESIGN

2ª Semana Carioca de Design — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Exposição da produção de escritórios de design carioca. 3ª a dom., das 14h às 19h. Até domingo.

FOTOCOLAGEM

Monique Michaan — *Espaço Cultural Banco do Brasil/Ag. Botafogo*, Praia de Botafogo, 384 A, Botafogo. 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Até 16 de março.

MUSEU

Museu da Chácara do Céu — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (224-8981). 4ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

Museu do Açude — Flora e fauna da Mata Atlântica num prédio do século 19. *Museu do Açude*, Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista (238-0368). 5ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

Casa do Pontal — Acervo com 3.500 peças de arte popular brasileira, entre objetos em barro e madeira, reunidas por Jacques van de Beuque ao longo de quatro decadas. *Casa do Pontal*, Estrada do Pontal, 3.295, Recreio dos Bandeirantes (437-6278). Sáb. e dom., das 14h às 17h30. Exposição permanente.

Museu Botânico — Exposição *Mata Atlântica*, enfocando o ecossistema mais ameaçado do Brasil, e *Exposições Kuhlmann*, em homenagem ao naturalista. *Jardim Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1.008. 3ª a dom., das 11h às 17h. Exposição permanente.

FEIRA

Feira de Antiguidades da Praça 15 — *Praça Marechal Âncora*, próximo ao restaurante Albamar. Sáb., das 9h às 18h.

Feira de Artesanato — Bordados, pinturas, tapeçarias, bijouterias e papier maché. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90. Sáb., das 9h às 17h.

Feira de Artesanato — Tecidos pintados, porcelana, cerâmica e madeira. *Praça Ben Gurion*, Laranjeiras. Sáb., das 10h às 19h.

Feira da Associação de Antiquários do Rio de Janeiro — Bijouterias, cristais, porcelanas, pratarias e outras peças. *Estádio de Remo da Lagoa*. Dom., das 10h às 18h.

Feira de Antiguidades da Barra — Objetos. *CasaShopping*, Av. Alvorada, Via 11, 2.150. Dom., das 10h às 19h.

Feira do Mercado São José — Porcelanas, cristais, antiguidades e objetos de arte. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90. Dom., das 10h às 17h.

Feira de Artesanato — Objetos artesanais em couro, metal e vidro, além de pinturas e plantas. *NorteShopping*, Av. Suburbana, 5.474. Dom., das 10h às 20h30.

Feira de Antiguidades — *Praça Getúlio Vargas*, em frente à reitoria da UFF, Niterói. Dom., das 9h às 17h.

Moderno e à moda antiga

Alaor Filho

Funcionando desde segunda-feira num antigo casarão de Botafogo, o bar 1900 mistura o charme do Rio Antigo com o arrojo dos anos 90. Só o fato de estar instalado numa casa geminada já dá ao bar um clima de início do século. Para completar, paredes com tijolos e pedras aparentes, janelas com vidros coloridos, móveis de jacarandá e uma réplica de um bondinho na pequena e agradável área ao ar livre, no fundo do bar, onde os clientes que aguardam por um lugar para sentar recebem drinque de cortesia.

Dos dias de hoje, um cardápio cheio de bossinhas, uma clarabóia no telhado, um palquinho para shows intimistas e braços abertos para eventos diversos. Os responsáveis por essa *mistureba* de bom gosto são o arquiteto e maquetista Niderval da Rocha, o músico Alain Pierre (da extinta *Barca do Sol*) e a bibliotecária Ana Celi, que ainda contam com uma força da comerciante portuguesa Emília Martins. O resultado é bastante agradável. Da cozinha saem comidinhas apetitosas e com bons preços: salmão marinado (CR$ 4.650), carpaccio de surubim (CR$ 3.800), patês variados (de fígado de ganso, gorgonzola, alho e ervas finas, a CR$ 3.500). Os doces, como a musse de maracujá com calda de amoras ou o tulipano de sorvete com calda de morango, também dão água na boca. Entre os drinques, invenções como o 1900 (vodca, Malibu e suco de limão, a

Bar 1900: casarão cheio de bossa

CR$ 1.700) e o Sol de Verão (rum, amareto, licor de cereja e coquetel de frutas). O 1900 promete marcar época.

☐ *1900* — Rua Capitão Salomão, 55, Botafogo (266-7497). Diariamente, a partir das 18h. Aceita todos os cartões.

NUM GOLE SÓ,
VOCÊ MATA A VONTADE
E A SEDE
DO FIM DE SEMANA.
Chopp da
BRAHMA
O CHOPP DE VERDADE

ÁRABE

The Point — Rua Dias Ferreira, 78, Leblon (239-6444). 2ª a 6ª, das 18h às 2h; sáb. e dom., do meio-dia às 2h. Não aceita cartão.

▶ Quem passa por ali e dá só uma espiadela nem desconfia que o bar é de comida árabe. Com decoração meio modernosa, em preto e rosa, não dá a menor pinta de ser especializado nos quitutes da terra das mil e uma noites. Mas quem tem boa memória lembra que ali já funcionou o Chez Yunes, árabe por excelência. Tudo explicado: o Chez Yunes mudou-se para Copacabana, seu dono virou sócio do Point e manteve a tradição culinária da antiga casa. Além dos conhecidos quibes e esfihas, há carneiro aperitivo com molho de hortelã, chanclis (queijo árabe de cabra), quibe cru e sopa gelada — feita com coalhada, pepino e hortelã, é uma excelente pedida para este quentíssimo verão. Quem preferir o tradicional pode apostar nos pastéis — deliciosos.

Stambul — Rua Domingos Ferreira, 221, Copacabana (256-1992/255-6630). Dom. a 5ª, das 11h à 1h; 6ª e sáb., das 11h às 3h. Não aceita cartão. Aceita todos os tíquetes.

▶ Funcionando há 10 anos num dos *points* noturnos de Copa, o Stambul passou há pouco por uma reforma. Entre as guloseimas típicas das arábias, destaque para o tradicional quibe, que lá ganha um gostinho especial por causa da semente *snoubar* (CR$ 3 mil, porção com seis). Há também *homos* (pasta de grão de bico, a CR$ 2.500) e espeto de coração de galinha na brasa com molho de azeite e alho. Quem quiser entrar no clima de mil e uma noites deve provar o Arak.

BATIDA

Casa da Cachaça e Pizzaria — Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Diariamente, a partir das 20h. Aceita American Express e Sollo. Tem manobreiro. *Atenção: como é ao ar livre, quando chove não abre.*

▶ Instalada na beira das piscinas do hotel, a Casa da Cachaça é freqüentada não só por turistas, mas por quem gosta da combinação batidas & música ao vivo. O único pré-requisito para quem quiser experimentar as misturas etílicas é estar com o bolso recheado: tudo ali custa um pouco mais caro. Embalada pela voz e violão de Sheila Amaral e Marco Castillo (5ª a dom., das 20h à meia-noite), a abastada clientela saboreia as pizzas fininhas e crocantes feitas no forno a lenha que podem ter os ingredientes escolhidos pelo cliente. A de muzzarela custa CR$ 4.800.

CENTRO

Ouvidor 43 — Rua do Ouvidor, 43, Centro (221-7734). 2ª a 6ª, a partir das 17h. Aceita Credicard, Diners e vale-tíquetes do BB.

▶ O piano-bar funciona em um antigo sobrado reformado e abriga também uma galeria de arte. No final da tarde, o pianista Paulo Sá (um dos donos da casa) embala o pessoal que sai do trabalho a fim de relaxar. O melhor é que não cobra *couvert*. Para beliscar, as dicas são lula com catupiry a CR$ 2.500, barquete de siri a CR$ 3 mil e frango a passarinho por CR$ 2.500.

BOTECO

Café Bela Flor — Rua Farme de Amoedo, 101-A, Ipanema (267-4661). Diariamente, das 7h às 3h. Não aceita cartão.

▶ *Pé-sujíssimo* que ganhou *status* entre a moçada por ser dos mesmos donos do Bofetada. Popularmente conhecido como Tapinha, fica a poucos metros da *matriz*. O espaço interno é minúsculo e as mesas ficam na calçada em frente ao botequim. O *must* é a cerveja gelada — muito mais gostosa e barata do que o chope — e o badofe, tira-gosto feito com carne seca e tutu.

Os 'clubbers' fazem a festa

INÊS AMORIM

As festas alternativas que acontecem em casarões e galpões vazios da cidade já não são mais novidade. Quem gosta de dançar e não agüenta a mesmice das boates certamente já ouviu falar em alguma delas: Val-Demente, Evolutiva, B.I.T.C.H., Mona, a finada JLC, entre outras menos badaladas. Mas o negócio deu tão certo que virou coqueluche. Este sábado, por exemplo, nada menos do que três destas festas pagas animam a noite carioca: *Calvin*, *Rave O'Lution* e *Tartaruga Dance*.

Em sua primeira versão, a *Calvin* vai sacudir um casarão de três andares no Cosme Velho. Garantia de sucesso em qualquer *ferveção*, o requisitadíssimo Felipe Venâncio desta vez divide as carrapetas com Ana Paula (que faz o *Dance Master* da RPC junto com Marcelo Mansur) — ele ataca de *house* e ela de *dance*. O personagem principal da história, o hilário personagem Calvin, estará presente em vídeos espalhados pela casa. Noutro canto da cidade, mais precisamente no Centro, a trupe Evolutiva Zé Roberto Mahr, Ricardo NS & Cia invade o bar Dirty Mary com a *Rave O'Lution* detonando muito *techno*, *trance*, *garage*, *tribal* e *deep house*.

Marco Antônio Cavalcanti

Maria José Lessa

Zé Roberto Mahr, Ricardo NS (E) e Felipe Venâncio embalam festas alternativas

A turma que não se encaixa no jeito *clubber de ser* talvez encontre abrigo na *Tartaruga Dance*. Ninho das tribos que habitam Banana Café, Gattopardo, Hippopotamus e afins, a *Tartaruga* rola num casarão com capacidade para 1.500 pessoas e nesta versão comemora o lançamento de um disco pela Sony Music. A dupla responsável pelo balaco, Lena & Ricardo, já produziu mais de 10 festas e os DJs são sempre os mesmos — Fernando e Felipe, que animam as noites da Praia da Tartaruga, em Búzios. Além da freqüência, outra coisa difere esta festa das outras: é que o ingresso dá direito a comes & bebes.

□ *Calvin* — Ladeira dos Guararapes, 33, Cosme Velho. Sáb., às 23h30. CR$ 3 mil.

□ *Rave O'Lution* — Rua Teófilo Otoni, 50, Centro. Sáb., a partir das 23h. Até 1h o ingresso custa CR$ 2 mil; depois desse horário, CR$ 3.500.

□ *Tartaruga Dance* — Numa rua atrás do restaurante Al Pailo, que fica na Avenida das Américas, 13.091, Recreio dos Bandeirantes (na altura do quilômetro 15). Sáb., a partir das 22h30. Ingressos no local: CR$ 8 mil (mulher) e CR$ 10 mil (homem). Antecipados pelos telefones 226-4274 (Ricardo) e 493-7754 (Lena) a CR$ 6.500 (mulher) e CR$ 8.500 (homem). Comidas e bebidas incluídas.

SOM BRASIL

Dancing Brasil/Botanic — Rua Pacheco Leão, 70, Jardim Botânico (274-0742). 4ª a sáb., a partir das 22h. Ingresso: CR$ 2.500 (4ª e 5ª) e CR$ 3 mil (6ª e sáb.). Consumação mínima: CR$ 2.500 (4ª e 5ª) e CR$ 3 mil (6ª e sáb.).

▶ O Botanic ficou mais aprazível depois de ganhar maquiagem nova — ficou fechado uma semana para reformas e agora está de piso e pintura novos. E há novidade também no som das noites de quarta-feira, que agora ficam a cargo do DJ Leonardo Lobato — que embalava a desativada pista do Morro da Urca. Apesar de ter um estilo diferente de Zezinho — Leonardo toca muito mais *flashback* —, o clima deve continuar o mesmo. Nas outras noites — quinta, sexta e sábado —, Zezinho continua a todo vapor: muito som-Brasil para a moçada dançar até cansar.

DANCETERIA

Dr. Smith — Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135). 4ª a dom., a partir das 23h. Ingresso: CR$ 2 mil (4ª e 5ª) e CR$ 3 mil (6ª a sáb.). Não aceita cartão.

▶ A Smith continua com a corda toda. Em seus três anos de agito, a boate consagrou-se como um dos melhores lugares onde dançar. Bastante alternativa, tem espaço para tudo: rock, *dance*, *trance*, *accid jazz* e o que mais vier. As noites de quarta, quinta e sábado ficam a cargo do tarimbado Edinho, que ataca com sons variados tendo como base o bom e velho rock'n'roll. Na sexta o negócio é bem diferente. Quem comanda o *balaco* é Felipe Venâncio — o DJ preferido de dez entre dez *clubbers* e moderninhos em geral.

BAR COM PISTA

Mostarda — Avenida Epitácio Pessoa, 980, Lagoa (267-2994 ou 287-7629). Diariamente, a partir da meia-noite. Ingresso: CR$ 2.500 (dom. a 4ª); CR$ 3 mil (5ª); CR$ 3.500 (6ª) e CR$ 4 mil (sáb.). Consumação mínima nas mesas: CR$ 2 mil. Aceita American Express e Sollo.

▶ Continua badaladérrimo. A pequena pista é agitada até altas horas da madrugada. Os *almofadinhas* se espremem e dançam sem parar. O DJ Nado é responsável pela animação da casa. A programação é bastante eclética. Aos domingos rolam *flashbacks* e *midbacks* (sucessos de três ou quatro anos atrás).

NITERÓI

República das Bananas — Estrada Monteiro de Carvalho, 1.925, Pendotiba, Niterói (616-1292). 5ª a sáb., a partir das 22h. Consumação mínima: CR$ 1.500.

▶ É o centro aglutinador do *Baixo* Pendotiba. Desde que a boate foi aberta, a rua e os bares em frente ficam abarrotados. Os motoristas precisam de paciência para atravessar o mar de gente. A dupla cerveja & azaração toma conta do pedaço. A maioria fica nisso mesmo e não entra no República para dançar. Ainda bem, pois, apesar de grande, a casa não ia conseguir abrigar esse povo todo. A pista de dança fica lotada de jovens dançando tudo que o DJ Erasmo manda a todo volume pelas caixas de som.

FLASHBACK

Noite do Flashback/Tilio's — Rua Figueiredo Magalhães, 885, Copacabana (255-2291). 6ª, a partir das 22h. Ingresso: CR$ 2.500. Consumação mínima: CR$.

▶ O DJ Márcio Marques, titular do programa *Night Dance*, da *Rádio Alvorada*, comanda uma noite de *revival* na nova boate de Copacabana. No cardápio musical, pérolas dançantes

DANÇA DE SALÃO • LAMBADA

• 5ª e Dom. LAMBADA - 21 H
• 6ª e Sáb. DANÇA DE SALÃO
2 Bandas c/ show de Mulatas e PAGODE
• Domingo - FEIJOADA no almoço
De 3ª a Dom. aberto p/ Almoço e Jantar
Aceita Cartão de Crédito - Tel.: 493-0005 494-3485
Estr. da Barra da Tijuca, 793

Sons de uma banda 'in' do circuito 'off'

A banda Coma é convidada especial do *EP Vanguarda*, um programa independente especializado em apresentar *bandas do subterrâneo* toda primeira e terceira sexta-feira do mês, na Rádio Rio de Janeiro AM (1.400 KHz). O grupo, que marcou presença no LP *Subversão brasileira*, uma coletânea de novos grupos lançada pela CID, vai estar ao vivo nos estúdios da emissora com muito som e um pouco de papo com as apresentadoras Adriana e Andréa.

Formada por Momo (guitarra e vocal), Mauro Berman (baixo), Ivan Dias (bateria) e Bermão (guitarra), a Coma é uma banda de influências setentistas que faz o maior sucesso no circuito *off* da cidade. A prova disso é que o grupo é o único representante carioca na festa *Super demo 6*, que acontece neste sábado, no Circo Voador. Quem sintonizar na Rio de Janeiro nesta sexta, às 11h, vai ouvir um prévia do show do grupo na Lapa.

☐ *EP Vanguarda* — Com o grupo Coma. 6ª, às 11h, na Rádio Rio de Janeiro (1400 KHz).

Divulgação/ Gabriela Javier

A banda Coma é atração do programa 'EP Vanguarda', na Rádio Rio de Janeiro AM

As FM no Rio

Emissora	Programação	Frequência
Manchete	*Funk e pop*	89,3
Opus 90	*Clássicos e jornalismo*	90,3
Globo	*Jazz, pop, cultura e jornalismo*	92,5
El Shaddai	*Música evangélica*	93,3
Roquette	*MPB e flashback*	94,1
Fluminense	*Rock*	94,9
Alvorada	*MPB, flashbacks e jornalismo*	95,7
Tupi	*Popular e clássicos*	96,5
98	*Pop e MPB*	98,1
MEC	*Clássicos, jazz e MPB*	98,9
JB	*Música popular e jornalismo*	99,7
RPC	*Pop e rock*	100,5
Transamérica	*Pop e rock*	101,3
Imprensa	*Música e variedades*	102,5
Cidade	*Pop e rock*	102,9
Antena 1	*Flashbacks*	103,7
Tropical	*Samba, pagode e MPB*	104,5
105	*MPB e pop*	105,1
Catedral	*Informação religiosa e jornalismo*	106,7
Universidade	*Rock*	107,9

▶ SEXTA NA OPUS 90

Clássicos em FM - 20h - Reprodução digital (CDs e DATs): *Sinfonias para as ceias do Rei - Capricho nº 1 ou Caprice de Villiers - Cotterets*, de Michel Richard Delalande (M. Andre, Ens. Orch. Paris, Vallez - DDD - 16:09); *O Amor por três laranjas - Suite, op. 33a*, de Prokofieff (ON Escocesa, Jarvi - DDD - 15:11); *Concerto nº 1, em Mi bemol maior, para piano e orquestra*, de Liszt (Arrau, OS Londres, Davis - ADD - 21:00); *Stabat Mater*, de Verdi (Gulbenkian, Scimone - DDD - 10:40); *Sonata em Lá maior, para violino e piano, op. 13*, de Gabriel Fauré (Grumiaux, Crossley - AAD - 23:08); *Abertura-Fantasia Romeu e Julieta*, de Tchaikowsky (Fil. Berlim, Karajan - DDD - 22:02); *Concierto de Aranjuez, para harpa e orquestra*, de Rodrigo (Zabaleta, ON Espanha, Burgos - AAD - 21:35); *Adagio em Sol menor*, de Albinoni (Bell, Spierer, Fil. Berlim, Karajan - DDD - 11:46); *Prelúdio, Coral e Fuga*, de César Franck (Rubinstein - AAD - 18:40); *Suite nº 2, em Si menor*, de Bach (Gulbransen, OF Marlboro, Casals - AAD - 21:03); *Trio em Dó maior, op. 87* de Brahms (Beaux Arts - DDD - 27:35); *La Tempesta di mare - Sinfonia em Si bemol maior*, de Francesco Salieri (Solisti Veneti, Scimone - DDD - 10:18).

A SEMANA

Terça, 8

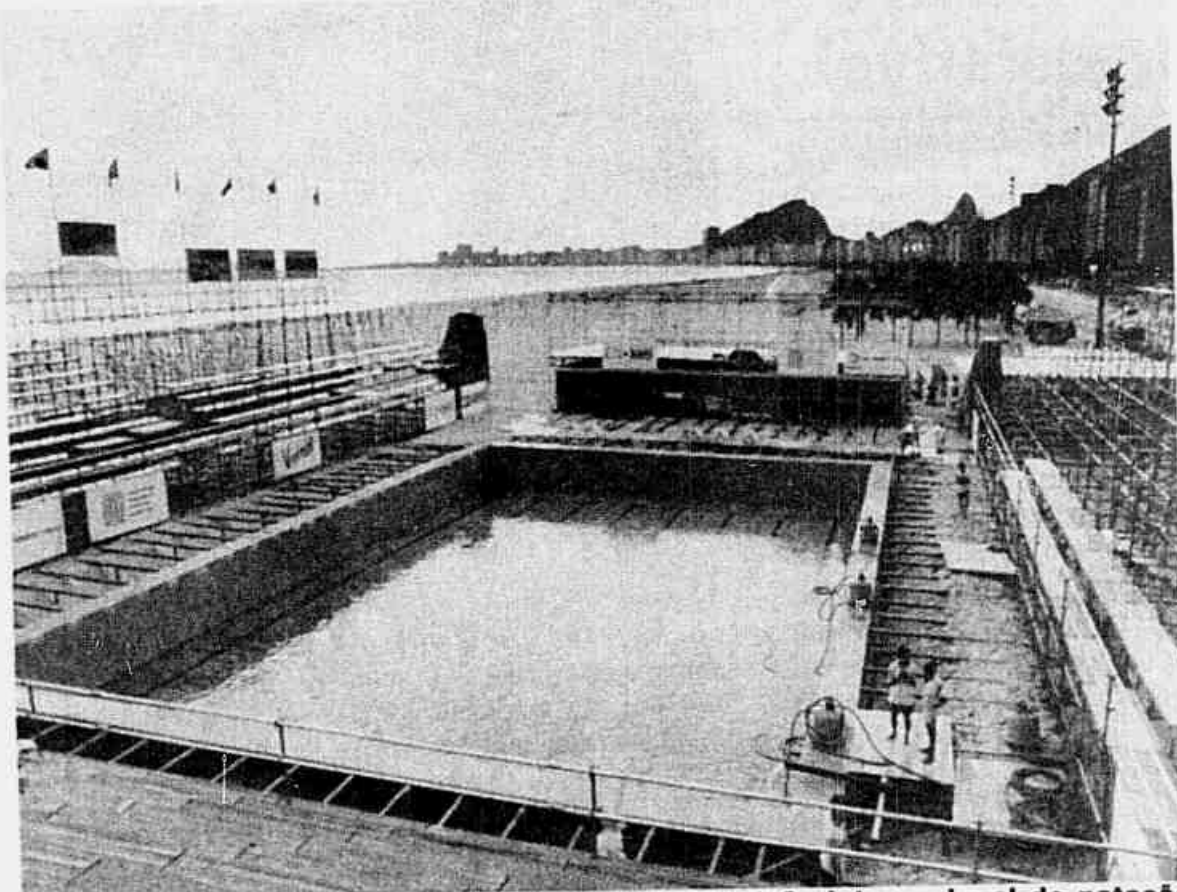
Sandra de Sá é a convidada do *Sala de Visitas* desta terça-feira, das 15h às 16h30, na FM 105 (105.1 MHz). A cantora vai estar nos estúdios da emissora. Entre uma conversa e outra com a apresentadora Ana Flores, Sandra vai mostrar seus sucessos antigos e atuais como as músicas *Perdidamente apaixonada* e *Eu assumo esta paixão* de seu LP *D Sá* lançado em novembro do ano passado.

Sandra de Sá: sucessos e conversa na 'Sala de Visitas'

Piscina rouba cena do mar na Praia do Leme

Nada de vôlei de praia, futevôlei ou *peladinha* nas areias do Rio nesse fim de semana. As feras da natação se encontram sexta, sábado e domingo no Leme para o primeiro *Coca-Cola, Vitambé Brasil Swimming Cup*. Vão participar deste primeiro *meeting* internacional de natação nomes mundialmente badalados como o russo Alexander Popov, recordista mundial dos 200 metros nado livre, e o americano Jon Olsen, medalha de ouro nas Olimpíadas de Barcelona nos 4x100 metros nado livre. Entre as atrações nacionais, está Fernando Scherer, o Xuxa, campeão mundial dos 100 metros nado livre em piscina semi-olímpicas. Mas as grandes estrelas não ficam apenas na água. A piscina de 25m X 12,5m, com oito raias, construída na areia pela Confederação Brasileira de Desportos Aquático, é um show à parte.

O palco das competições foi montado em apenas 15 dias por meio de processo baseado na estrutura das colméias das abelhas. Em volta dele, está a arquibancada com capacidade para 5 mil pessoas. Além das competições, o público vai assistir a duelos de pólo aquático e à exibição de nado sincronizado.

Evandro Teixeira

A estrutura instalada na areia é palco de competição internacional de natação

SERVIÇO

Local — Praia do Leme.

Participantes - No masculino, Brasil, Estados Unidos, Rússia e Itália. No feminino, Brasil e Estados Unidos.

Programação — **Sexta**: às 10h, acontece a abertura oficial do evento. A partir das 9h30, aquecimento. Às 11h, começam as provas de 200 metros nado livre masculino e feminino, 50 metros peito masculino e feminino, 100 metros costas feminino, 200 metros costas masculino, 50 metros borboleta masculino e revezamento 4 X 50 medley masculino e feminino. As competições devem terminar por volta de 13h30. Às 19h, os times do Flamengo e do Fluminense se encontram em um desafio de pólo aquático. Depois do confronto, a partir das 20h, a seleção brasileira de nado sincronizado mostra ao público do Leme como vai defender o Brasil no mundial da Espanha.

Sábado: o aquecimento começa às 11h30. A partir das 13h, tem início as competições de 100 metros livre masculino e feminino, 100 metros borboleta feminino, 200 metros borboleta masculino, 200 metros medley masculino e feminino e revezamento 4 X 100 nado livre masculino e feminino. Às 15h30 termina a competição. Às 19h, acontece a revanche de pólo aquático entre Flamengo e Fluminense. Às 20h, voltam para a água as meninas da seleção brasileira de nado sincronizado.

Domingo: a partir de 9h30, aquecimento. Às 11h, começam as competições de 50 metros nado livre masculino e feminino, 50 metros costas feminino, 100 metros costas femininos, 50 metros borboleta feminino, 100 metros borboleta masculino e revezamento 4 X 50 nado livre feminino e masculino. Às 15h30, o evento encerra suas atividades com a entrega dos prêmios.

Fazendo arte no Parque Lage

Exposições, performances, vídeos, curtas-metragens, recitais de poesia, shows. É o evento *Abriu*, que toma conta do Parque Lage neste final de semana para comemorar a abertura dos 64 cursos oferecidos este semestre pela Escola de Artes Visuais. Tendo uma boa desculpa como esta, um bando de artistas vai invadir o casarão para, literalmente, fazer arte. Nos corredores e salões do prédio estarão expostos trabalhos de vários artistas/professores da Escola como Anna Bella Geiger, Maria do Carmo Seco e João Magalhães e, em vários monitores, serão exibidos vídeos com os artistas. Também estarão à mostra maquetes de Flávio Papi e o "Galpão Oficina do Caos", um tipo de instalação do Aimberê Cezar e Ricardo Ventura.

A programação de sexta começa às 20h30 com a exibição do curta *Isso é Brasil*, de Sérgio Santeiro. Depois haverá performance poética de Alex Hamburger, Simone Michelim e da debochada dupla Claymara Borges e Heurico Fidélis. Fechando a noite, show com a banda Coma e o grupo performático Três Caciques e um Pajé. No sábado, a criançada também tem vez nas atividades infantis, das 14h às 18h. À noite, a partir das 20h30, exibição do filme ***Naderu*** — *Panorâmica Tupinambá*, de Sérgio Péo, seguida de performance com Márcia X. Terminando com estilo, show da banda *cover* de Jimmi Hendrix The Power of Jimmi, encabeçada pelo *hanói* Arnaldo Brandão.

☐ *Abriu* — Parque Lage, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-1879 e 226-9624). 6ª e sáb., a partir das 20h30. CR$ 1.500.

Wilton Montenegro

Claymara e Fidélis: performance

Cruel, tortuoso e irresistível

LUCIANA HIDALGO

Um especial exemplar do *cinema desagradável* é editado em vídeo. *Não matarás* (*Krótki film o zabijaniu*, Polônia, 1988), de Krzysztof Kieslowski, chega às locadoras pela United com mais uma lei bíblica sob a competente ótica do diretor polonês. Kieslowski fez para a televisão um especial que deu o que falar. *Decálogo*, uma série inspirada e transgressora sobre os dez mandamentos, rendeu dois grandes sucessos no cinema: o mais singelo, *Não amarás*, também chamado *Pequeno filme sobre o amor*, e este cruel *Não matarás*. Ou, na tradução literal, *Pequeno filme sobre um assassinato*. O título diz tudo. Ou quase: é um grande filme sobre um assassinato impar.

'Não matarás', de Kieslowski: prêmio especial do júri em Cannes

Jacek é um moço ocioso de 20 anos a vagar por uma Varsóvia decadente. Pega um táxi e assassina grotesca e friamente o motorista, numa cena que entrou para a história do *cinema selvagem*. O filme ganhou o prêmio especial do júri no Festival de Cannes, transparecendo a impecável e sempre bem-vinda estética do diretor de *A liberdade é azul*. O assassino vai parar no tribunal, mas tudo o que permeia a narrativa na tela tem um tom trágico. Como no Brasil, a justiça polonesa anda mal das pernas. E a história se desenrola por caminhos tortuosos. Em entrevistas recentes, o diretor Krzysztof Kieslowski andou dizendo que vai largar o cinema. *Não matarás* é uma das provas de que perderemos todos.

LANÇAMENTOS

☐ **Fugindo da morte (Pathfinder, Noruega, 1987)**, de Nils Gaup. Adolescente de 16 anos volta de uma caçada e dá de cara com a família exterminada por um bando selvagem. Ele tenta lutar sozinho contra tudo e contra todos, mas é rendido pela turma guerreira. As chances de sobrevivência são reduzidas. A produção foi indicada para o Oscar de melhor filme estrangeiro. *LK-Tel*.

☐ **Elo partido (The broken chains, EUA, 1993)**, de Lamont Johnson. Guerreiro indígena tem a possibilidade de estudar na Inglaterra e desenvolver conhecimentos. Tudo sob patrocínio de um lorde inglês. Quando volta à sua tribo, enfrenta inimigos com o coração de um índio e a educação de um britânico. História de um líder carismático e competente. *Cannes*.

☐ **Além da obsessão (Over the line, EUA, 1993)**, de Oliver Hellman e Robert Barrett. Elaine Peterson dá uma de professora de presidiários e encontra encrenca. Acaba se apaixonando pelo prisioneiro Joe e não vê restrições para seu romance. Os dois vivem as maiores loucuras até que ela percebe o parceiro passar dos limites. Ele tem acessos de fúria e começa a matar quem interpela o caminho do casal. *Cannon*.

☐ **Lambada! A dança proibida (Lambada! The forbidden dance, EUA, 1990)**, de Greydon Clark. Um daqueles vários filmes que surgiram no calor da lambada pelo mundo. Fala da saga de uma princesa (?) brasileira, decidida a salvar seu país tropical das garras de uma multinacional. Para isso, ela viaja até Los Angeles e tenta chamar a atenção do governo e da opinião pública americana com evoluções *lambadeiras*. *LK-Tel*.

Extravagâncias de Coppola

Na década passada, o diretor americano Francis Ford Coppola bem que tentou ressuscitar o que ele imaginava ser "a Hollywood dos bons e velhos tempos". Não foi feliz. Mas realizou o filme *O fundo do coração* (*One from the heart*, EUA, 1982), uma ode à cinematografia de outros tempos, agora editado em vídeo. É um delírio visual, recheado de efeitos de luzes e cores, para contar a simples história de um casal em crise no Dia da Independência dos Estados Unidos. O resultado é uma delícia, diversão garantida. Só que a crítica americana não perdoou. Coppola havia investido nada menos que US$ 26 milhões e o retorno foi um desastre. O diretor amargou o fracasso de bilheteria e foi adiante. No ano seguinte, lançou *O selvagem da motocicleta* (*Rumble fish*, EUA, 1983), unânime sucesso, que também chega às locadoras de vídeo. Este tem Mickey Rourke no papel de um desajustado irmão mais velho, idolatrado pelo caçula (Matt Dylon). É a história dos dois rebeldes com causa — a mãe sumiu do mapa e o pai é um desequilibrado.

'O fundo do coração': delírio visual

RECOMENDAÇÕES

☐ **Coração satânico (Angel heart, EUA, 1987)**, de Alan Parker. Um investigador particular tenta encontrar um certo cantor, que deve favores a seu cliente. O perseguido é um mistério só. E a trama (extraída do romance de William Hjortsberg) é costurada tão bem pelo diretor Alan Parker (o mesmo de *O expresso da meia-noite*) que o suspense é garantido. Bota suspense nisso. O roteiro mistura muita ação e estratégias macabras para delinear os perfis de personagens estranhíssimos — encarnados por Mickey Rourke e Robert De Niro. Muito bom e muito esquisito.

☐ **Os deuses devem estar loucos (The gods must be crazy, África do Sul, 1981)**, de Jamie Uys. Uma garrafa de Coca-Cola cai no meio de uma tribo sul-africana e os coitados acreditam que é um presente dos deuses. Fato é que a rotina nativa muda. O paraíso parece chegar ao fim. Sátira bastante bem-humorada do impacto da civilização na cultura indígena. Com momentos hilários, é um raríssimo exemplar do cinema da África do Sul. A comédia teve tão boa aceitação que o diretor se aventurou numa segunda edição do filme. Pena que não tenha o mesmo efeito cômico.

☐ **Batman (Batman, EUA, 1989)**, de Tim Burton. Jack Nicholson brilha na pele do vilão asqueroso Coringa. Ele é o principal obstáculo no caminho de Batman, um milionário fantasiado de morcego que combate a violência e salva almas em perigo. Nas horas vagas, tenta vingar a morte dos pais. Adaptação supersofisticada do famoso herói dos quadrinhos, criado por Bob Kane, que fez a alegria da criançada também na televisão, na década de 70. Esta produção para o cinema ganhou o Oscar pela direção de arte — futurista e impecável.

'Coração satânico': esquisitices macabras

S A L A S

Candido Mendes — 6ª, às 18h: *The Doors — Live in Europe 68*. Às 20h: *The Doors — The Doors are open*. Às 22h: *The Doors — Live at Hollywood bowl*. Sáb., às 16h, 22h: *The Doors — The Doors are open*. Às 18h: *The Doors — Live at Hollywood bowl*. Às 20h: *The Doors — Live in Europe 68*. Dom., às 16h, 22h: *Live in Europe 68*. Às 18h: *The Doors — The Doors are open*. Às 20h: *The Doors — Live at Hollywood bowl*. *Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). CR$ 1 mil.

Videoarte Brasil: Os pioneiros — Às 12h30, 20h: *Os pioneiros — Programa II: The Trip; Mapas elementares III* e outros. Às 15h: *Persistence of vision III* (versão original/exibição a laser). Às 18h30: *Os pioneiros — Programa I: Versus; Passagens e Preparação* e outros. Sáb., às 15h30: *Persistence of vision II* (versão original/exibição a laser). Às 17h, 20h: *Os pioneiros — Programa I: Versus; Passagens e Preparação* e outros. Às 18h30: *Os pioneiros — Programa II: The trip; Mapas elementares III* e outros. Dom., às 15h30: *Os pioneiros — Programa II: The trip; Mapas elementares* e outros. Às 17h: *Persistence of vision I* (versão original/exibição a laser). Às 18h30: *Persistence of vision III* (versão original/exibição a laser). *CCBB*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

Centro Cultural Banco do Brasil — Sáb. e dom., às 10h30, 14h: *Sessão infantil: Ferngully* (dublado em português). *CCBB*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0223). Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

The Doors: atração da Candido Mendes

MAIS PROCURADOS

- ☐ Lua de fel
- ☐ Muito barulho por nada
- ☐ Orlando, a mulher imortal
- ☐ O despertar de um homem
- ☐ O atirador
- ☐ Summersby, o retorno de um estranho
- ☐ Indochina
- ☐ Robocop 3
- ☐ Um dia de fúria
- ☐ Toys, revolução dos brinquedos
- ☐ Queridas amigas
- ☐ Eternamente jovem
- ☐ Em ponto de bala
- ☐ A assassina
- ☐ Renascer de uma mulher

☐ *Fontes*: V.C. Rio (Jardim Botânico), Vídeo Três (Botafogo) e Vídeo & Cia (Copacabana)

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

TRÁGICA SENTENÇA

Rio ○ 13h

(The desesperados) de Henry Levin. Com Vince Edwards, Jack Palance, George Maharis e Silvia Sims. EUA, 1969. Duração: 1h31.
Oeste. Guerra Civil americana deixa marcas profundas na cabeça de general. Quando a batalha termina ele continua acrescentando mortes a sua carreira. Faroeste capengão que apela para violência direta. Mas o pior mesmo é a mensagem psicológica que o filme tenta passar. Do tipo "o sujeito não nasce mau, é a guerra que o transforma". Aí fica ruim mesmo de aturar. ●

ÚLTIMA MISSÃO

SBT ○ 13h30

(Final mission) de Cirio H. Santiago. Com Richard Young, Christine Tudor, e Jason Ross. EUA, 1984. Duração: 1h36.
Pancadaria. Dois camaradas são inimigos desde a época da guerra do Vietnã. Quando voltam, continuam se enfrentando em conflitos pelas ruas de Los Angeles. Aí o negócio é sair da reta porque sobra pancada para tudo que é lado. O melhor é cair fora desse filme o mais rápido possível. ★

BRONCO BILLY

Globo ○ 14h15

(Bronco Billy) de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Sandra Locke e Geoffrey Lewis. EUA, 1980. Duração: 1h50.
Faroeste. Astro de espetáculo de vaqueiros se apaixona por garota rica e mimada. Clint Eastwood, antes de ser considerado um midas do cinema americano, se dá bem mesmo na pele do caubói meio decadente e passa o filme trocando tapas e beijos com Sandra Locke. Legal! ★

EMBALOS ALUCINANTES

SBT ○ 21h55

De José Miziara. Com Nuno Leal Maia, Lenilda Leonardi, Ana Maria Braga e Anselmo Duarte. Brasil, 1979. Duração: 1h30.
Pornochanchada. Rapaz vindo do interior, para se dar bem, ameaça revelar para a família que o primo é *gay*. Neste filme, Nuno Leal Maia repete o personagem de *O bem dotado, o homem de Itu*, do mesmo diretor, só que com mais malandragem. *Embalos alucinantes* poderia ser bem divertido, mas emperra em roteiro preconceituoso demais. Vale apenas como um registro do *estilo* da época. Como estamos em uma época em que o cinema brasileiro não tem registro e muito menos *estilo*, só isso já é coisa para caramba. ★

CORAGEM DE UMA MULHER

Globo ○ 22h30

(Nowhere to hide) de Mario Azzopardi. Com Amy Maddigan, Michael Ironside e John Colicos

Nuno: 'Embalos alucinantes'

EUA, 1987. Duração: 2h.
Suspense. Piloto de helicóptero é assassinado depois de descobrir uma sabotagem: os constantes acidentes acontecidos em sua unidade são conseqüência de peça defeituosa. Após o crime, sua viúva passa a ser perseguida por homens que acreditam que ela guarda segredo que comprometeria poderosa fábrica. Amy Maddigan, de *Baía do ódio* coloca seu rosto de mulher determinada em filme que não merece isso tudo. ★

O ASSASSINO INVISÍVEL

Globo ○ 1h

(The town that dreaded sundown) de Charles B. Pierce. Com Ben Johnson, e Dawn Wells. EUA, 1979. Duração: 1h30.
Policial. Assassino que se assina *Fantasma* aterroriza pequena cidade com crimes hediondos, invariavelmente cometidos logo depois do pôr-do-sol. *Thriller* com ingredientes para agradar aos adeptos do gênero. Mas não se espere muito mais que alguns sustos que o roteiro certinho ainda consegue dar. O que ainda dá mais alguma graça à coisa é o fato de ser baseado em fatos reais. É incrível, é fantástico, mas é verdade mesmo. ★

A GÓRGONA

SBT ○ 2h40

(The gorgon) de Terence Fisher. Com Peter Cushing, Christopher Lee, Richard Pasco e Barbara Shelley. Inglaterra, 1964. Duração: 1h23.
Terror. Vítimas de assassinato são encontradas petrificadas. As suspeitas vão para figura que mora em castelo. A turma da Hammer foi buscar na mitologia grega, de Medusa, o mote para um filme que deixa o mais enrolado dos cabelos em pé. De onde menos se espera, daí é que saem as coisas mais horríveis. E terror inglês do tipo B tem que ser horrível mesmo para ter graça. ★ ★

O AMOR MOSTRA O CAMINHO

SBT ○ 13h

(Love leads the way) de Celbert Mann. Com Timothy Bottons. EUA, 1984. Duração: 1h34.
Drama. Cego começa a treinar cães para guiá-lo e acaba desenvolvendo método especial de adestramento. Timothy Bottoms, de *Jonny vai à guerra*, parece mesmo chegado a papéis que exigem grande esforço físico. Só que o esforço de aturar esse filme é grande demais. ★

FORÇA INVASORA

SBT ○ 15h15

(Invasion force) de David A. Prior. Com Douglas Harter. EUA, 1990. Duração: 1h23.
Aventura. Agente secreta se disfarça de atriz para sabotar planos de guerrilha que pretende invadir cidade americana. ★

CAUBÓI DO ASFALTO

Globo ○ 16h

(Urban cowboy) de James Bridges. Com John Travolta e Debra Winger. EUA, 1980. Duração: 2h15.
Drama. Caubói disputa mulher em competição de touro mecânico. Travolta tenta fazer imagem séria após *Os embalos de sábado à noite*. Mas, apesar da presença da talentosa Debra Winger, um touro mecânico não é o veículo ideal às suas pretensões. ★

QUEM TEM MEDO DE LOBISOMEM?

Manchete ○ 21h30

De Reginaldo Farias. Com Reginaldo Farias, Camila Amado, Stephan Nercessian. Brasil, 1974. Duração: 2h.
Comédia de terror. Garotões saem de Ipanema e vão parar em fazenda no interior habitada por sete garotas e um lobisomem. Reginaldo Farias dá uma variada em seu estilo de fazer comédias (vide *Os paqueras*) e mistura um terror na parada. Até que dá certo. ★ ★

O REI DO KICKBOXER

SBT ○ 21h45

(Kickboxer king) de Alton Cheung. Com Kenneth Goodman. EUA. Duração: 1h28.
Caratê. Gangues japonesas ligadas ao tráfico travam disputa por áreas de atuação. Trivial desfile de violência só que contando com boa dose de preconceito. ●

ATENÇÃO

SOMENTE VOCÊ E EU

Globo ○ 2h40

(Just you and me, kid) de Leonard Stein. Com George Burns, Brooke Shields, Burl Ives e Lorraine Gary. EUA, 1979. Duração: 1h35.
Comédia. Um velho artista passa a cuidar de uma menina abandonada. Mas a estreita relação entre os dois começa a gerar muitas desconfianças na vizinhança e até mesmo na própria garotinha. A atriz Brooke Shields, exatamente um ano antes do estouro do filme *A lagoa azul*, é carregada nas costas pelo talento veterano do bom ator George Burns. ★ ★

Brooke: relação estranha

O ANJO AZUL

TVE ○ 22h

(Der' blaue angel) de Josef Von Aternberg. Com Marlene Dietrich. Alemanha, 1930. Duração: 1h39.

Drama. Professor larga tudo para viver com cantora de cabaré. Clássico do cinema que lançou Marlene Dietrich, seu par de pernas e sua voz rouca no caminho da glória. ★ ★ ★

CARMEN

Bandeirantes ○ 22h30

(Carmen) de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Laura Del Sol, Paco de Lucia. Espanha, 1982. Duração: 1h32.

Dança. Durante ensaios de balé baseado em Carmen, diretor vive com bailarina a mesma história que será contada no palco. Saura explora com maestria o trivial mote do filme dentro do filme. ★ ★ ★

FALHA FATAL

Globo ○ 23h45

(Fatal flaw) de Richard Compton. Com Telly Savallas, Angie Dickinson. EUA, 1989. Duração: 1h45.

Policial. Kojak é convocado para investigar sumiço de conhecido escritor. Em meio a pirulitos o destemido detetive careca acaba batendo de frente com a Máfia. Inédito na TV. ★ ★

A BALADA DO SOLDADO

CNT ○ 1h

(Ballada o soldatye) de Gregori Chukhrai. Com Vladimir Ivashov. União Soviética, 1959. Duração: 1h32.

Drama. Soldado consegue folga durante a guerra e atravessa o país para rever a família. O diretor pega emprestado a estética do neo-realismo italiano e faz um filme emocionante, em nada parecido com o realismo soviético que caracterizou as produções da época. ★ ★ ★

PERVERSA PAIXÃO

Globo ○ 1h30

(Play misty for me) de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood. EUA, 1971. Duração: 1h45.

Drama. Garota meio sem juízo vive atrás de *Disc-jockey* em boate e acaba se apaixonando por ele. Os problemas começam quando o cara resolve reatar antigo romance esquecido na gaveta. ★ ★

O GRITO DA ÁFRICA

Rio ○ 2h

(Africa screams) de Charles Barton. Com Bud Abbot e Lou Costello. EUA, 1949. Duração: 1h19.

Comédia. Dupla de trapalhões se manda para África atrás de tesouro. Abbot e Costello são diversão garantida, mesmo que seja às duas da matina e que esse aqui se repita todo o mês. ★ ★

O TESOURO DO CONDOR DE OURO

Globo ○ 3h15

(The treasure of the golden condor) de Delmer Daves. Com Cornel Wilde. EUA, 1953. Duração: 1h40.

Aventura. Herdeiro de fortuna se junta a aventureiro e bela garota e vai para Guatemala recuperar o que o tutor lhe havia roubado. ★

VIAGEM INSÓLITA

Globo ○ 13h35

(Innerspace) de Joe Dante. Com Dennis Quaid, Martin Short e Meg Ryan. EUA, 1987. Duração: 1h55.

Ficção. Astronauta, como parte de pesquisa, topa ser injetado no corpo de outra pessoa. Só que o negócio dá um pouco errado. Joe Dante, cria de Spielberg e diretor de *Os goonies*, realiza adaptação divertida do clássico B *Viagem fantástica*, só que recheado de excelentes efeitos especiais. O destaque aqui vai para a careteira atuação de Martin Short, o camarada que sem esperar recebe uma injeção e passa a carregar um *mala* dentro da barriga. Mas a coisa começa a valer a pena quando ele recebe um beijo na boca dado pela gracinha da Meg Ryan. Dennis Quaid, como o herói caretinha, fica sem ter muito o que fazer a não ser fechar os olhos para não ver o suco gástrico agindo no interior do estômago. É feio à beça o troço. ★ ★

OH! QUE BELA GUERRA

TVE ○ 14h30

(Oh! What a lovely war) de Richard Attenborough. Com Vanessa Redgrave, Dick Bogarde e Laurence Olivier. Inglaterra, 1969. Duração: 2h19.

Comédia. Estréia de Attenborough (diretor de *Gandhi*) na direção em história que mistura musical e guerra com mensagens antimilitaristas. Elenco de imensa classe ainda dá uma boa salvada no espetáculo. Mas o encontro de *Sir* Lawrence Olivier com *Sir* Richard Attenborough merecia um desfecho melhor. ★ ★

A CASA DO ESPANTO 2

Globo ○ 22h

(House 2 - The second story) de Ethan Wile. Com Arye Gross, Jonathan Stark, Bill Maher. EUA, 1987. Duração: 1h35.

Terror. Homem volta à casa em que seus pais foram mortos e trava combate com entidade do mal vinda de outro mundo em busca de maiores poderes. Terror da pior estirpe, realizado em cima de chavões *pra* lá de manjados e elenco de dar pena. ★

SETE DIAS DE MAIO

• Globo ○ 0h10

(Seven days in may) de John Frankenheimer. Com Burt Lancaster, Kirk Douglas, Frederich March e Edmond O'Brien. EUA, 1964. Duração: 1h58.

Suspense. Casa Branca é alertada da tentativa de um golpe militar. General durão é encarregado de abortar o negócio antes que fique incontrolável. Lancaster e Douglas se dão as mãos mas o jogo já está perdido no meio do falatório confuso do roteiro. Frankenheimmer é diretor de índole violenta (conforme o vingativo *A hora da brutalidade*) e tambem não parece muito à vontade no meio de tanta conversa. ★ ★

NÃO PERCA

MEU PÉ ESQUERDO

Globo ○ 21h40

(My left foot) de Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Brenda Fricker, Ray McAnally. Irlanda, 1989. Duração: 1h43.

Drama. Homem nascido com uma paralisia que só lhe permite movimentos limitados ao pé esquerdo consegue dar a volta por cima e se torna um reconhecido escritor. Daniel Day-Lewis, ainda que em desempenho um tanto quanto exagerado, é o próprio filme. A fita é a versão masculina de *Gaby*, exibido pela Globo semana passada. ★ ★ ★

Day-Lewis: meio exagerado

ATENÇÃO

SPELLBOUND - QUANDO FALA O CORAÇÃO

Manchete ○ 0h30

(Spellbound) de Alfred Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Gregory Peck e John Emery. EUA, 1945. Duração: 1h51.

Suspense. Psiquiatra investiga caso de desmemoriado e acaba se interessando pela história bem mais do que devia. Hitchcock abre mão daquilo que melhor sabe fazer em nome de uma proposta mais pretensiosa, que inclui a colaboração de Salvador Dali. Mas o charme de Ingrid Bergman mantém o interesse pelo filme. ★ ★

Ingrid: Hitchcock e Dali

BANCAS

Adriana Caldas

A De Luca oferece até artigos de tabacaria.

De Luca — Av. Maxwell, 300/340, loja C., Vila Isabel, dentro do Paes Mendonça/Boulevard. 2ª a sáb., das 8h às 22h, e dom., das 9 às 15h. Aceita cheques, inclusive pré-datados. Ar condicionado.
▶ Apesar dos proprietários de origem italiana, com grande tradição no ramo, o estabelecimento de Mario e Bruno De Luca, pai e filho, é uma loja e não uma banca nos moldes tradicionais. Vende jornais e revistas importados e é especializada em artigos de tabacaria, como charutos e fumos para cachimbo nacionais e importados, cigarros tradicionais e de Bali e até gás e fluido para isqueiro. A loja oferece serviços de xerox e loterias. Também podem-se comprar filmes fotográficos, fitas virgens para vídeo e os badalados livros-jogos de RPG. Os donos avisam que os jornais de domingo podem ser comprados a partir das 16h de sábado.

Banca do Mário — Rua Ataulfo de Paiva, 1.030, Leblon. Não trabalha com cartão de crédito, mas aceita cheque pré-datado. Funciona 24 horas.
▶ A banca tem um telefone público, o que facilita a vida de seus clientes. Além disso, possui revistas nacionais e importadas, jornais locais, estaduais e de concursos, além dos estrangeiros *Clarín*, *Wall Street Journal* e *Miami Herald*. Também são encontradas revistas de culinária, informática, moda e eróticas, palavras-cruzadas, cartões-postais, adesivos, canetas, isqueiros, brinquedos e bilhetes de loteria.

Banca Freeway — Avenida das Américas, no supermercado Freeway, Barra da Tijuca (439-1702). 2ª a sáb., das 8h30 às 22h. Não trabalha com cartão, mas aceita cheque pré-datado para até 15 dias.
▶ Trabalha com jornais e revistas nacionais e estrangeiros. Diariamente tem jornais de São Paulo e o americano *Herald Tribune*, a CR$ 2.110, entre outros. As revistas especializadas em informática, música e decoração (como a *Architetural Did*) são o grande *must* da banca. Adesivos, fichas telefônicas, raspadinhas, loto, loteria esportiva e bilhetes da loteria federal são outros artigos comercializados.

Banca Panno — Shopping Méier, Rua Dias da Cruz, Méier. Aceita cheque pré-datado. 2ª a 6ª, das 6h30 às 22h, sáb., até às 23h30, e dom., até às 16h.
▶ Oferece um verdadeiro serviço de papelaria: papéis de presente, canetas, lápis, cadernos, agendas, cartões. Tem anexa uma livraria completa, além de fitas de vídeo, fichas (DDD e locais), bilhetes lotéricos, jornais regionais, revistas estrangeiras, baralhos de tarô e jogo de runas.

Banca Pascali Amado — Avenida Rio Branco, 156, Centro (262-9758). Aceita cheque pré-datado para 10 ou 15 dias e não trabalha com cartão de crédito. Entrega nos escritórios do Centro. 2ª a sáb., das 6h30 às 23h.
▶ Para os estudiosos esta banca é ideal, pois é especializada em apostilas para todos os concursos, desde vestibular até Ministério Federal. Além disso, a banca oferece jornais nacionais e os importados *Miami Herald*, *Wall Street* e o *La Nación*, revistas de computação, música, eróticas e de negócios, selos para colecionadores, pilhas e bilhetes lotéricos.

ARREDORES

ANGRA DOS REIS

Teatro — Neste domingo, às 21h, o ator Dalmo Saraiva apresenta a peça *A meta metamorfose — um em dois, dois para um*, na Praça Amaral Peixoto (a praça do porto). *Grátis*.

ARARUAMA

Exposição — Neste sábado, às 17h, será inaugurada a exposição do artista plástico Irineu Mayerhofer, na Casa de Cultura. As pinturas do artista retratam os casarios, paisagens rurais e costumes populares. A mostra estará aberta ao público até o dia 16, das 9h às 17h. Praça São Sebastião, 146, Centro. *Grátis*.

CAMPOS

Projeto Asa Branca — O show de música nordestina que reúne nomes como Dominguinhos, Oswaldinho do Acordeon, Tânia Alves e Dalva Tenório vai ser apresentado neste domingo, às 16h, no Jardim São Benedito. *Grátis*.

MIGUEL PEREIRA

Museu — De quinta a domingo, das 8h às 17h, o público pode visitar o Museu Francisco Alves, na Pracinha da Estação Ferroviária. Na casa onde viveu o *Rei da Voz* estão expostos o violão, partituras, discos, fotografias e objetos pessoais do cantor. *Grátis*.

NOVA FRIBURGO

Show — Sexta e sábado, a partir das 22h, o cantor e violonista Cláudio Schittino se apresenta no Caledônia 746 American Bar, com um repertório de MPB e sucessos internacionais. Rua Joaquim José da Silva, 746, Bairro Caledônia. CR$ 1.100 (*couvert* artístico), sem consumação mínima.

NOVA IGUAÇU

Pagodão RioSampa — Sexta, a partir das 21h, pagode na RioSampa com Dimenor da Beija-Flor, Reginaldo do Salgueiro, Pixule da Leão e as bandas Realce e Corpo & Alma. Rodovia Presidente Dutra, Km 14 (767-4662). CR$ 2.000 (homem) e CR$ 1.500 (mulher).

RESENDE

Exposição — A mostra *Cartazes e fotos do Cinema Novo* pode ser visitada no Museu de Arte Moderna de Resende, de 2ª a 6ª, das 8h às 17h30. Até dia 15. Av. Marechal Castelo Branco, 104, 3º andar. *Grátis*.

TERESÓPOLIS

Agildo Ribeiro — Nesta sexta, às 21h30, o humorista se apresenta no Teatro Higino. Rua Jorge Lossio, 207 (742-2422). CR$ 5.000.

Exposição — Neste sábado, às [illegible]h, será inaugurada a I Mostra do Atelier Versage, na Casa de Cultura. A exposição conta com a participação dos artistas plásticos Márcio Dantas, Liliane Xavier, Paulo Pana, Tatiana Ferro e Vanize Claussen. Praça Juscelino Kubitschek, s/nº (742-0208). *Grátis*.

CORREIO

Elenco trocado

Acabo de ver na revista **Programa** do dia 18 de fevereiro uma carta de uma leitora falando poucas e boas sobre a peça *Apenas um conto de fadas*, em cartaz no Teatro Vanucci. Até aí ela está no seu direito e deve ter realmente suas razões para duvidar do currículo dos "atuais atores" que viu em cena.

A minha forte indignação é por conta da foto publicada ao lado da nota com as caras do elenco de uma montagem da mesma peça feita exatamente há quatro anos, entre as quais me incluo.

Acho uma falta de responsabilidade da parte do jornal publicar aleatoriamente uma foto sem sequer se dar o trabalho de conferir primeiro, pondo em dúvida assim a competência de seis atores que, com toda a certeza, quatro anos depois, continuam desempenhando dignamente seu trabalho, lotando seus atuais teatros e, sem dúvida alguma, honrando seus currículos. Nenhuma das pessoas publicadas na foto faz parte do atual elenco. *Daniela Escobar, Leblon.*

Top Dog responde

A cliente Rosete Roisenblit Rubin (*Boca no Trombone, dia 18 de fevereiro*) está com razão porque não servimos peito de peru, que, aliás, não consta de nosso menu. Quanto ao comportamento da caixa e da gerente, lamentamos muito e pedimos desculpas.

Pedimos à sra. Rosete que entre em contato conosco para que possamos o-ferecer-lhe um lanche lá mesmo no Shopping Rio Sul ou em outra loja nossa com intuito de desfazer o mal estar causado. *Magdalena Bezerra, da Top Dog.*

Nota da Redação: *A assessoria de imprensa da peça* A falecida *não informou à revista que a sessão de estréia do espetáculo, na sexta-feira passada, era só para convidados, o que causou transtornos para as pessoas que tentaram comprar ingressos.*

As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para **JORNAL DO BRASIL**, *revista* **Programa**, *seção Correio, Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-900.*

☐ A programação de espetáculos e eventos deve ser enviada em nome das seguintes pessoas: **Cinema** Marcello Maia e Paulo Senna **Grátis e Esportes** Patrícia Paladino **Exposições** Patrícia Paladino e Paulo Senna **Vídeo** Luciana Hidalgo e Paulo Senna **Show** Patrícia Paladino e Marília Sampaio **Games** Patrícia Paladino **Bares e Para Dançar** Inês Amorim **Teatro** Luciana Hidalgo e Marília Sampaio **Rádio e Arredores** Mona Bittencourt **Criança** Lucia Cerrone e Rosy Lamas **Restaurante** Danusia Barbara **Leitura** Patrícia Paladino **Ofertas** Marcello Maia.

ACADEMIAS

Bolero * Chá Chá Chá * Fox * Lambada * Samba * Soltinho * Valsa

ACADEMIA DE DANÇA DE SALÃO ÉDY'S DANCE

Ensina-se a dançar pagode

Aulas com o Prof° ÉDY MEIRELLES, individuais ou em grupo das 08:00 às 20:00 h Rua Evaristo da Veiga, 16 Gr. 1008 Centro

Tel: 240-0748

AIKIDÔ

合気道

VENHA APRENDER DEFENDER-SE NA VIDA COM A TÉCNICA E FILOSOFIA DO

TOMIKI AIKIDO

Centro Cultural Esportivo KOFUKAN

Tel.: 542-8726

ACADEMIA GINÁSTICA ESPAÇO FEMININO - Ginástica local, massagem/ esteticistas. O melhor espaço dedicado à mulher! Rua do Rosário, 104/ 3°, andar - Centro. Tel. 231-0435.

JAZZ/ SAPATEADO - Dça Salão. Manhã/ tarde. Espaço Lyra Madeira 542-8197

ADVOCACIA

ADVOGADA DE PEQUENAS CAUSAS - Drª Sandra Paraiso. Acompanhamento de Processos em geral. Contratos. Petições, etc. Tel 541-9771

AGÊNCIAS

ATENÇÃO PATROAS - Não pague mais taxa, descontem do salário das domésticas no final do mês. Temos diaristas. 252-5317/ 242-9349

ANIMAIS

S.O.S VETERINÁRIA DOMINGOS E FERIADOS De 8 às 23 h Atendimento completo Av. Afonso de Taunay 702 (ao lado do Peixe Frito) 493-2866 Barra

PEIXES VIVOS - Alevinos e adultos, tambaqui, pacu, tambacu, catfish, carpas e camarão malásia. T. 393-7725/ 393-7256/ 779-1289.

HOSPEDAGEM PLATZ P/ CÃES - Poucos canis possibilitando atenção individualizada. 343-1024

ANTIQUÁRIOS

RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS ANTIGOS - Lustração. Talhas. Imagens. Maquiterie. Ulisses. TEL (021) 294-2651

RESTAURAÇÃO - 50 anos dedicados à arte de restaurar porcelanas, cristais, metais, mó-veis, etc. EQUIPE ARNAUD MARCOLINO R. Min. Viv. Castro, 32/105 - T. 541-0597

ANTIGOS LUSTRES - Abajures etc. limpa, reforma. Compra/ vend. p.avulsas. R.G. Polidoro 20 Lj G. T. 541-3096

A LÂMPADA ANTIGUIDADES COMPRA - Móveis, pratarias, quadros, luminárias e relógios. 255-9398/ 255-3395

CANETAS ANTIGAS COMPRO - Mont-blanc, parker, waterman e outras. 433-2430.

AULAS PARTICULARES

AULA DE MÚSICA - Violão, percepção, gravações, repertório orientado. Pedro Luis. TEL. 553-4043

VIOLÃO SOLO E COMPOSIÇÃO - Para alunos iniciantes e avançados. Músico com trabalhos editados e prêmio no exterior. 225-0558/ 285-1612

AULA - Mat. Fis. Quim. Estatist. Contab. Descrit. Desenho, Economia, Eng. Marcos, ex-prof. UERJ. 521-0045/285-0366

INGLÊS - Mét. audiolingual. T. os níveis. Conversação. Prep. p/ Toefl. Adult./crianças. Resid./ escrit. Neide 293-6901

ESPANHOL PERSONALIZADO BÁSICO 40 LIÇÕES 1 ano em 3 meses BÁSICO E AVANÇADO 80 LIÇÕES 2 anos em 6 meses Dirigido, seu ritmo, residência ou empresa. Formação superior Madri Espanha 265-2296 553-0288

NEUROLINGÜÍSTICA

* CURSO BÁSICO: 12,13/março.
* CURSO DE FORMAÇÃO: início 9 de Março.

Dr. Jairo Mancilha, médico master trainer em PNL nos EUA. e Arline Davis, americana, practitioner em PNL.

325-3728 551-1032

SAX/ FLAUTA - Aprenda a tocar em pouco tempo, método James Aebersold. Qq idade. 226-3138.

AULAS FRANCÊS - Individuais. Método próprio. Sem gastos com livros. 255-1966

SAX, FLAUTA, TEORIA MUSICAL - P/ qualquer idade. 232-4036. Alexandre Caldi.

ALONGAMENTO - Aulas partic. Barra e Ipanema. 3ª idade e probl. específicos. Eliana. 511-0788.

TECLADO/ PIANO - Música Moderna, teoria, cifras, harm funcional/improv. Qualquer idade aula diur/not. 227-6409

AULA DE INGLÊS - Profª diplomada por Cambridge, todos os níveis, conversação e gramática. T. 286-8255 Dalva

VOZ, FALA, INIBIÇÃO

ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO

ORATÓRIA, IMPROVISO, CULTURA GERAL CONSULTAS E CURSOS

SALÃO C/ PALCO E VÍDEO

SIMON WAJNTRAUB RJ (021) 236-5185 236-5223 - 9 às 22h.

Adquira as 6 fitas K-7 com apostilas, exercícios de dicção, impostação e oratória. Sábado às 9h, entrevista canal 9

FONOAUDIÓLOGO CRF 3811

AULA EM SUA CASA - Matemát., Física, Química, Biolog., Desenho, Cálc., Bioquim., Bio-fís. 284-5018/ 281-8804

AULA DE VIOLÃO E GUITARRA - Rock, MPB, método simples para solo, sem enrolação. Tel. 245-4492 Jorge

AULAS DE 1° E 2° GRAUS - Todas as matérias. Preparo Pedro II. Tel. 246-4514.

AULAS PARTICULARES - Canto, teoria musical, piano popular e harmonia. Tel. 322-2002

AULAS DE SAX E CLARINETE E PIANO - Músico profissional. 239-0453.

INGLÊS - Leciono todos os níveis. Técnica em conversação, método dinâmico c/ estudos dirigidos. Programas de aulas personalizados, acompanhamento informatizado. 294-1904

ESPANHOL INTENSIVO - Conversação, viagens, consultoria, elaboração/trad. textos. Prof° nativo Pablo 205-8909

BAIXO, VIOLÃO E GUITARRA - Professor formado no Musicians Institute de Hollywood. Tel. 225-1724/ 556-1415.

FLAUTA TRANSVERSA/ TEORIA MUSICAL - Todos os níveis e idades. Adriana Lisboa. 205-3089

INGLÊS SUPER RÁPIDO - Fluente em 50 horas prep. p/Toefl. Varig. Turismo. Viagem. Prof. americano 325-7969.

INGLÊS PROFª C/MESTRADO EDUCAÇÃO (E.U.A.) - Dá aulas particular em s/residência. Leblon p/hora Cr$ 5.850,00 (mês fevereiro) ou domicílio D. Vera. Tel. 512-6286.

FRANCÊS - Aprenda pouco tempo, com professor da Berlitz, método de aprendizagem com prática oral. Charles, 236-7115.

GAITA DE BLUES -
- ● Técnica/improviso.
- ★ Método rápido. ★
- ● Aulas no Centro.

Tel 221-3246 Paulão

MATEMÁTICA E ACOMPANHAMENTO ESCOLAR - Da 1ª à 6ª série. Profª Cristina, 254-7875.

PORTUGUÊS/ MATEMÁTICA - Apoio e preparo p/ concursos. Psicodiagnóstico p/ problemas de aprendizagem. Denise TEL 259-9116-Ipanema CRP 12998/05

INGLÊS - Barra/ Recreio. Profª formada EUA, lecionou Brasas, Berlitz, Feed Back, CCAA. Marisa T. 326-2533

INGLÊS CONVERSAÇÃO - Prof. americano alto nível aulas indiv/peq. grupo no seu escrit/ resid. 255-3038.

BIJOUTERIAS - Cursos a domicílio: Básico, Avançado I e II. Preços especiais para grupos. Somente Zona Sul T. 396-1868

FÍS. MAT. QUÍM. - Port., Bio., Ciênc., Estatist., Cálc., Ing., Ital., Des. 246-3373, Pedro Coppelli

ITALIANO/ PORTUGUÊS - Principiantes, aperfeiçoamento, conversação, traduções, etc. ROBERTA LANZ 287-9984

AULAS DE VIOLÃO - Do clássico ao popular. Teoria, leitura e cifragem. 521-9037, Andre.

EU SEMPRE QUIS TOCAR VIOLÃO/ GUITARRA - Então é pra já. De MPB e rock ao jazz. Aulas. Tel. 284-3961.

MATEMÁTICA/FÍSICA/QUÍMICA - 1° e 2° graus e concursos, a domicílio. Engenheiro UFRJ. Carlos. T. 225-3448

PIANO TECLADO - Individuais ou em grupo, clássico ou popular, iniciantes ou iniciados. Cifras ou partituras. 511-1821.

OFICINA DE ESTUDOS - Port., red., lit., 1ª/ 2° graus, conc., aulas person. Rose 512-0200.

GUITARRA - JAZZ - Músico formado EUA seleciona alunos interessados em aprender muito. 1 h e meia de aula individual. Entrevistas: 246-4409 Alain

CONTABILIDADE/ CUSTOS/ MATEMÁT. - AFTN concursos recup. Marcel T. 295-3842 e 254-7875

PIANO EM SÃO CONRADO - Profª CBN dá aula crianças/ adultos, erudito, folclore ou popular. 322-4735. Profª Clelia

MICROCOMPUTADORES - DOS, editores, Dbase, Lotus, Windows, Excel. Prof. Informát. UERJ. 284-3439 Roberto

FALE FRANCÊS!!! - Não perca tempo, aprenda logo a falar Francês c/ excelente método americano de conversação. Prof° Mark, 226-9972

FINO DO VIOLÃO - Aprenda Cláss. e/ou Pop. Aulas indiv. Centro. Prof. formado música. 265-4523/ 262-7610 Rafael

MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA E PORTUGUÊS - Concurso Pedro II/ Aplicação. Prof. Ricardo Cruz. 226-7833.

AULAS DE FLAUTA DOCE E TRANSVERSAL - Prático e teórico. 295-1175.

ESPANHOL - Profª estrangeira. Conversação, gramática, método audiovisual. At. empresas. Tel. 293-8729 ou 293-3126

AULAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA - 1°/ 2° graus, vestibulares e concursos. TEL 237-2761.

AULAS DE PIANO (ERUDITA) - Teoria e percepção. Preparo para habilidade específica UNIRIO e UFRJ. US$ 5. Hora aula. Tel. 227-8164 Mario.

GUITARRA E VIOLÃO - Solos, blues, rockabilly, hardrock, grunge, bossa-nova, teoria, leitura, domic. 255-9497 Nelson

MATEMÁTICA E FÍSICA - Aulas particulares 2° grau, vestibular. Domicílio. Engenheiro Fernando. Tel. 274-8181.

INGLÊS - Aprenda rápido - eficiente. Prof. alto nível. Formação sup. EE-UU 239-4209 Prof. S. Gliksman.

AULAS DE MATEMÁTICA - Matemática Financeira. Preparação p/ concursos. Silvia. 265-4558

FRANCÊS NAS EMPRESAS E BANCOS - Aulas p/ executivos e funcionários. 254-5890/ 254-6290.

FRANCÊS AULAS PARTICULARES - Todos os níveis, profª formada em Sorbonne, local Z. Sul. T: 259-2087 Alix.

AMERICAN ENGLISH - Profª dos EUA dá aulas particulares de conversação p/ todos os níveis. 15 anos experiência. 287-0826.

AULA DE VIOLÃO - Música popular, prático e teórico. Prof. experiente. Material fornecido. 225-0337. Roberto Magalhães

FAÇO TRABALHOS FACULDADE - Monografias, teses e outros sem cálculos. Tratar Profª Cândida 226-9613.

BABY CIA

SHANTALA - Tradicional massagem para seu bebê. Alívio de cólicas, sono tranquilo - aprenda à domicílio 238-7691 GEISA.

APROVEITE SUAS HORAS LAZER - Deixe seus filhos com Vovós Sitter que darão amor, segurança e tranquilidade. Dir. Nadyr do valle Ferrari. 294-4618/ 259-8054/ 294-1413.

HELP FRALDAS - Descartáveis a domicílio. Menor preço mercado. Promoção Pampers Uni. T. 246-4363/ 286-3670.

BELEZA

QUEDA DE CABELO? CASPA? SEBORRÉIA? TRATAMENTO

LANE

É A SOLUÇÃO

Para homens e mulheres

Consultas sem compromisso

Centro: Av. Nilo Peçanha, 155 2° and. Gr. 224 Tel.: 262-7815

Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1.059 sala 303 Tel.: 247-1811

Madureira: Estarada do Portela, 99 8° and. sala 801 (bloco 1) Tel.: 350-0003

TRATAMENTO TAMBÉM PARA MULHER

ALONGAMENTO E VOLUME - Cabelo natural, 100% humano, cola fria. Método americano. Vendo cabelo/ cola. 571-3081 Cecilia/ V. Isabel

CUIDE DO SEU CORPO - Bandagens c/ eletrodos p/ celulite e gordura localiz., trat. de busto, massagens. 546-6307

CABELEIREIRO - Fazemos lindos implantes. Permanente americano. Cursos c/ certificados e apostilas. Aceita-se cartão de crédito. 481-1761

UNHAS DE PORCELANA - Promoção CR$ 8.500. 538-9581. Mulheres/ Homens.

ALONGAMENTO DE CABELO - Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Lib. praia. Tel. 556-3371.

ESTETICISTA NO LEME - Limpeza de pele e massagem facial,lifiting,acne.Profissional c/produtos Payot 542-6527

MAQUIAGEM DEFINITIVA - Eletrólise, limpeza de pele, depilação c/ cera e massagem c/ placas. At. domic. 294-1393

ÁCIDO GLICÓLICO - Rejuvenescimento limp. de pele micropigmentação eletrólise. Trat. Corporal. Ligue: 225-7923, 2ª à 6ª.

DEPILAÇÃO DEFINITIVA

Aparelho eletrônico. Sem dor! Não utiliza agulhas. Demonstrações sem compromisso. TEL. 332-2034

CASA-SERVIÇOS

ANTENAS TV

INSTALAÇÃO EXTENSÃO REPAROS E AJUSTES PARA TODOS OS CANAIS

ANTENISTA MARIO TEL. 237-5316

BOX BLINDEX COM VIDRO 294-0203/ 294-5831 Qualquer instal. em vidro temperado. Cobrimos qq. oferta Distr. Autorizado

ESTOFADOR - Reformas Qq. estilo Fino acab. Fazemos capas,cortinas,matelassê. Pagt° facilitado. 264-4406 Madalena

REVISÃO DE AQUECEDORES - Boillers, KDT, cardal, fogão, máquina lavar, geladeira e ar cond. 521-2977/ 267-2098

LAVAMOS - Tapetes/ carpetes e estofados. Fazemos impermeabilização. Serviços especializado. 278-3844 J. Amorim.

LACA/ DECAPÊ/ PÁTINA E SATINÊ/ POLIURETANO - Orçamento sem compromisso. T: 280-2820/ 236-3720

SERVIÇOS DOMÉSTICOS - Instalação, Operação, Extensão em qualquer equipamento eletrônico. Pequenos reparos. Fixação de objetos. Atendimento: Copacabana, Ipanema, Leblon. Tel. 541-1665 - Nicolau

SINTECO - Aplic. de poliuretano, polimento de pedras e aplic. de resinas. Pintura em geral. Tratar 233-3507.

BOX BLINDEX

é com a:

★ COLOR BOX ★

TEL.: 589-2705

Distribuidor Autorizado

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

SINTECO

295-2078/ 234-0523

Faço sinteco com ou sem móveis, colamos tacos soltos. Especialista em serviços de pequenas áreas. Desde CR$ 1000 o m².

BOLOS-DOCES E SALGADOS

LA CITA - Bolos fatiados e confeitados, doces fondados, caramelados, frutinhas e carinhas. 228-1740/248-5420/264-1826

DOCES CASEIROS - Pão de mel, bolos hungaros/ Americanos, bombons, mousses, rocamboles, alfajores, etc. Preço esp. p/ revenda. Entrega domicilio. **Tel. 532-0770 Bip 4007589**.

BOLOS CONFEITADOS - Aniversário, batizado, casamento. Docinhos, salgados e tortas. 236-1128. Leonor

CONGELADOS

DELÍCIAS DA LÊ - Venha experimentar o verdadeiro sabor da comida congelada. Card. var. peça o seu. 208-7256

QUITUTES CONGELADOS - Sabor especial. Entregas à domicilio. Solicite cardápio. Tel. 264-1220

CONGELADOS - Solicite cardápio. Aceito também encomendas de doces e salgados para festas. Tel. 287-6770

CONGELADOS - Atende a domicilio. 242-5327. Ligar à noite ou sábado.

LAZIZ SALGADOS CONGELADOS - Produtos artesanais, entrega a domicilio. 227-3542/ 274-6177

COLBECK CONGELADOS E PIZZAS - SOLICITE O CARDÁPIO. ENTR. A DOM. 235-0628.

GONGELADOS - Faço em sua casa pratos p/ 1 mês. Deixo cozinha limpa. Tr. 2ª, 4ª e 6ª. De 9 às 16h. **236-5789 Martha**

SABOR DA NATUREZA - Congelado com qualidade e quantidade. Av. Prof. João Brasil, 735 - Niterói. 717-0967

CRECHES

UMA SOLUÇÃO!
CRECHE E ESCOLA INTEGRAL
MEIER 201-6241
BONSUCESSO 260-5605
BENTO RIBEIRO 450-2400
COLÉGIO SANTA MÔNICA

CANTINHO DO SOL CRECHE E MATERNAL - Venha nos conhecer! Colônia de Férias. Rio Comprido 293-3997

CONVIVÊNCIA CRECHE MATERNAL - Tranquilidade, carinho e encanto receita de bem estar. Matriculas abertas. Visite-nos Av. Julio Furtado 205 Grajaú. 571-3792

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

CURSOS

CURSO TECELAGEM - (Tear manual). Informações Marta 325-3523.

FOTOGRAFIA - Iniciação, composição e linguagem, e iluminação. Início 07/03. T. 502-2649.

MITSU MITSU
ALEMÃO
FRANCÊS
INGLÊS
ESPANHOL
* Aulas particulares
* Ensino individualizado (turmas com 10 alunos)
* Programas para 3ª idade
* Conversação
* Crianças (a partir de 3 anos de idade)
MITSU IDIOMAS
Rua Conde de Bonfim, 289 A Salas 301/302
248-2912
MITSU MITSU

INGLÊS/ESPANHOL
• MÉTODO RÁPIDO E DINÂMICO.
• DIVERSOS HORÁRIOS ENTRE 7 e 21hs.
• ÊNFASE EM CONVERSAÇÃO.
AV. BEIRA MAR, 406
GRUPO 207 • 208
TELS: 220-3345
220-5600

INGLÊS
FRANCÊS - ITALIANO
ALEMÃO - ESPANHOL
CURSO DE FÉRIAS EM 1 MÊS
MATRÍCULAS GRATIS NESTAS FILIAIS
• CURSO REGULAR P/ MARÇO
• MATRÍCULAS ABERTAS
WIZARD IDIOMAS
• CENTRO 533-2803
• FLAMENGO 205-4380
• TIJUCA 228-2681

ARMAZÉM DO ARTESANATO
FLORES DE MASSA
DIVERSAS TÉCNICAS DE PINTURA EM TECIDO
TRABALHOS EM PAPEL VEGETAL, PINTURA EM VIDRO, CERÂMICA, MADEIRA E A ÓLEO SOBRE TELA
CURSO PRÁTICO DE SILK SCREEN - INÍCIO: 14/03/94
RUA HUMBERTO DE CAMPOS, 827 LJ - K -
294-9391

INGLÊS e ESPAÑOL
PELO MÉTODO PARTICIPATIVO
• SIMPLES • RÁPIDO • FÁCIL
MARQUE UMA AULA GRÁTIS!
TEL.: 533-0065/262-4558
VENHA ESTUDAR NO EXCELLENCE
Você Vai Falar Pra Todo Mundo!
AV. Rio Branco, 181/202 - Centro - RJ.

SONIA E TERESA ARTESANATO - Aulas e material p/ artesanato. Curso p/ criança e adulto. Tel. 389-0745

PAISAGISMO E JARDINAGEM - Curso c/ certificado de conclusão. Av. Américas 2.300/ 110 Bl. A. T: 325-1026

JOALHERIA BÁSICA - Atelier Paula Mourão, horário manhã, tarde e noite. Inf. 267-9191

CERÂMICA - Crianças e adolescentes. **T. 294-3501**. Jardim Botânico

OFICINA DE LITERATURA - Cairo de Assis Trindade. Poesia. Conto. Crônica. 256-5121. Possível publicação livro.

CURSO DE CERÂMICA - Informações: Evelyn **273-0431** ou **293-3169**.

ENSINA-SE DESENHO E TÉCNICAS DE PINTURAS - Aquarela, guache, pastel, bico de pena e óleo. T. 551-6500

LEITURA DINÂMICA - Acelere sua velocidade e mantenha a compreensão. Vilma. 269-7554

OFICINA DE RITMO E SOM - Aprenda a desenvolver uma **BANDA RITMICA** com crianças e adolescentes em curso de 12 aulas. Seleção de repertório e instrumentos adequados. Aulas 4ª feiras e sábados. **TELS 225-7905/ 280-0301**

CRIE ROUPAS EXCLUSIVAS - Cursos de pintura em sedas/ viscoses. Faça reciclagem! Novas técnicas. Lançamentos de tintas/livros. 286-4874/982-1882

FAST "INGLÊS PARA QUEM TEM PRESSA" - Preparatório p/ Vang. executivos, viagens. TEL 222-8460 Centro

PINTURA PAREDE/ MÓVEIS/ OBJETOS - Marmorização, pátina, rádica, satinê, decapê, aerógrafo. 322-3494

VAMOS ESCREVER - A Oficina de Artes Literarias do Leblon promove cursos, todas graduações e objetivos. 274-6623

CURSO DE ASTROLOGIA HUMANISTA - Com Mônica Dias. Início em Março. Infs: 225-0799.

AULAS PRÁTICAS - Em Micros PC. Curso p/ jovens e adultos. Inscreva-se! Av. N. S. Copacabana, 680 loja 203 MICROCENTER Tel. 255-2545

FOTOGRAFIA - **Individual ou pequenos grupos. Laboratório, estúdio, uso de computador. TEL 552-6299.**

COURSE FIVE — Inglês como niguém ensina. Curso para crianças (de 7 a 10 anos) pela manhã. Básico, intermediário, int. ad. e preparação para os exames Cambridge de tarde e à noite. Conversação em todos os niveis. Infs. R. Alm. Tamandaré, 66 Sala 615/616. Tel. 225-8041 diariamente de 14 às 18 h.

ABC DA RESINA - E Molde borracha silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. Peças p/ pintura. 278-3598/ 288-3091

APRENDA FAZER CALCINHAS - Camisetas, etc. Anamorena - Ipanema. Horário a escolher. Tel. 521-6544.

SHIATSU - Massagem oriental. Teoria e prática, individual e grupo. Informações: JUN KAWAGUCHI **Tel. 226-3837**.

ARTETERAPIA - Inscrições para área de saúde mental. Tels: 256-3142/ 257-5444. Angela Carrazedo. CRP 1250.

DESENHO E PINTURA EM IPANEMA — Para pessoas em IDADE MADURA. Informações tel. 521-4029 GUIDA 226-8476 MANOEL.

VISUALIZAÇÃO CRIATIVA - Liberação de tensão, harmonização psicofisica, meditação. Françoise 274-4971/ 511-3259

CURSO DE ESPANHOL
Diplomas oficiais
CASA DE ESPAÑA
MATRÍCULAS ABERTAS
286-3197
R. Vitório da Costa, Nº 254 — Humaitá

CÍRCULO DE ESTUDOS DE PSICOLOGIA ANALÍTICA
Cursos para o 1º Semestre de 94
C. G. JUNG - Análise dos sonhos. Os Contos de Fadas e sua utilização em Psicoterapia.
Ministrante: Philippe Bandeira de Mello. Infs: tel. 265-1175.

L.D. MUSIC SYSTEM
máximo no ensino de teclado
Indiv. Iniciante/Avançado 100% prático. Dir.: Luiz Daniel (Autor de livros de sucesso). Obs.: Também violão/cavaquinho.
Entrevistas **232-1507**

OBERG
CURSOS DE DESENHO
D. ANIMADO E LIVRE, PROPAGANDA, HUMOR, H. QUADRINHO, MODA, D. INTERIORES, ETC.
Centro - Méier - Madureira - Bonsucesso
TEL.: 222-3942

FOYER
CLUBE DE FRANCÊS
A DUPLA PERFEITA
PREÇO / QUALIDADE.
MARÇO AINDA MELHOR!
50% DE DESCONTO NA MATRÍCULA.
TELS: 227.9000
227.8245

CAMILLA AMADO
Seleciona p/ curso de interpretação.
Inf: **294-3188**
Gávea

NÃO PAGUE MAIS COLÉGIO PARA SEU FILHO
Prepare-o para o:
COLÉGIO MILITAR
PEDRO II e APLICAÇÃO
MARQUES COLÉGIO E CURSO
* Maternal * Jardim * CA
* 1ª à 4ª série especializada
CURSO PREPARATÓRIO
Tel.: 351-8395

CURSOS:
Shiatsu, Massagem Terapêutica. Básico. Problemas de Coluna. Início 8/3. Profª Jandira Saraiva.
Infs. **267-6427**

JOALHERIA/ DESENHO DE JÓIAS - Textura em ácido, e cravação de pedras. Tel. 237-1529 ABNER SALUSTIANO

CURSO RÁPIDO - De calcinhas, sutiã e outros. Máquina doméstica e industrial. 452-1400/ 390-1536. Angélica.

FALE INGLÊS EM 1 MÊS
FRANCÊS, ITALIANO, ALEMÃO, ESPANHOL - PORTUGUÊS P/ ESTRANGEIROS
CONVERSAÇÃO IMEDIATA E 100% GARANTIDA.
INTENSIVO PRA VALER
Super Promoção
Individual 2x 96.000,
Grupo (Até 3 alunos) 2x 76.000,
Turmas 5-12 alunos - 8h/mês
Mensalidade - 32.000,
WIZARD IDIOMAS
BARRA
Rosa Shopping, sl. 214
326-1181/326-0010
COPA
N.S. Copacabana, 1133
521-7846/247-9716
LEBLON
Ataulfo de Paiva, 566 sl. 205
239-6364/239-8295
JACAREPAGUÁ
Nelson Cardoso, 795
Taquara - 423-4222

CURSOS ESPECIALIZADOS

TAPETE ARRAIOLO - Aulas grátis, venda de material, oficina e aula de acabamento. Venda de atacado: 494-3468/ 439-1474. Av. Armando Lombardi 800/305

PERSPECTIVA TÉCNICAS TRAÇADO E APRESENTAÇÃO - Exterior, interior e sombras. **Dalton. 237-6863**.

PAPIER MACHÊ — Curso intensivo: Objetos decorativos e utensílios. Tel. 286-2983

LEIT DNMCA
Leia em 1:30 horas um livro de 250 págs c/ compreensão total.
TEL. 511-4203

ASSOCIACAO DE MASSAGEM ORIENTAL - Curso de formação em massagem e sensibilidade (agora em módulos). Início em março. Infs 235-5186.

PSIC. DA MUSICALIDADE - Bloqueios na aprendizagem musical. **265-3328/ 719-7593. Ana CRP 1141**

MINIATURA - Curso Intensivo: Cenas, Móveis, Utensílios. **TEL. 286-2983**

RICARDO MATTAR - Aulas de JOALHERIA. Básico e avançado. Tel. 226-3886.

MASSAGEM ORIENTAL 3 MESES - Noções psicologia e estágio, inicio abril. C/ psicóloga **Mônica Mirilli. 273-4364**.

ARTETERAPIA - Curso de Formação. Teoria Vivenciada. Abordagem Psicanalitica. Marly Lino. Tel. **228-8127**.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

DECORAÇÃO

CORTINAS
Persianas verticais, horizontais, micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha.
OSTROWER
TEL. 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes 178-G

ESTOFADOR
REFORMA E FABRICAÇÃO

Completo mostruários de tecidos, courvins e couros.
Pagtº facilitado e orç. s/ compromisso
Tel.: 256-6691 e 255-6047
A. M. G. ESTOFADOS
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 257 Lj. A1

★ **RATTAN - JUNCO CANA - FERRO** ★
Fábrica de móveis artesanais
Qualquer modelo sob medida
Reforma-se. R. Maia Lacerda, 662 Rio Comprido
MANUFATTO
Tel. 502-3009

PERSIANAS

HORIZONTAIS E VERTICAIS
OSTROWER
TEL.: 551-8248/551-6598
R. Marquês de Abrantes, 178-G

★ LUSTRADOR ★
Lustra-se móveis finos em geral, trocamos de cor e fazemos pátina. Serviço garantido. Dá-se referências Zona Norte e Sul.
Jorge 595-4547

ESTOFADOR - Reformas de estofados em geral. Orç. s/ compromisso. **201-1990**

ARTISTA PLÁSTICO - Trabalho Acadêmico Impressionista. Faço pinturas sobre vários temas. **201-5314 - ACENIZIA.**

ARMÁRIOS EMBUTIDOS - Cozinhas planejadas. Móveis sob medida em madeira. Solicite uma visita sem compromisso. Tel. 371-7558

ARTE EM VIVER DESIGN DECORAÇÕES - Crianças, jovens e adultos. "Um móvel é para sempre". TEL. 225-5278. Visitas com hora marcada.

PÁTINA E DECAPÊ - Pinturas especiais em móveis e paredes. Marmorizado e esponjado. Ótimas referências. **227-6118**

ELETRÔNICA CONSERTOS

ELETRÔNICA HENRY FORD
Consertos TV, som, vídeo e câmera. Garantia de 6 meses. Peças orig. Orçamento grátis.
Tel.: 288-6392

LEVAN ELETRÔNICA CONSERTO - Fax, vídeo, TV, secret. eletrônica, som em geral. 553-5161

ESOTERISMO

DESCUBRA-SE:
* Orientação Vocacional
* Perfil de Personalidade
* Definição de tendências para viver sem Stress ou Frustrações
* Mapa Astral baseado em Metodologia Científica.
MOIRA
(021) 259-2936

INÉDITO/TAROT P/TELEFONE - Com hora marcada. Ligue p/ Beatriz Rabah TEL. (0242)43-8989 Petrópolis.

MAPA ASTRAL - Descubra através do mapa natal as suas potencialidades, chances e opções de vida. A consciência necessária para a resolução de seus problemas. Cálculos por computador e análise individual. **TEL. 259-9829**

MAPA ASTRAL - Sinastria. Progressão Solar. Tudo fica + fácil quando se conhece pela Astrologia. **Mônica 240-4533**

O PRESENTE DIFERENTE - Mapa Astral a partir de 1.700. Enviamos pelo correio. Mensageiros das Estrelas. **205-5786**

FESTAS

★ TRUPE ★ TROMBADA

"A GENTE BRINCA EM SERVIÇO"
Animação com diversos temas, oficina de maquiagem, teatro de bonecos, decoração, vídeo e uma discoteca espertíssima!
FESTAS DE ANIVERSÁRIO E TELEGRAMA ANIMADO.
Tel.: 294-5834

CARMEM MENNA BARRETO E Sarah Sheeva Oferecem:
- Buffet de pratos típicos, trutas e danças folclóricas da Colônia Finlandesa de Penedo. Atendem a qualquer lugar do Brasil.
- Café colonial de Gramado, para qualquer ocasião. C/ 72 horas de antecedência.
- Oferecendo ainda decoração no melhor estilo europeu com móveis artesanais feitos manualmente, cortinas, colchas e almofadas.
Tel/FAX: 294-8093.
Tel. 259-8093
hor com.

CARROCINHAS - Preços especiais, decoradas c/ novidades e qualidade. 533-0602/ 275-0188.

FILMAGENS/FOTOS - Altíssima qualidade, efeitos especiais, preços acessíveis. Pgto 3 vezes sem juros. Ac. cartões crédito. **255-1081/ 257-2974**

CARROCINHAS INDIVIDUALIZADAS - Buffet infantil. Você merece o melhor pelo menor preço **261-2330** Party's

MIL E UMA NOITES... - Grupo Dançarinas do Ventre se apresenta na sua festa, recepção e jantares. **T.235-7201**

EQUIPE ESPECIALIZADA - Em animação de festas e Baby sitter. Tratar: 761-2420.

O MUNDO DOS SONHOS - Decoração com arte, tema iluminado, movimentados com recursos híbricos. 393-2430

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170

DOCES CARAMELADOS/ FONDADOS — Tortas, bolo fatiado, trufas, salgados. 238-4827.

BIG SHOW - Som e iluminação p/ discotecas em geral. Animação, recreação e mágico p/ festas infantis. 325-0603 Carlos Henrique.

ANIMAÇÃO C/ BOLAS - Novidade americana em sua festa infantil. Bolas que se transformam. **266-2072.**

SERV-FESTAS OFEREÇO - Salgados, serviços de garçons e garçonetes, copeiro e fritador. Tratar Gil. 270-3965.

MEGA-SOM LTDA - Sonorização, iluminação completa p/ festas. Oferecemos fretes grátis. Pagto 2x. **Tel. 263-4632**

ANIMAÇÃO INFANTIL - Jogos, brincadeiras, gincana. Show de bonecos, teatrinho **Tels: 714-5521/ 286-1367.**

CASA - Aluga-se linda casa na Zona Sul com jardins, piscina e grande área coberta. Tratar Tel. 259-3505 Lindaura.

CARROCINHAS KIDDY - Serviço de 1ª. Animação, som, recreação. Buffet infantil. 714-5521.

DELÍCIAS CHOCOLATE - Bombons recheados, truffas, pirulitos, várias delícias p/ presentiar, para festas. **269-1383.**

ERIKA & RAFAEL - Festas completas. Venda/ aluguel, toalhas, cerimonial, 15 anos, casamentos etc. 256-5914 Ana.

FILMAGEM - Roteiro criativo, efeitos especiais/ digitais, numerologia, desenhos animados musicados. **T. 491-1042.**

ALUGA-SE PULA-PULA - Lindos, coloridos. Janjão Dragão, Dino Bolão, C. Voador. Alegria total. JUMP 275-7107

BUFFET SHANGRI-LÁ - Casa de festa luxuosa e confortável. Serviço 1ª qualidade e aluguel de material p/ festas. 581-7456/ 281-4416.

CHURRASCARIA EM SUA CASA - P/ suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Tel. p/ 392-5039.

BUFFET FERNANDES - Cocktail, jantar, festas de crianças e bolo c/ champagne. **Tel. 350-5135/ 234-7151 João**

Buffet Infantil
A novidade que faltava no Rio: Uma casa especialmente planejada para festas infantis, em Ipanema.
Salão de festas - Buffet
Discoteca c/ luz e DJ
Convites - Decoração
Brindes - Animação - Vídeo
Preços especiais de inauguração!
R. Barão de Jaguaripe, 182 — Tels: 247-5873 — 226-2652
(Junto à Escola Céu Azul)

ALUGUEL FILMADORA
Alugue uma filmadora e filme você mesmo seus melhores momentos.
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
FILMAR LOCADORA LTDA
CGCMF 40422636/0001-46
Tel.: 290-8356

MÁGICA E RECREAÇÃO
FESTA INFANTIL TURMA DO MULEZINHA
Ventriloquia, jogos, brincadeiras, brindes.
SUCESSO TOTAL
☎ 268-4304/268-5793
Luiz Paulo

O QUE É O QUE É ?
TEATRO E RECREAÇÃO INFANTIL
VÁRIOS TEMAS
- SOM
- VÍDEO
- DECORAÇÃO
- BARRAQUINHA
- BRINDES
287-1093

ALUGO SÍTIO P/ FESTAS & EVENTOS
TRABALHAMOS COM: Empresas, Colégios, Particulares, Igrejas, Grupos Terapêuticos, Etc.
OFERECEMOS: 3 Piscinas (1 Água Natural), Sauna Seca e Vapor, Campo Futebol, Quadras, Hospedagens, Bar e Restaurante.
64.000 m(2) área verde
Reservas: (021) 342-8996
Estr. do Camorim, 2.113 Jacarepaguá - RJ

UM SERVIÇO ESPECIALIZADO
* Infantil, * Bodas, * Casamento, * Formaturas
Facilitamos pagamento.
Sandra ou Jorge
RIO'S BUFFET
268-8032

J.F.J VÍDEO - Film. VHS e S VHS. Eventos em geral, edição p/ terceiros. T: 502-6494/ 552-7118

NEAS' S 3UFFET — Buffet completo. CR$ 2.100 por pessoa. Pacotão 76 mil. Salgados, doces e bolos. **T. 234-6884**

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais. Eventos, casamento, recepção, bodas, aniv. T: 393-7821/ 270-3374/ 230-6595.

ELSHADDAI PRODUÇÕES - Edição em VHS/ SVHS. Filmagens em geral. Trabalho profissional. **Tel. 261-5681**

MONTEBELLO FESTAS - Enfeites infantis, 15 anos, casamentos. Salg./ doces finos. 245-5202

BIG SOM PRODUÇÕES - Sonorização e iluminação p/ festas em alto astral. Serviço profis. 342-2138/ 442-2822.

ANIMAÇÃO DE FESTAS - Teatrinho, fantoche, minhocão e brincadeiras diversas. prof. ed. física. 239-0453. Ana.

RÔ DECORAÇÕES - Temas variados, toalha tule ilum, movim., ilumin. Ofereço bolas balas brinde e etc. Facilito 338-0013.

FILMAGEM INFANTIL - Trilha sonora em CD, desenhos animados e efeitos especiais. **Sumaré Vídeo 273-3702.**

ENCOMENDAS DE SALGADOS - Canapés, doces fondados, garçons, copeiro, fritador. Ligue 268-7524 Elza.

ATENÇÃO NOIVA: VAIS CASAR? - Alugue uma Mercedes Benz branca, impecável, modelo 280-S. **Tel. 228-0505**

CHARM'S CERIMONIAL - 15 anos, casamentos. Toalhas iluminadas, decorações, carro para noiva. 591-4379 - Sonia.

SHOW INESQUECÍVEL - Com o palhaço bacana, mágicos, bichinhos etc. Comprove! 237-7230/ 255-0350. Sergio

THI-NANDA FESTAS - Aluguel de carrocinhas p/ festas, pizza, batata frita etc. Buffet infantil. **605-4203.**

TEATRO DE BONECOS - Grupo cochicho na coxia. TEL 254-0420/ 230-0875

ROSE'S DECORAÇÕES - Festas infantis, c/ efeitos especiais e iluminação. Temos fitas p/ demonstração. T. 332-5589.

DE LUCA VÍDEO PRODUÇÕES - Filmagens em VHS c/ edição. 254-1174 Luiz Claudio.

TROPICÁLIA VERÃO BUFFET - Buffet infant., casam., jant., bodas, convintes. Ac. encom. salg. e etc. 389-1228 Vera

RAIO DE LUAR
Personalização, bolas, copos, cata-ventos, guardanapos etc. Acima de 300 unidades desconto de 10%.
289-8048 – ROSE

SOM P/ FESTAS
Infantis c/ animação, adultos (Anos 60, 70, etc.), casamentos.
LUZES & EFEITOS.
De 2ª a 5ª feira **40% desc.**
10 anos experiência.
EDSON Tel. 225-4390.

ALUGUEL DE MESAS E CADEIRAS
Tinas, Talheres, Copos, Louças, Toalhas. Fornecemos bebidas.
IBELE FESTAS Ltda
581-7093/581-8515.
Aceitamos cartões de crédito.

CLUBE ARREPIO — Agita e anima sua festa c/ brincadeiras, som, iluminação, peças infantis. **325-4245/ 438-1082**

ALUGA--SE CASA TIJUCA - Festas infantis. Opcional: Buffet e etc. Tels. 258-7734/ 439-1487.

BARILOCHE BUFFET - Casamentos, aniversários, bodas, recepções, jantares. Alugamos toalhas para mesas. Pagamento facilitado. **T.331-1260**

M.C. FESTAS
Guardanapos personalizados, lembranças finas, toalha iluminada/ bolo e renda/ convidados, castiçal
TEL 268-1178

CASA do CANAL
À beira-mar, 10 min do Leblon c/estac. Serv. opcionais. Festas e eventos em geral. Capac. 400 pessoas.
493-6452/493-2029
BARRA

A.B.C. DECORAÇÃO
Festas infantis, todos os temas. Efeitos especiais e inéditos Buffet, animação e som.
284-9200

LUCIA MELO
CERIMONIAL E EVENTOS
Organizo e presto assessoria completa para o sucesso de sua Festa, Casamentos, Bodas e outros eventos.
Tel. **278-0815**

AUGUSTO SOM & CIA.
* Som, luz, fumaça e
* Animação infantil
* Equipamento profis.
* Som totalmente a laser
Tels.: 240-3836 - 592-8068

BUFFET CHAVE DE OURO - Serviços internos e externos. Salões decorados e anexos auditórios p/ convenções de empresas. R. Visconde Silva, 52 1º andar Botafogo ou Av. Borges de Medeiros, 2364 Clube Naval - Lagoa. **T. 226-1547/ 259-6442/ FAX. 294-8897**

LODI BUFFET - Sucesso absoluto em seu evento, serviço opcional p/ pequenas encomendas. 329-1555/ 354-2468.

BICHO PAPÃO - Decoração de festas infantis, temas lindos a sua escolha. 326-1606 Deyse/ 431-3158. Marcia.

ALUGA-SE CASAS - Ipanema/ Gávea p/ Festas Infantis. Decoração luxuosa, vários temas. TEL 226-2652/ 294-9019.

FESTA ECOLÓGICA - Sítio a 20 min. da Barra, 40.000 m² de área verde, alugo p/ empresas, formaturas e parts. **493-7679.**

FOTOS MENOR PREÇO RIO EM ATÉ 4 VEZES - Casamento, 15 anos, book, etc. Ligue e comprove! **447-6049**

SHOW ALEGRE — Mágico Toninho, ventríloquo, cachorrinho amestrado, palhaço, recreador, etc. **553-0529/ 553-6132**

LUCIA SABINO BUFFET - Aniversários, Casamentos, Queijos & Vinhos, Jantares. **Qualidade e Requinte!** Aceitamos encomendas de doces, salgados e bolos. Aluguel de copos, talheres, mesas, toalhas, louças, garçons, copeiras. **590-5764.**

BUFFET BAIKI - Casamentos, 15 anos, festas infantis, requinte e qualidade. Promoção Especial p/ Casamentos. TEL 230-2840.

TECLADOS/ÓRGÃO AO VIVO - Faço qq evento. Tenha sua festa c/ alegria garantida. **LUIS PAULO. 295-5767**

FESTAS AO AR LIVRE - Salões cobertos, quiosques, piscina e muito verde em 17.000m², Jacarepaguá. **571-7342 Paulo**

BARTYRA BUFFET - Faça o convite e deixe a festa conosco. Especialidade de em doces, tortas e salgadinhos. **581-8418.**

M.W.SOM. - Som, iluminação especial, cerimonial compl. discoteca infantil c/ animação. **T. 289-6168 Mario/Wagner**

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Tel. 288-8250/ 987-8060 Ricardo.

TRENZINHO PIPOQUEIRO - Lápis de cor, batata, algodão, cachorro, pizza, hambúrger, batata sorvete **447-3108**.

DISK KIBE - E conheça o verdadeiro kibe árabe. Aceito encomendas. 552-7052.

ANIMA - AÇÃO - Recreação p/ festas c/ karaokê, teatrinho, brindes e brincadeiras mil. Conheça-nos T. **293-9264** Márcia.

O NOSSO BUFFET - Festas, convites, aluguel de toalhas. Uruguaiana, 24/ 5º and. Tels 222-4833/ Res. 205-7918 Zilda.

FOTOGRAFIA & FILMAGEM - Casamento, aniversário etc. Menor preço. Orc. s/ compr. **289-0256/ 269-0690**

MOVIE BLUE PRODUÇÕES EM VÍDEO - Filmagem, roteiro, edição, telão. P/ eventos 342-8187/532-0770. Cód 4016288.

SOM P/ FESTAS - C/animação opcional, shows. 15 anos, paletras, outros eventos. Ótimos preços. **581-0983 Alexandre**

TOQUE 10 - Som e efeitos luminosos. 15 anos, casamentos, palestras, formaturas, shows, filmagens. **André DJ - 228-1107**

PISCINA INFLÁVEL C/ BOLAS - A única do Rio, modelo importado. Temos balão ou colchão Pula Pula. **553-2118**

BOTTICELLO BOUFFET - 3500 salg., 100 pessoas, 5 cx cervejas, 60 litros refrig., 6 litros coquetéis, 4 garçons **290-8931**

SOM P/ FESTAS E EVENTOS - Equipamento à laser (CD). Discotecário profissional. Tratar Flavio T. **322-5569**.

BETH'S BUFFET — Pac. Especiais mansão na BARRA salão em JPA, casamentos 15 anos, bodas e outros eventos T. 446-5610.

FESTAS INFANTIS 15 ANOS ETC — Som, prof. ilum., fumaça, animação etc desc 6ª dom pagto fácil 270-7256 LUIZ.

QUER SUA FESTA... Com músicas dos anos 60/ 70? **TEL 463-2757 Marcelo**.

ALICE'S BUFFET - Casamentos, aniversários, inaugurações etc. Financiamos suas festas. Aceitamos Credicard **280-3832**

ANIMAÇÃO INFANTIL - Palhaços, Recreadores, Bandinha, Batman, Mágicos. 241-1991 Alex.

200 ALGODÕES DOCES - Com sabor, 200 pipocas, 100 picolés. CR$ 42 mil. Reserve já. 592-4501.

DECORAÇÃO INFANTIL - Bom gosto, qualidade e pontualidade na festa do seu filho. Andréa 278-0710.

INFORMÁTICA

DATILOGRAFIA S/ RASURAS - Por computador, qualidade laser, folha A4, espaço 2 US$ 0,50. **274-3482** Salomão.

DIGITAÇÃO DE Teses, livros, transcrição fitas etc. Português/ Inglês. Peqnºs traduções. Particular/ empresa **Helia - 228-7550**

DATILOGRAFIA P/ COMPUTADOR RAPIDEZ/ EFICIÊNCIA
Processador texto, monografias, currículos, teses, tabelas, etc. Serviços em outros idiomas. Atendimento a empresas. (Entrega 24hs) 2ª à 6ª de 09:00h/11:00h e 14:00h/17:00h
TEL.: 225-5427 NOELI

MONOGRAFIA/ DIGITAÇÃO/ TRANSCRIÇÃO - Tratar Márcia 350-1412/ Paula 289-3098.

EDITORAÇÃO - Textos e imagens em microcomputador com impressão colorida em qualidade laser. Felipe. Tel. 542-9425.

PROCESSAMENTO DADOS - Serviços: folha de pagamento, contabilidade. Especializado folha pgtos. **571-5725 Carlos**

LIVROS E REVISTAS

LEITORES ANÔNIMOS - Faça novos amigos trocando seus livros usados. Participação gratuita. T. **281-9930**

COMPRAMOS LIVROS Discos, fitas, CDs
Pequenos objetos e postais
Rua Siqueira Campos 143 Loja 41 e 94
Tel: 255-1695

LIVROS LOCADORA VCRIO - Livros de vários gêneros, pocket books e best sellers. Tijuca e Jardim Botânico. T. **284-4023**

QUEM CONTA UM CONTO - Locadora de Livros. Associe-se a nós p/ o prazer da leitura. **Tel. 541-7342**. At. Domicílio.

MODA COSTURA

LINHO BRÁSPEROLA/ CREPE MOUSSON - Lindas cores, gg quantidade, preço atacado. Entr. resid. **439-2928**

CAMISAS PROMOCIONAIS - Malha excelente. P/ escolas, clubes, academias e empresas. Promoção 15 camisas CR$ 35 mil. Unidade CR$ 2.800. Tel. 288-3961/ 268-2476.

ESTAMPARIA AIR BRUSH & SILK - Produções exclusivas p/ boutiques, confecções e decorações. **288-0912/ 331-2789**

BRESHOP AUDÁCIA - Vendo em consignação roupas femininas nacionais e estrangeiras, bijouterias, artigos de casa, cristais, bolsas e muito mais. Venha nos conhecer. R. Senador Vergueiro, 35 Loja G - Flamengo. Tel. 205-6844. Diariamente das 10 às 19 horas.

MÚSICA

DIGILASER - Clube de CD e Vídeo Laser, 3.000 títulos, pedidos p/ telefone. 262-2356. Entregas grátis.

ARCOS MUSICAL - Pianos, órgãos, teclados. Compra. Vende todas marcas e cauda. R. Belfort Roxo 197. **542-5797** Copa.

CASA CLARIM
Promoção Teclados Yamaha
Importação direta
Av. Gomes Freire, 176 A
Tels: 232-9717 e 221-6825

RIO COMPACT DISC CLUBE
Cd e Vídeo Laser, Vários planos para ingresso.
Largo do Machado 29 s/ loja 215
265-2212

OCULTISMO

CANTINHO DE YEMANJÁ - Da Bahia p/ o Rio. Mãe Francisca a preferida dos artistas. Faço e desfaço qualquer trabalho. Jogo cartas ciganas. T: 226-1507. Axé.

VIDENTE - Jogo de cartas. Não precisa falar nada. Marcar **Tel. 275-1596 NEIDE**

NUMERÓLOGO VIDENTE — Estrangeiro. Uma consulta pode mudar sua vida surpreendentemente 325-7969.

IALORIXÁ MARIANGELA - Búzios, vidência, amarração, saúde, amor. Resultado rápido e garantido. TEL. **571-9540**

ABA ISABEL - Passes, benzimentos, defumações, búzios grátis, vidência, carta. Resolvo qualquer assunto. **208-1421**.

PRESENTES

TELECHOCOLATE
Fone:224-0690
Chocolate caseiro Gramado, da Prawer. Distribuidor autorizado. Receba ou ofereça chocolates refinados nesta **PÁSCOA**. Entrega a domicílio, s/ acréscimo.

CESTAS SABOR EXPRESSO
Mais que um presente!
Reserve cesta da páscoa, café da manhã, tropical, infantil e outras.
592-6935, 289-3364, 447-1164

DISK CESTA - Café da manhã, presente, queijos/ vinho e salão de chá. DK 711-2233 - Icaraí.

ARTE ARTESANAL BASAR - Cursos/ venda em geral, brindes aniversário, esoterismo, silicone, resina. **258-0469** Glória/ Suely.

CARMEN CESTAS P/ PRESENTES - Café da manhã. Qualidade/ sabor **447-4264**

CESTAS
Café da Manhã, superdecoradas com muito carinho! Frutas, queijos, etc. Entregas a domicílio.
232-5057

COFFEE IN HOUSE
CESTAS CAFÉ DA MANHÃ
P/presentear c/requinte e qualidade.
Temos outras.
393-5381

CESTAS CAFÉ DA MANHÃ - Festeje c/ requinte. Manhã/ tarde/ noite. TEL: 265-6305 Marilene.

SABOR DO CÉU & CIA - Cestas Páscoa (bombons decorados). Café colonial 40 itens. 447-6994.

CESTA CARINHO - Emoção acontece quando você recebe logo cedo seu café da manhã. **Encomende! 249-4295**

CESTA REQUINTE - Finas guloseimas p/ qq hora c/ classe e qualidade. 275-9265.

FAVO DE MEL - O melhor serviço em Cestas de Café Manhã. **326-3283/ 237-4501**

CESTINHA MINEIRA - Sabor de fazenda, de manhã, à tarde e c/ opções. 258-4770/ 254-6852.

CESTA CAFÉ DA MANHÃ - Para 2 pessoas - CR$ 6.500. Também para Crianças e outras. Tel. **295-3504**

DELICATESSES DU MATIN - Cesta Café Colonial com produtos caseiros e sucos naturais. (Adultos e crianças). **Ana Cláudia (Niterói) 718-3094**

UM TOQUE DE CARINHO! A emoção acontecerá, quando você enviar Cesta de Café da Manhã. **261-6217/ 261-0340**.

CESTAS 4 FOLHAS - A Pioneira. Café da manhã e outras. **Tels. 396-2166/ 396-4879.**

CESTAS SURPRESA - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. Tel. 294-8630.

ALTO ASTRAL CESTAS - Especiais para Páscoa. **238-2732**

DESPERTAR COM AMOR - Cestas de café da manhã, clássica. A finamente decoradas. 50 variedades, produtos de qualidade. **Ligue 284-3931**.

CESTA PARA PRESENTE SURPRESA - Café da manhã, super, grande, queijos & vinhos, chá e frutas. Tel. 288-9082.

GOOD MORNING - Café da manhã c/ bom gosto e requinte. Tel.: 295-8657/ 227-6147.

CESTAS P/ PRESENTEAR 3N - Café da manhã ou lanche. Originalidade e charme. Norah. **TELS: 261-3287/ 281-1065**

DE SEXTA À SEXTA - Cestas de Café da Manhã do 1º Mundo com controle de qualidade. Para quem gosta e sabe presentear com elegância: **255-1459**

COMECE BEM O DIA - Bom gosto e originalidade nas cestas café da manhã. **571-8071/ 248-3524**

PRESENTEIE C/ORIGINALIDADE - E sofisticação! Cesta Café da Manhã e especial p/ Páscoa. **Reservas: 261-5505**

CESTAS LIGUE 234-8382 - Café, Chá, Queijos e Vinhos. Páscoa lembra: família, amigos, paixão...

PRODUTOS NATURAIS

ERVAS MEDICINAIS
Corte o mal pelas raízes. Emagrece em 13 dias. Impotência sexual. Reumatismo e coluna. Queda de cabelos. Diabetes. Pressão alta. Prostatite. Fígado. Rins e outras doenças.
Curso sobre ervas medicinais através da fita gravada, conhecimentos gerais.
Biofitologista Sr. Rubens - Tel. 339-2461

POLPA DE FRUTA CONGELADA - Compre direto do produtor **FAST SUCOS** T. 281-5601.

TRAVESSEIROS DE MACELA - Colchonetes e sachês Cheirosos e originais. Entrega a domicílio. **TEL. 553-4959**

RECEBA EM CASA - Peixes, camarões e frutos do mar de excelente qualidade. Ligue Saúde do Mar 225-4022. Alexandre.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

GRAHAN BELL
Central de Recados e Telemarketing. Anotamos e transmitimos os seus recados c/ maior presteza, sigilo e segurança. Atend. especial médicos e dentistas.
Ligue **201-8479**

ART VISUAL - Marcas, logotipos, embalagens, cartazes, catálogos, anúncios, etc. T. 577-4590. Jorge.

SOS ENFERMAGEM - Oferece auxiliar enfermagem, babás, acompanhantes. Residencial/ hospitalar. **447-6044**.

RESOLVA SEU PROBLEMA - De Office-Boy ligando para Fast Service Teleboy. Tel. 593-3023 ou 201-1608 Nelson.

CABELOS DE VOLTA - Primeiros fios em 10 dias. Coroa-de-padre some (3 a 6 meses). Prod. nat. de Apicultora. KIT CR$ 20 mil. (Cheque 30 dias). Entrg. imed. domic. - correio 247-2475 (14 às 18h). Leonor.

A TOP BOOK - Serviços Fotográficos & Laboratório. Studio & Reportagem. Tel. 208-2096.

GHOST-WRITER - 541-9771/275-6665 - Escreve Textos, Teses, Palestras e Livros para você com cessão de direitos autorais.

BOOK? FAÇA O SEU! - Invista em você! 12 fotos c/ maq. e cabelo Cr$ 78.000. 285-6878. Fernando III Foto Studio.

ANTES DE CONSTRUIR OU REFORMAR - Consulte quem pode lhe orientar. Engº Paulo Cunha Pereira. 390-1630.

DATILOGRAFIA IBM - Teses, monografias, etc. Trab. urgentes, inclusive sab/dom. Excel. qualid. **205-6290 Graça**

ATENÇÃO EMPRESÁRIOS - Estão precisando de funcionários? Evitem despesas, na nossa empresa quem nos paga é o empregado. Verifique. 252-5317/ 242-9349.

DISK CONVENIÊNCIA - Temos boy, fax, micro, mala direta, central de recados, secretária **240-8017/ Fax. 262-1763**

DATILOGRAFIA - Qualquer tipo de trabalho. Rap. e qualidade. Port./Ingl./Franc. Inclusive sábado/ domingo. 205-3778.

DATILOGRAFIA - IBM/ Micro, monografias, trabalhos universitários, curriculuns, livros e etc. **286-0515. Durval**

SECRETÁRIA FREELA - Serviços finais semana ou semana noite. Transcrição palestra/ pesquisa/ datilografia eletr. 220-3371/ 285-6550 Ana.

PRONTA ENTREGA

NOVO JEITO BIJUTERIAS - Peças p/montagem/desc/prazos/novidades/cursos/ Rua Conde de Bonfim 211 s/ 506 **284-6262 r. 506**

SERVIÇOS 24 H

AUTO SOCORRO BOTELHO - Carro leve e pesado 24 Horas. Atendo Grande Rio. 580-9079/580-1965.

CABELEIREIRO 24 H - **BEAUTY DOMICILIAR** - Cortes Unissex e maq. Sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço indiv. e pacote. 287-7933. C. Crédito.

TERAPIA

Plano Psi PSICÓLOGOS
- Natalia G. Gaucia T. 226-7141 - Botafogo CRP 05/18755
- Fanny G. R. P. Jaime T. 248-5538 - L. Machado CRP 05/16741
- Marcia Franco Silva T. 262-0111 - Centro CRP 05/12615
- Vera R. H. Leal T. 351-2892 - Vila Penha CRP 05/6223

CONVÊNIOS E PARTICULARES
- M. Silvina S. Andrade CRP 05/6262 e CRP PJ 05/0150 Resp. Tec. Coord. R. Maçea 711-2007 T. 257-0111 apos 14h

CONTE COM O PSICÓLOGO

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **589-9922**

IRISDIAGNOSE
Diagnóstico psicofísico, através da IRIS dos olhos. Trat. c/ acupuntura, plantas medicinais, florais de Bach, manipulações p/ coluna, stress, etc.
Prof. Helder Carvalho
205-1570

PARTO NATURAL CONSCIENTE
Grupos de Yoga p/ Gestantes. Todos os tipos de parto. Cursos e Atendimento. **Profª Fadinha, introdutora da Shantala no Brasil desde 1978.**
205-1570

Psicoterapia Breve
Se você sente:
ANSIEDADE DEPRESSÃO OU FOBIA
Psic. Ana CRP. 14914
Tel.: 266-7156

SHIATSU
Massagem terapêutica para reequilíbrio físico energético.
437-7904/ 325-4680

PSICANÁLISE - Atendimento psicanalítico em Niterói. **Juliara Goulart.** CRP 05/14851. **Tel. 719-0596**

MASSAGEM TERAPÊUTICA - Coluna, stress, gestantes, dores musc. **Maurício 521-8599**/ 267-6427/ 247-1904

MASSAGEM SHIATSU/ DO-IN - C/ cromoterapia, tratamento bio-energético. **252-4627 Carla**/ 289-9604 recados

AMOR, CASAMENTO, SEPARAÇÃO, SEXUALIDADE FEMININA E MASCULINA
- Palestras e Debates
- Atendimento Psicológico em grupo e individual
CIG - Centro Integrado de Grupo CRP-PJ 05/0192
Infs: 237-5322

ATENDIMENTO - 3ª, 5ª e 6ª feira de 18 às 21:45 horas de Psicoterapia de Apoio e Cromoterapia. Ruth 521-3121. CRP 44271.

PSICÓLOGO - Obesidade, disf. sexuais, depressão, conflitos existenciais. Adultos e 3ª idade. Sérgio 254-1723 — Tijuca. CRP 05-7101.

FONOAUDIOLOGIA - Tratamento, Voz, Fala e Linguagem e Audiometria. Adulto e criança. **256-9112** Copacabana. CRFa 6505

ATEND. PSICANALÍTICO - Nossa proposta é tornar a Psicanálise acessível a você. Tel. 537-3215. Coordenação José Luis Damiano. CRP 05/ 5210

PSICOTERAPIA DE APOIO - Crises, separações, doenças graves, depressões, angústia, fobias e outros. **Tel. 284-3215** CRP 18475/05

PSICÓLOGO - Atendimento a crianças, adolescentes e adultos. Paulo Mittelman. CRP 05/ 2293. T. 552-0986.

IDOSOS TERAPIA ANTIOXIDANTE - Combate aos Radicais Livres. Medicina Ortomolecular. **Dr. Carlos Bueno 295-0149.** CRM 33993/7

IOGA NO L. DO MACHADO - Relax, respiração. Adultos, crianças, gestantes, 3ª idade. Coord. Ana Marcia. **285-3650**

CASA DE IDOSOS - I. do Governador, hotelaria/ enfermagem 24h, clin. geral/ geriatra. Qtos coletivos/ ste. 396-5538

FONOAUDIOLOGIA - Problemas de comunicação e escolares. Pós-Graduação em voz falada. Atende também residência. Dra. Márcia. **TEL. 267-1645** CRFa 4396

PSICOTERAPIA BREVE FOCAL - Profissionais experientes, dispõem de horários p/ atendimento a preço mínimo de consulta. Coord. Marion Sampaio P. Vianna. **Tel. 205-4392.** CRP 05/13410

PSICÓLOGA - Crianças, Adolescentes e Adultos. Atendimento a Gestante. Drª Angela. TEL 238-5404. (A noite). Tijuca. CRP 05-7523

PSICOTERAPIA/PSICANÁLISE - Stress/Medo/Ansiedade Depressão Adolesc/Adulto/Casais. Teresa Cristina 287-3615 CRP 0513360

FORMAÇÃO TERAUPAS PETRÓPOLIS - Abordagem olística, tradições oriente/ ocidente. **INFº (0242) 43-1096**

TRADUTORES

AS MAIS PERFEITAS E RÁPIDAS - Traduções/ versões Ingl./ Port./ Ingl. Tradução simult. Sônia Mendes 275-8665

TRADUÇÃO INGLÊS/ PORTUGUÊS - Áreas biomédicas, tecnológicas, literatura, artigos, manuais, etc. Graça 235-2168

LAZOSKI & BENINATTO
Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser e produção gráfica.
TEL: 556-1388/ 225-1818. FAX: 225-4139

TRADUÇÃO/VERSÃO — Port/inglês/ francês 20 anos exper. favor tel.: 274-1686.

TRADUÇÃO VERSÃO - Computadorizadas. Port/ Inglês/ Port. Aulas personalizadas de Inglês. 577-2065/ 208-7325

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Inglês/Francês/Espanhol. Cr$ 1.300 a lauda computadorizada. Tel/fax 541-9127 Vera

TURISMO

EM COMPANHIA - SAÍDAS EM GRUPO - Teatros, shows. Damos transporte ida e volta. **537-2832/ 286-1675.**

SÍTIO DOS NETINHOS - Particular/ excursões. Churrasco, refrigs, caldo de cana, fogão à lenha, lazer, piscina, cavalos, futebol, voley, play. **275-1112**

94 COMEÇA AGORA - Comemore o Novo Ano Astrológico. Projeção, foto da aura, vivências na Natureza 516-2114.

RIGEL TURISMO - **Plantão 247-4466** - Conservatória, Parati, Muri, Doming., Ilhas Tropicais, Trêm Azul, Mata Atlântica.

ASSIM SE FAZ AMIGOS Teatros, shows, chás, domingueiras e fins semana. Transporte micro ar condicionado **263-9595/ 230-8739 noite.**

SAVEIROS - C/ almoço 6/3 - Ilha Grande via Angra 13/3 - Búzios 21/4 - Cid. Históricas (5 dias). 267-5516/ 542-1489

SEMANA SANTA - Sábado. Vamos passar o dia no mais novo e diferente Hotel-Fazenda Vale das Pirâmides na Região Serrana. Saída às 7h, regresso às 18h. Tel. 397-0744

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

LAZER COM MORDOMIAS E TRANQÜILIDADE!
Curta os melhores programas da temporada sem filas ou aborrecimentos.
CONDUÇÃO NA PORTA COM HORA MARCADA
Ligue e informe-se
238-2037/ 288-6390.
Tais Carrilho.

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

ALUGUEL DE VEÍCULOS
Frota nova, Km livre. Tarifa promocional fim de semana.
Reservas
Méier 594-0499
Barra 325-7030
POINT CAR

CORREDEIRAS DO RIO PARAIBUNA - Na Sexta-Feira Santa você tem um encontro marcado com uma indescritível e fantástica aventura. Vamos descer o calmo e encachoeirado rio em botes infláveis de fabricação britânica. Aventura igual só no Rio Colorado "EUA". Você sentirá medo, susto, ansiedade e prazer durante os 20 Km da expedição. Serão 4 horas de pura emoção. US$ 80 por pessoa. **INFORMAÇÕES: 397-0744.**

FINS DE SEMANA EM CASA ANGRA - 4 suítes, completamente mobiliada, churrasqueira, freezer, 50m praia. US$ 300 ou 800 mensal. **322-2502** Nelly

SEMANA SANTA ECOLÓGICA
01, 02, 03 ABR/94
CACHOEIRA DE SANTA RITA (MG)
Um paraíso c/ 70 cachoeiras, ônibus próprio, pousada, jantar, café e guias.
AR LIVRE — TURISMO ECOLÓGICO
(Outros roteiros, peça programa grátis)
208-3029 (das 14 às 18 h)

Para anunciar nesta seção ligue para 589-9922 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL.

VISCONDE DE MAUÁ
Reservas de Pousadas e Hotéis:
* Verde que te quero Ver-te
* BÜHLER
* BEIRA RIO
* CANTINHO DA PAZ

240-4654/240-9819

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO LIGUE PARA

589-9922

Ou dirija-se a uma das agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

Estevão Pantoja

'A crisálida', de Thierry Trémouroux: 40 ingressos

Na pele de Medéia

Em cartaz no Espaço Cultural Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163), às segundas e terças, às 21h, o espetáculo *A crisálida*, dirigido por Thierry Trémouroux — o mesmo do *cult Telmah* —, conta a história de uma atriz que se prepara para representar Medéia, tratando deste encontro entre atriz e personagem. Pois bem: os 20 primeiros que chegarem com esta revista em qualquer uma das duas apresentações dessa semana, a partir das 20h, entram de graça.

Kit da linha dietética 'Diet flaron': 10 unidades grátis

Para entrar na linha

A loja de produtos dietéticos e naturais Irmão Sol (Rua Barata Ribeiro, 370, lj. 103, Copacabana) — a única do Rio que, além de produtos para a *geração saúde*, oferece produtos para diabéticos — está importando uma série de novidades da linha alemã *Diet flaron*. Os 10 primeiros leitores que chegarem na loja com esta revista, neste sábado, a partir das 10h, ganham um kit da *Diet flaron* com wafers, biscoito com recheio, biscoito integral, doce alemão, multi-vitaminas efervecentes e vitamina C.

Vídeo e curso grátis

O Shopping Vídeo promove este fim de semana na Casa de España (Rua Vitório da Costa, 254, Humaitá) sua 1ª Arte-Feira & Vídeo, com a exibição dos filmes *O despertar de um homem* (6ª, às 19h15), *Lua de fel* (sáb., às 17h) e *Como água para chocolate* (dom., às 17h), tudo com entrada franca. Pois bem: os 10 primeiros leitores que chegarem lá com esta revista, nesta sexta, a partir das 18h, ganham matrícula grátis para o curso de espanhol do Instituto Cervantes e uma fita de vídeo (a lista inclui filmes como *Paris Texas* e *Com licença eu vou a luta*).

Ganhe 50 cachorros-quentes e refrigerantes

De dar água na boca

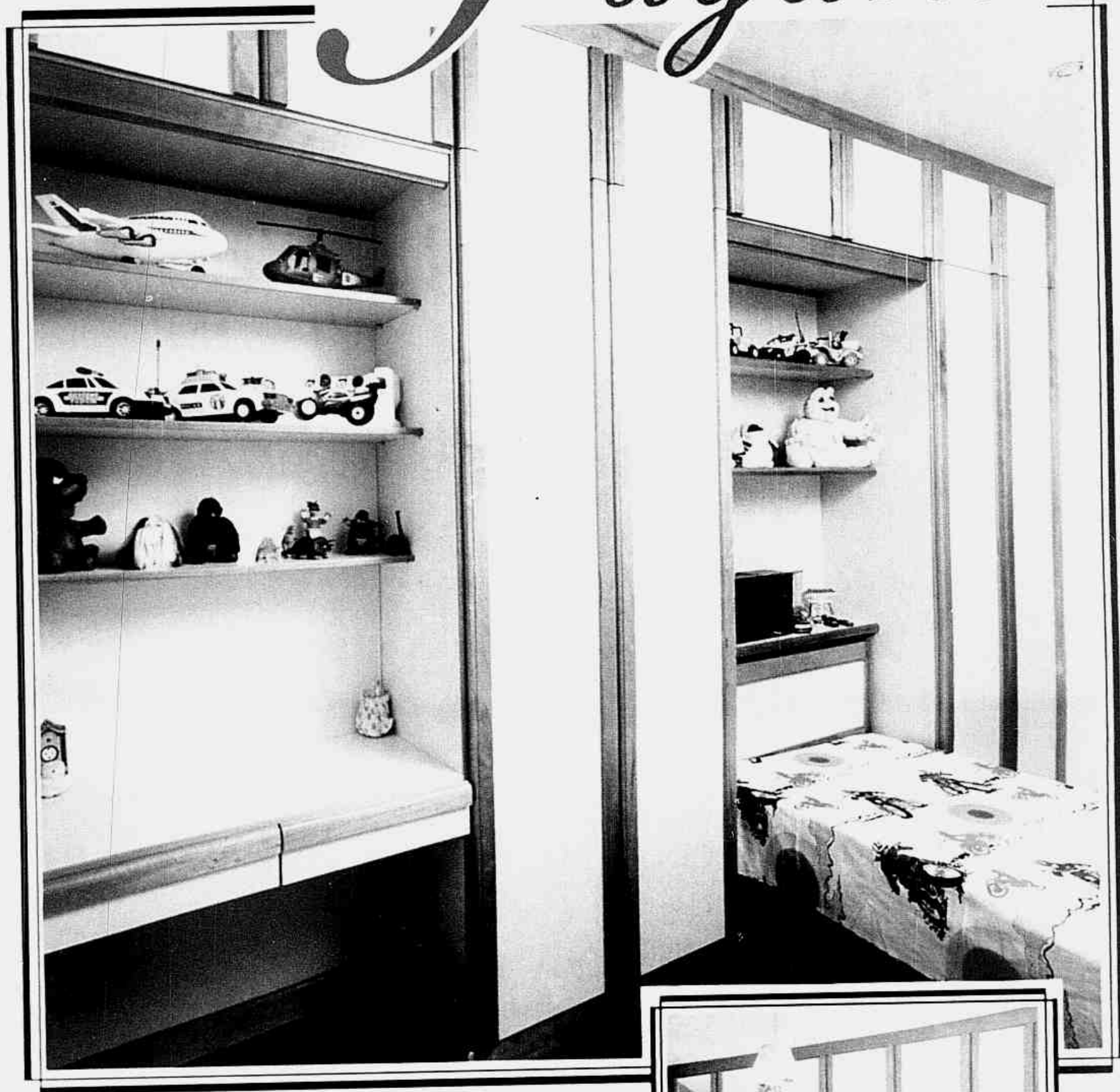
A rede de *fast food* Mick's Burger, há dez anos em Petrópolis, está lançando um novo produto nas suas três lojas na cidade: o Hot Dog Mick's (que pode vir com salsicha ou lingüiça e mais molho tipo barbecure em pão especial de fabricação própria). Pois bem: para comemorar o lançamento, os 25 primeiros que chegarem na loja da Rua do Imperador, 744, sábado e domingo (total de 50 leitores), com esta revista, a partir das 11h, ganham um Hot Dog Mick's e um copo de Coca-Cola de 300ml.

Um coquetel musical

Rangel: 100 ingressos

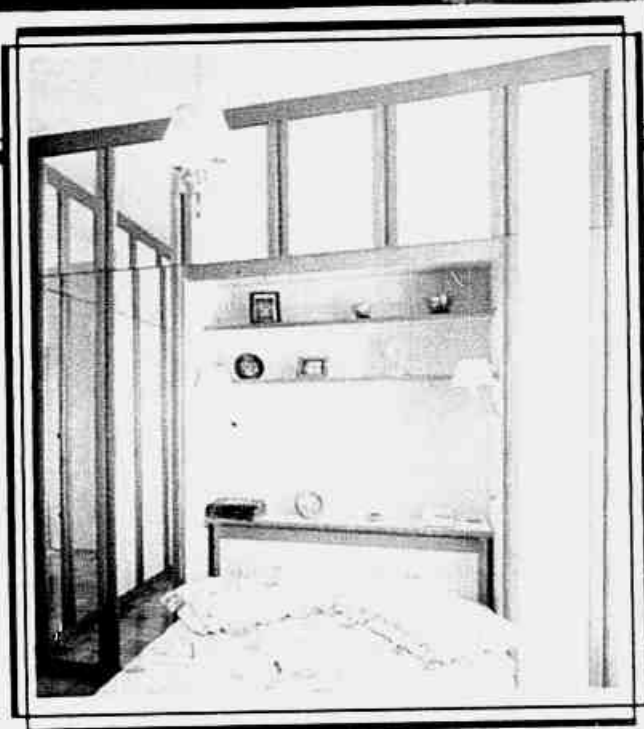
Depois de superlotar o Mistura Fina em duas segundas consecutivas, o compositor Eduardo Rangel volta ao palco em dias e horários nobres: nesta sexta e sábado, a partir das 23h. No show, Rangel mistura MPB, rock, balada, blues e outras *cositas* — a maioria dele mesmo, como as elogiadas *Copacabana blues* e *Chafariz*. Pois bem: os 50 primeiros leitores que chegarem com esta revista no Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa) nesta sexta e sábado (total de 100 leitores), a partir das 22h, têm *couvert* artístico liberado.

LANÇAMENTO

LINHA Pagani

A TIMBRIK desenvolveu a linha de armários e bancadas Pagani com tecnologia italiana, na cor argila ou com espelho. O lançamento tem também corrediças italianas que fazem as gavetas deslizarem com um leve toque. Consulte-nos e planeje a decoração de seu ambiente.

QUALIDADE E ECONOMIA

IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 540 s/ Loja 213
Tels (021) 239-2345 e 239-9346

MARECHAL HERMES
Rua Banabuiu, 25
Tels (021) 390-5110 e 390-5070

NESSE SHOW VOCÊ SÓ PAGA MEIA.

Descontos de até 50%

ARMÁRIOS - COZINHAS - ESTANTES

▪ Prazo de entrega: 8 dias úteis ▪ Assistência técnica permanente ▪ Projetos personalizados inteiramente grátis ▪ As melhores taxas de financiamento do mercado ▪ Garantia do nome Gelli, há 96 anos produzindo e vendendo móveis de qualidade.

SUPER GELLI E NORTE SHOPPING ABÈRTAS NESTE DOMINGO

Tijuca II 234-5125/248-0547
Copacabana 521-0740
Tijuca I 248-1786/284-0799
Barata Ribeiro 236-1788
Petrópolis 42-0775
Televendas 260-8294

Gelli

O móvel bem bolado

Carrefour Niterói 722-6356
Icaraí 711-4281/714-8851
Casa Shopping 325-1431
325-1265
Norte Shopping 269-5591
Super Gelli Av. Brasil
590-8322/280-3136 r. 330